

Projeto Pedagógico do
Curso de **MEDICINA**

AFYA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GUANAMBI

Av. Prisco Viana, 215, Guanambi - BA, 46430-000

Site: guanambi.afya.com.br

Tel.: (75) 3199-9205

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

NILTON MEIRA CORREIA NETO

Diretor Geral

DEBORAH MARQUES PEREIRA CLEMENTE

Diretora Acadêmica

FELIPE TEIXEIRA DIAS

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e
Internacionalização

LUZIANE MACENA ARAÚJO

Coordenação Administrativa e Financeira

LARISSA ARIANA SANTOS LESSA

Procuradora Institucional

VITÓRIA CAROLINA REIS BATISTA

Ouvidoria

TICIANA SILVA DA CRUZ PIRES

Secretária Acadêmica

ESTRUTURA ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

DEBORAH MARQUES PEREIRA CLEMENTE

Coordenadora Acadêmica

ISNAYA TEIXEIRA ARAÚJO

Coordenação do Curso de Medicina

FAYLA DE CARVALHO COTRIM

Coordenação Adjunta do Curso de Medicina

ROBERTA GONÇALVES MOTA

Coordenação do Internato

KAMILA LACERDA LEÃO LIMA

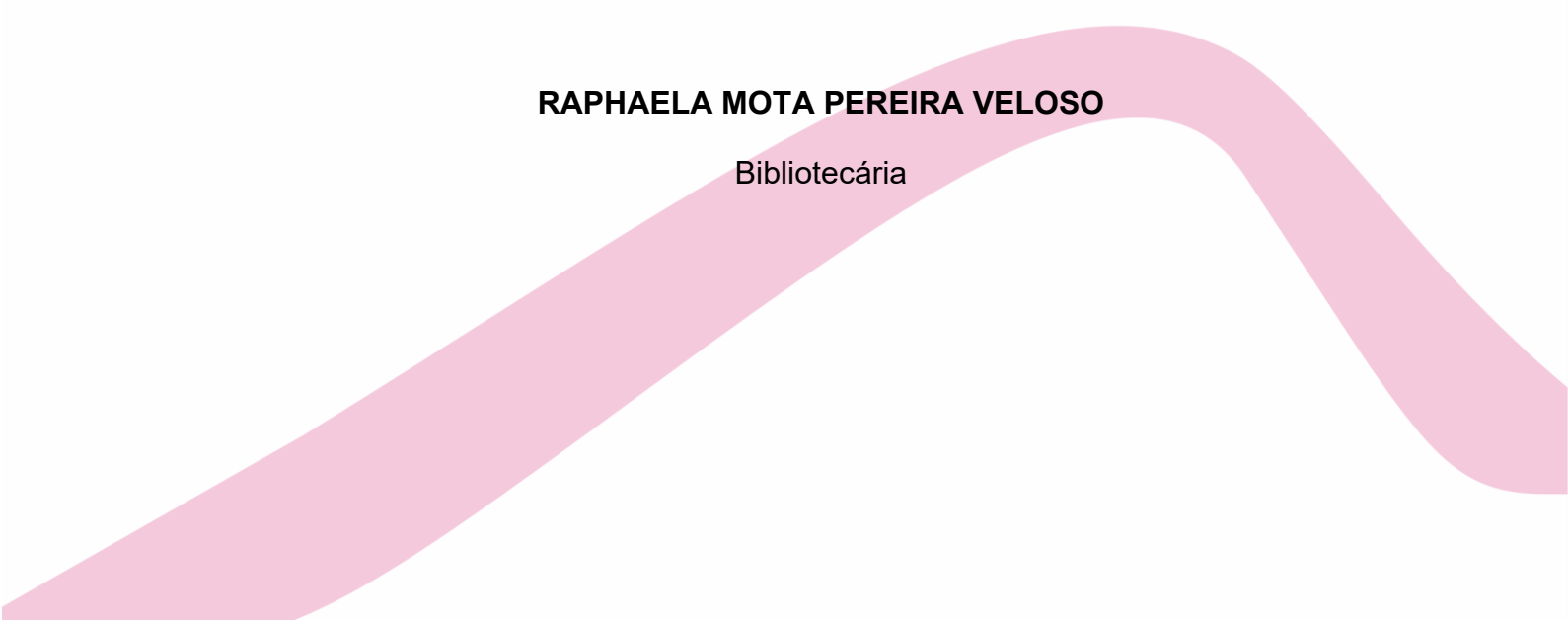
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

VITÓRIA CAROLINA REIS BATISTA

Núcleo de Experiência Discente (NED)

RAPHAELA MOTA PEREIRA VELOSO

Bibliotecária



AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GUANAMBI

DIRETORIA GERAL

PORTARIA Nº35, 02 DE DEZEMBRO DE 2025

Nomeia Comissão para Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Afya Guanambi.

O Diretor Geral da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, Profº Nilton Meira Correia Neto, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento na legislação educacional vigente e,

CONSIDERANDO a necessidade de revisão do Projeto Pedagógico de Curso – PPC, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, que atribui às Instituições de Ensino Superior a competência para fixar currículos e realizar reformas pedagógicas;

CONSIDERANDO as orientações constantes no Instrumento de Avaliação do MEC/INEP aplicável ao curso;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Medicina, destinada à atualização, análise técnica e adequação do documento às normas legais vigentes, em especial a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Art. 2º Designar os(as) seguintes membros para compor a Comissão:

- I. Isnaya Teixeira Araújo – Coordenadora do Curso de Medicina e Presidente do NDE
- II. Fayla de Carvalho Cotrim – Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina e membra do NDE
- III. Abdoulaye Coulibaly – Docente e membro do NDE
- IV. Ana Luiza Vilas Boas – Docente e membro do NDE
- V. Roberta Gonçalves Mota – Docente e membro do NDE

- VI. Larissa Ariana Santos Lessa – Procuradora Institucional
- VII. Deborah Marques Pereira Clemente – Coordenadora Acadêmica
- VIII. Vitória Carolina Reis Batista – Coordenadora do NED
- IX. Danilo Boa Sorte – Coordenador dos Laboratórios
- X. Ivina Fialho Almeida Lorenzso – Docente
- XI. Kamila Lacerda Leão Lima – Coordenadora do NAPED
- XII. Marina Araújo Silveira - Docente
- XIII. Raphaela Mota Pereira Veloso – Bibliotecária
- XIV. Juliana Mendonça dos Santos Lopes - Docente

Art. 3º Compete à Comissão:

I – revisar integralmente o PPC, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas legais aplicáveis;

II – analisar a aderência do PPC ao Instrumento de Avaliação do MEC/INEP;

III – propor ajustes, atualizações e melhorias;

IV – apresentar o documento revisado à Coordenação de Curso e aos órgãos colegiados competentes.

Art. 4º A Comissão terá prazo de 17 dias para concluir os trabalhos, podendo solicitar prorrogação devidamente justificada.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cumpra-se e publica-se.

Guanambi/BA, 02 de dezembro de 2024.

Nilton Meira Correia Neto

Diretor Geral e Presidente do CONSUP - Afya Guanambi

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do Estado da Bahia com ênfase no município de Guanambi.....	23
Figura 2 - Mapa do Panorama da Bahia - IBGE 2022.....	25
Figura 3 - Evolução das Matrículas do Ensino Superior.....	27
Figura 4 - Distribuição dos médicos na Bahia	30
Figura 5 - Mapa de localização de Guanambi - Sertão Produtivo/BA	33
Figura 6 - Vista Panorâmica da cidade de Guanambi	34
Figura 7 - Guanambi e suas conexões com o Norte de Minas Gerais	36
Figura 8 - Evolução do Desenvolvimento Humano de Guanambi	37
Figura 9 - Gráfico da evolução anual Educação Guanambi- 2005 a 2016	45
Figura 10 - Mapa da Região da Gestão de Saúde de Guanambi.....	48
Figura 11 - Mortalidade Infantil - Guanambi	49
Figura 12 - NASPP Guanambi	50
Figura 13 - Eixo Estruturante: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)	143
Figura 14 - Eixo Estruturante: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)	144
Figura 15 - Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”	220
Figura 16 - Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)	221
Figura 17 - Arco de Maguerez (Problematização).....	224
Figura 18 - Níveis de Atenção	244
Figura 19 - Layout da Biblioteca.....	301
Figura 20 - Página de Leitura (Minha Biblioteca)	307
Figura 21 - Laboratório/Observatório da Saúde e Meio Ambiente	319
Figura 22 - Laboratório/Centro/Sala de Bem-estar e Saúde Mental.....	319

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados Institucionais da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi.....	18
Quadro 2 - Quadro Diretivo da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi	18
Quadro 3 - Cursos de graduação oferecidos na Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi.....	19
Quadro 4 - Características do estado da Bahia.....	25
Quadro 5 - Escolas de Medicina na Bahia	28
Quadro 6 - Taxa de Mortalidade Infantil	31
Quadro 7 - Estabelecimentos de Saúde no Estado da Bahia.....	31
Quadro 8 - Descrição espacial, geográfica, climática e populacional de Guanambi .	33
Quadro 9 - Produto Interno Bruto per capita Guanambi.....	38
Quadro 10 - Ranking de Guanambi no IFDM (Nacional, Estadual e Educacional) ...	43
Quadro 11 - Taxa de Escolarização – Guanambi.....	44
Quadro 12 - Classificação de Estabelecimentos de Saúde - Guanambi	46
Quadro 13 - Unidades Básicas de Saúde Guanambi-2021.....	46
Quadro 14 - Informações gerais.....	52
Quadro 15 - Informações Gerais	53
Quadro 16 - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO): Ambulatorial.....	55
Quadro 17 - Centro Testagem e Aconselhamento (CTA): Instalações físicas para assistência Ambulatorial.....	56
Quadro 18 - Informações gerais.....	57
Quadro 19 - Informações gerais UBS – Dr. José Francisco M. Nunes ESF/Beija Flor	58
Quadro 20 - UBS- Dr. Zander Power Meira PSF – BNH	60
Quadro 21 - UBS - Dr. Gileno Pereira Donato PSF Alvorada.....	61
Quadro 22 - UBS – Dr. Túlio César M. Boa Sorte PSF Alto Caiçara.....	63
Quadro 23 - UBS – Dr. José Humberto Nunes PSF – Monte Pascoal	65
Quadro 24 - UBS - João Dionísio Cotrim PSF – Morrinhos.....	66
Quadro 25 - UBS – Eujácio Vieira Prates PSF – Mutans I e II	68
Quadro 26 - UBS - José Ladeia Lobo PSF – Vila Nova	70
Quadro 27 - UBS - Dr. Asdrúbal da Silva Meira PSF – Brasília	72

Quadro 28 - UBS - Dra. Gizelda Cardoso Barros PSF - Vomitamel.....	73
Quadro 29 - UBS – Dr. Avelar Pereira Viana PSF – Ceraíma.....	75
Quadro 30 - UBS – Deilson Rodrigues da Silva PSF - São Francisco	77
Quadro 31 - UBS – Eurivaldo Vieira Cardoso PSF – Ipiranga	79
Quadro 32 - UBS – Mirani Júlia Fernandes PSF São Sebastião.....	80
Quadro 33 - ESF Santa Luzia	82
Quadro 34 - UBS – Paraíso.....	83
Quadro 35 - Posto de Saúde Monte Azul	84
Quadro 36 - Casa da Criança Avenida Teixeira de Freitas, 48, Centro	85
Quadro 37 - Núcleo Ação e Saúde de Guanambi - Rua Visconde de Ouro Preto 9386	
Quadro 38 - Caps Ad Geraldo C De Vecchi - Avenida Governador Nilo Coelho Sub Tipo Caps Alcool e Droga	87
Quadro 39 - CAPS de Guanambi - Rua Joaquim Chaves s/n	87
Quadro 40 - POLIMEG POLIMÉDICA DE GUANAMBI - Praça Osvaldo Cruz, 100..	88
Quadro 41 - LACEN LABOR MUNICIPAL DE REFERÊNCIA REGIONAL GUANAMBI	92
Quadro 42 - CENTRAL DE REGULAÇÃO REGIONAL DE URGÊNCIA SAMU 192 – Avenida Presidente Castelo Branco, 100	93
Quadro 43 - HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI (Urgência e Emergência)	94
Quadro 44 - Vigilância Sanitária (Informações Gerais)	100
Quadro 45 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)- Presidente Castelo Branco, 100 (Informações Gerais)	102
Quadro 46 - Divisão da Carga horária Mínima em horas	105
Quadro 47 - Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades	128
Quadro 48 - Semana Padrão do 1º ao 5º período.....	147
Quadro 49 - Semana Padrão do 6º ao 8º período.....	147
Quadro 50 - Módulos componentes da matriz curricular do curso de Medicina	149
Quadro 51 - Disciplinas Eletivas.....	157
Quadro 52 - Método dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC).194	223
Quadro 53 - Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso.....	225
Quadro 54 - Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	279

Quadro 55 - Membros docentes e discentes do Colegiado do Curso de Medicina AFYA Guanambi.....	280
Quadro 56 - Quadro docente do curso de Medicina das Afya Guanambi em relação à titulação.....	284
Quadro 57 - Quadro docente do curso de Medicina da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI em relação ao regime de trabalho.....	285
Quadro 58 - Descritivo da estrutura física da Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi.....	297
Quadro 59 - Distribuição e Metragem do Espaço Físico da Biblioteca.....	302
Quadro 60 - Metragem dos espaços que compõem o laboratório.....	311



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matrículas Estado da Bahia	26
Tabela 2 - Capacidade de Assentos e Postos de Estudo por Setor	302
Tabela 3 - Inventário de Mobiliário e Tecnologia por Setor	303
Tabela 4 - Síntese Quantitativa do Acervo Físico (2025)	304
Tabela 5 - Síntese Quantitativa do Acervo Físico por Especialidades (2025)	304
Tabela 6 - Descrição das Bases de Dados e Acervo Virtual (MB)	306
Tabela 7 - Regulamento de Empréstimos por Categoria de Usuário	308

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
2.1 MANTENEDORA	17
2.2 MANTIDA	17
2.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	19
2.3.1 Missão	21
2.3.2 Visão.....	21
2.3.3 Valores.....	22
2.3.4 Crenças	22
3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	23
3.1 O ESTADO DA BAHIA	23
3.1.1 Dados educacionais do estado da Bahia.....	26
3.1.2 Dados de saúde do estado da Bahia.....	30
3.2 O MUNICÍPIO DE GUANAMBI.....	32
3.2.1 Localização.....	32
3.2.2 História de Guanambi	35
3.2.3 Guanambi e sua relação com o Norte de Minas.....	35
3.2.4 Índice de Desenvolvimento Humano	36
3.2.5 Economia e trabalho	37
3.2.6 Habitação e infraestrutura.....	39
3.2.7 Educação 26	40
3.2.8 Saúde	45
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	104
4.1 CONTEXTO EDUCACIONAL.....	104
4.1.1 Número de vagas	104
4.1.2 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados.....	105

4.1.3 Tempo de Integralização	106
4.1. 4 Condições de Acessibilidade	106
4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	108
4.2.1. Políticas de Ensino	109
4.2.2 Política de Pesquisa Científica	113
4.2.3 Política de Extensão	116
4.2.4 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).....	119
4.3 DADOS DO CURSO 96	122
4.3.1 Número de vagas e justificativa	123
4.3.2 Objetivos do curso	126
4.3.3 Perfil profissional do Egresso, Competências e Habilidades	128
4.3.4 Estrutura curricular	136
4.3.5 Conteúdos curriculares	148
4.3.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico- raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena	152
4.3.7 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	152
4.3.8 Disciplina de Libras.....	154
4.3.9 Políticas de Sustentabilidade Ambiental	154
4.3.10 Matriz curricular	155
4.3.11 Ementas e Bibliografias para o Curso	158
4.4 METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	217
4.4.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)	219
4.4.2 Palestras.....	221
4.4.3 Práticas Integradas Morfofuncionais e Multidisciplinares	222

4.4.4 Plataforma Educacional Digital (TICs)	222
4.4.5 Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)	222
4.4.6 Problematização	224
5. ATIVIDADES NO ÂMBITO CURSO DE MEDICINA.....	226
5.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	226
5.1.1 Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório	226
5.1.2 Definições e características dos Estágios Curriculares Obrigatórios.....	227
5.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	229
5.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	231
5.4 EXTENSÃO.....	232
5.5 PESQUISA.....	234
5.6 COMPROMISSO SOCIAL	235
5.7 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS.....	237
5.7.1	
Membros do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino- Saúde:.....	239
5.7.2 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários	241
5.8 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	241
5.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	245
6. APOIO AO DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA.....	256
6.1 AÇÕES AFIRMATIVAS E APOIO DISCENTE – NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED).....	258
6.2 PROGRAMA DE MONITORIA	259
6.3 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO	260
6.4 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO ALUNO	261

6.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	262
6.6 OUVIDORIA	263
6.7 INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO/REALIZAÇÃO DE EVENTOS E PRODUÇÃO	263
6.8 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	264
6.9 MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO	269
6.10 LIGAS ACADÊMICAS	270
6.11 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	271
7. AVALIAÇÕES NO CURSO DE MEDICINA	271
7.1. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO DE MEDICINA	271
7.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	273
7.3 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO	274
8. CORPO DOCENTE	277
8.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	278
8.2 COLEGIADO DO CURSO	279
8.3 COORDENADOR DO CURSO	281
8.4 CORPO DOCENTE DO CURSO	284
8.4.1 Corpo docente: titulação	284
8.4.2 Corpo docente: regime de trabalho	285
8.4.3 Corpo docente: experiência profissional e em ensino superior	286
8.4.4 Produção Científica, Cultural, Artística Ou Tecnológica	287
8.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)	289
8.5.1 Didático-Pedagógico e Operacional	290
8.6 MECANISMOS DE FOMENTO À INTEGRAÇÃO ENTRE DOCENTES E PRECEPTORES DA REDE SUS	293

8.7 CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES.....	293
9. INFRAESTRUTURA.....	294
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL	294
9.2 BIBLIOTECA	300
9.2.1 Objetivos.....	300
9.2.2 Identificação e Gestão	300
9.2.3 Infraestrutura Física.....	301
9.2.4 Acervo: Físico e Virtual	304
9.2.5 Tratamento Técnico e Sistemas	307
9.2.6 Política de Serviços e Circulação	308
9.2.7 Serviços	308
10. LABORATÓRIOS	309
10.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	312
10.2 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	314
10.3 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	317
10.4 OUTROS LABORATÓRIOS.....	318
11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS.....	319
12. UNIDADES HOSPITARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADO WORD.....	321
13. SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA WORD	321
14. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	322
15. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 323	
16. REFERÊNCIAS.....	324

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Graduação em Medicina (Cód. e-MEC nº1408509)

Ato Regulatório: Credenciamento, Portaria nº744 de 02 de agosto de 2018, publicado no DOU em 03/08/2018. Autorização vinculada ao credenciamento, Portaria nº541 de 02 de agosto de 2018, publicado no DOU em 03/08/2024, edição 149, Seção 1, Página 31. Reconhecimento, Portaria SERES/MEC Nº 731, de 17 de dezembro de 2024.

Modalidade de ensino: Presencial

Modalidade oferecida: Bacharelado

Grau Acadêmico: Bacharel em Medicina ou Médico

Regime de matrícula: Semestral

Forma de Ingresso: Processo seletivo, utilizando como meio o vestibular, a nota do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENEM) (ingressantes) e transferência externa de outras IES brasileiras e reconhecidas pelo MEC (processo seletivo e transferência ex officio, na forma da lei) e Portador de Diploma, com ingresso em primeiro período.

Número de vagas: 100 vagas anuais

Turno de funcionamento: Integral

Tempo de integralização: Mínimo de 12 semestres (6 anos) e máximo de 18 semestres (9 anos)

Carga horária total: 7.243 horas

Local de oferta: Av. Prisco Viana, 215, Guanambi - BA, 46430-000

Coordenador do Curso: A Coordenação de Curso é exercida por **Isnaya Teixeira Araújo**. Médica graduada pelo Centro Universitário do Espírito Santo (2013), com trajetória profissional consolidada na Medicina de Família e Comunidade. Atua na Atenção Primária à Saúde e na Saúde Pública, com ampla experiência na assistência, gestão em saúde e formação médica. Desenvolve atividades docentes e de preceptoria na graduação em Medicina e em Programas de Residência Médica nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica e Pediatria, com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade, na qualificação do cuidado longitudinal e na utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Atua como facilitadora do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade pelo Programa Mais Médicos, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), por meio da UNA-SUS. Possui experiência em coordenação acadêmica, organização curricular, supervisão de

preceptores e gestão de programas de residência médica. Atualmente, exerce a função de Coordenadora do Curso de Medicina e da Comissão de Residência Médica (COREME) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. Encontra-se em formação complementar em Ginecologia Ambulatorial, com interesse nas áreas de saúde da mulher, cuidado integral e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 MANTENEDORA

SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Montes Claros-MG, registrada na JUCEMG- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº3.893.470, em 29 de fevereiro de 2008, com CNPJ/ME nº03.273.660/0001-34, localizada na Av. Professora Aida Mainartina Paraíso, nº80, Bairro Ibituruna, Montes Claros – MG, CEP: 39.408-007.

2.2 MANTIDA

A **Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi**, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior LTDA, está inscrita no CNPJ sob o nº03.273.660/0004-87, estabelecida na Av. Prisco Viana, 215, Guanambi - BA, 46430-000, é uma sociedade empresária limitada, que tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com o site [Afya Guanambi](#). É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES nº22104, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria nº744 de 02 de agosto de 2018, publicado no DOU em 03/08/2018. Atualmente, a Afya Guanambi oferta o curso de graduação em Medicina, Reconhecido pela Portaria SERES/MEC Nº 731, de 17 de dezembro de 2024.

Quadro 1 - Dados Institucionais da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi

DADOS INSTITUCIONAIS	
Nome da Mantenedora	Sociedade de Educação Superior LTDA.
Base Legal da Mantenedora	Registrada na JUCEMG- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº3.893.470, em 29 de fevereiro de 2008, com CNPJ/ME nº03.273.660/0001-34.
Nome e Localização da IES	AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GUANAMBI Localização: Av. Prisco Viana, 215, Guanambi - BA, 46430-000 Tel.: (75)3199-9205.
Base Legal da IES	Atos Legais Autorização do curso de Medicina: PORTARIA Nº541, DE 02 DE AGOSTO DE 2018, publicado no D.O.U em 03 de agosto de 2018, edição nº149, seção 1, pag. 31. Credenciamento como Faculdade: PORTARIA Nº744, DE 02 DE AGOSTO DE 2018, publicado no D.O.U em 03 de agosto de 2018, edição nº149, seção 1, pag. 22. Recredenciamento como Faculdade: PROTOCOLO e-MEC nº202118032 (aguardando publicação de portaria). Reconhecimento do Curso de Medicina: Portaria SERES/MEC Nº 731, de 17 de dezembro de 2024.
Conceitos Institucionais	Conceito Institucional: 04 (2023)

Fonte: Documentos Institucionais (2025).

Quadro 2 - Quadro Diretivo da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi

CARGOS E COMPOSIÇÃO	
DIRETOR GERAL	Nilton Meira Correia Neto
COORDENADORA ACADÊMICA	Deborah Marques P. Clemente
COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Prof. Felipe Teixeira Dias
COORDENADORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	Luziane Macena Araújo

Fonte: Documentos Institucionais (2025).

Quadro 3 - Cursos de graduação oferecidos na Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi

CURSOS DE GRADUAÇÃO	COORDENADOR	MODALIDADE	GRAU
Medicina	Isnaya Teixeira Araújo	Presencial	Bacharelado
Enfermagem	Lucas Amaral Martins	Presencial	Bacharelado

Fonte: Documentos Institucionais (2025).

2.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo o país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a **Mantenedora - Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda.**, com várias mantidas. As empresas que integravam à sociedade eram: Neiva Participações: Percentual 17,27%; Samos Participações: Percentual 16,77%, Santori: Percentual 12,96%; Citissimo: Percentual 3%, e Sociedade Educacional Turano: Percentual 50%.

Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA. A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, possuía duas mantidas: o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) e as FIPGuanambi.

A UNIFIPMoc está situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no D.O.U. em 20/04/2005. A concepção de um campi na cidade de Guanambi-BA, nasceu após a edição da lei nº 12.871/2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, a qual foi base para os editais SERES/MEC nº 003/2013 e 006/2014. A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda. participou e foi vencedora do Edital SERES/MEC nº 006/2014, tendo sua proposta selecionada como a mais bem oferecida para o município de Guanambi, conforme publicação da portaria nº 545, no DOU de 27/09/2016.

Em 12/01/2017, foi criada a unidade FIP Guanambi, iniciando-se a construção de sede própria, num terreno com área de 11.500,00m², na Avenida Governador Waldir Pires, nº 215 (atual Av. Prisco Viana), bairro Santa Catarina, cuja conclusão se deu em prazo recorde, finalizada em apenas seis meses. A instituição nasce parceira do município sede (Guanambi) e região, cumprindo com todas as exigências legais

do Edital, já tendo firmado convênio com o município de Guanambi para contribuição no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do primeiro ano de suas efetivas atividades. Possui em seus quadros de pessoal, professores e pessoal-técnico administrativo capacitados e treinados, mantendo o nível de excelência com que administra a unidade inicial, mantida na cidade de Montes Claros-MG.

As FIP Guanambi foram criadas dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino-aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão. A instituição está se inserindo ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seu curso, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Para a área de saúde, as FIP Guanambi criaram um Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou um Ambulatório Médico, para atendimento à população da cidade. Essa entidade desenvolve um programa de atendimento dentro da “Estratégia Saúde da Família”.

Em outubro de 2020, a Afya Limited anunciou a assinatura de um acordo para aquisição de 100% de capital social da Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, incluindo as FIP Guanambi, além da UNIFIPMoc. Desde junho de 2021, a gestão das unidades está sob responsabilidade da Afya. O processo de integração (GO LIVE) efetivou-se em abril de 2022. Nesse contexto, as FIP Guanambi continuam se propondo a realizar um trabalho de excelência para formação médica, permeado pelo compromisso social com o território de identidade onde se encontra inserida.

A Afya é o maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de medicina do grupo começou a operar há 20 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país.

A Instituição de Ensino Superior teve sua origem com a denominação Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi, mantendo, ao longo de sua trajetória, atuação voltada à formação acadêmica de qualidade e ao atendimento às demandas educacionais regionais. Em consonância com seu processo de evolução institucional e alinhamento estratégico, em outubro de 2024, foi autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) a alteração da denominação da mantida, passando a denominar-se Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, conforme ato autorizativo expedido pelo órgão regulador. A mudança de nome não implicou descontinuidade institucional, preservando-se a personalidade jurídica, a manutenção, os atos regulatórios vigentes, bem como o compromisso com a excelência acadêmica e a conformidade com a legislação educacional aplicável.

Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina -, passando pelos cursos

para provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos de Medicina ao longo de sua formação profissional. Por meio de uma plataforma digital, a Afya oferece aos seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

A mantenedora tem experiência na administração de faculdades e na oferta de ensino superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, comprometida com o progresso da região.

A Afya Guanambi se propõe em seus princípios e finalidades com a "formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética dos profissionais médicos, para que sejam capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença", exatamente como são os pressupostos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

Nossa instituição preocupa-se com a formação de um egresso comprometido com a ética, a saúde da família e da comunidade, com resolutividade por meio da formação geral e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para atingir sua missão, implantou infraestrutura, diretrizes de ação, espaço de discussão e elaboração individual de tal forma que toda sua equipe está envolvida com o objetivo de ser um centro de excelência, com um ensino alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, incentivo à produção e divulgação intelectual, e pelas atividades de extensão.

2.3.1 Missão

A missão da instituição é formar profissionais éticos, solidários, criativos e capacitados para ingressarem no mercado de trabalho.

2.3.2 Visão

Sua visão é ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-

aprendizagem e das relações entre as pessoas.

2.3.3 Valores

Com a integração ao Grupo Afya Educacional, a Afya Guanambi passaram por um processo de reestruturação dos valores institucionais, adotando um modelo para a concretização de sua missão e visão, apresentando os seguintes VALORES:

- Gente é o melhor da gente - O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- Diversidade nos fortalece - Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- Excelência em toda a jornada - Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- Confiança nos conecta - Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- Inquietude nos move - Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- Resultados constroem o futuro - Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

2.3.4 Crenças

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas.
- Competência de todos os envolvidos no trabalho.
- Integração com a comunidade.
- Relações de parcerias.

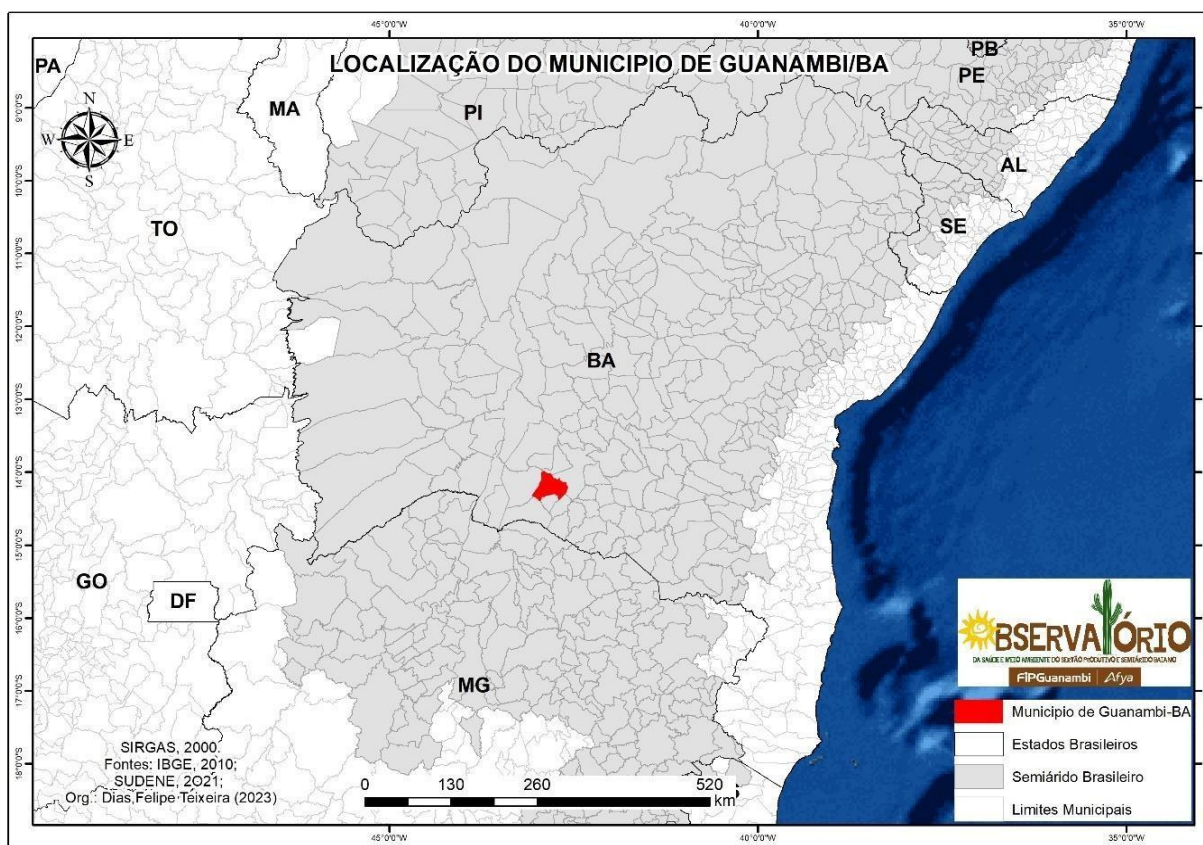
3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

3.1 O ESTADO DA BAHIA

A Bahia é um estado localizado na Região Nordeste do Brasil, conhecido por sua extensa costa banhada pelo Oceano Atlântico, que se estende por 1.183 quilômetros.

É o estado brasileiro com mais limites geográficos, fazendo fronteira com oito outros estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Piauí, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Além disso, é o estado mais populoso do Nordeste, com um grande Produto Interno Bruto (PIB) e o maior número de municípios, totalizando 417 em toda a Unidade Federativa. Sua população cresceu em 2022, segundo dados do IBGE 2022, totalizando 14.141.626 pessoas, tendo Salvador como sua capital, que é a quinta maior cidade do país.

Figura 1 - Mapa do Estado da Bahia com ênfase no município de Guanambi



Fonte: (DIAS *et al.*, 2019). Org.: Observatório AfyaGuanambi, 2024.

A Bahia é o quinto maior estado do Brasil em extensão, com uma área de 564.760,429 quilômetros quadrados, sendo que cerca de 70% dessa área situam-se na região do semiárido, predominando o clima tropical com duas estações distintas,

um verão quente e um inverno ameno.

Devido à influência dos tipos climáticos, a Bahia possui três principais formações vegetais. As florestas tropicais predominam em áreas úmidas, principalmente no Sul, próximas ao litoral, onde é comum encontrar a Mata Atlântica. Já o Cerrado ocorre no interior do estado, em áreas tipicamente tropicais, com duas estações bem definidas. Por sua vez, no sertão, predomina-se a vegetação de Caatinga, muito seca em razão dos grandes períodos de estiagem típicos do semiárido.

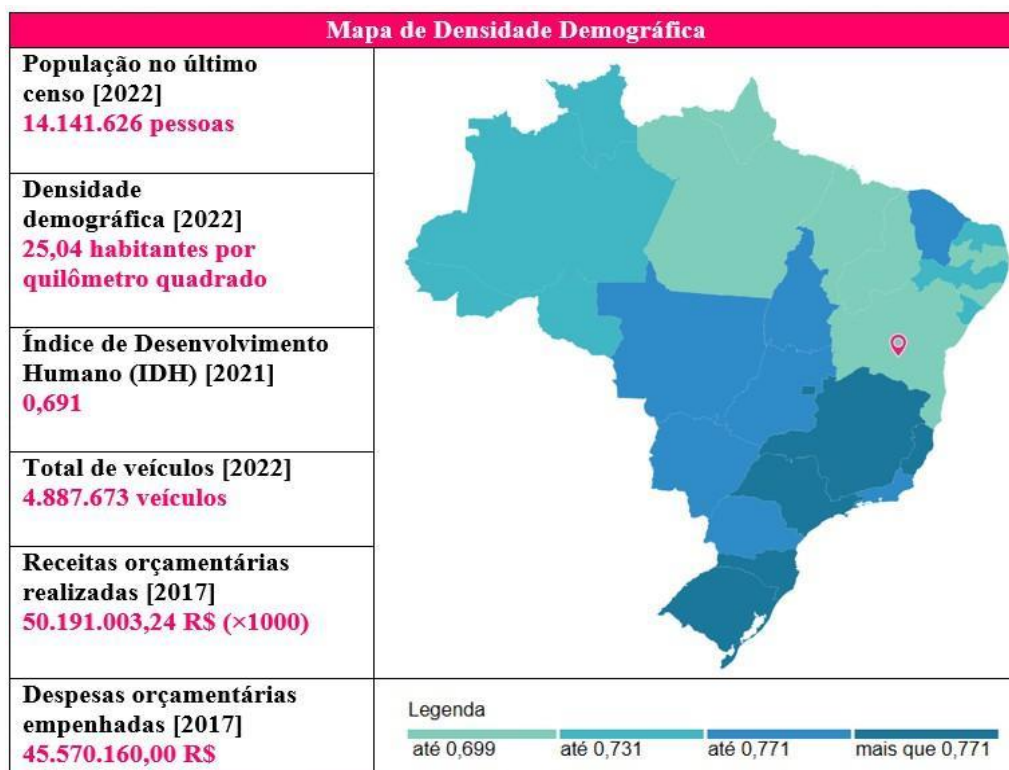
A Bahia teve uma formação histórica diversificada, com a chegada de vários grupos étnicos, desde indígenas até colonizadores europeus como portugueses, espanhóis, italianos e japoneses. Salvador foi fundada em 1549 por Tomé de Souza, tornando-se a primeira capital do Brasil, cenário que perdurou até 1763, com a mudança da capital nacional para o Rio de Janeiro.

Até meados de 1700, a Bahia foi o principal centro político e econômico do Brasil, destacando-se na produção de pau-brasil e cana-de-açúcar. Com a mudança da capital para o Sudeste, a Bahia perdeu seu protagonismo, levando à tentativa de independência em 1798, conhecida como Conjuração Baiana. Após a Independência do Brasil (1822) e a Proclamação da República (1889), a situação política na Bahia ganhou estabilidade.

A Bahia é o quarto estado mais populoso do Brasil, com uma população predominantemente urbana e resultado da miscigenação entre brancos, índios e negros. Entre 2000 e 2010, houve uma queda na razão de dependência e um aumento na taxa de envelhecimento, contrastando com a tendência nacional. Em 2018, a razão de dependência na Bahia era de 44,2%, mas espera-se que aumente para 70,2% até 2060, colocando-a como o quinto estado com maior proporção de dependentes economicamente.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) da Bahia é 0,660, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado ocupa a 22ª colocação no País, consoante Figura 4.

Figura 2 - Mapa do Panorama da Bahia - IBGE 2022



Fonte: (IBGE, 2022). Org.: Observatório AfyaGuanambi, 2024

Quadro 4 - Características do estado da Bahia

DADOS DO ESTADO DA BAHIA	
População:	14.136.417
Área:	564.760,427km ²
Número de municípios:	417
Clima:	equatorial, tropical com estação de seca e semiárido
Temperatura média anual:	28°C a 30°C
Vegetação:	Caatinga, Tropical úmida, Cerrado
Sigla do Estado:	BA
Capital:	Salvador
Região do IBGE:	Nordeste
Gentílico dos Nascidos no Estado:	Baiano
Densidade demográfica:	25,04 hab/km ²
Taxa de mortalidade infantil:	15,1/1.000

Fonte: IBGE, 2022.

3.1.1 Dados educacionais do estado da Bahia

De acordo com o IBGE (2022), no estado da Bahia aponta o fluxo escolar decrescente com a evasão de alunos no período da pandemia da Covid 19, a tabela abaixo demonstra os indicadores educacionais. Merecem destaque: 1.946.857 matrículas no ensino fundamental, número que quando comparado a outros Estados, coloca a Bahia na 4ª posição perante as unidades federativas. No ensino médio o estado da Bahia apresenta 635.569 matrículas, número que coloca o Estado na 4ª posição perante os demais estados.

Também podemos observar o percentual de matrículas da educação básica, fundamental e do ensino médio, levando em consideração a distinção entre escolas municipais, estaduais, federais e particulares de ensino. Vejamos na **tabela 1**.

Tabela 1 - Matrículas Estado da Bahia

INDICADOR	
ENSINO PRÉ-ESCOLAR	326707
Escola pública municipal	276119
Escola pública estadual	853
Escola pública federal	0
Escola privada	49735
ENSINO FUNDAMENTAL	1946857
Escola pública municipal	1528427
Escola pública estadual	109890
Escola pública federal	368
Escola privada	308172
ENSINO MÉDIO	594703
Escola pública municipal	3367
Escola pública estadual	527336
Escola pública federal	12323
Escola privada	55588

Fonte: INEP, 2022.

3.1.1.1 Instituições de Ensino Superior na Bahia

Com cerca de quase 15 milhões de habitantes, a Bahia é o maior estado do Nordeste em termos territoriais e populacionais, com sete mesorregiões e 417 municípios. Apesar de possuir o maior número de matrículas do Nordeste, com 449 mil distribuídas entre 155 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos presenciais, a Bahia tem uma das menores taxas de escolarização líquida do país, com apenas 13,6% dos jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior, abaixo da média nacional de 18,1%.

Em 2022, com um PIB de 286 bilhões de reais e 126 mil concluintes no ensino médio, o estado registrou 449 mil matrículas no ensino superior, a maioria das matrículas cerca de 75,3%, está em instituições privadas.

Figura 3 - Evolução das Matrículas do Ensino Superior



Fonte: IBGE, 2022.

Em 2022, a Bahia possui 27 IES que ofertam o curso de Medicina, entre instituições públicas e particulares, conforme **Quadro 5**.

Quadro 5 - Escolas de Medicina na Bahia

SIGLA	INSTITUIÇÃO	TIPO
UniAGES	Centro Universitário AGES	Privada
UNIDOMPEDRO	Centro Universitário Dom Pedro II	Privada
UNIFASB	Centro Universitário São Francisco de Barreiras - BA - UNIFASB	Privada
UniFG	Centro Universitário UniFG- Guanambi - BA	Privada
EBMSP	Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - Salvador- EBMSP	Privada
FAM	Faculdade AGES de Medicina -- JACOBINA/BA - FAM	Privada
Faculdade AGES	Faculdade AGES de Medicina de Irecê	Privada
Pitágoras/Eunápolis	Faculdade de Medicina Pitágoras de Eunápolis	Privada
FASA-Itabuna	Faculdade de Medicina Santo Agostinho de Itabuna - FASA	Privada
FASA	Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista - BA – FASA	Privada
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências-Salvador/BA - FTC	Privada
Estácio-Alagoinhas	Faculdade Estácio de Alagoinhas	Privada
Estácio-Juazeiro	Faculdade Estácio de Juazeiro	Privada
Afya Guanambi	Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi	Privada
UFVSF	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - Paulo Afonso/BA	Federal
UNIME	Unime Lauro de Freitas	Privada
UNEB - Cabula	Universidade do Estado da Bahia - Cabula/Salvador - UNEB	Estadual
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana- BA - UEFS	Estadual
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilheus/BA - UESC	Estadual

UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Jequié - UESB	Estadual
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitória da Conquista – UESB	Estadual
CAT	Universidade Federal da Bahia - campus Anísio Teixeira - CAT	Federal
UFBA	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Federal
UFOB - Barreiras	Universidade Federal do Oeste da Bahia -Barreiras/BA - UFOB/Barreiras	Federal

Fonte: INEP, 2022.

3.1.1.2 Mercado de Trabalho Médico na Bahia

Segundo dados do estudo Demografia Médica 2023, a Bahia tem 27.362 médicos registrados, o que representa uma razão de 1,83 médicos por mil habitantes. Esse índice é inferior à média nacional, que é de 2,21 médicos por mil habitantes. A distribuição dos médicos pelo estado também é desigual, concentrando-se principalmente na capital e nas regiões metropolitanas.

Algumas especialidades médicas têm uma demanda mais alta do que outras devido às necessidades básicas de cuidados de saúde da população.

Especialidades mais procuradas pelos médicos na Bahia:

- Clínica Médica: 2.498 médicos
- Pediatria: 1.996 médicos
- Cirurgia Geral: 1.984 médicos
- Ginecologia e Obstetrícia: 1.710 médicos
- Anestesiologia: 1.314 médicos
- Ortopedia e Traumatologia: 900 médicos
- Oftalmologia: 932 médicos
- Cardiologia: 978 médicos
- Medicina do Trabalho: 807 médicos

Desde 1995 são realizadas amplas pesquisas, de âmbito nacional, retratando as principais características do médico e do seu mercado de trabalho. Destacaram-se a crescente participação do sexo feminino na categoria; concentração de médicos nos grandes centros urbanos; ritmo intenso de trabalho; jornadas de trabalho prolongadas; predomínio das atividades de plantão, principalmente entre os médicos mais jovens; sobrecarga de trabalho; insatisfação com a remuneração e com a profissão. Na pesquisa mais atual do Conselho Federal de Medicina (2018), a maioria dos médicos

trabalham no regime de 12 a 24 horas semanais (36%), fato que se acentua no presente.

Figura 4 - Distribuição dos médicos na Bahia



Fonte: Demografia Médica no Brasil, 2023.

3.1.2 Dados de saúde do estado da Bahia

Atualmente, a taxa média de crescimento populacional do Estado vem se reduzindo. Em 2000, era de 1,09% a.a., caindo para 0,70% a.a. em 2010 e 0,43% a.a. em 2018, ficando abaixo das taxas médias do país. Essa queda decorre principalmente da diminuição da taxa de fecundidade, que passou de 2,5 filhos por mulher em idade fértil em 2000 para 1,73 em 2010 e 1,69 em 2018, enquanto as taxas nacionais no mesmo período foram de 2,4 filhos/mulher em 2000, 1,75 em 2010 e 1,77 em 2018. Como consequência, a taxa de natalidade também se reduziu, de 17,9 nascidos vivos por mil habitantes em 2000 para 14,8 em 2010 e 13,9 em 2018.

Segundos dados do IBGE de 2022 a expectativa de vida entre os baianos aumentou, para 74,6 anos. Tal crescimento, no entanto, ainda não deixa o estado entre as maiores expectativas de vida no País. Ficando, assim abaixo da média nacional que é apontada em 77 anos.

A mortalidade infantil constitui um indicador chave na avaliação da situação de saúde da população. De acordo com a tabela, a Bahia apresentou redução na taxa de mortalidade infantil comparando o ano de 2016 com os anos subsequentes. Entre 2017 e 2019, a taxa se manteve praticamente estável, havendo uma redução em 2020, baseado nos dados preliminares disponíveis até o presente momento.

Quadro 6 - Taxa de Mortalidade Infantil

ANO	Nº de Óbitos infantis	Nº de Nascidos vivos	TMI (p/1000NV)
2016	3198	199.925	16
2017	3087	204.428	15,1
2018	3129	205.354	15,2
2019	2973	197.415	15,1
2020*	2696	188.557	14,3

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021. Org.: AfyaGuanambi, 2023.

Quadro 7 - Estabelecimentos de Saúde no Estado da Bahia

TIPO/MODALIDADE	Quantidade
POSTO DE SAÚDE	872
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BASICA	3.988
POLICLINICA	817
HOSPITAL GERAL	502
HOSPITAL ESPECIALIZADO	80
UNIDADE MISTA	32
PRONTO SOCORRO GERAL	11
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	9
CONSULTORIO ISOLADO	4.787
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4.779
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.451
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	120
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	493
FARMACIA	930
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	207
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	66

CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	4
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	143
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	485
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	30
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	301
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	131
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	27
PRONTO ATENDIMENTO	105
POLO ACADEMIA DA SAUDE	232
TELESSAUDE	2
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	22
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	71
OFICINA ORTOPEDICA	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	55
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	115
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	5
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	22
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	190
CENTRO DE IMUNIZACAO	33
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	21.121

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, 2024.
Org.: AfyaGuanambi, 2023.

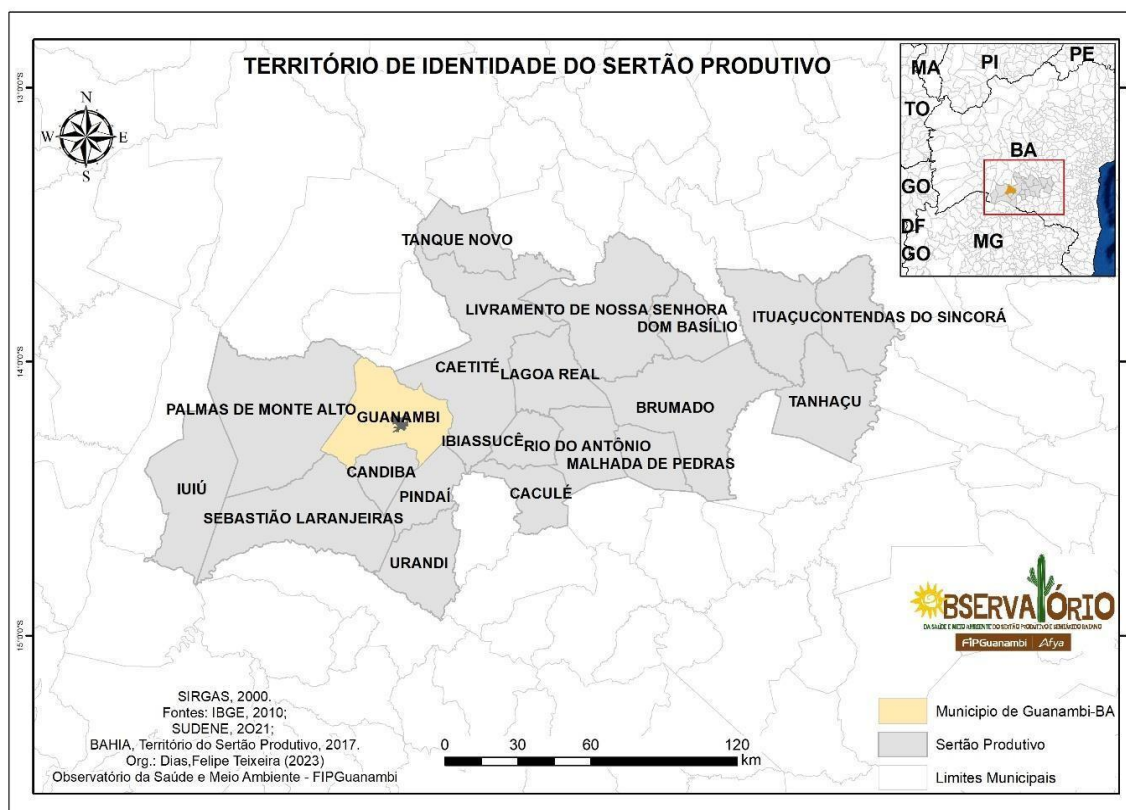
3.2 O MUNICÍPIO DE GUANAMBI

3.2.1 Localização

Guanambi é um município localizado no interior do estado da Bahia, localizado a 796 quilômetros de Salvador a sudoeste da capital, sendo interligado pela BR-030,

BR- 242 e BR-324. Todo o seu território encontra-se os seguintes municípios limítrofes (Figura 5): Palmas de Monte Alto (BA), Igaporã (BA), Ibitiara (BA), Caetité (BA), Pindaí (BA), Candiba (BA) e Sebastião Laranjeiras (BA), representando assim, uma forte influência nas áreas de rotas comerciais.

Figura 5 - Mapa de localização de Guanambi - Sertão Produtivo/BA



Fontes: IBGE, 2022; BAHIA, 2017. Org.: Observatório FIPGuanambi, 2023.

A altitude média da cidade é de 525 metros, tendo como o ponto mais alto no perímetro urbano o morro do Monte Pascoal, onde se situam torres de transmissão de rádio e telefonia (BAHIA, 2017). A descrição do município pode ser vista no Quadro 11 abaixo:

Quadro 8 - Descrição espacial, geográfica, climática e populacional de Guanambi

CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÕES
População:	87.817 habitantes (21ª mais populosa da Bahia)
Densidade Populacional:	69,02 hab/km ²

Área do município:	1.272,367 km ²
Vegetação predominante:	Rasteira
Vegetação original:	Floresta Estacional Decidual / Caatinga
Relevo:	Pediplano Sertanejo, Gerais e Planalto do Espinhaço
Clima:	Semiárido
Solo:	podzóico vermelho-amarelo distrófico e planossolo solódico eutrófico
Temperatura anual:	Média anual de 23 °C (14,7 °C min. x 40,6 °C max.)
Altitude Média:	Altitude média da cidade é de 525 metros
Precipitação:	Maior acumulado em 24 horas foi de 105,4 milímetros (mm)

Fontes: IBGE, 2022; INMET, 2022; BAHIA, 2017. Org.: FIPGuanambi, 2023.

O município se tornou uma cidade referência em saúde para os municípios de sua microrregião. Os principais hospitais são o Hospital Regional de Guanambi. O hospital do rim, a Policlínica, o São Lucas, e o Hospital Nova Aliança, oferecendo atendimento de média e alta complexidade para pacientes de outros municípios, desde que pactuados com a Prefeitura e o Ministério da Saúde (SUS). A cidade pode ser visualizada de forma panorâmica na Figura 6.

Figura 6 - Vista Panorâmica da cidade de Guanambi



Fonte: CIDADES DO MEU BRASIL, 2024.

O potencial hidrográfico há o Rio Carnaíba de Dentro e seus riachos afluentes, como o Riacho Belém, que corta o centro da cidade. As principais represas são as de Ceraíma e a barragem Poço do Magro, além das represas de Mutãs (Lagoa d'Água, Taboinha, Lagoa da Espera) e de Morrinhos. A região pertence a bacia hidrográfica do São Francisco e se encontra na área de atuação da CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), sendo abastecida pela água do Rio São Francisco trazida pela Adutora do Algodão, implantada em 2012, com iniciativas do Governo Federal.

3.2.2 História de Guanambi

Guanambi tem sua origem como povoado na segunda metade do século XIX, em 1870, iniciando-se às margens do rio Carnaíba de Dentro, em terras doadas pelo fazendeiro Joaquim Dias Guimarães, para a construção de uma igreja; um povoado nomeado de Beija Flor. A “casa de Bela”, supostamente a primeira habitada do arraial, era o cerne de uma tradição, em que a filha de Bela, a Flor, deveria beijar a imagem do santo padroeiro.

Ansiosos para o início dos festejos, aqueles que assistiam à ação, clamavam repetidamente: “beija, Flor!”, originando assim, o nome do município (MARQUES PEREIRA; TEIXEIRA DIAS, 2021). A localidade era frequentemente visitada devido à presença de variados botequins, além de tropeiros e mercadores que comercializavam seus produtos às segundas-feiras, nas feiras livres, sendo o ponto de encontro dos viajantes, ao redor da qual surge uma povoação, situada na Fazenda Carnaíbas de Dentro, pertencente à Família Dias Guimarães, nas margens do Riacho Belém. Essa dinâmica tonou um fator relevante para o processo econômico e espacial do distrito, atraindo cada vez mais pessoas (MARQUES PEREIRA; TEIXEIRA DIAS, 2021).

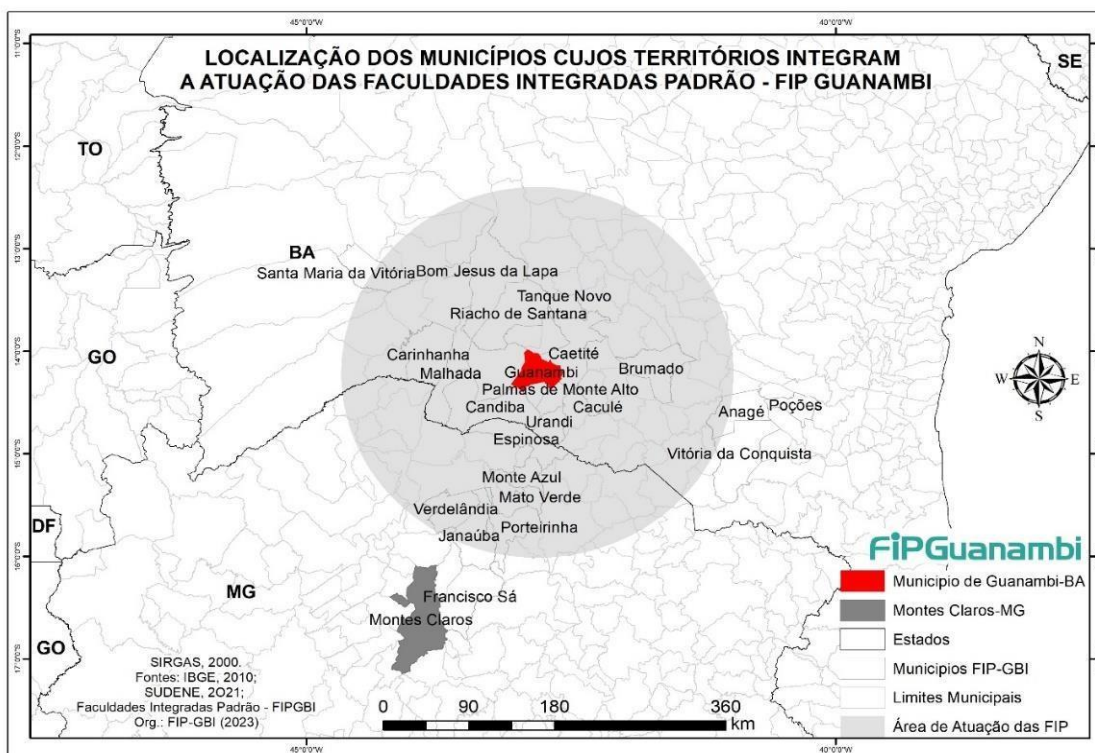
Pela Lei Provincial nº 1.979, de 23 e junho de 1880, foi constituído o distrito de “Paz de Beija-Flor”, subordinado ao município de Monte Alto. A Lei Estadual nº 1.364, de 14 de agosto de 1919, constituiu a municipalidade nomeada Guanambi, desmembrada de Monte Alto. Na primeira quinzena de janeiro de 1920, consolidou-se a nomeação do distrito sede de Guanambi que, outrora, chamava-se Beija-Flor (DIAS et al., 2019).

3.2.3 Guanambi e sua relação com o Norte de Minas

A cidade de Guanambi está localizada numa área que interliga o estado da Bahia com o de Minas Gerais, sendo uma importante rota de escoamento de mercadorias, bem como está numa posição na qual os dois maiores centros se encontram a uma distância considerável dela. Os mais próximos são as duas Capitais Regionais: uma

da Bahia, Vitória da Conquista (da qual dista 276 km.) e outra de Minas Gerais, Montes Claros (da qual dista 390 km). Essas condições, aliadas a uma boa rede rodoviária, reforçam a importante ligação e conexão que Guanambi sempre manteve com o estado de Minas Gerais, tanto comercialmente como na área de educação e de saúde, principalmente com a cidade de Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, pela rodovia BR 122 (Figura 7).

Figura 7 - Guanambi e suas conexões com o Norte de Minas Gerais



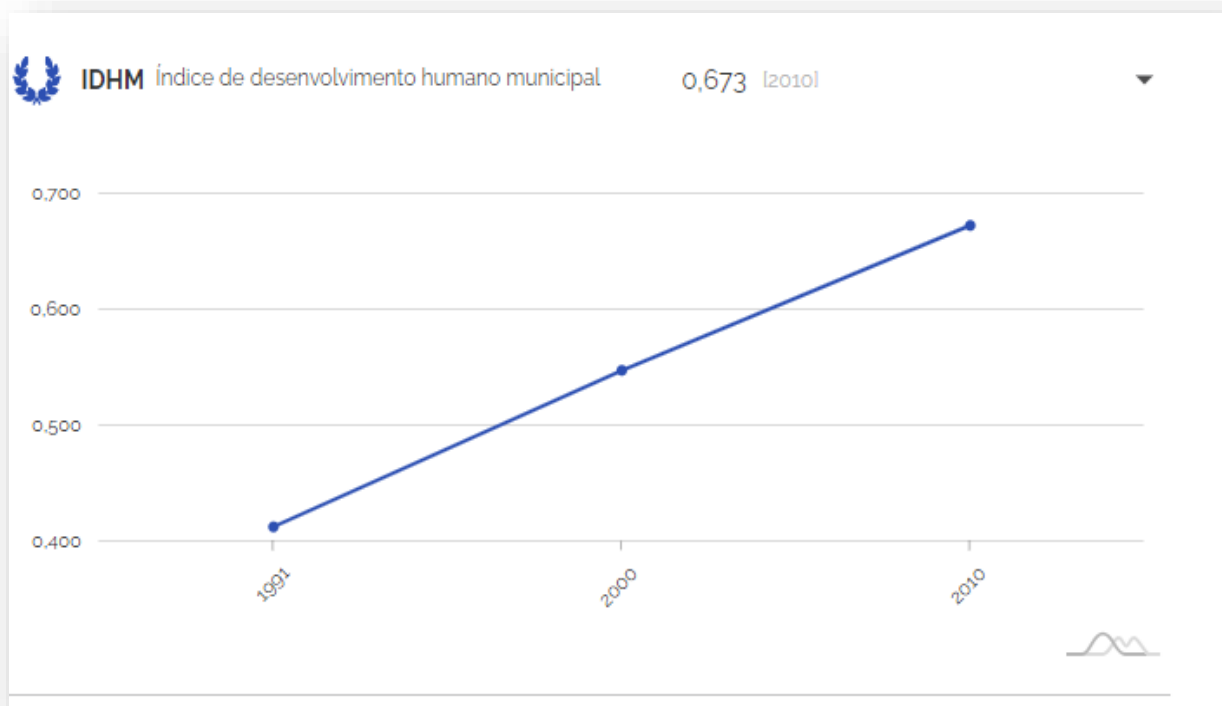
Org.: Observatório AfyaGuanambi, 2023.

3.2.4 Índice de Desenvolvimento Humano

Segundo levantamento realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o município de Guanambi apresenta o vigésimo quinto lugar no Índice de Desenvolvimento Humano do Estado da Bahia. Segundo dados do IBGE de 2022 o município apresentou o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) igual a 0,673 — que é considerado médio (IDHM entre 0,600 0,699).

Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,181), seguida por Longevidade e por Renda. Guanambi teve um incremento no seu IDHM de 36,3% nas últimas duas décadas.

Figura 8 - Evolução do Desenvolvimento Humano de Guanambi



Fonte: IBGE, 2022

3.2.5 Economia e trabalho

Nas duas últimas décadas do século XX, Guanambi apresentou um aumento acentuado na população (DIAS et al., 2019). No censo populacional de 1970, a cidade contava com uma população de 31 174 habitantes, número que cresceu para 45 420 em 1980, elevando a taxa de urbanização da cidade de 35,9% em 1970 para 54,8% em 1980. Nos últimos trinta anos, a população da cidade quase dobrou, à mesma proporção em que a economia se desenvolveu, tendo o município, em 2010, alcançado a marca de 79,36% de taxa de urbanização, segundo o IBGE.

A base da economia da cidade, a princípio, foi do cultivo e beneficiamento do algodão, este produzido na região do Vale do Iuiú, o que fez com que a elite fundiária dessa cultura se estabelecesse em Guanambi, trazendo consigo investimentos na infraestrutura do município, como rodovias, usinas de beneficiamento e o aeroporto, o que contribuiu para o aumento expressivo da população, tendo em vista que essa cidade recebia cada vez mais um contingente populacional diversificado, com pessoas em busca de trabalho na colheita de algodão, e ainda, outras pessoas interessadas em investimentos na cidade ou à trabalho nas usinas beneficiadoras que eram implantadas no local.

Até a década de 1970, a cidade era sustentada pela agropecuária. Nas décadas de 1970 e 1980, o município passou por intensa modificação socioeconômica

impulsionada pela indústria algodoeira. O processo culminou na transformação de Guanambi em cidade-polo regional. Em 2013, o setor de serviços constituía a maior parte (74,4%) do produto interno bruto do município, seguido pela indústria (13%). Diante deste cenário o município de Guanambi abrange, destacou-se economicamente na microrregião composta por 18 municípios, sendo estes: Caculé; Caetité; Candiba; Guanambi; Ibiassucê; Igaporã; Iuiu; Jacaraci; Lagoa Real; Licínio de Almeida; Malhada; Matina; Mortugaba; Palmas de Monte Alto; Pindaí; Riacho de Santana; Sebastião Laranjeiras e Urandi.

Guanambi passou a ser conhecida como Cidade-polo do extenso e populoso estado da Bahia, no despertar das últimas décadas, se tornou um médio centro comercial na região (DIAS *et al.*, 2021). A cidade chama um pouco de atenção também devido aos seus diversos estabelecimentos de ensino, que concentram pessoas de todo o Brasil.

Em 2021 o Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi estimado em R\$ 1,65 bilhão e o PIB per capita em R\$ 19.386,67. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2021, a maior parte é proveniente do setor de comércio e serviços, seguido pelo setor industrial e o pelo setor primário (agropecuária), conforme representa o quadro abaixo com os dados do IBGE de 2022.

Quadro 9 - Produto Interno Bruto per capita Guanambi

GUANAMBI – código 2911709	
PIB a preços correntes	1.654.710,298 R\$ (x1000) [2021]
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produto a preços correntes	205.753,146 R\$ (x1000) [2021]
PIB per capita	19.386,67 R\$ [2021]
Valor adicionado bruto a preços correntes	1.448.957,152 R\$ (x1000) [2021]
Agropecuária	57.047.375 R\$ (x1000) [2021]
Indústria	205.232,569 R\$ (x1000) [2021]
Serviços – exclusivo administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	833.438,821 R\$ (x1000) [2021]
Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	353.238,386 R\$ (x1000) [2021]

Fonte: IBGE, 2022. Org.: AfyaGuanambi, 2023.

As empresas registradas que funcionam no município, tem a seguinte distribuição por setores: 913 registros no setor de comércio, 410 registros no setor de serviços e 175 empresas no setor industrial. Em 2014, o rendimento médio do emprego formal (exclusos os valores relacionados às atividades informais) no município de Guanambi, foi de R\$ 1.434,73.

Em relação ao estoque de emprego formal, entre 2004 e 2014, Guanambi teve um ganho de 106,1%. Enquanto em 2004, o município contava com 5.601 postos de trabalho em estoque, no ano de 2014 havia um estoque de 11.541 postos, sendo que, os maiores estoques de emprego formal pertenciam aos seguintes setores de atividade econômica: serviços (2.567), comércio (3.812), indústria de transformação (1.338) e administração pública (2.173).

Referente à produção agrícola de lavouras permanentes, no ano de 2015, Guanambi apresentou destaque no cultivo de uva (60,2% em relação ao total do território de identidade) e mamão (51,9%). Nas lavouras temporárias o município destacou-se no cultivo de mandioca (13,5% em relação ao total do TI) e tomate (33,2%)

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos (IBGE, 2022). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 89 de 417 e 35 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 1941 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 43.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 375 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 2268 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.2.6 Habitação e infraestrutura

Em termos das condições de habitação o município de Guanambi, no ano de 2010, apresentou 55,8% dos domicílios com serviço de saneamento adequado (rede geral de esgoto e fossa séptica). Em relação à oferta de água por rede geral de distribuição, havia 83,5% dos domicílios atendidos por esse tipo de serviço público.

O serviço de abastecimento de água é realizado pela Embasa - Empresa Baiana de Águas e Saneamento, com água proveniente do Rio São Francisco e transportada pelo sertão baiano através da recém-inaugurada Adutora do Algodão, atendendo 100% do município e algumas regiões da zona rural. Em outras regiões, em parceria com o Governo Federal, foram construídos poços para captar e armazenar água da chuva e suprir a necessidade da população. O serviço de eletricidade é oferecido pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), que mantém uma subestação no bairro Novo Horizonte.

Há a disponibilidade de internet banda larga (ADSL) e Fibra Óptica, oferecida por vários provedores. O serviço de telefonia fixa é de responsabilidade da Oi Telecomunicações, e o de telefonia móvel é realizado pelas quatro principais operadoras do país: TIM, Claro, Oi e Vivo. O código de área (DDD) de Guanambi é o 77, e o código postal da cidade é o 46430-000.

O município conta com pelo menos três jornais impressos em circulação, o A Tarde (de Salvador), o Tribuna Popular (de Guanambi), e o Tribuna do Sertão. Além de vários jornais locais, a cidade também é sede do maior jornal de classificados da região que é O Popular Classificados. As principais emissoras de rádio são a 96 FM, a Rádio Alvorada, Rádio Cultura AM, 104 FM e a 106 FM.

No ano de 2014 mais 600 unidades habitacionais do Programa “Minha casa, minhas vidas” foram entregues à população Guanambiense. O empreendimento batizado de “Residenciais dos Pássaros Sabiá e Beija-flor” atende a requisitos de qualidade interna e externa, tais como: infraestrutura urbana (pavimentação, acesso e iluminação), infraestrutura sanitária (atendimento da rede de água, drenagem e esgoto) e área social e de lazer (composta por quadra de esportes, centro comunitário, parque infantil, além de áreas descobertas). Este empreendimento é o resultado de um investimento de aproximadamente 36 milhões de reais e beneficiou cerca de 2.400 pessoas (OLIVEIRA; PEREIRA; DIAS, 2018).

Apresenta 52.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

3.2.7 Educação

A centralidade de Guanambi é impulsionada pela crescente presença de serviços, especialmente nos setores de comércio, saúde e educação. Entre estes, o setor educacional se destaca, exercendo forte atração sobre os núcleos urbanos vizinhos devido à alta demanda. Esses serviços geram fluxos diários significativos, destacando a importância da educação como um segmento vital na centralidade urbana de Guanambi nos últimos anos.

A expansão do ensino superior em Guanambi está alinhada com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecido pelo Governo Federal. O PNE visa garantir o acesso à educação para todos, promover o desenvolvimento socioeconômico e combater a pobreza. No contexto do ensino superior, as metas incluem aumentar a oferta para 30% dos jovens entre 18 e 24 anos, ampliar o ensino público, implementar educação à distância, recredenciar instituições, e diversificar a oferta de cursos, incluindo modalidades noturnas, modulares e sequenciais.

Em 2023, Guanambi contou com 10 instituições de ensino superior, incluindo duas públicas: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO) – Campus Guanambi, e oito privadas, como o Centro Universitário de Educação Superior de Guanambi (UNIFG) e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. Houve também a implementação de polos de apoio presencial para cursos a distância de diversas instituições, como UNOPAR, UNIP e FTC. Em 2021, foi inaugurado o polo da UFBA, oferecendo cursos de graduação e especializações. O campus da UNEB foi estabelecido em 1989 como Faculdade de Educação de Guanambi (FAEG) e desde então expandiu sua oferta educacional, desempenhando um papel fundamental na interiorização do ensino superior na Bahia, com foco na formação de educadores.

A UNEB em Guanambi tem 1.222 estudantes, com 41% deles locais e 59% de outras cidades, evidenciando sua influência regional. Dos 62 docentes, 79% são da Bahia e 21% de outros estados. Na equipe administrativa, metade é de Guanambi, 41% dos municípios vizinhos e 9% de outros estados. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi, criado pela Lei nº 11.892 de 2008, oferece vagas para ensino médio integrado, cursos superiores e licenciaturas, buscando suprir demandas regionais, especialmente em áreas deficitárias como ciências da natureza.

Em 2012, no IFBAIANO Campus Guanambi, dos 1004 estudantes matriculados, 40,9% são de Guanambi e 59,1% de outras regiões. Embora a maioria declare residência fora de Guanambi, todos permanecem na cidade durante o período letivo, destacando a integração regional da instituição. Com foco nos objetivos dos Institutos Federais, o campus desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão desde 2010, atendendo 676 alunos no ensino médio e 328 no ensino superior. Projetos envolvendo alunos de ambos os níveis estão em curso, evidenciando o compromisso com o desenvolvimento educacional e regional.

A UNIFG foi estabelecida em Guanambi em 2002, inicialmente oferecendo nove cursos presenciais, expandindo para Engenharia Civil em 2013. Posteriormente, a instituição inaugurou sua própria sede na cidade, adicionando cursos como Medicina,

Odontologia e Engenharia Elétrica. Em parceria com a Universidade Estácio de Sá, implantou um Mestrado Interinstitucional em Direito, com ênfase em Direito Público e Evolução Social. Além disso, oferece programas de pós-graduação em várias áreas, tanto em Guanambi quanto em outras localidades.

A UNOPAR instalou um polo em Guanambi em 2002, oferecendo cursos a distância, com um total de 20 bacharelados, 13 licenciaturas e 56 tecnólogos, destacando-se em áreas como administração, agronomia, direito e enfermagem. Todos os cursos são reconhecidos pelo MEC. A UNIP, estabelecida em 2011, oferece cursos interativos, onde os alunos assistem a aulas online e comparecem ao polo uma

vez por mês para provas. Oferece 22 cursos de graduação em diversas áreas, atendendo tanto às Humanas quanto às Exatas, Biológicas, Saúde e Tecnologia.

A Afya GUANAMBI ofertam o curso de Medicina e foram criadas a partir do primeiro edital de chamada pública de mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina em municípios selecionados. O edital em questão contemplava os termos do Art. 3º, III, IV e V da Lei nº 12.871, 22 de outubro de 2013, (“Lei do Mais Médicos”).

A mantenedora, Sociedade Padrão de Educação Superior foi a primeira classificada para implantação do curso em Guanambi (BA), o que ocorreu efetivamente em agosto de 2018. O curso tem como objetivo a formação de profissionais competentes, capacitados para desenvolver uma prática humanística e ética, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, seja no âmbito individual ou coletivo.

As metodologias ativas de aprendizagem são prioridades na formação dos docentes. A Afya Guanambi conta com vários e amplos laboratórios para ensino, onde os estudantes têm a oportunidade de consolidar seus conhecimentos e treinar habilidades específicas, antecipando situações de risco e aprimorando procedimentos de atenção e segurança ao paciente. Os estudantes têm a possibilidade de inserção precoce na prática médica, atuando em unidades básicas de saúde, interagindo com a comunidade e conhecendo os determinantes sociais do processo saúde-doença. Essa prática tende a aproximar o acadêmico da comunidade, estimulando a formação de profissionais mais adequados às necessidades sociais e sanitárias da região e do país.

As atividades teóricas são desenvolvidas em um prédio moderno, amplo e de adequado conforto arquitetônico, com espaços para interação social além de ampla biblioteca, com salas de estudos em grupos e individuais. A equipe de professores tem formação reconhecida e atuação de destaque na comunidade local e regional e a instituição mantém convênios com diversos municípios da região e parceria com a rede pública municipal de saúde, o que possibilita ao estudante uma boa formação prática em diferentes cenários e níveis de assistência à saúde.

A Afya Guanambi ocupa uma posição de destaque na região, comprovando a sua centralidade uma vez que atrai estudantes e profissionais não apenas de áreas vizinhas, mas também de outros municípios de dentro e fora do estado.

É importante mencionar que, por essa centralidade, muitas pessoas (docentes, discentes e técnicos administrativos), independentemente da distância em que se encontram, vêm a Guanambi e fixam residência, por tempo determinado ou indeterminado. Já outras, por residirem próximas à cidade, vêm diariamente a Guanambi num movimento pendular.

As instituições de ensino superior em Guanambi, como UNEB, IFBAIANO, Afya Guanambi e UNIFG, fortaleceram a centralidade da cidade na rede urbana. Destacam-se a UNEB pela sua longa presença na cidade, o UNIFG pelo grande número de alunos, diversidade de cursos e contribuições econômicas, a Afya Guanambi por gerar empregos, oferecer serviços de saúde e melhorar a infraestrutura médica, e o IFBAIANO pelo número de alunos atendidos e empregos gerados. Essas instituições são cruciais para os fluxos intermunicipais em busca de ensino superior na região.

A instalação de novas faculdades e universidades públicas e privadas em Guanambi alterou a estrutura urbana da cidade devido à demanda por moradia e serviços gerada pela chegada de novos residentes, estudantes e profissionais. Junto com os serviços hospitalares do Hospital Regional de Guanambi, a educação superior é considerada de alto nível hierárquico na região, devido à sua especialização e alcance espacial.

A ascensão de Guanambi, no Centro-Sul da Bahia, é destacada pelas novas funções que desempenha, especialmente no ensino superior. Isso lhe permitiu expandir sua influência na região e se consolidar como principal centro fornecedor de bens e serviços local. Hoje, é reconhecida como uma cidade dinâmica de porte médio no estado, ocupando o 38º lugar no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Quadro 10 - Ranking de Guanambi no IFDM (Nacional, Estadual e Educacional)

RANKING IFDM				
Educação: Guanambi (2016)				
Posição do Município no Ranking do IFDM - Educação				
Nacional	Estadual	Educação	UF	Município
3396º	38º	0.7438	BA	Guanambi

Fonte: <https://www.firjan.com.br>, 2024. Org.: AfyaGuanambi, 2024.

Com base nos dados fornecidos pelo QEDU (censo escolar de 2022), o município de Guanambi possui um total de 49 escolas de ensino fundamental e médio, tanto na rede pública quanto na privada. Em 2022, Guanambi tinha 16.741 alunos regularmente matriculados na educação básica, distribuídos da seguinte forma na rede pública de educação: 780 alunos de 0 a 3 anos, 1.564 alunos de 4 a 5 anos, 9.474 alunos de 6 a 14 anos, 3.593 alunos de 14 a 17 anos e 1.330 alunos maiores de 18 anos.

Em Guanambi, a taxa de 21,1% de analfabetos, com idade superior a 15 anos de idade, corresponde a 16.647 pessoas da sua população total (vide Tabela 2).

Quadro 11 - Taxa de Escolarização – Guanambi

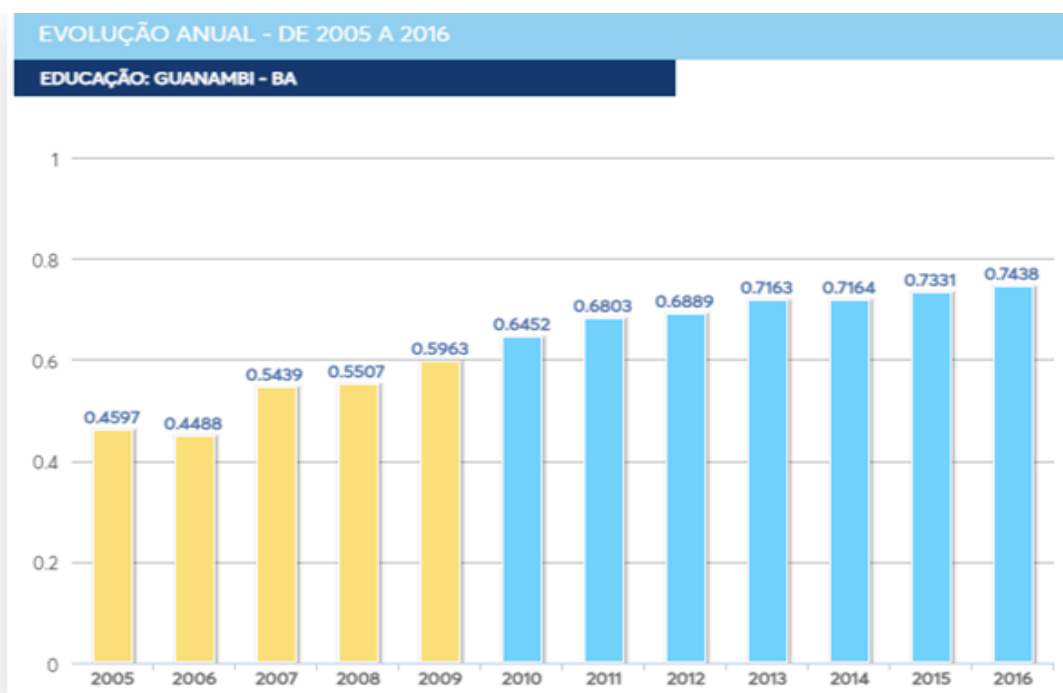
EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,8%
IDEB – Anos iniciais de ensino fundamental (rede pública) [2021]	4,9
IDEB – Anos finais de ensino fundamental (rede pública) [2021]	4,3
Matrículas no Ensino fundamental [2021]	11.800 matrículas
Matrículas no Ensino Médio [2021]	4.095 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	524 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	246 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	38 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	11 escolas

Fonte: IBGE, 2022. Org.: AfyaGuanambi, 2024

Em 2014, Guanambi, na Bahia, tinha 27 estabelecimentos de ensino pré-escolar, 41 de ensino fundamental e 11 de ensino médio. As matrículas nesse ano foram 3.023, 11.882 e 3.540 alunos, respectivamente.

No IDEB, os anos iniciais alcançaram uma nota de 4,9, superando a meta estabelecida de 4,5. Já para as séries finais, a nota foi de 4,0, ultrapassando a meta de 3,9. No ensino superior, havia instituições públicas como UNEB e IF Baiano, além da Faculdade de Guanambi no setor privado. Segundo o IBGE de 2010, 2.999 pessoas tinham ensino superior completo, e 14.719 tinham ensino médio completo e superior incompleto.

Figura 9 - Gráfico da evolução anual Educação Guanambi- 2005 a 2016



Fonte: <https://www.firjan.com.br>, 2024.

3.2.8 Saúde

Na dimensão da saúde municipal, no ano de 2015, Guanambi disponibilizava 108 médicos e 122 enfermeiros no Sistema Único de Saúde (SUS). E em relação ao contingente de equipes de saúde para a atenção básica do município, Guanambi tinha 19 equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). O município ainda disponibilizava 171 leitos para internação em hospitais públicos.

A cidade se destaca como referência na área da saúde, dispondo de 07 (sete) unidades hospitalares em operação – Hospital Regional de Guanambi; Hospital Municipal de Guanambi, Hospital Nova Aliança e Policlínica e Maternidade de Guanambi; um Centro de Tratamento em Nefrologia, uma unidade emergencial (Unidade de Pronto Atendimento) e a Policlínica Regional de Saúde somando-se às incontáveis clínicas médicas em diversas especialidades e avançando na oferta de recursos tecnológicos comuns aos grandes centros urbanos.

Quadro 12 - Classificação de Estabelecimentos de Saúde - Guanambi

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
001	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	23
002	CENTRO DE GESTÃO EM SAÚDE	2
004	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
006	HOSPITAL	5
008	PRONTO ATENDIMENTO	1
010	UNIDADE DE ATENÇÃO HEMATOLÓGICA	1
015	UNIDADE DE REABILITAÇÃO	9
016	AMBULATÓRIO	119
018	UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO	33
021	UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZOONOSES	1
022	LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	1
025	CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	1
TOTAL		196

Fonte: CNES, 2021. Org.: AfyaGuanambi, 2024

O município tem ainda CAPS, 23 Unidades Básicas de Saúde, 1º Centro de Saúde, Policlínica Médica Municipal, 01 Centro de Testagem e Acolhimento, voltado para portadores de HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis. Completam a rede de serviços do município a Casa da Criança, 01 Posto de Saúde, serviço móvel de urgência, UTI móvel e unidade móvel terrestre para odontologia. Atende ainda a vigilância sanitária, vigilância epidemiológica e ambiental e vigilância à saúde do trabalhador.

Quadro 13 - Unidades Básicas de Saúde Guanambi-2021

CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE GUANAMBI		
CNES	ESTABELECIMENTO	GESTÃO
9621938	CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE BUCAL	M
3679780	PACS JUDITE DIAS DA SILVA	M

7055439	PSF DO PARAÍSO	M
7055447	PSF SANTA LUZIA	M
9621849	UBS ANDRE SOUZA RIBEIRO	M
3628728	UBS COLETINA CERQUEIRA SANTOS VIEIRA	M
7132344	UBS DO MONTE AZUL	M
3463753	UBS DR ASDRUBAL SILVA MEIRA	M
2412659	UBS DR GILENO PEREIRA DONATO	M
3556360	UBS DR GIZELDA CARDOSO DE ALMEIDA BARROS	M
2412683	UBS DR JOAO DIONISIO COTRIM	M
2412667	UBS DR JOSE FRANCISCO M NUNES	M
2412209	UBS DR JOSE HUMBERTO NUNES	M
2412195	UBS DR TULIO BOA SORTE	M
2412217	UBS DR ZANDER POWER MEIRA	M
2412691	UBS EUJACIO VIEIRA COSTA	M
5904757	UBS EURIVALDO CARDOSO MEIRA	M
7588070	UBS JONATAS MALHEIROS ARAUJO	M
3941329	UBS JOSE LADEIA LOBO	M
6455948	UBS MIRANI JULIA FERNANDES	M
2412675	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DEPUTADO GERCINO COELHO	M
TOTAL		23

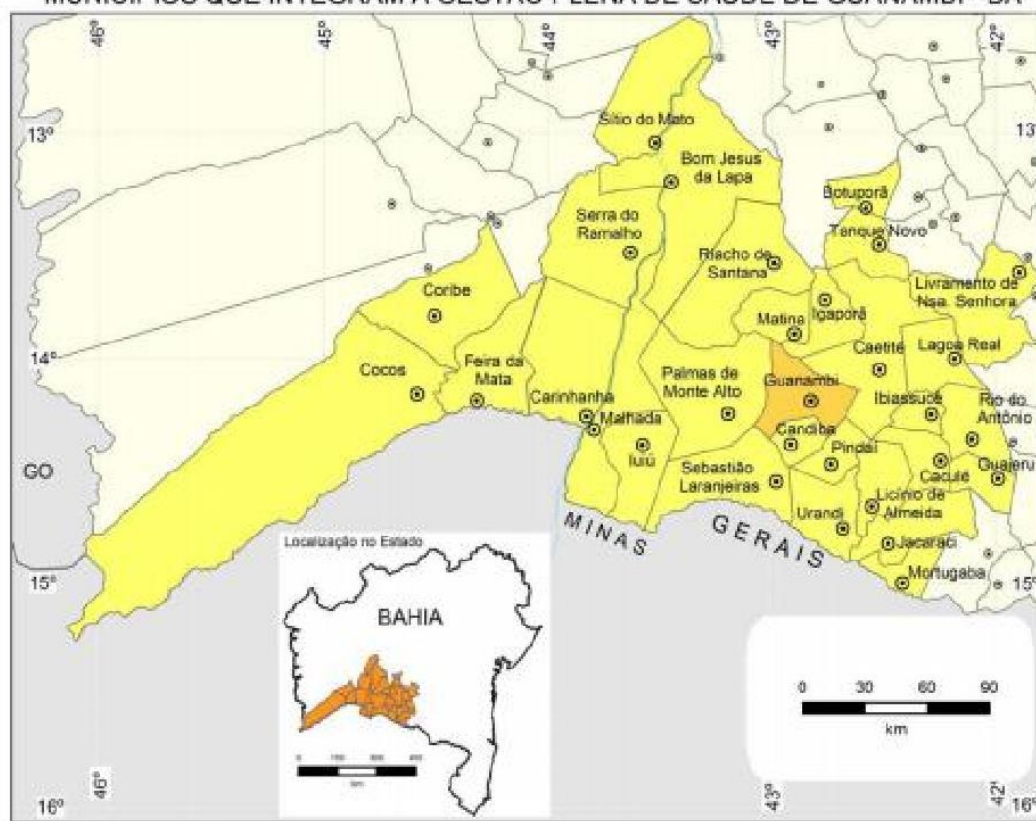
Fonte: CNES, 2021. Org.: AfyaGuanambi, 2024.

O Município é habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde Municipal e acolhe pacientes de mais de 40 municípios, expandido significativamente a demanda por bens e serviços nos mais variados segmentos da economia.

Nesse aspecto, constatou-se que, além dos 30 municípios pactuados na gestão plena de saúde, Bom Jesus da Lapa, Botuporã, Caculé, Caetité, Candiba, Carinhanha, Cocos, Coribe, Feira da Mata, Guajeru, Ibiassucê, Ibotirama, Igaporã, Iuiu, Jacaraci, Lagoa Real, Licínio de Almeida, Livramento de Nossa Senhora, Malhada, Matina, Mortugaba, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Riacho de Santana, Rio do Antônio,

Sebastião Laranjeiras, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Tanque Novo e Urandi, percebe-se comum a frequência de pacientes de determinados municípios do Norte de Minas Gerais nos hospitais da cidade de Guanambi, a exemplo de Espinosa, Monte Azul, Juvenília e Montalvânia.

Figura 10 - Mapa da Região da Gestão de Saúde de Guanambi
MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A GESTÃO PLENA DE SAÚDE DE GUANAMBI - BA

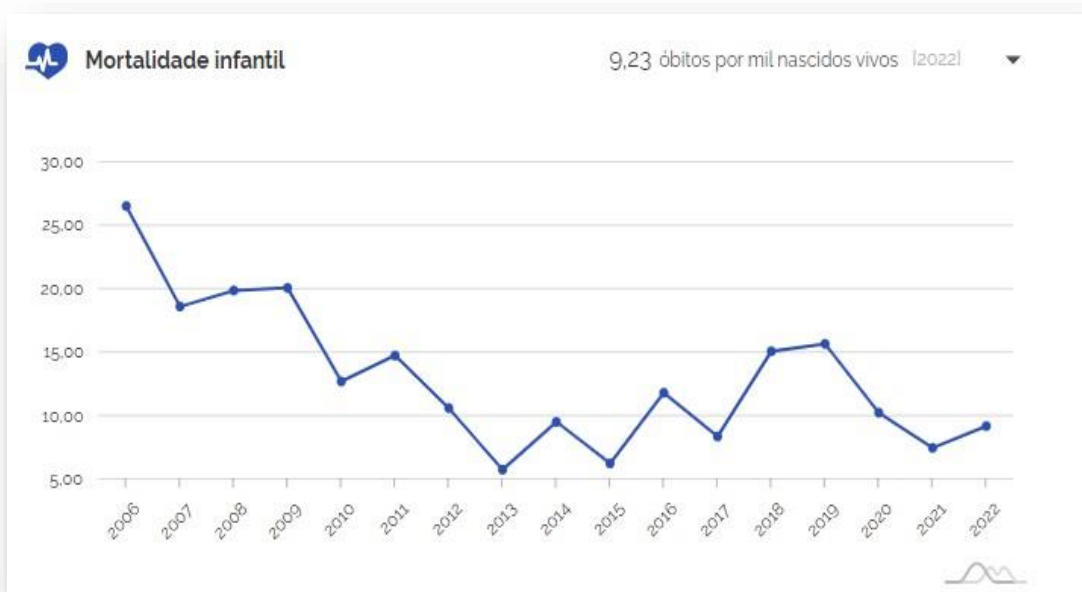


Fonte: Prefeitura Municipal de Guanambi, 2010.

O município de Guanambi ficou em 1º lugar no Ranking Estadual referente a Saúde IFDM, com o Índice de desenvolvimento em 0,8810, o máximo dos municípios.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.23 para 1.000 nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 189 de 417 e 299 de 417, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1783 de 5570 e 3330 de 5570, respectivamente.

Figura 11 - Mortalidade Infantil - Guanambi



Fonte: IBGE, 2022.

Nessa perspectiva interacional, a criação e instalação de novas Instituições de Ensino Superior, a implantação de serviços médicos de média e alta complexidade, a instalação de novas lojas, serviços de transportes, dentre outros, contribuíram para intensificar os fluxos para Guanambi e alavancar a economia local e regional. Tal processo influenciou a dinâmica da cidade e atraiu novos investidores, possibilitando a alteração da sua estrutura urbana.

O espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde é denominado Região de Saúde, de acordo com o Decreto Lei Nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

O Estado da Bahia, conforme Resolução CIB nº 275, conta com 28 microrregiões de saúde definidas no Plano Diretor de Regionalização – PDR 2007, como Regiões de Saúde do Estado da Bahia, de acordo com o artigo 1º do Decreto Lei Nº 7.508, de 28 de junho de 2011; e, a Região de Saúde de Guanambi é composta por vinte e dois municípios, num total de 508.632 habitantes.

O município conta ainda com a Clínica Acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. É uma entidade sem fins lucrativos, criado com o objetivo de apoiar a formação de profissionais para a área da saúde. Sua estrutura física é orientada para atuação de profissionais na perspectiva docente-assistencial: ou seja, promove-se a formação dos futuros profissionais e assistência ao paciente

de forma conjunta, sem prejuízos de qualquer natureza seja para o paciente ou para o formando.

Com a implementação da Clínica Acadêmica na cidade de Guanambi, a Afya Guanambi se compromete em oferecer gratuitamente, cerca de quinhentos atendimentos por mês, dentro das metas traçadas para o trabalho social desenvolvido pela IES. Além disso, a Clínica Acadêmica conta uma Unidade Básica em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Guanambi para atender a área de abrangência.

Promovem a inserção da Clínica Acadêmica a rede de atenção à saúde e de todas as clínicas, visando a otimização dos atendimentos em saúde, maior satisfação da população atendida e aperfeiçoamento do exercício profissional dos acadêmicos da Afya Guanambi.

Figura 12 – Afya Clínica Acadêmica de Guanambi



Fonte: Afya Clínica Acadêmica, 2026.

3.2.8.1 Composição da Rede Assistencial de Saúde

O município de Guanambi foi habilitado em Gestão Plena do Sistema em março de 2005 e diante disto foi necessário implantar uma Central de Regulação de Média Complexidade para estruturar a rede de serviços e melhorar o acesso da população. Representa as aspirações da administração e da população deste município a construção de uma política de saúde que objetive o fácil acesso aos serviços básicos e especializados e a melhoria da qualidade da assistência, visando efetivar os princípios da universalidade, integralidade e equidade preconizados pelo SUS, bem

como o fortalecimento do controle social. É importante salientar que o município de Guanambi, como município Pleno, além do atendimento a sua própria população, oferece também atendimento aos municípios da região com os quais estabeleceu pacto.

Diante disso, pode-se afirmar que para o atendimento hospitalar fizeram pacto 30 municípios entre eles: Palmas de Monte Alto, Riacho de Santana e Caetité, e para o atendimento ambulatorial 32 municípios da região pactuaram com Guanambi. A pactuação inicial se realizou com 23 municípios da região, sendo que em 2010 houve abertura para a repactuação com outras microrregiões, sendo necessário a reformulação do modelo de acesso, trabalhando os procedimentos da tabela do SUS por abrangência e referência. A organização dos serviços foi feita com o estabelecimento de cotas de internação eletiva e regulação dos procedimentos ambulatoriais de referência e abrangência.

A rede de saúde dispõe de:

- 4 unidades hospitalares: Hospital Regional de Guanambi, Hospital São Lucas, Policlínica e Maternidade de Guanambi, Hospital Nova Aliança.
- Centro de Atenção Psicossocial.
- 18 equipes de Estratégia de Saúde da Família. Em apenas uma ocorre atendimento simultâneo de duas equipes.
- 3 Unidades Básicas de Saúde: Primeiro Centro de Saúde, Casa da Criança e Centro de Saúde Monte Azul.
- 1 Policlínica Médica Municipal.
- 1 Centro de Testagem e Aconselhamento, para atendimento de portadores de HIV e demais Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- Serviço Móvel de Urgência,
- UTI móvel e unidade móvel terrestre para odontologia.
- Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Ambiental e Vigilância à Saúde do Trabalhador.
- Existe sistema de referência e contra- referência.

O endereço da Central de Marcação Regulação Avaliação Controle e Auditoria é: Rua Alto da Boa Vista, 100.

Quadro 14 - Informações gerais

Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
104	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
104-002	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Central de Regulação de Consultas e Exames		Não	Não Informado	
104-001	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Regulação de internação hospitalar		Não	Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
03-Média – M2 e M3		Central de Regulação do Acesso		Atendimento nos Turnos da Manhã e Tarde		

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

A **Central de Regulação** é o principal instrumento do mecanismo de **Gestão Plena dos Serviços de Saúde Especializado** em nossa cidade. Através da Central são discutidas e implantadas políticas de saúde no âmbito da média complexidade. Atua como instrumento de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS em nosso município.

3.2.8.2 Ouvidoria do SUS

O serviço de OUVIDORIA do SUS foi criado no município através da Lei n.º 313, de 28 de maio de 2009 e tem como principal missão a de estabelecer um diálogo com a população, construindo desta forma uma articulação entre a gestão pública da saúde e o cidadão que exerce o seu papel no controle social.

3.2.8.3 Rede de Atenção Básica

A rede de Atenção Básica Municipal conta com 18 Equipes de Saúde da

Família sendo 14 no segmento urbano e 4 no segmento rural. Essas 18 equipes são compostas basicamente por um médico generalista, um enfermeiro, um odontólogo, um técnico de enfermagem, um auxiliar de saúde bucal e os agentes comunitários de saúde, além de pessoal da área administrativa, que dá suporte ao funcionamento da unidade. Além disso, foi criado o Posto de Acolhimento do Monte Azul e Adjacências que conta com a mesma estrutura profissional e administrativa, exceto a existência de agentes comunitários de saúde na área. O atendimento odontológico neste Posto é realizado através de parceria com a igreja local. A rede conta ainda com uma unidade básica tradicional (1.º Centro de Saúde Deputado Gercino Coelho).

O Centro de Saúde Deputado Gercino Coelho localiza-se à Avenida Barão do Rio Branco, 533, Centro.

Quadro 15 - Informações Gerais

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			3		0	
Clínicas Especializadas			2		0	
Odontologia			3		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviço Social					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	dePróprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	dePróprio	Sim	Não	Não	Não
158	Serviço de Atenção Integral em Hanseníase	dePróprio	Sim	Não	Não	Não
145	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	dePróprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	

112-001	Serviço de Acompanhamento do Pré-Natal, Parto e Nascimento	de	Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual	Não Informado
111-001	Serviço de Diagnóstico e Tratamento	Não	Atenção ao Paciente com Tuberculose	Não Informado
145-001	Serviço de Exames Bioquímicos	Não	Diagnóstico por Laboratório Clínico	Não Informado
145-009	Serviço de Exames Microbiológicos	Não	Diagnóstico por Laboratório Clínico	Não Informado
158-001	Serviço de Serviço de Atenção Integral	Não	Atenção Integral em Hanseníase Tipo I em Hanseníase	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:
02-Media - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica		Atendimento nos Turnos da Manhã, Tarde e Noite

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Este é considerado o primeiro centro de saúde da região, onde estão distribuídos todos os serviços de Atenção Básica, é referência para os portadores de tuberculose e hanseníase. Essa unidade realiza uma cobertura de aproximadamente 20.000 pessoas com uma média de 250 atendimentos semanais. Ainda nas dependências desta unidade, três equipes do Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) atendem a população que não possui cobertura de PSF, especialmente da zona rural, com todos os serviços oferecidos no PSF. Nesta unidade funciona, também, o Centro de Referência em DST/Aids – CTA/SAE que objetiva desenvolver programas de prevenção, diagnóstico clínico e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, oferecendo sorologia para HIV I e II e sífilis. O Serviço de Assistência Especializada (SAE) atende a portadores de HIV/Aids, bem como a seus parceiros e/ou familiares, de forma a garantir a assistência, o acompanhamento e tratamento. Ainda nesta unidade funciona o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que oferece à população um serviço especializado em odontologia, com uma estrutura física dentro dos padrões de biossegurança, além de profissionais capacitados em suas especialidades. O turno de trabalho é das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 16 - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO): Ambulatorial

Instalação:		Qtde/Consultório:			Leitos/Equipamentos:		
Odontologia		4			0		
Serviços de Apoio							
Serviço:				Característica:			
Central de Esterilização de Materiais				Próprio			
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)				Próprio			
Serviços Especializados							
				Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	Sus:	Não Sus:	Sus:	Não Sus:	
114	Serviço de Atenção em Saúde Bucal	Próprio	Sim	Não	Não	Não	
121	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Próprio	Sim	Não	Não	Não	
157	Serviço de Laboratório de Prótese Dentária	Próprio	Sim	Não	Não	Não	
Serviços e Classificação							
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		Cnes:		
114-007	Serviço de Atenção em Saúde Bucal	Atendimento a Pessoa com Deficiência	Não		Não Informado		
157-001	Serviço de Laboratório de Prótese Dentária	Laboratório Regional de Prótese Dentária	Não		Não Informado		
121-001	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Radiologia	Não		Não Informado		
Nível de Hierarquia:		Tipo de Unidade:	Turno de Atendimento:				
03-Média - M2 E M3		Clínica/Centro de Especialidade	Atendimentos nos Turnos da Manhã e a Tarde				

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 17 - Centro Testagem e Aconselhamento (CTA): Instalações físicas para assistência Ambulatorial

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Indiferenciado			2		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Serviços de apoio			Característica			
Farmácia			Próprio			
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)			Próprio			
Serviço Social			Próprio			
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
106	Serviço de Atenção ADsthivaid	Próprio	Sim	Não	Não	Não
113	Serviço de Atenção Domiciliar	Próprio	Sim	Não	Não	Não
145	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
113-001	Serviço de Atenção Domiciliar	Assistência Domiciliar	Não		Não Informado	
106-001	Serviço de Atenção ADsthivaid	Centro de Testagem e Aconselhamento - Cta	eNão		Não Informado	
145-001	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Bioquímicos	Não		Não Informado	
145-003	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Sorológicos e Imunológicos	eNão		Não Informado	
106-002	Serviço de Atenção ADsthivaid	Serviço de Atenção Especializada - Sae	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
02-Média - M2 e M3		Clínica/Centro Especialidade	deAtendimento nos turnos da manhã e tarde			

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

UBS - Colentina Cerqueira S. Vieira - ESF/ Lagoinha/Tabuinha

Quadro 18 - Informações gerais

Instalação			Qtde/Consultório Leitos/Equipamentos			
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio			Característica			
Central de Esterilização de Materiais			Próprio			
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)			Próprio			
Serviço Social			Próprio			
Serviços especializados			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação			Terceiro:		CNES:	
Código:	Serviço:	Classificação:				
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não		Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	
Outros			Tipo de unidade:		Turno de atendimento:	
Nível de hierarquia:						
02-Média - M1			Centro de Saúde/Unidade Básica		Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta unidade está inscrita no PMAQ, está alocada em uma casa adaptada de acordo com as necessidades, Rua A, n.º 97 - Lagoinha. A unidade disponibiliza de serviços como: Recepção/ acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados

como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso a *Internet* e tem Telessaúde.

Possui uma Equipe da Estratégia Saúde da Família, composta de médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Atualmente são cadastradas 930 famílias, que correspondem a 3.467 pessoas entre crianças, mulheres e idosos. São desenvolvidos os programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade e os materiais colhidos são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames hematológicos, parasitológicos e urinários, são realizados no laboratório municipal de referência, exames imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

A unidade conta com um médico bolsista (Cubano) do programa Mais Médicos.

A equipe também é composta por um dentista, dois técnicos administrativos e dois guardas. E uma equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) composto por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista e um psicólogo que atuam em revezamento com outras unidades do município.

A unidade funciona das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 19 - Informações gerais UBS – Dr. José Francisco M. Nunes ESF/Beija Flor

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio			Característica			
Central de Esterilização de Materiais			Próprio			
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)			Próprio			
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não

112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:		
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não	Não Informado		
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento		Não	Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado		
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
02-Média - M1	-	Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite			

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Praça José M. Nunes s/n Beija Flor. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

A farmácia é abastecida mensalmente com medicamentos padronizados, incluindo anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso a *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que tem cadastradas 1.030 famílias, que correspondem a 3.900 pessoas entre crianças, mulheres e idosos.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

A equipe conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Realiza em média de 20 a 25 atendimentos agendados e de 3 a 6 de demanda espontânea.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 20 - UBS- Dr. Zander Power Meira PSF – BNH

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala De Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização De Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Caracterís tica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não		Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	
Outros						

Nível de hierarquia:	Tipo de unidade:	Turno de atendimento:
02-Média - M1	Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d,

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Avenida A BNH. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 21 - UBS - Dr. Gileno Pereira Donato PSF Alvorada

Instalação	Qtde/Consultório	Leitos/Equipamentos
Clínicas Básicas	1	0
Odontologia	1	0
Outros Consultórios Não Médicos	1	0
Sala de Curativo	1	0
Sala de Imunização	1	0
Serviços de apoio	Característica	

Central de Esterilização de Materiais						Próprio
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)						Próprio
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual		Não	Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento		Não	Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi		Não	Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
02-média - m1		centro de saúde/unidade básica		Atendimento nos turnos da manhã e tarde		

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Praça Antônio Araújo s/n Alvorada. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além domédico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 22 - UBS – Dr. Túlio César M. Boa Sorte PSF Alto Caiçara

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:		
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não	Não Informado		

111-001	Serviço de Atenção ao Diagnóstico e Tratamento Paciente com Tuberculose	Não	Não Informado
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não Informado
Outros			
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã e tarde

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Dezesseis s/n Alto Caiçara. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 23 - UBS – Dr. José Humberto Nunes PSF – Monte Pascoal

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			2		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário De Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não		Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos Turnos da Manhã e Tarde			

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Alice Bezerra s/n Monte Pascoal. A unidade disponibiliza de serviços como: exceção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 24 - UBS - João Dionísio Cotrim PSF – Morrinhos

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário De Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Caracterís- tica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio	Sim	Não	Não	Não

Serviços e Classificação				
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:
112-001	Serviço de Atenção ao Acompanhamento do Pré- Pré-natal, Parto e Nascimento	Natal e Risco Habitual	Não	Não Informado
111-001	Serviço de Atenção ao Diagnóstico e Tratamento Paciente com Tuberculose		Não	Não Informado
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado
126-004	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Cardiovasculares e Pneumofuncional	Não	Não Informado
126-005	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas disfunções Músculo Esquelético	Não	Não Informado
126-007	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas Alterações em Neurologia	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica		Atendimento nos turnos da manhã e tarde

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, e atua também na zona rural - Rua Governador Nilo Coelho, s/n e Distrito de Morrinhos. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 25 - UBS – Eujácio Vieira Prates PSF – Mutans I e II

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	

111-001	Serviço de Atenção ao Diagnóstico e Tratamento Paciente com Tuberculose		Não	Não Informado
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado
126-004	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Cardiovasculares e Pneumofuncional	Não	Não Informado
126-005	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas disfunções Músculo Esquelético	Não	Não Informado
126-007	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas Alterações em Neurologia	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:	
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã e tarde	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Barcelona s/n. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui duas equipes de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com duas enfermeiras, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, 12 agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 26 - UBS - José Ladeia Lobo PSF – Vila Nova

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
134	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual		Não	Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com	Diagnóstico e Tratamento		Não	Não Informado	

Tuberculose				
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado
134-004	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	Práticas Corporais, Atividade física	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:	
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Goiânia – Vila Nova. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além domédico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 27 - UBS - Dr. Asdrúbal da Silva Meira PSF – Brasília

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			2		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não		Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica		Atendimento nos turnos da manhã e tarde		

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua José Paudarco da Silva s/n – Brasília. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 28 - UBS - Dra. Gizelda Cardoso Barros PSF - Vomitamel

Instalação	Qtde/Consultório	Leitos/Equipamentos
Clínicas Básicas	1	0
Odontologia	1	0
Outros Consultórios Não Médicos	1	0
Sala de Curativo	1	0
Sala de Imunização	1	0
Sala de Nebulização	1	0
Serviços de apoio		Característica
Central de Esterilização de Materiais		Próprio

S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Farmácia					Próprio	
Lavanderia					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual		Não	Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento		Não	Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi		Não	Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica		Atendimento nos turnos da manhã e tarde		

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Praça dos Imigrantes – Vomitamel. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à *Internet* e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 29 - UBS – Dr. Avelar Pereira Viana PSF – Ceraíma

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
Ambulatorial:					Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual		Não	Não Informado	

111-001	Serviço de Atenção ao Diagnóstico e Tratamento Paciente com Tuberculose		Não	Não Informado
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado
126-004	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Cardiovasculares e Pneumofuncional	Não	Não Informado
126-005	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas disfunções Músculo Esquelético	Não	Não Informado
126-007	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas Alterações em Neurologia	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:	
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã, e tarde	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, e atua também na zona rural - Perímetro Irrigado, s/n e Distrito de Ceraíma. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de

referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 30 - UBS – Deilson Rodrigues da Silva PSF - São Francisco

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Sala de Imunização			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Farmácia					Próprio	
Lavanderia					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Caracterís tica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
119	Serviço de Controle de Tabagismo	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	

111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não	Não Informado
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não	Não Informado
119-001	Serviço de Controle de Tabagismo	Abordagem e Tratamento do Fumante	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:	
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã e tarde	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Agenor Santos s/n, São Francisco. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de

enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 31 - UBS – Eurivaldo Vieira Cardoso PSF – Ipiranga

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Odontologia			1		0	
Outros Consultórios Não Médicos			2		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Farmácia					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
111	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
112-001	Serviço de Atenção ao Pré-natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré-Natal e Risco Habitual	Não		Não Informado	
111-001	Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e Tratamento	Não		Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
02-Média - M1		Centro de Saúde/Unidade Básica	Atendimento nos turnos da manhã e tarde			

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Elízio José da Silva. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade. Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 32 - UBS – Mirani Júlia Fernandes PSF São Sebastião

Instalação	Qtde/Consultório	Leitos/Equipamentos
Clínicas Básicas	1	0
Odontologia	1	0
Outros Consultórios Não Médicos	1	0
Sala de Curativo	1	0
Sala de Enfermagem (serviços)	1	0
Sala de Nebulização	1	0
Sala de Repouso/Observação – Indiferenciado	1	1
Serviços de apoio		Característica
Central de Esterilização de Materiais		Próprio
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)		Próprio

Farmácia					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
147	Serviço de Apoio a Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
147-001	Serviço de Apoio a Saúde da Família	Nasf 1		Não	Não Informado	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi		Não	Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
01-pab-paba		centro de saúde/unidade básica		atendimento nos turnos da manhã e tarde		

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua J S/N – São Sebastião. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 33 - ESF Santa Luzia

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Clínicas Indiferenciado			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:		Terceiro:	CNES:	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi		Não	Não Informado	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Henrique Dias - 199 - Centro. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na

unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Possui uma equipe de NASF composta por um fisioterapeuta, um educador físico, uma nutricionista, uma assistente social e um psicólogo, atua em revezamento com outras unidades municipais.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 34 - UBS – Paraíso

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Clínicas Indiferenciado			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Odontologia			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Caracterís tica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
101	Estratégia de Saúde da Família	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
101-002	Estratégia de Saúde da Família	Saúde Bucal Mi	Não		Não Informado	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Jonas Rodrigues, 334, Paraíso. A unidade disponibiliza de serviços como:

Recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família a equipe conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 35 - Posto de Saúde Monte Azul

Instalação	Qtde/Consultório	Leitos/Equipamentos
Clínicas Básicas	2	0
Sala de Curativo	1	0
Serviços de apoio		Característica
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)		Próprio

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Esta Unidade funciona em uma casa adaptada à sua função, Rua Chico Mendes, 461, Beija Flor. A unidade disponibiliza de serviços como: recepção/acolhimento, curativo, nebulização, medicação, consultas médicas e de enfermagem e vacinação.

Possui um consultório para procedimentos de enfermagem e um consultório odontológico. Os consultórios são climatizados.

Tem uma farmácia abastecida mensalmente com medicamentos padronizados como anti-hipertensivos, antibióticos, antiparasitários, antimicóticos, anticoncepcionais, analgésicos e anti-inflamatórios.

A unidade possui acesso à Internet e tem Telessaúde. A telessaúde está em fase de implantação.

São desenvolvidos programas preconizados pelo Ministério de Saúde (Saúde da Mulher, do homem, da criança, pré-natal etc.).

A coleta de amostras citológicas do colo uterino é realizada de rotina na unidade.

Esses materiais são encaminhados ao laboratório terceirizado.

Além dos exames rotineiros, são realizados no laboratório municipal de referência testes imunológicos, microbiológicos, bioquímicos e hormonais.

Possui uma equipe de Estratégia Saúde da Família que conta além do médico, com uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de dentista, dois técnicos de enfermagem, seis agentes comunitários, dois técnicos administrativos e dois vigias.

Realiza em média de 20 a 25 atendimentos agendados e de 3 a 6 de demanda espontânea.

O turno de trabalho se estende das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

Quadro 36 - Casa da Criança Avenida Teixeira de Freitas, 48, Centro

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Clínicas Básicas			1		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		

01-Pab-Paba	Posto de Saúde	Atendimento nos turnos da manhã e tarde
Hospital Avaliado segundo o Nbah Do		Não

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 37 - Núcleo Ação e Saúde de Guanambi - Rua Visconde de Ouro Preto 93

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Sala de Nebulização			1		0	
Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
Ambulatorial:					Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
134	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
134-004	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	Práticas Corporais, Atividade Física	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
01-Pab-Paba		Posto de Saúde	Atendimento nos turnos da tarde.			
Hospital Avaliado segundo o Nbah Do					Não	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 38 - Caps Ad Geraldo C De Vecchi - Avenida Governador Nilo Coelho Sub
Tipo Caps Alcool e Droga

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Clínicas Indiferenciado			2		0	
Sala de Enfermagem (serviços)					0	
Sala de Repouso/Observação – Indiferenciado			1		2	
Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviço Social					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
115	Serviço de Atenção Psicossocial	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
115-002	Serviço de Atenção Psicossocial	Atendimento Psicossocial	Não		Não Informado	

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 39 - CAPS de Guanambi - Rua Joaquim Chaves s/n

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Outros Consultórios Não Médicos			1		0	
Clínicas Especializadas			2		0	
Sala de Enfermagem (serviços)			1		0	
Sala de Curativo			1		0	
Sala de Repouso/Observação Indiferenciado			−1		2	
Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
Farmácia					Próprio	
Lavanderia					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
115	Serviço de Atenção Psicossocial	Próprio	Sim	Não	Não	Não

Serviços e Classificação

Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:
115-002	Serviço de Atenção Psicosocial	Atendimento Psicosocial	Não	Não Informado

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Centro de Atenção Psicosocial – CAPS

A saúde do município, após a implantação do Centro de Atenção Psicosocial (CAPS II), ganhou nova perspectiva no qual pacientes com transtornos mentais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar onde, além do atendimento com profissionais da saúde especializados para a área, são também oferecidas atividades inclusivas aos usuários dos serviços, objetivando sua inserção na sociedade, melhorando sua convivência social e no ambiente familiar.

No que se refere ao atendimento de média complexidade, o município de Guanambi no ano de referência, buscou a permanência dos serviços já oferecidos, bem como sua ampliação para o oferecimento de outras especialidades, de acordo com a demanda da população.

Quadro 40 - POLIMEG POLIMÉDICA DE GUANAMBI - Praça Osvaldo Cruz, 100

Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipamentos:
Clínicas Básicas	5	0
Clínicas Especializadas	2	0
Clínicas Indiferenciado	2	0
Outros Consultórios Não Médicos	1	0
Sala de Curativo	1	0
Sala de Enfermagem (Serviços)	3	0
Sala de Imunização	1	0
Sala de Nebulização	1	0
Sala de Pequena Cirurgia	1	0
Sala de Repouso/Observação - Indiferenciado	1	1
Serviços de Apoio		
Serviço:	Característica:	
Ambulância	Próprio	

Central de Esterilização de Materiais			Próprio			
Farmácia			Próprio			
Lavanderia			Próprio			
S.A.M.E. ou S.P.P.(Serviço de Prontuário de Paciente)			Próprio			
Serviço de Manutenção de Equipamentos			Próprio			
Serviço Social			Próprio			
Serviços Especializados						
67			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	Sus:	Não Sus:	Sus:	Não Sus:
104	Regulação de acesso a ações e serviços de Saúde	Próprio	Sim	Não	Não	Não
107	Serviço de Atenção a Saúde Auditiva	Próprio	Sim	Não	Não	Não
112	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Próprio	Sim	Não	Não	Não
115	Serviço de Atenção Psicossocial	Próprio	Sim	Não	Não	Não
121	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Próprio	Sim	Não	Não	Não
122	Serviço de Diagnostico por Métodos Dinâmicos Gráficos	Próprio	Sim	Não	Não	Não
142	Serviço de Endoscopia	Próprio	Sim	Não	Não	Não
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio	Sim	Não	Não	Não
131	Serviço de Oftalmologia	Próprio	Sim	Não	Não	Não
133	Serviço de Pneumologia	Proprio	Sim	Não	Não	Não
135	Serviço de Reabilitacao	Proprio	Sim	Não	Não	Não
Comissões e Outros						
Descrição						
Notificação de Doenças						
Serviços e Classificação						

Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	Cnes
				:
112 001	- Serviço de Atenção ao Pré-Acompanhamento do Natal, Parto e Nascimento	Pré-Natal de Risco Habitual	Não	Não Informado
126 004	- Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Cardiovasculares e Pneumofuncional	Não	Não Informado
126 007	- Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Alterações em Neurologia	nas Não	Não Informado
126 005	- Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Disfunções Músculo Esquelético	nas Não	Não Informado
135 010	- Serviço de Reabilitação	Atenção Fonoaudiológica	Não	Não Informado
115 002	- Serviço de Atenção Atendimento Psicossocial	Atendimento Psicossocial	Não	Não Informado
107 004	- Serviço de Atenção a Saúde Auditiva	Diagnóstico em Audiologia/Otologia	Não	Não Informado
131 001	- Serviço de Oftalmologia	Diagnóstico em Oftalmologia	Não	Não Informado
133 002	- Serviço de Pneumologia	Diagnóstico em Pneumologia	Não	Não Informado
142 001	- Serviço de Endoscopia	Do Aparelho Digestivo	Não	Não Informado
142 002	- Serviço de Endoscopia	Do Aparelho Respiratório	Não	Não Informado
142 003	- Serviço de Endoscopia	Do Aparelho Urinário	Não	Não Informado

122003	-	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Exame Eletrocardiográfico	Não	Não Informado
122004	-	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Exame Eletroencefalográfico	Não	Não Informado
122002	-	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Teste de Holter	Não	Não Informado
122001	-	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Teste Ergométrico	Não	Não Informado
131003	-	Serviço de Oftalmologia	Tratamento da Visão	Cirúrgico do Aparelho	Não Informado
121002	-	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Ultrassonografia	Não	Não Informado
104004	-	Regulação de Acesso a Serviços de Saúde	Unidade de Autorizações Intermunicipais	de Tfd	Não Informado
Outros:					
Nível de Hierarquia:		Tipo de Unidade:	Turno de Atendimento:		
03-Média - M2 E M3		Clínica/Centro Especialidade	deAtendimentos nos turnos da manhã e a tarde		
Hospital Avaliado Segundo O NBAH do MS:					
NÃO					

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Policlínica Médica de Guanambi 70

A Polimeg – Policlínica Médica de Guanambi é uma unidade especializada que presta atenção de média complexidade ambulatorial e realiza ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, que necessita de assistência clínica e que demande a execução de atividades através de

profissionais especializados e, de forma complementar utilize recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

Quadro 41 - LACEN LABOR MUNICIPAL DE REFERÊNCIA REGIONAL GUANAMBI
- Praça Osvaldo Cruz, 100

Instalação			Qtde/Consultório		Leitos/Equipamentos	
Serviços de apoio					Característica	
Central de Esterilização de Materiais					Próprio	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontoário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
145	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Próprio	Sim	Não	Não	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
145-001	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Bioquímicos	Não		Não Informado	
145-004	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Coprológicos	Não		Não Informado	
145-005	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames de Uroanálise	Não		Não Informado	
145-007	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Não		Não Informado	
145-010	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames em Outros Líquidos Biológicos	Não		Não Informado	
145-002	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Hematológicos e Hemostasia	Não		Não Informado	
145-006	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Hormonais	Não		Não Informado	
145-013	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Imunohematológicos	Não		Não Informado	
145-009	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Microbiológicos	Não		Não Informado	

145-003	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Sorológicos e Imunológicos	Não	Não Informado
145-008	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Toxicológicos ou de Monitorização Terapêutica	Não	Não Informado
Outros				
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:	
Hospital Avaliado Segundo o Nbah do Ms: Não				

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 42 - CENTRAL DE REGULAÇÃO REGIONAL DE URGÊNCIA
SAMU 192 – Avenida Presidente Castelo Branco, 100

Serviços de apoio					Característica	
Farmácia					Próprio	
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
104	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
104-003	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Central de Regulação das Urgências	Não		Não Informado	
104-001	Regulação de Acesso a Ações e Serviços de Saúde	Regulação de Internação Hospitalar	Não		Não Informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
03-Média – M2 e M3		Central de Regulação Médica das Urgências		Atendimento contínuo 24 horas/dia (Plantão: Inclui Sábados, Domingos e Feriados).		
Hospital Avaliado Segundo o Nbah do Ms:						
Não						

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

Quadro 43 - HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI (Urgência e Emergência)

Instalação:	Qtd. Consultório:	Leitos/Equipamentos:
Consultórios Médicos	6	0
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização	1	1
Sala de Atendimento Indiferenciado	1	0
Sala de Atendimento Pediátrico	1	0
Sala de Gesso	1	0
Sala de Higienização	1	0
Sala Pequena Cirurgia	1	0
Sala Repouso/Observação - Feminino	1	5
Sala Repouso/Observação – Indiferenciado	1	5
Sala Repouso/Observação – Masculino	1	5
Sala Repouso/Observação - Pediátrica	1	7
Ambulatório		
Instalação:	Qtde/Consultório:	Leitos/Equipamentos:
Clínicas Básicas	6	0
Clínicas Especializadas	2	0
Outros Consultórios Não Médicos	3	0
Sala de Cirurgia Ambulatorial	1	0
Sala de Curativo	1	0
Sala de Enfermagem (Serviços)	1	0
Sala de Imunização	1	0
Sala de Pequena Cirurgia	1	0
Hospitalar		
Instalação:	Qtde/Consultório:	Leitos/Equipamentos:

Sala de Cirurgia	3	0
Sala de Recuperação	1	2
Sala de Curetagem	1	0
Sala de Parto Normal	2	0
Sala de Pré-Parto	1	3
Leitos de Alojamento Conjunto	0	4
Leitos Rn Normal	0	2
Leitos Rn Patológico	0	2
Serviços de Apoio		
Serviço:		Característica:
Ambulância		Próprio
Central de Esterilização de Materiais		Próprio
Farmácia		Próprio
Lactário		Próprio
Lavanderia		Próprio
Necroterio		Próprio
Nutrição e Dietética (S.N.D.)		Próprio
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)		Próprio
Serviço de Manutenção de Equipamentos		Próprio
Serviço Social		Próprio

	por Métodos Gráficos Dinâmicos					
142	Serviço de Endoscopia	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
125	Serviço de Farmácia	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
128	Serviço de Hemoterapia	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
162	Serviço de Terapia Intensiva	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
140	Serviço de Urgência e Emergência	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
140	Serviço de Urgência e Emergência	Próprio	Sim	Não	Não	Não

Comissões e Outros

Descrição

Revisão de Documentação Médica de Estatística

Investigação Epidemiológica

Notificação de Doenças

Apropriação de Custos

Controle de Infecção Hospitalar

Revisão de Prontuários

Serviços e Classificação

Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:
112 - 002	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Acompanhamento do Pré- Natal de Alto Risco	Não	Não Informado
162 - 001	Serviço de Terapia Intensiva	Adulto	Não	Não Informado
126 - 004	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica Cardiovasculares e Pneumofuncional	Não	Não Informado
126 - 001	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica em Alterações ObstétricasNeonatas	Não	Não Informado
126 - 003	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica em Oftalmologia	Não	Não Informado
126 - 006	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica em Queimados	Não	Não Informado
126 - 007	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas Alterações em Neurologia	Não	Não Informado
126 - 005	Serviço de Fisioterapia	Assistência Fisioterapêutica nas Disfunções Músculo Esqueléticos	Não	Não Informado
112 - 005	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Centro de Parto Normal	Não	Não Informado

128 002	-	Serviço de Hemoterapia	Diagnóstico em Hemoterapia	Não	Não Informado
142 001	-	Serviço de Endoscopia	Do Aparelho Digestivo	Não	Não Informado
113 004	-	Serviço de Atenção Domiciliar	Equipe Multidisciplinar de Apoio - Emap	Não	Não Informado
113 003	-	Serviço de Atenção Domiciliar	Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - Emad	Não	Não Informado
140 004	-	Serviço de e Urgência Emergência	Estabilização de Paciente Crítico/Grave	Não	Não Informado
122 003	-	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Exame Eletrocardiográfico	Não	Não Informado
145 001	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Bioquímicos	Não	Não Informado
145 004	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Coprológicos	Não	Não Informado
145 005	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames de Uroanálise	Não	Não Informado
145 010	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames em outros líquidos biológicos	Não	Não Informado
145 002	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Hematológicos e Hemostasia	Não	Não Informado
145 006	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Hormonais	Não	Não Informado
145 013	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Imuno-hematológicos	Não	Não Informado
145 009	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Microbiológicos	Não	Não Informado
145 003	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Sorológicos e Imunológicos	Não	Não Informado
145 008	-	Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Exames Toxicológicos ou de Monitorização Terapêutica	Não	Não Informado
125 006	-	Serviço de Farmácia	Farmácia Hospitalar	Não	Não Informado
121 012	-	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Mamografia	Não	Não Informado
128 004	-	Serviço de Hemoterapia	Medicina Transfusional	Não	Não Informado
162 002	-	Serviço de Terapia Intensiva	Neonatal	Não	Não Informado

112 - 004	Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento	Parto em Gestação de Alto Risco	Não	Não Informado
128 - 001	Serviço de Hemoterapia	Procedimentos destinados a Obtenção do Sangue P/ fins de Assistência	Não	Não Informado
128 - 003	Serviço de Hemoterapia	Procedimentos Especiais em Hemoterapia	Não	Não Informado
140 - 019	Serviço de e Urgência Emergência	Pronto Socorro Geral/Clínico	Não	Não Informado
140 - 013	Serviço de e Urgência Emergência	Pronto Socorro Obstétrico	Não	Não Informado
140 - 012	Serviço de e Urgência Emergência	Pronto Socorro Pediátrico	Não	Não Informado
140 - 016	Serviço de e Urgência Emergência	Pronto Socorro Traumatológico/Ortopédico	Não	Não Informado
121 - 001	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Radiologia	Não	Não Informado
121 - 003	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Tomografia Computadorizada	Não	Não Informado
117 - 002	Serviço de Cirurgia Reparadora	Tratamento em Queimados	Não	Não Informado
121 - 002	Serviço de Diagnóstico por Imagem	Ultrassonografia	Não	Não Informado
Outros				
Nível de Hierarquia:		Tipo de Unidade:	Turno de Atendimento:	
07-Média - M3		Hospital Geral	Atendimento Contínuo de 24 horas/dia (Plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	
Hospital Avaliado Segundo O Nbah Do Ms: Não				

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

O Hospital Regional de Guanambi é um hospital geral, com 108 leitos: 10 leitos de terapia intensiva de adultos, 10 de terapia intensiva neonatal, 10 de neonatologia clínica, 36 de clínica médica, 16 de obstetrícia, 12 de pediatria clínica e 16 de cirurgia geral. Conta com 60 leitos voltados para a internação domiciliar. Pertence à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. Entre clínicos e especialistas, conta hoje com 78

profissionais médicos. Foi apresentada uma área em reforma destinada à ampliação de 36 novos leitos em área contígua ao setor de internação AF.

O Centro cirúrgico realiza em média 200 procedimentos/mês, com duas salas reservadas para a cirurgia geral e uma para os procedimentos obstétricos.

O centro obstétrico é equipado para curetagem, parto normal e salas para o pré-parto.

O laboratório de análises clínicas é terceirizado, com resposta adequada às necessidades do paciente, incluindo bacteriologia, sorologia e dosagens hormonais.

O setor de imagem conta além da radiologia convencional, com tomografia computadorizada, mamografia e ultrassonografia. Chamou a atenção durante a visita, a grande ociosidade dos serviços de imagem.

O serviço de endoscopia e anatomia patológica são terceirizados, com encaminhamento de exames para fora do ambiente hospitalar.

O hospital possui unidade de urgência e emergência, que funciona com a presença diária de cinco médicos plantonistas. Fazem parte da equipe assistencial quadros da enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social e nutrição. O prontuário é único, com preenchimento adequado pelas equipes médicas e de enfermagem. Durante a visita foi constatado uma boa estrutura física e de equipamentos para as áreas de internação e de terapia intensiva.

O hospital abriga a unidade de hemotransfusão do estado da Bahia.

A unidade de urgência do Hospital Regional é referência em urgência/emergência para o município e para a população do entorno do município de Guanambi. Atende livre demanda, sem classificação de risco. Atende a população com uma estrutura deteriorada e inadequada.

O ambiente é pouco iluminado e com ventilação insuficiente para o atendimento digno aos pacientes e acompanhantes. As salas de atendimentos são pequenas e foi notado na visita, concomitância de pacientes masculinos e femininos na mesma sala de observação. O ambiente pediátrico, apesar do pequeno número de pacientes, também é totalmente inadequado para o atendimento a crianças. Na sua estrutura física apresenta uma recepção pequena, duas salas de observação clínica, uma sala de sutura e pequenos procedimentos, uma sala de observação pediátrica, uma unidade semi-intensiva com recursos de monitorização e ventilação mecânica, salas de conforto médico e de enfermagem e sanitários para pacientes e funcionários. Durante a visita foi visto apenas um carrinho de emergência, sem fita selada e com controle inadequado dos medicamentos. Foi relatada a falta frequente do profissional médico nos plantões.

Quadro 44 - Vigilância Sanitária (Informações Gerais)

Serviços de apoio					Característica	
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente)					Próprio	
Serviços especializados						
			Ambulatorial:		Hospitalar:	
Código:	Serviço:	Característica:	SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
141	Serviço de Vigilância em Saúde	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
141-01	Serviço de Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica	Não		Não informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:		Turno de atendimento:		
02-Média – M1		Unidade de Vigilância em Saúde		Atendimento nos turnos da manhã e tarde		
Hospital Avaliado segundo o Nbah do Ms:						
Não						

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

A Vigilância Sanitária atua nas ações preventivas para a redução dos riscos e agravos à saúde da população, na tentativa de melhorar a qualidade de vida do cidadão no meio ambiente em que está inserido. Várias são as ações, tais como: inspeção em serviços de alimentação, inspeção em serviços de saúde, farmacovigilância, inspeção em serviços específicos como motéis, cemitérios, funerárias, hotéis, dentre outros, e vigilância ambiental em saúde que engloba a vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano, vigilância e controle de fatores biológicos, contaminantes ambientais e as questões de saúde relacionadas aos desastres e acidentes com produtos perigosos, além de ações voltadas para a saúde do trabalhador.

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica se constitui em um conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prevenir alterações de seus fatores condicionantes, com a finalidade de recomendar oportunamente, em bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças. São funções da Vigilância Epidemiológica: coleta, processamento, análise e interpretação dos dados, recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle

indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes.

Em 2012, o município de Guanambi, através das ações da Secretaria de Saúde, obteve os seguintes resultados: - Cobertura vacinal em menores de 1 ano: para um total de 1256 crianças menores de 1 ano, 1.143 foram vacinadas, sendo 1.016 com tetra e 127 com penta, segundo o SINASC, perfazendo uma cobertura de 91%. - Cobertura vacinal em crianças com 1 ano: 91%. - Cobertura vacinal de idosos: dos 8.618 idosos, 7.041 foram vacinados, perfazendo uma cobertura de 81,70%. - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF: 85,58%. - Cobertura populacional pelas equipes de Saúde da Família: 71,79%. - Cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal: 81,16%. - Cobertura da notificação de agravos de notificação compulsória: 99,47%. - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase: 55%. - Número de casos novos de tuberculose: o número total de casos novos e curados de tuberculose no período 2011/2012 foi de 11, alcançando um percentual de 100% de cura. - Número geral de casos de HIV/Aids: cadastrados no serviço de Guanambi desde julho/2007 a dezembro/2012 foram 122 casos. Destes, 23 já tiveram alta por transferência ou óbito ficando em acompanhamento até dezembro/2012, 99 pacientes. - Número de casos de Aids em crianças de 5 anos: no ano de referência, 2012, não houve registro de caso de Aids para esta faixa etária. - Percentual de recém-nascidos com baixo peso registrados no SIAB: dos 577 nascidos vivos, 57 apresentaram peso < 2500g representando um percentual de 9,90%. - Número de gestantes cadastradas no SISPRENATAL: 855. O município registra que no ano de 2012 não houve casos de óbito materno e que houve redução do número de casos de mortalidade infantil de 15 para 12. Registra-se ainda que houve apenas um caso de sífilis congênita, redução em 50% o número de casos em relação à meta programada.

Assistência Farmacêutica

Como parte integrante da Política Nacional de Saúde, a Assistência Farmacêutica trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional e tem como objetivo o abastecimento contínuo de medicamentos na Farmácia Básica e nas Unidades Básicas de Saúde, mediante processo de seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva de obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Quadro 45 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)- Presidente Castelo Branco, 100 (Informações Gerais)

Serviços de apoio			Característica			
Serviços especializados						
Código:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			SUS:	não SUS:	SUS:	não SUS:
103	Serviço de Atendimento Móvel de Urgências	Próprio	Sim	Não	Sim	Não
Serviços e Classificação						
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:		CNES:	
103-002	Serviço de Atendimento Móvel de Urgências	Ambulância de Suporte Básico de Vida	Não		Não informado	
Outros						
Nível de hierarquia:		Tipo de unidade:	Turno de atendimento:			
03-Média – M2 e M3		Unidade Móvel de Pré-Hospitalar na Área de Urgência	Nível Atendimento contínuo 24 horas/dia (Plantão: inclui sábados, domingos e feriados)			
Hospital avaliado segundo o Nbah do Ms:						
Não						

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal, s/d.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi implantado no município em maio de 2008 com o objetivo de prestar socorro à população em caso de emergência através do número gratuito 192, com funcionamento ininterrupto de 24 horas. Este serviço objetiva a redução do número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce e adequado. O SAMU realiza atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Programa de Tratamento Fora do Domicílio (PTFD)

O Programa de Tratamento Fora do Domicílio (PTFD) consiste no encaminhamento para tratamento médico a ser prestado em outra localidade exclusivamente a pacientes atendidos na rede pública, em unidades/serviços próprios credenciados ou conveniados ao SUS, quando esgotados na localidade onde reside todos os meios de atendimento.

3.3 INSERÇÃO REGIONAL E O CONTEXTO DO CURSO DE MEDICINA PROPOSTO PELA AFYA GUANAMBI

A missão institucional explicita o sentido do que todos fazem na organização, independentemente da ocupação, cargo ou lugar na hierarquia do organograma geral. Orienta a definição de uma visão estratégica e a determinação dos macro-objetivos que norteiam os projetos e as atividades que deverão ser planejados de maneira a integrar todas as ações institucionais. O curso de Medicina definiu como parte de sua missão institucional a formação e a educação permanente de recursos humanos voltados aos cuidados de saúde, com ênfase nas necessidades das pessoas, das famílias e da comunidade. Nesse sentido, o curso médico assume posição de destaque no contexto institucional e define compromissos importantes para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, como se destaca a seguir.

A missão do curso de Medicina é desenvolver elevados padrões de excelência no exercício da medicina, na geração e disseminação do conhecimento científico e de práticas de intervenção que expressem efetivo compromisso com a melhoria da saúde e com os direitos das pessoas. Existe ainda o compromisso social com a microrregião de Guanambi, no sentido de atuar para a promoção do desenvolvimento regional, com ênfase na melhoria das condições de saúde da população. Para alcançar tais desempenhos, o estudante estará inserido em um projeto educacional que proporciona atividades que visam ao contínuo aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes, com formação de competências, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

Considerando ainda o compromisso social do curso e as diretrizes legais que propiciaram sua implantação, há previsão de contínua valorização do saber local e as práticas comunitárias serão sempre objeto de discussão em sala de aula. De forma similar, as condições de saúde da população local e regional serão valorizadas e subsidiarão a construção de uma formação médica que valoriza a saúde da comunidade onde se insere. Adicionalmente, esse compromisso social se estende à oferta de bolsas de estudo valorizando, além dos critérios sociais, os candidatos que são da região.

No processo de formação, o estudante identificará suas necessidades individuais de aprendizagem (em situações reais e/ou simuladas), elaborará planos de estudo, desenvolverá sua estratégia de estudo, selecionará recursos educacionais, utilizará criticamente dados e informações e trabalhará em equipe para atingir, enfim, os desempenhos propostos em cada etapa. O desenvolvimento dos atributos ou capacidades necessários para a realização dos desempenhos relativos à prática médica fundamentar-se-á em experiências concretas e reais vivenciadas pelos estudantes nos serviços de saúde e junto à comunidade, e na análise de situações de saúde-doença que simulam problemas a serem enfrentados pelos futuros

profissionais. Dessa forma, o curso de medicina busca a integração da teoria-prática, visando ao desenvolvimento contínuo de competências.

A criação do curso de Medicina para a instituição também incorpora a definição de novo fazer para o setor “saúde-educação”. Nesse sentido, a instituição se compromete a atuar em sinergia com a gestão da saúde pública local e regional, estabelecendo em conjunto prioridades e propostas de ação que possam favorecer a comunidade local e regional e implantando uma verdadeira “rede-escola”, com aproveitamento dos atores locais, com capacitação e educação permanente para preceptoria e atenção no SUS e atuação conjunta para a regulamentação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nos interesses da comunidade.

A competência dos estudantes, inferida pela observação e análise do desempenho dos mesmos frente às situações da prática profissional será outro aspecto de destaque e, nesse sentido, outro aspecto inovador se apresenta: a valorização dos egressos como novos formadores de recursos humanos para o SUS. Indiretamente, esse fato também se aproxima do atendimento à fixação de profissionais egressos na região onde o curso acontecerá. As áreas de competência e os respectivos desempenhos e padrões de excelência já estabelecidos, em consonância com as novas DCN terão, assim, um caráter de permanência e auxiliarão o planejamento e a avaliação dentro de cada disciplina ou módulo e ao longo de cada período do curso e ao longo da gestão dos serviços de saúde.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 CONTEXTO EDUCACIONAL

4.1.1 Número de vagas

O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi (Afya Guanambi) possui **100 (cem) vagas anuais autorizadas**, conforme ato regulatório vigente do Ministério da Educação (MEC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, estabelecidas pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025.

Para assegurar que a formação dos estudantes ocorra com inserção adequada nos cenários de prática, em proporção compatível ao número de vagas ofertadas, a Afya Guanambi estruturou uma rede de campos para o desenvolvimento das atividades práticas ao longo do curso. Foram formalizados convênios com a Prefeitura Municipal, unidades de saúde da Atenção Primária, serviços de Média Complexidade

e com a rede hospitalar estadual, garantindo acesso à prática assistencial em todos os níveis de atenção, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo Programa Mais Médicos para o Brasil – Lei nº 12.871/2013, que reforça a necessidade de integração ensino–serviço na formação médica, bem como, Convênio com o Consórcio Inter federativo de Saúde (CIS), no qual, temos acesso a campos de prática de 23 municípios da região.

Essas parcerias asseguram a disponibilidade de cenários diversificados, suficientes e qualificados para o desenvolvimento das competências previstas no projeto pedagógico do curso, atendendo ao princípio da aprendizagem centrada no estudante e aos requisitos avaliativos do MEC.

4.1.2 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados

O curso de Medicina da Afya Guanambi possui, atualmente, carga horária de 7.243 horas, quantidade superior à mínima exigida pela legislação vigente, Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

Quadro 46 - Divisão da Carga horária Mínima em horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO					
	Composição da Carga Horária				Hora- aula
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	880	1723	880	587	4070
Disciplinas Eletivas	-	-	-	-	110
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	-	-	-	-	34
Atividades Complementares	-	-	-	-	125
Extensão Institucional	-	-	-	-	138
Internato	-	-	-	-	2800
TOTAL	Considera somente hora-relógio				7243
INTERNATO				38,7% da CH total	
INTERNATO				31,0% da CH total	
Atenção básica e em serviço de Urgência e Emergência SUS					
EXTENSÃO				10% da CH total	

Fonte: AfyaGuanambi, 2025.

4.1.3 Tempo de Integralização

O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres e máximo de 9 (nove) anos, correspondentes a 18 (dezoito) semestres para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 (BRASIL, 2014).

4.1. 4 Condições de Acessibilidade

No Brasil, o cenário da educação inclusiva tem avançado de forma consistente. Dados do Censo Escolar evidenciam que, de cada cem estudantes com necessidades educacionais especiais, quatro estudam em classes comuns do ensino regular e 11,9% encontram-se matriculados em escolas exclusivamente especializadas ou classes especiais. Em 2020, a educação inclusiva representava 24% das matrículas da educação especial, percentual superior ao de 1998 (15%), ano de início da coleta desses dados. O mesmo levantamento aponta que a matrícula de estudantes com necessidades especiais em classes comuns cresceu mais de 5% entre 2019 e 2020. As categorias consideradas incluem deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, altas habilidades/superdotação, transtornos globais do desenvolvimento e classificações próprias das escolas.

Diante desse contexto e comprometida com a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade humana, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi assume que as diferenças são parte constitutiva do processo educativo. A instituição adota uma pedagogia centrada no educando, adaptando a aprendizagem às necessidades do estudante e não o contrário. Essa abordagem contribui para a redução de evasão e repetência, melhora do rendimento acadêmico e fortalecimento da cultura de inclusão, evitando práticas uniformizantes que desconsideram os diferentes modos de aprender.

A educação inclusiva, ao garantir participação e acessibilidade, promove dignidade humana e o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, exige o envolvimento de toda a comunidade acadêmica — docentes, técnicos, gestores, estudantes e famílias — na construção de oportunidades reais e equitativas.

Com o objetivo de fortalecer sua política institucional de inclusão, a Afya Guanambi instituiu a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), órgão responsável por articular, acompanhar e implementar a rede de serviços, apoios e adaptações necessárias ao atendimento dos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

A CIA atua de forma estratégica para:

- promover uma cultura inclusiva sólida e permanente no âmbito acadêmico;
- garantir condições efetivas de acessibilidade pedagógica, arquitetônica, comunicacional e atitudinal;
- acompanhar casos individualizados, orientando docentes e gestores sobre práticas adequadas;
- assegurar a participação plena da pessoa com deficiência em atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa, extensão e nos demais espaços institucionais;
- monitorar o cumprimento das normas legais e dos padrões de acessibilidade previstos na legislação federal.

Sua finalidade é garantir que todo estudante tenha condições equânimes de acesso, permanência e sucesso acadêmico, alinhando-se às diretrizes do Decreto nº 5.296/2004, Decreto nº 3.298/1999, Lei nº 7.853/1989 e Portaria MEC nº 3.284/2003.

Além disso, a instituição mantém uma infraestrutura acessível e continuamente aprimorada, em conformidade com a legislação vigente e as normas técnicas da ABNT. Entre as medidas implementadas, destacam-se:

- a) assentos preferenciais sinalizados, espaços e instalações plenamente acessíveis;
- b) mobiliário adaptado nas áreas de recepção e atendimento, adequado à altura e às necessidades de pessoas em cadeira de rodas, conforme normas de acessibilidade da ABNT;
- c) elevadores com prioridade de uso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- d) rampas com corrimãos, possibilitando o acesso seguro a todos os ambientes de uso coletivo;
- e) vagas reservadas e sinalizadas no estacionamento, localizadas próximas às entradas principais;
- f) sanitários acessíveis, com portas largas, barras de apoio, área de giro e altura adequada de lavatórios;
- g) barras de apoio instaladas em conformidade com normas técnicas;
- h) recursos informatizados acessíveis, incluindo equipamentos e materiais em braile quando aplicável;
- i) piso tátil direcional e de alerta;
- j) sinalização visual adequada nos ambientes internos e externos;
- k) equipamentos específicos de apoio nos laboratórios e na biblioteca para atendimento especializado.

A Afya Guanambi reconhece que assegurar condições plenas de mobilidade, comunicação, acessibilidade e aprendizagem às pessoas com deficiência é fundamental para o desenvolvimento regional e para a consolidação de uma educação superior inclusiva e de qualidade. Com isso, reafirma seu compromisso de manter

ambientes acessíveis, práticas pedagógicas adequadas e políticas institucionais que garantam o direito à educação para todos.

4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e seus objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, das metas e das ações da Afya Guanambi, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI da Afya Guanambi está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento autoavaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra especializada na área da Medicina na região Nordeste e no estado da Bahia. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya Guanambi, disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2021-2025.

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), em diversas reuniões, com respeito à pluralidade de ideias, valorizando a qualidade do ensino, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores

institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas no PDI. Desta forma, as políticas estabelecidas no PDI se concretizam no curso de graduação em Medicina ofertado pela Afya Guanambi, a saber:

4.2.1. Políticas de Ensino

O ensino é a vocação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi e, assim, é dever como instituição educacional garantir a formação de recursos humanos qualificados, com visão crítica e acurada e em sintonia com as necessidades da sociedade, proporcionando formação acadêmica e profissional que conduza à inserção efetiva dos egressos na sociedade, colaborando com seu progresso.

A graduação na instituição é voltada para a formação de profissional generalista, dotado de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em diversas direções e capacitado a atuar de forma criativa, com qualificação intelectual suficientemente ampla e base sólida para a aquisição de conhecimentos específicos ao longo do processo de educação.

Nessa direção, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi têm discutido e promovido a utilização de novos métodos, entre eles o aprendizado colaborativo, o aprendizado baseado em problemas, aprendizagem em pequenos grupos e o aprendizado baseado em projetos integrados, tudo isso em paralelo ao programa de qualificação docente. A evolução acelerada da tecnologia e dos meios de comunicação, acompanhada da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo e do imperativo da inovação no mundo contemporâneo, extremamente mais competitivo e empreendedor, exige reflexão contínua sobre nossos cursos e sobre a adequação de suas metas educacionais e formadoras.

As qualificações profissionais necessárias para atender à sociedade futura demandam um estudo individualizado para cada área do conhecimento, considerando inclusive a perspectiva de novas profissões, sem comprometer a abrangência e diversidade da formação que caracterizam o ensino na IES.

A interdisciplinaridade, como eixo condutor de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, garante formação adequada dos estudantes proporcionada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos, além de constituir estímulo importante à inovação aos docentes.

A qualidade da formação proporcionada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Guanambi é constantemente acompanhada em seus diversos aspectos, pela avaliação institucional.

Além disso, o acompanhamento permanente da inserção profissional dos egressos da graduação terá como objetivo de auxiliar a definição e a condução de políticas para o aperfeiçoamento dos cursos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi proporcionam uma

formação que possibilitará a seus acadêmicos acompanharem o dinamismo da sociedade, evitando, contudo, o caráter imediatista. A flexibilização equilibrada da estrutura curricular do curso, respeita as especificidades de cada área e observa as duas premissas fundamentais: a complementaridade na formação dos alunos e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

O curso está organizado harmonicamente entre as distintas áreas de conhecimento, considerando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A avaliação do curso de graduação é feita de forma continuada, valorizando-a como instrumento de gestão, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) permitirá um diagnóstico do desempenho formativo do curso oferecido pela instituição.

O perfil do curso, orientado pelo seu PPC, com base no PPI, assegura consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC enfatiza uma formação generalista com caráter problematizador e continuado propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais. Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A Afya Guanambi desenvolve as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O Estágio Curricular supervisionado do curso é desenvolvido conforme as suas respectivas DCNs, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, dos serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de contratos organizativos da Ação Pública – Ensino – Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013, com supervisão dos

docentes e preceptores da própria instituição de ensino.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a Afya Guanambi propõem:

a) Promover o acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico do Curso, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente.

- **Estratégias:**

- Estabelecimento de critérios para acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso.
- Reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo discente.
- Divulgação dos resultados da política do ensino.

- **Ações:**

- Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino.
- Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico.
- Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.
- Implantar sessões tutoriais facilitadas pelos docentes com problematização oportunizando ao acadêmico a vivência na prática e intervenção sobre a mesma.
- Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde e agravos de maior prevalência com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia, obstetrícia e saúde coletiva em ambiente ambulatorial, especializada urgência e emergência e unidade de internação.

b) Criar alternativas para a ampliação do curso, direcionadas ao desenvolvimento científico da região.

- **Estratégias:**

- Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.

- **Ações:**

- Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos.
- Ampliar os cursos de acordo com estudos realizados.

- Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da aprendizagem baseados em problemas.

c) Institucionalização do processo de avaliação

- **Estratégias:**

- Aprimorar o processo de avaliação institucional interna no curso, de modo a prepará-lo para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

- **Ações:**

- Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente.
- Promover a avaliação institucional.
- Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do Curso.

d) Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional

- **Estratégias:**

- Aprimorar a formação docente dando especial atenção ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente.
- Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias de ensino.
- Criar e ampliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.
- Corrigir os desvios apontados na avaliação.
- Criar e ampliar o Programa Permanente de Formação Docente.
- Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante (PROFI).
- Implantar o Programa de Palestras Proferidas por Professores (5Ps).
- Programa de Integração do Colaborar.
- Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
- Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde.

- **Ações:**

- Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação.
- Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores.
- Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.

- Promover os fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula.
- Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores.
- Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional.
- Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção, contratação e permanência e profissionalização dos docentes.

e) Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional

• **Estratégias:**

Implantar os programas seguintes de acordo com os regulamentos em arquivo:

- Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e Acessibilidade.
- Programa de Aferição Progressiva de Desempenho (APD).
- Provas colegiadas.
- Ciências Sem Fronteiras.
- Implantar o Programa de Mentory.
- Implantar o Plano de Bolsas para o aluno.

4.2.2 Política de Pesquisa Científica

A Política Institucional de Pesquisa Científica, Tecnológica, Inovação e Extensão da Afya Guanambi estabelece diretrizes unificadas que asseguram a indissociabilidade entre Ensino–Pesquisa–Extensão, em conformidade com o Regimento Geral, com o *Regulamento da COPPEXII* e com os princípios estruturantes da Política Institucional (CAPÍTULO I – Dos Princípios). A unificação desses eixos configura uma estratégia institucional que potencializa a criação de soluções inovadoras, amplia a formação científica do corpo discente e fortalece a atuação social da IES.

Nesse contexto, a pesquisa assume caráter estratégico, constituindo-se em instrumento fundamental para qualificar o ensino e subsidiar práticas extensionistas, conforme preveem o Art. 4º do *Regulamento da COPPEXII* e o Art. 2º da Política Institucional. A pesquisa fornece ao estudante um arcabouço teórico-metodológico que impulsiona a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a capacidade investigativa necessária ao enfrentamento de problemas complexos da saúde e das realidades regionais.

A Política Institucional reconhece múltiplas vertentes da pesquisa, técnico-científica, tecnológico-laboratorial, aplicada e inovadora, valorizando a formação de

profissionais aptos a atuar em distintos ambientes científicos e no mercado contemporâneo (Política Institucional, Cap. II, incisos I a VII). Assim, a Afya Guanambi orienta, dinamiza e fomenta a atuação docente e discente nos problemas regionais, territoriais e nacionais, por meio de iniciativas como:

- Programas e Projetos de Iniciação Científica (IC e ICT);
- Grupos e Núcleos de Pesquisa institucionalizados;
- Publicações científicas e participação em eventos;
- Atividades científicas vinculadas ao CESAD e ao Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo.

O *Regulamento da COPPEXII* (Art. 4º, §1º) reforça essa política ao instituir o **Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde, Ambiente e Desenvolvimento (CESAD) e o Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo**, instrumentos acadêmicos que ampliam a capacidade de diagnóstico, tratamento de dados, produção científica e articulação com políticas públicas, especialmente no Semiárido Baiano.

A partir de 2023, a Afya Guanambi expandiu seu portfólio de pesquisa, consolidando uma **Política Institucional unificada** (Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão) — medida prevista na Política Institucional 2025v1 — com foco em práticas interdisciplinares, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Essa ampliação fortalece a formação crítica, o protagonismo estudantil e a produção científica aplicada, reafirmando a pesquisa como eixo estruturante do curso de Medicina.

4.2.2.1 Diretrizes e medidas de incentivo à Pesquisa Científica, Tecnológica, Inovação e Extensão

As diretrizes a seguir estão integralmente alinhadas à Política Institucional (Cap. II e Cap. III) e ao Regulamento da COPPEXII (Art. 4º):

- I. Fomentar a produção, socialização e publicação científica, de acordo com os programas institucionais de pesquisa.
- II. Incentivar práticas inovadoras, tecnologias aplicadas e produções acadêmicas orientadas à internacionalização.
- III. Promover e articular a Extensão em suas vertentes curriculares e institucionais, integrando-a aos projetos de pesquisa.
- IV. Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa e extensão, conforme preveem os editais institucionais.
- V. Articular parcerias de cooperação científica com instituições nacionais e

internacionais.

VI. Buscar financiamento interno e externo para projetos e programas de Pesquisa, Inovação e Extensão.

VII. Viabilizar, apoiar e manter periódicos científicos da Afya Guanambi, incluindo anais de eventos e mecanismos de divulgação científica.

Essas diretrizes operacionalizam os objetivos institucionais previstos na Política (Art. 2º, incisos I, III, IV e VII) e fortalecem o desenvolvimento de práticas investigativas contínuas.

4.2.2.2 Instrumentos da Política Institucional de Pesquisa Científica, Tecnológica, Inovação e Extensão

A política é operacionalizada por instrumentos normativos e operacionais, previstos na Política Institucional (Cap. III e Cap. IV) e detalhados no Regulamento da COPPEXIII:

- I. Regulamentos de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.
- II. Programas institucionais estruturados (IC, ICT, Monitoria, CESAD e Observatório).
- III. Editais de Pesquisa, Iniciação Científica, Projetos e Programas de Extensão.
- IV. Eventos científicos internos, seminários, mostras, semanas acadêmicas e mostras de extensão.
- V. Editais de fomento à participação discente e docente em eventos externos.
- VI. Programas e bolsas institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.
- VII. Programas de capacitação para discentes e docentes (metodologia científica, análise de dados, ética, inovação).
- VIII. Periódicos científicos, repositórios institucionais e anais de eventos.

Pesquisa na IES: fundamentos pedagógicos e institucionais

A pesquisa na Afya Guanambi encontra-se plenamente institucionalizada por meio de portarias, regulamentos e editais (COPPEXII), estruturando um ambiente acadêmico que:

- potencializa o pensamento científico e crítico;

- promove a aprendizagem ativa e investigativa;
- permite que o aluno ultrapasse o papel passivo e assuma o protagonismo da própria formação;
- integra metodologias científicas às demandas reais da comunidade.

As diretrizes da Política Institucional reforçam que a pesquisa:

- contribui de modo decisivo para a formação e desenvolvimento do espírito investigativo;
- amplia a capacidade de inovação;
- fortalece o compromisso social;
- fornece subsídios para a extensão e para a formulação de políticas públicas, especialmente na saúde e ambiente.

Assim, a Afya Guanambi consolida a pesquisa como eixo estruturante da formação médica e como pilar de desenvolvimento científico, tecnológico e social no território do Sertão Produtivo e do Semiárido Baiano.

4.2.3 Política de Extensão

A Extensão Acadêmica no âmbito da Afya Guanambi estrutura-se em conformidade com o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e está plenamente alinhada à *Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão* (2025). Nessa perspectiva, a extensão constitui um processo interdisciplinar, cultural, científico, tecnológico, educacional e social que fortalece a relação transformadora entre a IES e a sociedade.

A Política Institucional reconhece a extensão como dimensão essencial da formação, responsável por promover a democratização do conhecimento, o diálogo entre saberes científicos e populares e o compromisso social da Instituição (Apresentação; Capítulo I – Princípios). Tais fundamentos orientam as ações extensionistas da Afya Guanambi, que têm como diretrizes gerais:

- **indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão** (Princípio I – Política Institucional);
- **promoção de práticas científicas, inovadoras e socialmente referenciadas** (Cap. II, Art. 2º, incisos I a VII);
- **integração entre comunidade acadêmica e sociedade** por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços (Art. 3º – Instrumentos);
- **desenvolvimento regional e compromisso com o território**, especialmente o Sertão Produtivo e o Semiárido Baiano (Cap. V – CESAD).

Em consonância com o Regulamento da Extensão Curricular (EIC), a Afya Guanambi operacionaliza sua política através de um conjunto articulado de ações institucionais que refletem as linhas, programas, editais e instrumentos previstos na Política Institucional, garantindo coerência entre normativas superiores e práticas formativas.

O portfólio institucional de extensão contempla:

1. **Projetos e programas extensionistas**, estruturados conforme o Art. 10 do Regulamento, subsidiados por pesquisa e orientados por docentes;
2. **Programa Institucional de Monitoria**, que integra inovação, ensino e extensão;
3. Cursos, oficinas e capacitações, alinhadas aos eixos institucionais de formação continuada;
4. **Ligas Acadêmicas**, como ambientes integradores de ensino, pesquisa e extensão;
5. **Ações sociocomunitárias e interdisciplinares**, articuladas às linhas institucionais de pesquisa, em especial:
 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde;
 - Divulgação Científica;
 - Epidemiologia e Saúde Coletiva;
 - Saúde, Ambiente e Desenvolvimento.

Essas ações são institucionalizadas por regulamentos, portarias e editais produzidos pela COPPEXII, conforme competência definida no Capítulo IV da Política Institucional, especialmente no que se refere a:

- elaboração e difusão de editais de extensão;
- gestão operacional dos projetos;
- registro e certificação;
- articulação com CESAD, NAPED e coordenações de curso.

Em conformidade com o Regulamento da EIC (Art. 2º), a matriz curricular do curso assegura o cumprimento mínimo de **10% da carga horária em extensão**, distribuída em três pilares:

- **PIEPE – 295h**
- **IESC – 292h**
- **EIC – 138h**

A oferta de bolsas de extensão, iniciação científica e inovação, reguladas por editais, está alinhada ao Art. 2º, incisos I a VII, da Política Institucional, reforçando a política de incentivo à produção científica, tecnológica e socialmente comprometida.

A Afya Guanambi, portanto, assume a extensão como eixo estruturante da formação médica e como instrumento de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento regional, a valorização dos saberes locais e o fortalecimento das

políticas públicas, em consonância com sua missão institucional.

4.2.3.1 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão na Afya Guanambi segue a Resolução CNE/CES nº 7/2018, o Regulamento da Extensão Curricular (EIC) e está diretamente vinculada à *Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão*.

A partir do Art. 1º da Política Institucional, a extensão constitui instrumento estratégico para:

- fomentar a relação transformadora entre universidade e sociedade;
- promover o diálogo crítico e criativo entre saberes (Princípios III e IV);
- consolidar práticas inovadoras, interprofissionais e interdisciplinares;
- ampliar a participação da comunidade acadêmica em atividades sociais, científicas e tecnológicas.

A curricularização organiza-se de modo a garantir:

- **integração entre práticas acadêmicas e demandas sociais** (Cap. I – Princípios);
- **articulação entre ensino, pesquisa e extensão como processo pedagógico único**;
- **vivência formativa em espaços reais**, em diálogo com o território e suas necessidades;
- **produção de conhecimento contextualizado**, interdisciplinar e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

Os princípios previstos no Regulamento da Extensão (interação dialógica, interdisciplinaridade, impacto formativo e transformação social) correspondem diretamente às diretrizes da Política Institucional (Cap. II, Art. 2º), que orientam:

- ações de promoção da saúde e qualidade de vida;
- educação ambiental e sustentabilidade;
- inovação científica e tecnológica;
- inclusão, direitos humanos e cidadania;
- fortalecimento da participação acadêmica em pesquisa e extensão.

Desse modo, a inclusão da extensão como componente curricular obrigatório contribui para o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro médico, tais como:

- responsabilidade social;

- pensamento crítico e reflexivo;
- compreensão dos determinantes sociais e ambientais da saúde;
- atuação interprofissional e em rede;
- produção e aplicação do conhecimento em benefício da coletividade.

Assim, a curricularização da extensão consolida-se como elemento estruturante da formação médica na Afya Guanambi, fortalecendo o compromisso institucional com a transformação social, a inovação e o desenvolvimento regional, tal como estabelecido pela Política Institucional aprovada pelo CONSEPE e pelo CONSUP.

4.2.4 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, instituída pela **Lei nº 12.764/2012** e regulamentada pelo **Decreto nº 8.368/2014**, estabelece que a pessoa com TEA é considerada, para todos os efeitos legais, **pessoa com deficiência**, garantindo-lhe o acesso a todas as políticas públicas de inclusão do país, especialmente àquelas relacionadas à **Educação, Saúde, Assistência Social e Acessibilidade**.

A **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)** reforça esses direitos, assegurando igualdade de oportunidades, adaptações razoáveis, acessibilidade pedagógica, recursos de tecnologia assistiva, apoio especializado e proteção contra qualquer forma de discriminação. Somam-se a isso os princípios da **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008)** e os preceitos da **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006)**, com status constitucional no Brasil, que orientam todas as ações educativas voltadas à pessoa com deficiência.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, alinhada às diretrizes Afya e comprometida com a promoção da acessibilidade e da inclusão acadêmica, consolida sua política de atendimento a estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas por meio da atuação **do NED – Núcleo de Experiência Discente**. Para isso, investe na contratação de profissionais qualificados, na implementação de ações específicas e na execução de projetos integrados que assegurem acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e socioemocional desses estudantes.

Tais ações têm como finalidade **planejar, discutir, elaborar, acompanhar e avaliar** todas as iniciativas voltadas aos estudantes com TEA e outras necessidades educacionais específicas, de forma interdisciplinar e articulada aos demais setores institucionais.

Principais atividades desenvolvidas:

- **Acompanhamento psicopedagógico** ao estudante com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou necessidades educacionais específicas;
- **Suporte pedagógico ao docente**, quando necessário, especialmente no manejo pedagógico e na organização das atividades acadêmicas;
- **Adequação e reestruturação de espaços físicos** para garantir condições de acessibilidade arquitetônica, sensorial e comunicacional;
- **Oferta de cursos de capacitação** a docentes, colaboradores administrativos e equipes de apoio, abordando aspectos teórico-práticos da inclusão, acessibilidade e educação de pessoas com deficiência;
- **Aquisição de equipamentos, materiais e recursos didáticos e tecnológicos**, incluindo tecnologias assistivas, comunicação alternativa e suportes específicos;
- **Promoção de ações de sensibilização e conscientização** para envolver toda a comunidade acadêmica nas temáticas da deficiência, inclusão e diversidade;
- **Criação, atualização e análise do cadastro institucional** de estudantes da graduação e pós-graduação com deficiência ou necessidades educacionais específicas;
- **Estímulo à produção de pesquisas, projetos de extensão e eventos científicos** relacionados ao TEA, inclusão e educação especial;
- **Ampliação e melhoria contínua das instalações e serviços**, garantindo acolhimento, acessibilidade e apoio educacional.

Parâmetros legais e pedagógicos para o atendimento ao acadêmico com TEA

O atendimento aos estudantes com Transtorno do Espectro Autista será realizado com base:

- Na **Lei nº 12.764/2012** e no **Decreto nº 8.368/2014**;
- Na **Lei nº 13.146/2015 (LBI)**;
- Na **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008)**;
- Nos princípios da **CDPD/ONU (2006)**;
- Na **Lei nº 14.254/2021**, que dispõe sobre identificação e apoio educacional a alunos com TEA, TDAH e dislexia.
- Esses dispositivos orientam práticas que assegurem o pleno desenvolvimento acadêmico, emocional e social do estudante, pautadas pelas seguintes diretrizes:

Mudança de foco pedagógico

Superação da abordagem centrada em estereótipos, comportamentos inadequados ou reações negativas, para privilegiar a construção de significados,

vínculos pedagógicos e experiências acadêmicas positivas.

Mediação pedagógica e organização antecipada

Oferta de mediação adequada e antecipação das atividades curriculares, possibilitando ao estudante compreender rotinas, demandas e expectativas do curso.

Participação integral nas atividades acadêmicas

As atividades acadêmicas devem ser planejadas para ocorrer em conjunto com os demais estudantes, evitando práticas segregadoras, tais como:

- Horários diferenciados sem necessidade pedagógica;
- Intervalos isolados;
- Atividades ou aulas regularmente realizadas em locais separados.
- A segregação só é permitida em caráter **excepcional**, quando configurada como adaptação **razoável** e documentada no Plano de Acessibilidade Acadêmica (PAA).

Desenvolvimento de autonomia e relações sociais

Reconhecimento da instituição de ensino como espaço formativo que contribui para o desenvolvimento:

- a autonomia;
- da comunicação;
- da convivência social;
- de novas competências cognitivas, afetivas e profissionais.

Avaliação pedagógica individualizada e flexível

A avaliação deve considerar:

- o perfil funcional do estudante;
- Suas estratégias de aprendizagem;
- Seus pequenos progressos individuais;
- Sua relação com os conteúdos e com o grupo.

Interlocução permanente com a família

A família deve ser envolvida no processo, com trocas regulares de informações sobre avanços, desafios, rotina acadêmica e fatores externos que possam influenciar o desempenho.

Intervenções pedagógicas ampliadas

As intervenções devem promover:

- desenvolvimento de habilidades sociais;
- estímulo à comunicação verbal e não verbal;
- experiências sensoriais, cognitivas e emocionais adequadas;
- suporte ao controle emocional em situações de sobrecarga.

Comunicação alternativa e linguagem acessível

Identificação das competências comunicativas do estudante e implementação de estratégias visuais ou assistivas, garantindo funcionalidade na rotina acadêmica e social.

Articulação com serviços clínicos

Quando o estudante estiver em atendimento clínico ou terapêutico, poderá haver interlocução ética e autorizada entre a instituição e os profissionais externos, para alinhamento das estratégias de apoio.

4.3 DADOS DO CURSO

Denominação: Curso de Graduação em Medicina (Cód. e-MEC nº1408509)

Ato Regulatório: Credenciamento, Portaria nº744 de 02 de agosto de 2018, publicado no DOU em 03/08/2018. **Autorização vinculada ao credenciamento,** Portaria nº541 de 02 de agosto de 2018, publicado no DOU em 03/08/2024, edição 149, Seção 1, Página 31. Reconhecimento, Portaria SERES/MEC Nº 731, de 17 de dezembro de 2024.

Modalidade de ensino: Presencial

Modalidade oferecida: Bacharelado

Grau Acadêmico: Bacharel em Medicina ou Médico

Regime de matrícula: Semestral

Forma de Ingresso: Processo seletivo, utilizando como meio o vestibular, a nota do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENEM) (ingressantes) e transferência externa de outras IES brasileiras e reconhecidas pelo MEC (processo seletivo e transferência ex officio, na forma da lei) e Portador de Diploma, com ingresso em primeiro período.

Número de vagas: 100 vagas anuais

Turno de funcionamento: Integral

Tempo de integralização: Mínimo de 12 semestres (6 anos) e máximo de 18 semestres (9 anos)

Carga horária total: 7.243 horas.

Local de oferta: Av. Prisco Viana, 215, Guanambi - BA, 46430-000 Número de vagas e justificativa

4.3.1 Número de vagas e justificativa

Atualmente, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas Guanambi tem 100 (cem) vagas anuais autorizadas, considerando a demanda da saúde na macrorregião em que está inserida, com maior concentração na cidade de Guanambi, além do quantitativo de leitos da rede de saúde e o cenário econômico e de empregabilidade da região.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destaca-se que vários convênios foram estabelecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis. Foram estabelecidos convênios com a Prefeitura Municipal de Guanambi e com os municípios da região de saúde do entorno, assim como com a rede hospitalar particular de Guanambi e região.

A Atenção Primária e Secundária de Guanambi e do estado da Bahia também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Conforme convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Guanambi e outras cidades vizinhas, o curso de Medicina utiliza a estrutura de Atenção Primária. As UPA e SAMU também serão cenários de ensino-aprendizagem utilizados pelo curso.

A Afya Guanambi estabelece um conceito inovador na sua concepção arquitetônica dentro do que mais de moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, além de elevador, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e vagas especiais.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com cadeiras confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.

A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com *internet wi-fi* disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de

empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Estão disponíveis para todas as salas de aula equipamentos com sistema de som e *data-show*, além de *notebooks* para utilização dos professores. Há salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertidas com equipamentos de última geração. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas. Ainda temos 4 salas de aula de método tradicional com 45 carteiras em cada sala, climatizadas e com carteiras confortáveis.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A IES possui 1 (um) laboratório de Informática munido de equipamentos de última geração disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. Os alunos não necessitam agendar ou solicitar autorização para seu uso; os mesmos são abertos às 7h e fechados às 21h30min.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 7h, com preços acessíveis. Anexa à cantina, há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi dispõe de uma recepção com acesso pelo pelo térreo, TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeiras.

Os setores de compras, *marketing* e TI estão alocados em salas reservadas, próximo à área de atendimento, completamente montado com ar condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a Afya Guanambi tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Centro Acadêmico e a Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral, existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas, sendo identificadas. Em anexo, existem salas de estudo em grupo e atendimento, bem como sanitários específicos ao corpo docente.

A sala de professores é ampla, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e local para lanches. Os professores dispõem de microondas e geladeira.

A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada, com mesa de reuniões e disposição inovadora. Para atendimento à Coordenação, está à sua disposição um secretário que também atende ao corpo docente, em espaço reservado e seguro.

A estrutura da Afya Guanambi está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD com sistema de segurança e de fácil acesso em todos os andares e também no auditório. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

A Afya Guanambi possui, no primeiro andar, uma área de convivência destinada aos alunos com poltronas, pufs, mesas de dama, tapetes, almofadas, pufs para, mesa de sinuca, videogame e aparador.

A instituição conta com uma excelente estrutura laboratorial, que representa um importante apoio didático para professores e estudantes do curso de graduação de Medicina. Sob o ponto de vista quantitativo, os laboratórios atendem às necessidades da Instituição. Todos possuem suas normas específicas de funcionamento e de utilização, bem como atendem aos requisitos legais de biossegurança. A quantidade de equipamentos em cada laboratório atende às necessidades dos estudantes para as diversas disciplinas e conteúdos abordados. A manutenção, conservação e atualização dos laboratórios são realizadas, constantemente e sempre que se fazem necessárias.

A instituição conta com os seguintes laboratórios: 02 Laboratórios de Anatomia; 04 Laboratórios Multidisciplinares; 04 Laboratórios de Habilidades Médicas / Técnicas Operatórias / Primeiros Socorros; 04 Laboratórios de Simulação e 10 Consultórios.

O Centro de Simulação em Saúde consiste em 04 laboratórios, espaço inovador, permitindo aos estudantes e profissionais da área da saúde o desenvolvimento de habilidades clínicas, aprendizado em procedimentos médicos e práticas desafiadoras, utilizando a simulação realística, com modelos de alta fidelidade e softwares específicos.

Os ambientes são preparados para o aprendizado controlado com sistema completo de imagens e sons, salas espelhadas para observação, sala de atendimento de urgência e emergência, sala de parto, sala de pediatria e saúde do adulto. As salas

possuem câmeras instaladas em diferentes pontos, garantindo uma variedade de ângulos nas cenas de simulação, que permitem a captação de imagens e sons, além de transmitirem as imagens em tempo real. Esses espaços facilitam a observação e a experiência de todos os envolvidos. Com isso, os acadêmicos ficam imersos na simulação, ao mesmo tempo em que estão sendo acompanhados pelo docente.

Os manequins e simuladores podem representar uma infinidade de patologias e agravos de saúde, com isso os estudantes e profissionais poderão aprender como proceder em situações como parada cardiorrespiratória, choques, hemorragias, ferimentos, fraturas, convulsões, entre outros. Essa tecnologia permite uma evolução no sistema de ensino e de aprendizagem na área da saúde. O Centro de Simulação conta ainda com 10 consultórios a fim de promover aos alunos a simulação de consultas das mais diversas especialidades com a presença dos professores, bem como, a realização de avaliações práticas.

O *campus* também possui uma área destinada a jogos e cultura de nossos alunos. Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da Afya Guanambi uma parte agradável da sua vida. Portanto, a Afya Guanambi apresenta uma estrutura adequada para o funcionamento do curso de Medicina de forma satisfatória e desenvolvimento com excelência, com a capacidade para atender a um público de 600 (seiscentos) alunos simultaneamente, e a possibilidade de ampliação.

Quanto ao quadro docente, atualmente, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi apresenta 54 (cinquenta e quatro) professores e professoras, sendo 28 (vinte e oito) mestres e doutores e 26 (vinte e seis) especialistas, sendo, portanto, aproximadamente 52,0% (cinquenta e dois por cento) do seu quadro composto por docentes com formação *stricto sensu*. Quanto ao regime de trabalho, 27,8% dos docentes atuam em tempo integral, desenvolvendo atividades de pesquisa, extensão e inovação, 68,5% atuam em tempo parcial, com carga horária destinada às atividades extraclasse, e 3,7% são horistas, recebendo incentivos para que possam ampliar sua carga horária, de modo a serem considerados, nos próximos semestres, docentes em tempo integral ou parcial. Há espaços destinados aos professores em tempo integral, além do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED) e a oferta contínua de aperfeiçoamento docente.

4.3.2 Objetivos do curso

4.3.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da Medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde;

bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

4.3.2.2 Objetivos específicos

Para que os objetivos gerais sejam atingidos, buscam-se os seguintes objetivos:

- Promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos.
- Valorizar a aprendizagem significativa e transformadora.
- Estabelecer foco na interatividade.
- Possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso.
- Articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes.
- Integrar teoria e prática.
- Formar profissional para atuação responsável socialmente e conhecedor das necessidades do País, mas em especial de Guanambi e da Bahia.
- Formar profissionais proativos em sua atuação frente a demandas emergentes da sociedade, em especial aquelas da região.
- Auxiliar a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi no cumprimento de sua missão institucional através da formação de profissionais com perfil voltado para a atenção em saúde.
- Integrar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas.
- Desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas.
- Possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização.
- Buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- Oportunizar a prática interprofissional.
- Oportunizar as atividades de pesquisa e extensão.
- Praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional.
- Conceber a avaliação como processo, com caráter, sobretudo, formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

4.3.3 Perfil profissional do Egresso, Competências e Habilidades

O egresso do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi será um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção - em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico da Afya: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Quadro 47 - Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades

EIXOS	ÁREAS (Competências específicas e habilidades)		
	Atenção à Saúde	Gestão em Saúde	Educação em Saúde
Eixo COMUNIDADES	X	X	X
Eixo Habilidades e Atitudes Médicas	X		
Eixo Sistemas Orgânicos Integrados	X		X
Métodos de Estudo e Pesquisa			X
Clínica Integradas e Estágios Curriculares Obrigatórios	X	X	X
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino	X	X	X

Fonte: Dados disponibilizados pelo próprio setor

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: ATENÇÃO À SAÚDE

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

1-Atenção às necessidades individuais de saúde

Identificação das necessidades de saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do exame físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e

devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de hipóteses e priorização de problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e do exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de investigação diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

V. Princípios e Boas Práticas de Cuidados Paliativos, Conforme Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022 (BRASIL, 2022b).

Objetivo de aprendizagem: Criar planos de cuidados paliativos personalizados e interdisciplinares, respeitando as perspectivas dos pacientes e suas famílias, e gerenciar sintomas baseando-se em evidências e princípios paliativos.

Desempenho observável ao final das etapas: Identificar a percepção do paciente e seus familiares a respeito da doença, suas preocupações, receios, metas e valores, identificando planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades; atuar junto aos membros de uma equipe de cuidados interdisciplinares, contribuindo para a integração dos diversos saberes ao criar um plano de cuidados paliativos para os pacientes; aplicar a base de evidências e o conhecimento das trajetórias da doença para ajustar o plano de cuidados de acordo com a evolução da doença e a história do doente; identificar os pacientes e as famílias, especialmente quanto às crenças culturais e às práticas relacionadas à doença grave e aos cuidados de fim de vida e integrar estes propósitos no plano de cuidados; identificar e gerenciar sinais e sintomas comuns no final da vida; e conhecer a filosofia e os pilares dos cuidados paliativos e hospice, baseados na segurança do paciente.

2. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de planos terapêuticos

I. Elaboração e implementação de planos terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos

dos pacientes.

II. Acompanhamento e avaliação de planos terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade dos planos terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

3 - Atenção às necessidades de saúde coletiva

I. Investigação de problemas de saúde coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

II. Desenvolvimento e avaliação de projetos de intervenção coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios

éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas prioritizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: GESTÃO EM SAÚDE

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

1 - Organização do trabalho em saúde

I. Identificação de problemas no processo de trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores,

de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e implementação de planos de intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

2 - Acompanhamento e avaliação do trabalho em saúde

I. Gerenciamento do cuidado em saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos de diretrizes cientificamente reconhecidas para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de planos e avaliação do trabalho em saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, os resultados e o impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual

participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

1. Identificação de necessidades de aprendizagem individual e coletiva

I. Aprendizagem individual e coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

II. Promoção da construção e socialização do conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde,

bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

III. Promoção do pensamento científico e crítico e apoio à produção de novos conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

4.3.4 Estrutura curricular

A estrutura curricular do curso de Medicina da nossa instituição, fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, a forma como o currículo deste Curso de Medicina está estruturada no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida e práticas

presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da flexibilidade curricular no âmbito do curso de Medicina na definição da estrutura curricular do curso especial atenção se deu a:

- busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas;
- na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos;
- na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil, mas em especial do estado da Bahia;
- no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;
- na promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi e no curso de Medicina que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos que permitem que o futuro médico, ressaltadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho.

A flexibilidade curricular está presente também na inclusão de disciplinas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada

a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total das Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão deverá ser cumprida durante o período de integralização do respectivo curso de graduação.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- I. projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- II. projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- III. visitas técnicas;
- IV. participação em eventos na área do Curso;
- V. participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- VI. grupos de estudo;
- VII. aprendizagem à distância;
- VIII. disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;
- IX. disciplinas extracurriculares;
- X. monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso;
- XI. estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- XII. outras Atividades Complementares, compreendendo:
 - a. representação estudantil;
 - b. cursos de língua estrangeira;
 - c. assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
 - d. assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
 - e. assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Para o desenvolvimento das Atividades Complementares são acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à

inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local/regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Para tanto, os módulos de Comunidades são ofertados do 1º ao 8º período nos quais os estudantes têm a oportunidade de vivenciar de forma prática a realidade local com a identificação de características epidemiológicas próprias da região, além da oferta dos componentes curriculares optativos/eletivos LIBRAS, Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Médicos e Saúde e Meio Ambiente.

Ademais, em atendimento Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), a matriz curricular da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi está contemplada no Eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), no qual o componente curricular está distribuído do primeiro ao oitavo período. O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

- 1- Erradicação da pobreza
- 2- Fome zero e agricultura sustentável
- 3- Saúde e bem-estar
- 4- Educação de qualidade
- 5- Igualdade de gênero
- 6- Água potável e saneamento
- 7- Energia acessível e limpa
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura
- 10-Redução das desigualdades
- 11-Cidades e comunidades sustentáveis
- 12-Consumo e produção responsáveis
- 13-Ação contra a mudança global do clima
- 14-Vida na água
- 15-Vida terrestre
- 16-Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17-Parcerias e meios de implementação.

Baseados nesses objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada

Ancorado no uso sistemático de metodologias ativas, o currículo deste curso de Medicina pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Com relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) permite que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido

em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da COPPEXII, também são ofertadas bolsas como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN's de 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina de Guanambi trabalha com os Eixos Estruturantes de Comunidades, Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina e Clínica Integrada.

4.3.4.1 Organização da estrutura e semana padrão

O curso tem uma estrutura modular, na qual os conteúdos, habilidades e atitudes são trabalhados de forma articulada. Desta forma, os estudantes dedicam-se ao tema de forma global, integrada e vinculada com a prática, o que facilita o aprendizado e a fixação em longo prazo dos conceitos. Isto propicia que se possa dividir em pequenos grupos, o que potencializa o aprendizado, assim como racionaliza as avaliações.

Todos os módulos são desenvolvidos por meio de métodos ativos de ensino-aprendizagem, o que visa desenvolver a habilidade de aprendizagem autônoma, desenvolvendo a capacidade de identificar suas necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, a fim de melhorar o desempenho individual ou coletivo, aprendendo por sua vez a tirar o máximo proveito das fontes de informação disponíveis, filtrando criticamente a qualidade e a segurança das fontes e dos dados. Isto é especialmente importante quando se vislumbra o egresso que seja capaz de atuar eficazmente em qualquer ambiente, mesmo em locais distantes de grupos estruturados de atenção, quando sua única forma de atualização constante é o que pode buscar ativamente.

i. Eixo Estruturante I: Comunidades

Carga horária: 937 horas

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 433 horas de atividades teórico-práticas e 504 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório.

Está relacionado a temas de Medicina Social e Atenção à Saúde, primária e secundária, utilizando como modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de prática consistem em ambientes reais de assistência, na comunidade ou no aparelho de saúde (unidades básicas, ambulatórios e hospitais). Visa o aprendizado da práxis médica em ambientes reais, não só da propedêutica por si, mas também das questões socioculturais que influenciam no sucesso dos tratamentos e intervenções. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários e, além de aprender baseado na prática, ele desenvolve a cada período um projeto de intervenção (pelo método de aprendizagem baseada em projetos), que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, o que se alinha às DCN, consiste na atenção primária, seguida da secundária; sendo que a exposição ao ambiente hospitalar é feita conforme o perfil do conteúdo a ser abordado, dando ênfase às doenças mais prevalentes na região.

ii. Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas

Carga Horária: 533 horas

Nosso curso de Medicina, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular (Figura 18). Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré- hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; cuidados paliativos; telessaúde; técnicas operatórias; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Suport) e o ACLS (Advanced Cardiac Life Suport) ofertados para estudantes. Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades Médicas e Laboratório de Simulação, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

Figura 13 - Eixo Estruturante: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)

SUS HAM I	1º PER Sinais vitais e medidas antropométricas, ectoscopia e noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, digestório.
SUS HAM II	2º PER Exame clínico e exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino. Telessaúde e Cuidados Domiciliares (telemonitoramento e televigilância).
SUS HAM III	3º PER Anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar nas diferentes fases da vida. Aplicação das estratégias de Telessaúde. Segurança do paciente.
SUS HAM IV	4º PER Anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor, além de abordagens nos sistemas respiratório e cardiovascular. Telessaúde, incluindo soluções (via TDICs) em Cuidados Domiciliares e Moradias Inteligentes. Cuidados paliativos.
SUS HAM V	5º PER Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Cuidados paliativos. Telessaúde e Moradias Inteligentes. Segurança do paciente. Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias e aplicabilidade na medicina humana.
SUS HAM VI	6º PER Urgência e emergência aos adultos e crianças em suporte básico e avançado de vida no atendimento hospitalar, com o aprendizado de cuidado nas emergências cardiológicas..
SUS HAM VII	7º PER Trabalho de parto normal a termo e prematuro, ruturas de membranas, distocias e complicações pós-parto. Por fim serão abordadas as intoxicações exógenas, os principais acidentes por animais peçonhentos e introdução a ventilação mecânica.
SUS HAM VIII	8º PER Urgência e emergência em suporte aos pacientes politraumatizados em cenários pré-hospitalares e hospitalar. Revisão do atendimento às emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais. Aplicação de estratégias relacionadas à Política Nacional de Segurança do Paciente. Utilização de TDICs / Telessaúde.

Org.: AfyaGuanambi, 2024.

i. Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados

Carga Horaria: 1.301 horas

Os conteúdos disciplinares das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso (Figura 19). Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas (PBL – Problem-Based Learning), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso, sempre com foco na integração básico-clínica e biopsicossocial.

Figura 14 - Eixo Estruturante: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)

SUS SOI I	1º PER Sistemas Orgânicos: ~~Cardiocirculatório; Hemolinfopoiético;~~ Imunológico; Tegumentar; Respiratório; Digestório e Vias Metabólicas.
SUS SOI II	2º PER Sistemas Orgânicos: Sistema Nervoso; ~~Osteomuscular;~~ Endócrino; Reprodutor e Urinário.
SUS SOI III	3º PER Sistemas Orgânicos: ~~Cardiocirculatório; Respiratório; Hemolinfopoiético e~~ Tegumentar.
SUS SOI IV	4º PER Sistemas Orgânicos: Digestório; Renal e Reprodutor.
SUS SOI V	5º PER Sistemas Orgânicos: Locomotor; Nervoso; Saúde Mental; Órgãos e sentidos e endócrino.

Org.: AfyaGuanambi, 2024.

i. Eixo Estruturante V: Clínica Integrada

Carga Horária: 3.532 horas

As competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações são fundamentais para o exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos, os principais temas no contexto da atenção à saúde. A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de ensino-aprendizagem. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

No eixo de Clínica Integrada, são disponibilizadas 3.532 (três mil, quinhentas e trinta e dois) horas, sendo 1152 (mil, cento e cinquenta e duas) horas desenvolvidas em componentes do 6º aos 8º períodos, portanto, durante o pré-internato. A Clínica Integrada inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas. Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias

pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Infectologia, Endocrinologia, Cardiologia, Clínica Médica), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção. A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e de Clínicas Cirúrgicas.

Durante o internato, a Clínica Integrada abrange um total de 2.380 (duas mil, trezentos e oitenta) horas, distribuídas da forma seguinte: 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para clínica médica, 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para pediatria, 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para clínica cirúrgica, 84 (oitenta e quatro) horas para saúde mental, 392 (trezentos e noventa e duas) horas para urgências e emergências, 434 (quatrocentas e trinta e quatro) horas para ginecologia e obstetrícia e 42 (quarenta e duas) horas para saúde coletiva. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes. No Estágio de a Clínica Cirúrgica contempla o total de 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas, em dois momentos distintos. Em sua primeira oferta, Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, objetiva-se a inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas, principalmente em cenários de baixa e de média complexidade. Em seguida, no componente curricular de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II, o aluno retorna ao ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas em situações de média e de elevada complexidade. No Estágio Curricular em Saúde Coletiva, o aluno estará inserido nos ambientes de prática multidisciplinar

com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos. Nos componentes de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, o aluno do será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerpural. Os Estágio Curricular em Urgências e Emergências I e Estágio Curricular em Urgências e Emergências II são destinados à abordagem prática das urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Quadros 9 e 10), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Quadro 48 - Semana Padrão do 1º ao 5º período

TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo ou TICs		APG	HAM
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Integrado	Comunidades	PIEPE	MCM

Org.: AfyaGuanambi, 2024.

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

MCM: Métodos Científicos em Medicina

Quadro 49 - Semana Padrão do 6º ao 8º período.

TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Clínica Integrada	Cirurgia	Clínica Integrada	Clínica Integrada	Comunidades
Tarde	MARC	Tempo pró-estudo	Tempo pró-estudo TICs	MARC	HAM

Org.: AfyaGuanambi, 2024.

A carga horária total do curso, referente às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCN (Resolução CNE/CES nº 3/2014) e estão descritas na Matriz Curricular, abaixo. A partir do ano de 2023, atendendo resolução do MEC no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, foi introduzido o componente curricular novo: Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE). Esse novo eixo concentra atividades práticas e está contemplado do primeiro ao oitavo período do curso.

4.3.5 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Medicina permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição, foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos a serem integralizados na Medicina, à adequação da carga horária, e ao suporte dado pela bibliografia indicada. Tais aspectos podem ser verificados na seção ementário e bibliografia deste projeto. O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, sua concepção e seus objetivos, e baseia-se nas orientações da legislação.

Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígenas estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. A disciplina de Relações Étnico Raciais atende a temática, ao apresentar, cuja ementa promove a discussão que envolve públicos em situação de vulnerabilidade.

O curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso e às atividades complementares e de extensão de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos grupos de estudos que envolvem essas temáticas

Adicionalmente, de acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi contempla os referidos conteúdos, os quais

encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Quadro 50 - Módulos componentes da matriz curricular do curso de Medicina

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III)	Módulos
I. Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza.	Sistemas Orgânicos Integrados, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
II. Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde- doença.	Comunidades; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
III. Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção.	Comunidades, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
IV. Compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente.	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
V. Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
VI. Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.	Comunidades, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
VI. Compreensão dos aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto, considerando o domínio das intervenções e medidas farmacológicas para o adequado controle dos sintomas; Resolução CNE/CES nº 3/2022 (BRASIL, 2022b).	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

IX. Abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena; Resolução CNE/CES nº 3/2022 (BRASIL, 2022b).	Direitos Humanos e Diversidade, LIBRAS, Comunidades, Formação médica no âmbito da Saúde indígena, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
X. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca.	Métodos Científicos em Medicina, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Curso de idiomas (Academia de Idiomas Afya).

Nos primeiros dois anos do curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto anos do curso, a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista.

No quinto e sexto anos o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que integralizam todas as disciplinas dos primeiros oito períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como: Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental,

Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8 (oitavo) período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante. Nesse contexto, são ofertados os módulos: LIBRAS, Relações étnico-racial, Direitos Humanos e Médicos, Saúde e Meio Ambiente, dentre outras de relevância profissional.

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico da Afya Guanambi e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. O curso de Medicina da Afya Guanambi entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time. A partir desse entendimento, o curso de medicina da Afya Guanambi prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizam atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Sendo assim, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido para a formação profissional pretendida para o egresso. Ademais, lançando mão da Medicina Baseada em Evidências, o discente é estimulado a buscar por literaturas recentes e inovadoras, reafirmando um dos princípios das metodologias ativas, o aprender a aprender.

4.3.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008 (BRASIL, 2008), na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004) e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 (BRASIL, 2003) e, o curso de Medicina criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.
- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Comunidades aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.
- Programas de Pesquisa e Extensão

4.3.7 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõem a formação de um médico generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva, capacitado a atuar com princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012).

O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2014, contribuindo para a formação

do médico, apto a exercer sua profissão com a competência técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Comunidades, bem como nos problemas de PBL.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica institucional. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, "...ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições" (BRASIL, 2012).

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

No Curso de Medicina, a oferta do conteúdo se dá de forma transversal em disciplinas constantes da estrutura curricular, a exemplo de: I - disciplinas de Conhecimentos Gerais; II - humanização de atendimento no Programa de Internato; III - Programa de Saúde da Criança; IV - Programa de Saúde da Família e Comunidade; V - Programa de Saúde do Idoso.

4.3.8 Disciplina de Libras

No currículo pleno do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, a disciplina de LIBRAS figura como eletiva para os alunos cursarem a partir do 2º período do curso.

4.3.9 Políticas de Sustentabilidade Ambiental

O curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi prevê atividades para cumprimento da lei vigente (Lei Número 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Número 4.281, de 25 de junho de 2002) a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal (BRASIL, 1999; 2002):

1. Política de Educação Ambiental: destinada à conscientização da comunidade interna e externa, bem como à capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade acadêmica, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. A materialização desta política pode ser percebida em vários setores da IES e por meio de várias iniciativas, dentre elas: coleta seletiva de lixo, uso racional da água nos banheiros e sanitários, descarte consciente de pilhas e baterias, reaproveitamento hídrico nas atividades de manutenção e jardinagem e plano de gerenciamento de resíduos.
2. Comunidades: a partir desse eixo estruturante do PPC, o estudante de Medicina tem a oportunidade de refletir sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, onde o meio ambiente figura como um dos protagonistas. São objetivos desse eixo: identificar mecanismos de riscos ambientais; atuar como responsáveis, individual e coletivamente, para preservação ambiental; atuar como difusores da educação ambiental; estabelecer parâmetros de análise em relação às políticas de saúde ambiental; relacionar ambiente saudável e epidemiologia ambiental; desenvolver raciocínio dinâmico e crítico sobre os critérios epidemiológicos relacionados ao meio ambiente; refletir de forma crítica e construtiva sobre o saneamento básico e sua importância para os indicadores de saúde da atenção primária.

Assuntos como gerenciamento de riscos ambientais, desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, saneamento básico e esgotamento sanitário são

abordados enfaticamente nas fases iniciais do curso (primeiro ano).

4.3.10 Matriz curricular

A matriz curricular, com vigência a partir de 2024, do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, as cargas horárias (horas) empregadas em cada componente curricular, bem como a distribuição destes nos períodos, são apresentadas a seguir.

EIXOS ESTRUTURANTES

Sistemas
Orgânicos
Integrados

Comunidade

Habilidades e
Atitudes
Médicas

Práticas Interdisciplinares
de Extensão, Pesquisa
e Ensino

Métodos
Científicos em
Medicina I

Clínicas
Integradas

CARGA HORÁRIA
(COMPONENTES CURRICULARES + ELETIVAS)

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES (MÓDULOS)	(COMPONENTES CURRICULARES + ELETIVAS)						ELETIVAS	TCC	TOTAL
		ATIVIDADES EDUCACIONAIS (HORA-AULA)								
		TEÓRICAS	TICs	PRÁTICAS	APG	EXTENSÃO	SUBTOTAL			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	0	250			
	Comunidades I	17		33		0	50			
	Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		0	50			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I			0		33	33			
	Métodos Científicos em Medicina I	17		17			34			
	Subtotal	84	17	183	100	33	417	33		450
2º	Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100		250			
	Comunidades II	17		33		0	50			
	Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		0	50			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II			0		33	33			
	Métodos Científicos em Medicina II	17		17			34			
	Subtotal	84	17	183	100	33	417	33		450
3º	Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100		267			
	Comunidades III	17		33		0	50			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III			0		33	33			
	Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67			100			
	Métodos Científicos em Medicina III	17		17			34			
	Subtotal	117	17	217	100	33	484	33		517
4º	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100		267			
	Comunidades IV	17		33		0	50			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV			0		33	33			
	Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67			100			
	Métodos Científicos em Medicina IV	17		17			34			
	Subtotal	117	17	217	100	33	484	33		517
5º	Sistemas Orgânicos Integrados V	50	17	100	100		267			
	Comunidades V	17		33		0	50			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V			0		33	33			
	Habilidades e Atitudes Médicas V	33		50			83			
	Métodos Científicos em Medicina V	17		17			34			
	Subtotal	117	17	200	100	33	467		17	484
6º	Comunidades VI	17		50		0	67			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI			0		33	33			
	Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		0	50			
	Clínicas Integradas I	66	17	200	100		383			
	Subtotal	100	17	283	100	33	533			533
	7º	Comunidades VII	17		50		0	67		
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				0		34	34			
Habilidades e Atitudes Médicas VII		17		33			50			
Clínicas Integradas II		66	16	200	100		382			
Subtotal		100	16	283	100	34	533		17	550
8º		Comunidades VIII	32		17		0	49		
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII			0		34	34			
	Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		0	50			
	Clínica Integrada III	66	16	200	100		382			
	Subtotal	115	16	250	100	34	515			515
	TOTAL(Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio		834	134	1.816	800	266	3.850	132	34
Atividades Complementares (hora-aula)										125
Extensão Institucional (hora-relógio)										488

OBSERVAÇÕES:

- (1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.
- (2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)

9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	196
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	252
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	252
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	154
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	238
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	238
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	238
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	238
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	238	
Subtotal			2.884

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO

	Composição da Carga Horária (aula)					Hora-aula
	Teórica	TICs	Práticas	APG	EXTENSÃO	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	834	134	1.816	800	266	3.850
Disciplinas Eletivas						132
Trabalho Científico do Curso – TCC						34
Atividades Complementares						125
Extensão Institucional						488
Internato						2.884
Total	Considera somente Hora-relógio					7.513
INTERNATO		38,4% da CH total				
INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS		31,1 % da CH total				
EXTENSÃO		10,0 % da CH total				

Além dos eixos estruturantes, configurados por módulos, também contempla a oferta de disciplinas eletivas, discriminadas no quadro abaixo. A oferta desses componentes curriculares é realizada do 1º ao 4º período de acordo com a capacidade e expertise do corpo docente, em número de dois componentes por períodos divididos em duas turmas, de acordo com o quantitativo de alunos por período.

Quadro 51 - Disciplinas Eletivas

DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGAS HORÁRIAS
1 - Direitos Humanos e Direito Médico	40horas
2 – Psicologia e Saúde	40horas
3 – LIBRAS	40horas

4 - Relações Étnico-Raciais	40horas
5- Educação Ambiental e Sustentabilidade	40horas

4.3.11 Ementas e Bibliografias para o Curso

	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I	33	17	100	100	250
Ementa					
Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas circulatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.					
Bibliografia Básica					
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica . 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.					
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. Histologia básica: texto e Atlas . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada [recurso eletrônico]. Tradução: Adriane Belló Klein <i>et al.</i> Revisão técnica: Maria Flávia Marques Ribeiro, Mauricio Krause, Paulo Cavalheiro Schenkel. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
Bibliografia Complementar					
LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/cfi/0!4/4@0.00:0.00 . Acesso em: 15 mar. 2021.					
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6!2!4/2/2@0.0 . Acesso em: 9 mar. 2021.					
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.					
SADLER, T. W. L. Embriologia médica . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
SCHAEFER, G. B.; JAMES, N.; THOMPSON JR., J. Genética médica: uma abordagem integrada . Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/cfi/2!4/4@0.00:0.00 . Acesso em: 12 abr. 2021.					

I PERÍODO

COMUNIDADES I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Estudo do cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. Current diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MILECH, A. <i>et al.</i> Rotinas de diagnostico e tratamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014.					
Bibliografia Complementar					
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. MACHADO, M. G. M. <i>et al.</i> Práticas integrativas e complementares em saúde. Revisão técnica: Wanderley José Mantovani Bittencourt. Porto Alegre: SAGAH, 2021. MOREIRA, T. C. <i>et al.</i> Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. SOLHA, R. K. T. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Erica/Saraiva.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da Ectoscopia e de Noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.					
Bibliografia Básica					
DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. DUNCAN, B. B. <i>et al.</i> (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
Bibliografia Complementar					
LANA, L. D. <i>et al.</i> Semiologia. Revisão técnica: Luzia Fernandes Millão. Porto Alegre: SAGAH, 2018. LEITE, Á. J. M.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J. M. (org.). Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. MATTOS, W.; HILBIG, A. <i>et al.</i> Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. (ed.). Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924. Acesso em: 15 abr. 2021. WACHTER, R. M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546. Acesso em: 28 abr. 2021.					

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		17		34
Ementa					
Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.					
Bibliografia Básica					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2021. HULLEY, S. B. <i>et al.</i> Delineando a pesquisa clínica. 4 ed. Porto Alegre: Artmed. 2015. VIEIRA, S. Metodologia científica para a área da Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.					
Bibliografia Complementar					
FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2011. LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					

LIBRAS (Eletiva)	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	40	-	-	-	40
Ementa					
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.					
Bibliografia Básica					
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.					
Bibliografia Complementar					
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras. São Paulo: Editora USP, 2019. LODI, A. C. B. et al. (org.). Letramento e minorias. 8. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2017. LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. SKLIAR, C. (org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Editora Mediação, 2016. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2015.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/. Acesso em: 16 jun. 2022. LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/. Acesso em: 16 jun. 2022. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/. Acesso em: 16 jun. 2022 MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/. Acesso em: 16 jun. 2022. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 16 jun. 2022 FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde -fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/. Acesso em: 16 jun. 2022.					

II PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33	17	100	100	250
Ementa					
Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.					
Bibliografia Básica					
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					
HALL, S. J.; FERREIRA, E. Biomecânica básica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					
NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger . Tradução: Carla Dalmaz, Carlos Termignoni e Maria Luiza Saraiva Pereira. Revisão técnica: Carla Dalmaz, Carlos Termignoni e Maria Luiza Saraiva Pereira. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.					
Bibliografia Complementar					
DIMON, T. Anatomia do corpo em movimento : ossos, músculos e articulações. Tradução: Patrícia Fonseca Pereira. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.					
FESTA NETO, C.; CUCÉ, L. C.; REIS, V. M. S. Manual de dermatologia . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.					
JUNQUEIRA, L. C. U. Histologia básica : texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					
NITRINI, R. <i>et al.</i> Condutas em neurologia . 13. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.					
STEFANI, S. D.; BARROS, E. (org). Clínica médica : consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.					

COMUNIDADES II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Organização das Redes de Atenção à Saúde. Acolhimento na APS. Indicadores de saúde. Abordagem domiciliar. Ferramentas de abordagem familiar. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária a saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.					
Bibliografia Básica					
CARRIÓ, F. B.; FREITAS, N.; DOHMS, M. Entrevista clínica : habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.					
ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. Current Diretrizes Clínicas em atenção primária à saúde . 10. ed. Porto Alegre; AMGH, 2013.					
GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014.					
Bibliografia Complementar					
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde : fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. L.; DIAS, L. C. (org.). Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.					
LAMOUNIER, R. N. Manual prático de Diabetes : prevenção, detecção e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					
MOREIRA, T. C. (org.). Saúde coletiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018.					
ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (org.). Epidemiologia & saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente- família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino.					
Bibliografia Básica					
CAMPBELL, W. W. O exame neurológico. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. MOLINA, Patrícia E. Fisiologia endócrina [recurso eletrônico]. Tradução: André Garcia Islabão, André Garcia Islabão e Patrícia Lydie Josephine Voeux. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.					
Bibliografia Complementar					
CITRA, D. E.; ROPELLE, E. R.; PAULI, J. R. Obesidade e diabetes: fisiopatologia e sinalização celular. São Paulo: Sarvier. 2011. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. SOUSA, L. M. M. Suporte básico à vida. São Paulo: Érica, 2014. SILVERTHORN, D. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2017. TIBÉRIO, I. F. L. C. <i>et al.</i> Avaliação prática de habilidades clínicas em medicina. São Paulo: Atheneu, 2012.					

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		17		34
Ementa					
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.					
Bibliografia Básica					
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2021. PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					
Bibliografia Complementar					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. MATTAR, J. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/. Acesso em: 16 jun. 2022. LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85- 216-2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/. Acesso em: 16 jun. 2022. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/. Acesso em: 16 jun. 2022. MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/. Acesso em: 16 jun. 2022. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 16 jun. 2022. FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/. Acesso em: 16 jun. 2022.					

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ELETIVA)	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	40	-	-	-	40
Ementa					
Configurações dos conceitos de etnia, raça e cor no Brasil. Identidade, diversidade e pluralidade étnico-racial. Noções acerca de racismo, injúria racial, intolerância, preconceito e discriminação. Reflexos das questões étnico-raciais sobre a realidade histórica e hodierna da saúde no panorama brasileiro.					
Bibliografia Básica					
GOMES, N. L. Sem perder a raiz : corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.					
GOMES, N. L. (org.). Um olhar além das fronteiras : educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.					
MUNANGA, K. Negritude : usos e sentidos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.					
Bibliografia Complementar					
AQUINO, R. S. L. <i>et al.</i> Sociedade brasileira : uma história através dos movimentos sociais. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.					
D'AMORIM, A. África e Brasil : história e cultura. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.					
DONISETE, L.; GRUPIONI, B. Índios no Brasil . 4. ed. São Paulo: Global, 2000.					
FREYRE, G. Casa grande e senzala . 51. ed. São Paulo: Global, 2007.					
SILVA, P. V. B. Racismo em livros didáticos : estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.					

III PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	50	17	100	100	267
Ementa					
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar.					
Bibliografia Básica					
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo : patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					
SOUTOR, C. Dermatologia clínica [recurso eletrônico]. Tradução: Ademar Valadares Fonseca. Porto Alegre: AMGH, 2015.					
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. Microbiologia . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
Bibliografia Complementar					
COICO, Richard. Imunologia / Richard Coico, Geoffrey Sunshine; tradução Eiler Fritsch Toros. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
MARTINS, Milton de Arruda. Manual do residente de clínica médica . 2. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2017. REY, Luís. Bases da parasitologia médica / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 SILVA, Luiz Carlos Correa da. Condutas em pneumologia - volume 1 e 2. Revinter, 2001.					
VIEIRA, M. I. et al. Dermatologia Clínica e Cirúrgica . Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. Atheneu, 2016.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA III	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 202

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

COMUNIDADES III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinariedade.					
Bibliografia Básica					
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. PAULA, S.; ROCHA R. P. F. Cuidado integral à saúde do adulto I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
Bibliografia Complementar					
ARMOND, G. A. Epidemiologia, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. BOWLING, B. Kanski oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. OLIVEIRA, S. A. <i>et al.</i> Saúde da família e da comunidade. Barueri, SP: Manole, 2017. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (org.). Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. VIEIRA, D. R. Desenvolvimento psicomotor: a importância da maternação no 1º ano. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33		67		100
Ementa					
Exame clínico, incluindo a anamnese e o exame físico geral e dos aparelhos cardiocirculatório, respiratório e pele em ambiente simulado e em pacientes reais ou simulados, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais, que permitam o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente. Habilidades gerais de comunicação.					
Bibliografia Básica					
AZEVEDO, M. F.; BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates : propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
HAY, W. W. <i>et al.</i> CURRENT pediatria : diagnóstico e tratamento. Tradução: Daniel Bueno <i>et al.</i> 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. e-PUB.					
KLIEGMAN, R. M. <i>et al.</i> Tratado de pediatria . 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v. 1 e 2.					
Bibliografia Complementar					
AEHLERT, B. ACLS : suporte avançado de vida em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 2017.					
ALVES, J. G. B; SAMPAIO, M. C. Prevenção de doenças do adulto na infância e na adolescência . Rio de Janeiro: MedBook, 2007.					
CAMPANA, Á. O. Exame clínico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.					
DUNCAN, B. <i>et al.</i> Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.					
JUNQUEIRA, L. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.					

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		17		34
Ementa					
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise dos dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.					
Bibliografia Básica					
FLICK, Uwe. Introdução a pesquisa qualitativa / Uwe Flick; 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.					
GIL, Antônio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa / Antônio Carlos Gil. 6.ed. [4.Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.					
PEREIRA, Mauricio Gomes Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar / Mauricio Gomes Pereira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018					
Bibliografia Complementar					
LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde / Edson Zangiacomi Martinez. — São Paulo: Blucher, 2015.					
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. - [3. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.					
MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
VIEIRA, Sonia, 1942- Bioestatística: tópicos avançados / Sonia Vieira. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.					

PSICOLOGIA E SAÚDE	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	40	-	-	-	40
Ementa					
Conceitos básicos sobre a Psicologia da saúde. Aspectos biopsicossociais envolvidos no processo saúde-doença. Os mecanismos psicológicos subjacentes à doença. O processo de morte e morrer. O processo de cuidar e a humanização da saúde. A atuação em equipe multiprofissional. Saúde mental no meio médico e as interfaces da relação médico paciente.					
Bibliografia Básica					
ANGERAMI-CAMON, V. A. <i>et al.</i> Psicologia hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1994. DE MARCO, M. <i>et al.</i> Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.					
Bibliografia Complementar					
ALMEIDA, R. A.; MALAGRIS, L. E. N. A prática da psicologia da saúde. Revista SBPH, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 183-202, dez. 2011. ARANTES, A. C. Q. A morte é um dia que vale a pena viver. Alfragide, Portugal: Oficina do livro, 2019.					

IV PERIODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33	17	100	100	250
Ementa					
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas endócrino, digestório, renal e urogenital.					
Bibliografia Básica					
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo : patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					
BRUNTON, L. L. (ed.). Goodman & Gilman as bases farmacológicas da terapêutica . 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.					
REISNER, H. M. Patologia : uma abordagem por estudos de casos [recurso eletrônico]. Tradução: Jeanne Ramos e Soraya Imon de Oliveira. Porto Alegre: AMGH, 2016.					
Bibliografia Complementar					
A., B.W.E.H. C. Fundamentos de Radiologia . 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-2704-4/ .					
GROSSMAN, Porth. Fisiopatologia . São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-2839-3/ .					
LARRY, J. J. Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580556346/ .					
VILAR, Lúcio. Endocrinologia Clínica . São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737180/ .					
WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia Ilustrada . Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788582713235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582713235/ .					

COMUNIDADES IV (IESC IV)	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.					
Bibliografia Básica					
CERRI, G. G. <i>et al.</i> Clínica médica: atuação na clínica médica . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. v. 1.					
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. v.1 e 2.					
ZUGAIB, M. Zugaib obstetrícia: princípios, formação e prática . 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BROOKS, G. F. <i>et al.</i> Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg . 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.					
BRUNTON, L. L.; CHABNER, B.; KNOLLMANN, B. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.					
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.					
MARTINS-COSTA, S. H. (org.). Rotinas em obstetrícia . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
VALENTE, E. P. <i>et al.</i> (org.). Obstetrícia: diagnóstico e tratamento . 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33		67		100
Ementa					
Semiologia da Criança e do Adolescente. Semiologia do Adulto. Interpretação das síndromes mais prevalentes na prática médica, com ênfase no crescimento e desenvolvimento e nos sistemas respiratório, circulatório, digestório, endócrino, reprodutor, nefro-urinário e tegumentar, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais.					
Bibliografia Básica					
HOFFMAN, B. L. <i>et al.</i> Ginecologia de Williams . 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014.					
MONTENEGRO, C. A. B.; RESENDE FILHO, J. Obstetrícia . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.					
PASSOS, E. P. <i>et al.</i> (org.). Rotinas em ginecologia . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
Bibliografia Complementar					
CAMARGOS, A. F. <i>et al.</i> Ginecologia ambulatorial : baseada em evidências científicas. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2016.					
DUNCAN, B. <i>et al.</i> Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.					
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Cecil Medicina . 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v. 1.					
MARTINS, M. A. <i>et al.</i> Semiologia da criança e do adolescente . Rio de Janeiro: MedBook, 2010.					
C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA IV	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/. Acesso em: 16 jun. 2022. LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/. Acesso em: 16 jun. 2022. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/. Acesso em: 16 jun. 202 MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/. Acesso em: 16 jun. 2022. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 16 jun. 2022 FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/.					

Acesso em: 16 jun. 2022.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA IV	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		17		34

Ementa

Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise dos dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

Bibliografia Básica

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa** / Uwe Flick; 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antônio Carlos Gil. 6.ed. [4.Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.

PEREIRA, Mauricio Gomes **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar** / Mauricio Gomes Pereira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018

Bibliografia Complementar

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde** / Edson Zangiacomi Martinez. — São Paulo: Blucher, 2015.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica** / José Matias-Pereira. — 4. ed. - [3. Reimpr.]. — São Paulo: Atlas, 2019.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VIEIRA, Sonia, 1942- **Bioestatística: tópicos avançados** / Sonia Vieira. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

DIREITOS HUMANOS E DIREITO MÉDICO	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	40	-	-	-	40
Ementa					
Diversidade e Cidadania. Direitos Humanos. Evolução histórica. O Estado e a proteção dos direitos humanos. A internacionalização da proteção aos direitos humanos. Previsão Normativa Interna e Internacional. Mecanismos internacionais de proteção dos Direitos Humanos. Direito à vida e à saúde. Código de Ética Médica.					
Bibliografia Básica					
BOBBIO, N. A era dos direitos . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.					
GUERRA, S. Direitos humanos e cidadania . São Paulo: Atlas, 2012.					
MORAES, A. Direitos humanos fundamentais : teoria geral: comentários aos art. 1. a 5. da Constituição da República Federativa do Brasil: doutrina e jurisprudência. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
Bibliografia Complementar					
COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.					
LEITE, C. H. B. Manual de direitos humanos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
MAZZUOLI, V. O. Curso de direitos humanos . 4. ed. São Paulo: Método, 2017.					
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM – Brasil). Código de ética médica . Resolução n.º 2.217. Brasília, DF, 2018.					

MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	40	-	-	-	40
Ementa					
Antropoceno e o histórico do Meio Ambiente e Sustentabilidade. Conhecimento de temáticas transversais ao Meio Ambiente e sua relação com o Bem-estar em suas multifaces. Análise crítica da situação ambiental (saneamento, urbanização e desenvolvimento sustentável). As pesquisas ecológicas, os princípios éticos e a Educação Ambiental na formação Médica. Princípios Ambientais na Constituição Federal de 1988. As agendas globais para o Desenvolvimento Sustentável. Estudos interdisciplinares e multidisciplinares sobre o Meio Ambiente e sua função social. Saúde Planetária e as Mudanças Ambientais Globais.					
Bibliografia Básica					
ARTAXO, Paulo. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno?. Revista USP, n. 103, p. 13-24, 2014. SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. Série Educação Profissional - SMS - Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. SANTOS, Marco Aurélio dos. Poluição do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Grupo A, 2012.					
Bibliografia Complementar					
JUNIOR, Arlindo P. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável 2a ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. MAGALHÃES, Marcos F. Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável: ASG + P. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. MARKLE, William H.; FISHER, Melanie A.; JR., Raymond A S. Compreendendo a saúde global. Porto Alegre: Grupo A, 2015. HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Grupo A, 2009. DIAS, Felipe Teixeira. Política Urbana e Cidades Sustentáveis: desafios e estratégias para a Sustentabilidade Urbana. 2023. [Dissertação de Mestrado]. Disponível em: RUNA - Repositório Universitário da Ânima: Política Urbana e Cidades Sustentáveis: desafios e estratégias para a Sustentabilidade Urbana (animaeducacao.com.br) Dias, F.T.; Mazon, G.; Cembranel, P.; Birch, R.; de Andrade Guerra, J.B.S.O. Land Use and Global Environmental Change: An Analytical Proposal Based on A Systematic Review. Land 2023, 12, 115. https://doi.org/10.3390/land12010115					

V PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	50	17	100	100	267
Ementa					
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados ao sistema nervoso, à saúde mental e ao aparelho locomotor. Interdisciplinaridade. Medicina Baseada em Evidências. Educação em Saúde. Interprofissionalismo.					
Bibliografia Básica					
BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia : da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.					
GUSMÃO, S. S.; CAMPOS, G. B.; TEIXEIRA, A. L. Exame neurológico : bases anatomofuncionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.					
ROWLAND, L. P.; PEDLEY, T. A. M. Tratado de neurologia . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					
Bibliografia Complementar					
ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. Imunologia Celular e Molecular . 8. ed. Elsevier, 2015					
ALBERSTONE, Cary D. et al. Bases anatômicas do diagnóstico neurológico . Porto Alegre: Artmed, 2011					
GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Cecil medicina . 24 ed. Rio de Janeiro. 2014. v2.					
RODRIGUES, Marcelo Masruha; VILANOVA, Luiz Celson Pereira. Tratado de neurologia infantil . PortoAlegre: Atheneu, 2017.					
SNELL, Richard S; VASCONCELOS, Marcio Moacyr de. Neuroanatomia clínica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.					

COMUNIDADES V	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.					
Bibliografia Básica					
DUNCAN, B. B. <i>et al.</i> Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. v.1 e 2. SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. CURRENT: Medicina de família e comunidade. diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.					
Bibliografia Complementar					
FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Tradução: André Garcia Islabão e Anelise Teixeira Burmeister. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. e-PUB. KIDD, M. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). Tradução: André Garcia Islabão. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. ROTHMAN, K. J. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. Tradução: Geraldo Serra. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. Tradução: Anelise Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA V	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/ . Acesso em: 16 jun. 2022					
MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ . Acesso em: 16 jun. 2022					
FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33		50		83
Ementa					
Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.					
Bibliografia Básica					
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. HEBERT, S. K. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas. 5ed. São Paulo. Artmed. 2017. PORTO, C. C.; TOWNSEND JR, Courtney M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. v1/2					
Bibliografia Complementar					
ARAÚJO, C. L. C.; CAMPBELL, W. W. O exame neurológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de instruções para o preenchimento da declaração de óbito. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. JUNQUEIRA, L. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA V	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		17		34
Ementa					
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise dos dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.					
Bibliografia Básica					
FLICK, Uwe. Introdução a pesquisa qualitativa / Uwe Flick; 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, Antônio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa / Antônio Carlos Gil. 6.ed. [4.Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021. PEREIRA, Mauricio Gomes Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar / Mauricio Gomes Pereira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018					
Bibliografia Complementar					
LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde / Edson Zangiacomi Martinez. — São Paulo: Blucher, 2015. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. - [3. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VIEIRA, Sonia, 1942- Bioestatística: tópicos avançados / Sonia Vieira. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.					

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					17
Ementa					
Elaboração de projeto de pesquisa que pode variar entre Revisão de Literatura, Relato de Caso Clínico ou Investigação Científica. Na unidade curricular TCC I realiza-se a primeira parte do projeto de pesquisa.					
Bibliografia Básica					
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021. VIEIRA, S. Metodologia científica para a área da Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
Bibliografia Complementar					
ACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2011. FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. (Série Métodos de Pesquisa). HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4 ed. Porto Alegre. Artmed. 2015. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					

VI PERÍODO

COMUNIDADES VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		50		67
Ementa					
Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.					
Bibliografia Básica					
DUNCAN, Bruce B. [et al.] (org) Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014. FOCACCIA, Roberto (Ed.) Veronesi. Tratado de infectologia . 4 ed. Rio de Janeiro. 2015. V1.V.2 SADOCK, Benjamin J; SADOCK, Virginia A; RUIZ, Pedro. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.					
Bibliografia Complementar					
FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Tradução: André Garcia Islabão e Anelise Teixeira Burmeister. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018. e-PUB. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. KIDD, M. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde : um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). Tradução: André Garcia Islabão. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. CURRENT: Medicina de família e comunidade : diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa : transformando o método clínico. Tradução: Anelise Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em cardiologia e na pediatria.					
Bibliografia Básica					
LOPES, A. C. Tratado de clínica médica . 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. v. 1 e 2. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E.; FRANCISCO, R. P. V. (ed.). Zugaib obstetrícia . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BIROLINI, E.M.U.S.R. D. (2020). Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 11. São Paulo: Manole, 2020. MAGALHÃES, Carlos Costa et al. Tratado de cardiologia SOCESP . 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. RASSLAN, Zied (Coord.). Medicina de urgência . São Paulo: Manole, 2016. SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). Procedimentos em emergências . 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. SERRANO JR, Carlos V. et al. Tratado de cardiologia . SOCESP. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
				33	33
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/. Acesso em: 16 jun. 2022. LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/. Acesso em: 16 jun. 2022. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/. Acesso em: 16 jun. 202 MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/. Acesso em: 16 jun. 2022. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 16 jun. 2022 FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/. Acesso em: 16 jun. 2022.					

CLÍNICA INTEGRADA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	66	17	200	100	383
Ementa					
Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas. Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I (cirurgia com anestesia local) e de postura profissional em bloco cirúrgico, sob supervisão do professor.					
Bibliografia Básica					
ARAUJO, Cláudia Lúcia Caetano de; BEREK, Jonathan S; DUARTE, Tatiane da Costa. Tratado de ginecologia. 15 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014. DUARTE, Paulo de Oliveira. AMARAL, José Renato G. (org). Geriatria: prática clínica. Barueri [SP]: Manole, 2020. HAY, William W. et al. CURRENT pediatria: diagnóstico e tratamento /; [tradução: Daniel Bueno et al.]; [revisão técnica: Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Clarissa Gutiérrez Carvalho, Valentina CoutinhoBaldoto Gava Chakr.]. – 22. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. e-PUB. SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. Cirurgia de ambulatório / Paulo Roberto Savassi-Rocha, SorayaRodrigues de Almeida Sanches, Alexandre Lages Savassi-Rocha. - Rio de Janeiro: MedBook, 2013.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências. Barueri, SP: Manole, 2016. RODRIGUES, L. S. Diagnostico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SATO, E. I. <i>et al.</i> AT/DT - Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. TOY, E. C.; PATLAN JR, J. T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.					

VII PERÍODO

COMUNIDADES VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária a saúde. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde e redes de cuidado em contextos de violência. Atenção à saúde em comunidades/favelas. Atenção à saúde em tragédias. Atenção à saúde da pessoa com deficiência intelectual. Atenção à saúde da pessoa com deficiência intelectual. Sexualidade, Gênero e diversidade. Atenção à saúde da mulher em situação de violência. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população imigrante e de fronteira. Atenção à saúde da população negra e quilombola. Atenção à saúde da população indígena e ribeirinha. Atenção à saúde da população rural. Interdisciplinaridade.					
Bibliografia Básica					
DUNCAN, B. B. <i>et al.</i> (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. L.; DIAS, L. C. (org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS, G. W. S. <i>et al.</i> Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012. CHRISTENSEN, C. M.; GROSSMAN, J. H.; HWANG, J. Inovação na gestão da saúde: solução disruptivas para reduzir custos e aumentar qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2008. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. PNAB Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015. ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2016.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em neonatologia e pediatria. Assistência ao trabalho de parto: os tipos de parto, complicações associadas ao parto vaginal, indicações de parto cesárea e o atendimento ao recém-nascido em sala de parto e seus cuidados durante a primeira semana de vida. Acidentes por animais peçonhentos. Intoxicações exógenas.					
Bibliografia Básica					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2. BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Iátria, 2010. SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. STONE, C. K. CURRENT medicina de emergência: diagnóstico e tratamento. Tradução: Bianca Domingues Bertuzzi <i>et al.</i> 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. TIMERMAN, S. <i>et al.</i> (ed.). Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH). Barueri, SP: Manole, 2014.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				34	34
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ Acesso em: 16 jun. 2022.					
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/ . Acesso em: 16 jun. 2022					
MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					
GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ . Acesso em: 16 jun. 2022					
FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/ . Acesso em: 16 jun. 2022.					

CLÍNICA INTEGRADA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	66	16	200	100	382
Ementa					
Doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas. Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas abdominais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico.					
Bibliografia Básica					
CHENIAUX JUNIOR, E. Manual de psicopatologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					
DORAL, S. S. Clínica Médica . Porto Alegre: Grupo A, 2019.					
STAHL, S. M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BARACAT, E. C. <i>et al.</i> (ed.) Ginecologia baseada em casos clínicos . Barueri, SP: Manole, 2013.					
CLOHERTY, J. P.; EINCENWALD, E. C.; STARK, A. R. (ed.). Manual de neonatologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
DECHERNEY, A. H. <i>et al.</i> Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento . 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.					
TOY, E. C.; PATLAN JR, J. T. Casos clínicos em medicina interna . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.					
VILAR, L. (ed.). Endocrinologia clínica . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					17
Ementa					
Escrita científica. Ética em pesquisa. Instrumento de coleta de dados. Análise de dados qualitativos: análise temática. Análise de dados quantitativos: estatística descritiva. Execução do projeto de pesquisa. Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.					
Bibliografia Básica					
FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa : um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012.					
MATTAR, J. Metodologia científica na era digital . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
VIEIRA, S. Metodologia científica para área da saúde . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
Bibliografia Complementar					
ACQUES, S. M. C. Bioestatística : princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2011.					
HULLEY, S. B. <i>et al.</i> Delineando a pesquisa clínica . 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2015.					
LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					
SANTOS, J. A. Metodologia científica . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.					

VIII PERÍODO

COMUNIDADES VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	32		17		49
Ementa					
Planejamento e gestão dos serviços de saúde. Gestão do cuidado. Regulação do acesso. Sistemas de Informação. Organização do processo de trabalho. Financiamento, controle e avaliação no serviço público de saúde. Indicadores e relatórios de produção. Ouvidoria. Auditorias e processos de acreditação e certificação. Criação e gerenciamento de instituições de capital independente. Gestão financeira. Gestão de pessoas e conflitos.					
Bibliografia Básica					
KANAANE, R. <i>et al.</i> Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Grupo GEN, 2012.					
MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015.					
ZUCCHI, P.; ZUCCHI, M. B. F. (coord.) Guia de economia e gestão em saúde. Barueri, SP: Manole, 2010.					
Bibliografia Complementar					
DANCEY, C.; REIDY, J.; ROWE, R. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017.					
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.					
STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					
TOY, E. C.; BRISCOE, D.; BRITTON, B. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					
ZUCCHI, P.; FERRAZ, M. B. Economia e gestão em Saúde. Barueri, SP: Manole, 2010.					

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	17		33		50
Ementa					
Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte básico de vida no atendimento pré-hospitalar e hospitalar, com o aprendizado de primeiros socorros nas áreas de parada cardiorrespiratória e politraumas, incluindo manejo das vias aéreas.					
Bibliografia Básica					
FERREIRA, L. M. (coord). Guia de cirurgia: urgências e emergências. Barueri, SP: Manole, 2011. MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. SILVA FILHO, A. L. <i>et al.</i> Manual Sogimig de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2017.					
Bibliografia Complementar					
MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Iátria, 2010. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. RIBEIRO JR., M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. TIMERMAN, S. <i>et al.</i> (ed.) Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH). Barueri, SP: Manole, 2014.					

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				34	34
Ementa					
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.					
Bibliografia Básica					
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 jun. 2022. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/. Acesso em: 16 jun. 2022. JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 16 jun. 2022.					
Bibliografia Complementar					
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/. Acesso em: 16 jun. 2022. LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216- 2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/. Acesso em: 16 jun. 2022. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/. Acesso em: 16 jun. 202 MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/. Acesso em: 16 jun. 2022. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 16 jun. 2022 FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/. Acesso em: 16 jun. 2022.					

CLÍNICA INTEGRADA III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	66	16	200	100	382
Ementa					
Estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.					
Bibliografia Básica					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. v. 1 e 2. Barueri, SP: Manole, 2017. STAHL, S. M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ZUGAIB, M.; VIEIRA, R. P. Obstetrícia. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BARACAT, E. C. <i>et al.</i> (ed.) Ginecologia baseada em casos clínicos. Barueri, SP: Manole, 2013. DECHERNEY, A. H. <i>et al.</i> CURRENT ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. Tradução: Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo, Maria Regina Lucena Borges-Osório e Patrícia Lydie Joséphine Voeux. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. MARI, J. J.; KIELING, C. Psiquiatria na prática clínica. Barueri, SP: Manole, 2014. PARAVENTI, F.; CHAVES, A. C. (coord.). Manual de psiquiatria clínica. Rio de Janeiro: Roca, 2016. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. Barueri, SP: Manole, 2014.					

IX PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					48
Ementa					
Inserção do aluno nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos.					
Bibliografia Básica					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2.					
KANAANE, R. <i>et al.</i> Gestão pública : planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Grupo GEN, 2012.					
PORTO, C. C. Semiologia Médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
Bibliografia Complementar					
LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências . Barueri, SP: Manole, 2016.					
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica . Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.					
SATO, M. A. (org). Tratado de fisiologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa : transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					
TOY, E. C.; BRISCOE, D.; BRITTON, B. Casos clínicos em medicina de família e comunidade . 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					210
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerpural.					
Bibliografia Básica					
MONTENEGRO, C. A. B.; RESENDE FILHO, J. R. Obstetrícia . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.					
PORTO, C. C. Semiologia Médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
SILVA FILHO, A. L. (ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia . 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.					
Bibliografia Complementar					
BARACAT, E. C. <i>et al.</i> (ed.) Ginecologia baseada em casos clínicos . Barueri, SP: Manole, 2013.					
DECHERNEY, A. H. <i>et al.</i> Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento . 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.					
MARTINS-COSTA, S. H. <i>et al.</i> (org.). Rotinas em obstetrícia . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.					
TIMERMAN, S. <i>et al.</i> (ed.). Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH) . Barueri, SP: Manole, 2014.					

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					260
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.					
Bibliografia Básica					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2.					
FIGUEIREDO, E. M. A.; CORREIA, M. M.; OLIVEIRA, A. F. Tratado de oncologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2013. v. 1 e 2.					
MILECH, A. Rotinas de diagnóstico e tratamento do Diabetes Mellitus . São Paulo: Grupo GEN, 2014.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria . 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.					
LAGO, Patricia Miranda do et al. Pediatria baseada em evidências . Barueri, SP: Manole, 2016.					
RODRIGUES, L. S. Diagnostico em pediatria . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.					
SATO, E. I. (coord.). Atualização terapêutica : diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.					
TOY, E. C.; PATLAN JR, J. T. Casos clínicos em medicina interna . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.					

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					260
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.					
Bibliografia Básica					
BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates: propedêutica médica . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2.					
STAHL, S. M. Psicofarmacologia : bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BARACAT, E. C. <i>et al.</i> (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos . Barueri, SP: Manole, 2013.					
FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Tradução: André Garcia Islabão e Anelise Teixeira Burmeister. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. e-PUB.					
LOPEZ, F. A. Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.					
MARI, J. J.; KIELING, C. Psiquiatria na prática clínica . São Paulo: Manole, 2014.					
PARAVENTI, F.; CHAVES, A. C. (coord.). Manual de psiquiatria clínica . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					

X PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					162
Ementa					
Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.					
Bibliografia Básica					
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência : abordagem prática. 12. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.					
RIBEIRO JR., M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					
TOWNSEND JR., C. M. <i>et al.</i> Sabiston tratado de cirurgia : a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. v. 2.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência : abordagem prática. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.					
MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar : treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Ítalia, 2010.					
QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. (ed.). Suporte básico de vida : primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri, SP: Manole, 2011.					
RASSLAN, Z. (coord.). Medicina de urgência . Barueri, SP: Manole, 2016.					
SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.					

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					96
Ementa					
Inserção do aluno nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos.					
Bibliografia Básica					
CHENIAUX JUNIOR, E. Manual de psicopatologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					
PORTO, C. C. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.					
STAHL, S. M. Psicofarmacologia : bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
Bibliografia Complementar					
KON, N. M.; SILVA, M. L.; ABUD, C. (org.). O racismo e o negro no Brasil : questões para Psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017.					
MARI, J. J.; KIELING, C. Psiquiatria na prática clínica . Barueri, SP: Manole, 2014.					
PARAVENTI, F.; CHAVES, A. C. (coord.). Manual de psiquiatria clínica . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					
SATO, E. I. (coord.). Atualização terapêutica : diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.					
STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa : transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.					
Bibliografia Básica					
ARAUJO, C. L. C.; BEREK, J. S.; DUARTE, T. C. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HAY, W. W. <i>et al.</i> CURRENT pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Daniel Bueno <i>et al.</i> 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. e-PUB. WILLIAMS, B. <i>et al.</i> Current geriatria: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências. Barueri, SP: Manole, 2016. RODRIGUES, L. S. Diagnóstico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SATO, E. I. (coord.). Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. TOY, E. C.; PATLAN JR., J. T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.					
Bibliografia Básica					
BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates : propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2.					
LIMA, E. J. F. Pediatria ambulatorial . 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.					
FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Tradução: André Garcia Islabão e Anelise Teixeira Burmeister. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. e-PUB.					
LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências . Barueri, SP: Manole, 2016. RODRIGUES, L. S. Diagnóstico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.					
STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa : transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					

XI PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada .					
Bibliografia Básica					
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência : abordagem prática. 12. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.					
RIBEIRO JR., M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					
TOWNSEND JR., C. M. <i>et al.</i> Sabiston tratado de cirurgia : a base biológica da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. v. 2.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO, I. T. Medicina de emergência : abordagem prática. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.					
MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar : treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Ítalia, 2010.					
QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. (ed.). Suporte básico de vida : primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri, SP: Manole, 2011.					
RASSLAN, Z. (coord.). Medicina de urgência . Barueri, SP: Manole, 2016.					
SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.					
Bibliografia Básica					
DOHERTY, G. M. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento . 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.					
TOWNSEND, C. M. <i>et al.</i> Sabiston tratado de cirurgia : a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. v.1.					
TOY, E. C.; LIU, T. H.; CAMPBELL, A. R. Casos clínicos em cirurgia . 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.					
Bibliografia Complementar					
FAHEL, E.; SAVASSI-ROCHA, P. R. Abdome agudo não traumático . Rio de Janeiro: Medbook, 2008.					
MINTER, R. M.; DOHERTY, G. M. Current procedimentos : cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012.					
MORETTI, M. A.; BAPTISTA FILHO, M. L. A. (ed.). Manual de cuidados perioperatórios . Barueri, SP: Manole, 2014.					
RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					
SAVASSI-ROCHA, P. R.; SANCHES, S. R. A.; SAVASSI-ROCHA, A. L. Cirurgia de ambulatório . Rio de Janeiro: MedBook, 2013.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerpural.					
Bibliografia Básica					
PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. SILVA FILHO, A. L. (ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. ZUGAIB, M. Obstetrícia. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.					
Bibliografia Complementar					
BARACAT, E. C. <i>et al.</i> (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos. Barueri, SP: Manole, 2013. DECHERNEY, A. H. <i>et al.</i> Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. MARTINS-COSTA, S. H. (org.). Rotinas em obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. TIMERMAN, S. <i>et al.</i> (ed.). Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH). Barueri, SP: Manole, 2014.					

XII PERÍODO

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.					
Bibliografia Básica					
BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
BURNS, D. A. R. <i>et al.</i> Tratado de pediatria : Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 1 e 2.					
LIMA, E. J. F. Pediatria ambulatorial . 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.					
FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Tradução: André Garcia Islabão e Anelise Teixeira Burmeister. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. e-PUB.					
LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências . Barueri, SP: Manole, 2016.					
RODRIGUES, L. S. Diagnóstico em pediatria . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.					
STEWART, M. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa : transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.					
Bibliografia Básica					
DOHERTY, G. M. Current cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.					
DUNCAN, B. B. <i>et al.</i> (org.). Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.					
TOWNSEND, C. M. <i>et al.</i> Sabiston tratado de cirurgia : a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. v.1 e 2.					
Bibliografia Complementar					
FAHEL, E.; SAVASSI-ROCHA, P. R. Abdome agudo não traumático . Rio de Janeiro: Medbook, 2008.					
MINTER, R. M.; DOHERTY, G. M. Current procedimentos : cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012.					
MORETTI, M. A.; BAPTISTA FILHO, M. L. A. (ed.). Manual de cuidados perioperatórios . Barueri, SP: Manole, 2014.					
RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma . Rio de Janeiro: Roca, 2016.					
SAVASSI-ROCHA, P. R.; SANCHES, S. R. A.; SAVASSI-ROCHA, A. L. Cirurgia de ambulatório . Rio de Janeiro: MedBook, 2013.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					258
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.					
Bibliografia Básica					
DOHERTY, G. M. Current cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.					
SILVA FILHO, A. L. (ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia . 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.					
WILLIAMS, B. <i>et al.</i> Current geriatria : diagnóstico e tratamento. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS JUNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; ANCONA LOPEZ, F. Tratado de pediatria . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.					
LAGO, P. M. <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências . Barueri, SP: Manole, 2016.					
RODRIGUES, L. S. Diagnóstico em pediatria . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.					
STEFANI, S. D.; BARROS, E. (org.). Clínica médica : consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.					
TOY, E. C.; PATLAN JR., J. T. Casos clínicos em medicina interna . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.					

4.4 METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O modelo pedagógico do curso está alinhado às tendências contemporâneas da Educação Médica, fundamentado na autonomia do estudante, aprendizagem de adultos e na formação crítico- reflexiva centrada no estudante. Nesse modelo, o estudante é o sujeito ativo do processo de aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador e facilitador, estruturando cenários que promovam investigação, reflexão e integração entre teoria e prática. Assim, o curso organiza-se a partir de métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, estimulando a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade, a reflexão crítica e a vivência prática no sistema de saúde. Esses princípios visam promover uma experiência educacional individualizada e significativa, em consonância com as normas aplicadas à espécie.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas estimulam o “aprender a aprender”, privilegiando o raciocínio crítico-reflexivo, a mobilização do conhecimento prévio, a construção coletiva de saberes e o desenvolvimento de competências necessárias ao enfrentamento de problemas e as situações reais de saúde. Além disso, favorecem o desenvolvimento da metacognição, da autorregulação da aprendizagem e do “aprender fazendo”, por meio da integração precoce entre teoria e prática, desde o início do curso.

O perfil do profissional proposto é diretamente relacionado às metodologias adotadas, garantido pela articulação entre os componentes curriculares e as competências previstas. O corpo docente participa continuamente de processos formativos, promovidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), assegurando a qualificação permanente na utilização das metodologias ativas, nas práticas avaliativas e na condução dos processos de ensino. São oferecidos acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos para discentes e docentes, com o objetivo de qualificar o uso das metodologias ativas, aprimorar os processos de avaliação por competências e fortalecer o desenvolvimento contínuo do currículo.

A proposta curricular, orientada para competências, reconhece que a aprendizagem não ocorre apenas pela transmissão de conteúdos, mas por meio da interação com o ambiente, da problematização de situações reais e da construção ativa do conhecimento, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. Acreditamos que essa forma de aprendizagem favorece a construção de segurança e autoconfiança nos estudantes, aspectos emocionais essenciais para o exercício profissional futuro.

As estratégias pedagógicas desenvolvidas visam formar profissionais que compreendam a complexidade do processo saúde-doença, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico, curiosidade científica, empatia, comunicação eficaz,

responsabilidade social e capacidade de tomada de decisão. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante a autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor, como mediador, organiza cenários de aprendizagem que permitem vivenciar, significar e problematizar a prática profissional. Os conteúdos são desenvolvidos majoritariamente com metodologias ativas, utilizando problemas e situações clínicas prevalentes no contexto local e nacional. A construção de estratégias de investigação científica é estimulada, favorecendo o desenvolvimento de pensamento crítico e capacidade de pesquisa.

O processo de ensino-aprendizagem emerge da realidade do estudante e dos territórios de atuação, favorecendo interdisciplinaridade e responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias utilizadas no curso permitem a formação de indivíduos participativos, críticos e autônomos, integrando vivências comunitárias, projetos de responsabilidade social e experiências culturais.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender evitando a compartimentalização.

A aprendizagem é construída preferencialmente a partir de cenários reais de prática — famílias, comunidade, unidades de saúde e hospital — bem como por meio de simulação, pacientes padronizados e laboratórios didáticos. Os cenários devem ser significativos para o estudante e produtores de problematização, permitindo a compreensão ampliada do cuidado e da atuação profissional nos diferentes níveis de atenção. Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas.

As atividades curriculares estimulam a inserção dos estudantes na rede de saúde, ampliando progressivamente a complexidade dos cenários, permitindo a compreensão das dimensões biológicas, psicológicas, sociais, ambientais e culturais do processo saúde-doença. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais (laboratórios, simulação, comunidade, ambulatorios, enfermarias e hospitais), favorecendo a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais valorizam o julgamento crítico das informações e o uso de evidências científicas. Não se trata de excluir transmissões tradicionais, mas

de integrá-las a um modelo centrado na aprendizagem ativa, no contexto da prática profissional e na valorização do conhecimento prévio do estudante. O engajamento em projetos de pesquisa e extensão é incentivado, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A matriz curricular possui flexibilidade, permitindo ao estudante aprofundar conteúdos de interesse por meio de optativos/eletivos a escolha do estudante, atividades complementares acompanhamento docente para estudos independentes.

A integração dos aspectos psicológicos, sociológicos, econômicos e ambientais em todas as discussões visa a incorporação da maturidade ética tão necessária para a prática da profissão, o que possibilita ao estudante o completo entendimento do processo saúde-doença inserido na realidade sociocultural dos usuários do sistema.

Nos diversos componentes curriculares há preponderância no uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem. Estes são entendidos como “termo genérico, ao estilo guarda-chuva, que serve para indicar métodos de ensino-aprendizagem diferentes do método tradicional de aulas expositivas e que propõem um processo ativo de aprendizagem por parte dos alunos” (MARCHESAN et al., 2015). Com isso busca-se maior retenção do conteúdo trabalhado durante o curso e o desenvolvimento de competências profissionais desde o início do curso.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (Método dos nove passos - baseado no PBL – Quadro 2), exposições dialogadas/palestras com ênfase na participação dos discentes, uso de plataformas tecnológicas educacionais (TIC), aprendizagem baseada em equipes (TBL), Aprendizagem Baseada em Projetos, Peer Instruction, problematização e GDs/estudos de casos. Essas estratégias ampliam a retenção do conhecimento e potencializam o desenvolvimento de competências desde o início do curso. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, várias oficinas com a temática Metodologias Ativas já foram ofertadas, além de avaliação por competências, elaboração de problemas, construção de casos clínicos, OSCE, uso de simulação e feedback eficaz. Outras oficinas estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

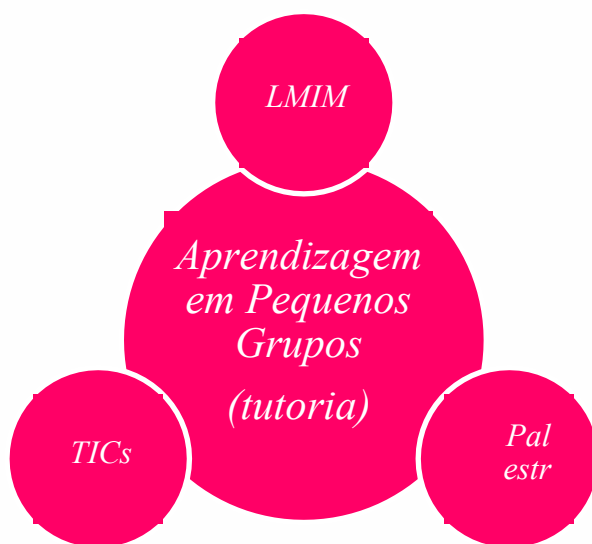
Nas metodologias de ensino em sala utilizam-se técnicas e recursos variados, apresentados a seguir.

4.4.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos

objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados (Figura 23), sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

Figura 15 - Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”



LMIM = Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações

TICs = Tecnologias de Informação e Comunicação (ambiente virtual)

Fonte: Acervo do PPC do curso de Medicina da AFYAGUANAMBI, 2024.

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de duas vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e os desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8 a 10 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos. A dinâmica do grupo será de acordo com os nove passos (Quadro 48). Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sala de APG, o passo 7 é dedicado à autoaprendizagem e ao estudo individualizado, com busca nas referências bibliográficas, artigos científicos, desenvolvida em diversos cenários de aprendizagem, tais como: biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. A cada sessão de tutoria os alunos deverão ocupar o papel de coordenador,

secretário ou membro, sendo obrigatório o rodízio dessas funções a cada situação-problema trabalhada. A cada sessão de APG uma única mesa será avaliada pelo professor/tutor, a qual receberá a avaliação formativa durante o passo 9. O tempo de duração da APG é de 2h30min, subdivididas em: 1h para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6), 1h15min para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9)

Figura 16 - Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)



4.4.2 Palestras

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes desenvolvidas com métodos ativos, mesas-redondas e conferências, uni ou multiprofissionais e integradoras. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

4.4.3 Práticas Integradas Morfofuncionais e Multidisciplinares

As Práticas Integradas Morfofuncionais são desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e consiste na aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem. Os momentos de atividades práticas são realizados em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. As aulas práticas nos laboratórios multidisciplinares têm a duração de 1h40min, sendo que 1h30min será dedicada à execução do Método de Aprendizagem Prática Especial (MAPE) e 10 minutos para a troca de laboratórios e instrução para os estudantes. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente. Realizado rodízio de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas por docentes de várias áreas no âmbito dos Laboratório Morfofuncional Integrado.

4.4.4 Plataforma Educacional Digital (TICs)

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino-aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo *feedback* personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

4.4.5 Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. O pequeno grupo será composto por 8 - 10 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com o método dos 16 passos (Quadro 51). O MARC tem duração de 3 horas-aula e é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias. No primeiro dia, ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários de aprendizagem,

tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. No segundo dia, ocorrem as etapas 1 (passo 11) e 2 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Quadro 52 - Método dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC).194

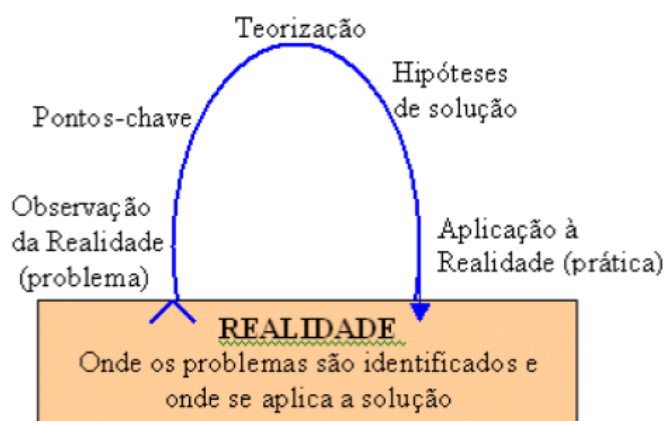
DIA	ETAPA	PASSOS
DIA 1	1ª Etapa	Passo 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras-chave.
		Passo 2: Levantamento das questões do problema.
		Passo 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgate do conhecimento prévio.
	2ª Etapa	Passo 4: Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual.
		Passo 5: Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP).
		Passo 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP).
DIA 2		Passo 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP).
		Passo 8: Estabelecer os objetivos de estudo.
		Passo 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.
		Passo 10: Estudo individual.
	1ª Etapa	Passo 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.).
	2ª Etapa	Passo 12: Leitura da terceira parte do problema e identificação do desfecho.
		Passo 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.
		Passo 14: Manejo do paciente através do plano terapêutico singular (PTS).
		Passo 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.
		Passo 16: Avaliação.

4.4.6 Problematização

Método utilizado no Eixo Comunidades/IESC que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Maguerez (Figura 18).

Figura 17 - Arco de Maguerez
(Problematização)



Fonte: (PRADO *et al.*,2012)

Ao completar o Arco de Maguerez, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

A instituição reconhece que a adoção de metodologias educacionais inovadoras e disruptivas requer, prioritariamente, o engajamento e a adequada preparação do corpo docente. Para assegurar essa qualificação, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, responsável por ofertar oficinas e capacitações sistemáticas voltadas às Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Esse programa contempla ações contínuas que visam fortalecer a prática pedagógica, ampliar a vivência docente nos diferentes métodos ativos e desenvolver expertise alinhada às referências contemporâneas da Educação Médica.

Os temas que foram abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 52.

Quadro 53 - Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso.

TEMAS
✓ Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
✓ Andragogia
✓ Estilos de aprendizagem
✓ PPC - Estrutura Curricular
✓ Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos – APG e MARC e o papel do professor
✓ Simulação de Pequeno Grupo (GO/GV)
✓ Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
✓ Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
✓ Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
✓ Como elaborar itens de avaliação
✓ Como montar um OSCE
✓ Relações Interpessoais
✓ Feedback

Atualmente, são oferecidos novos temas de acordo com a implantação da matriz curricular e necessidade docente na prática pedagógica, conduzido pelo NAPED.

5. ATIVIDADES NO ÂMBITO CURSO DE MEDICINA

5.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções n.º 08/69 e n.º 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. As atuais DCN para o curso de medicina, Resolução n.º 3/2014, passaram a determinar, no art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

O curso de Medicina ofertado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9.º ao 12.º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

5.1.1 Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 2.284 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização).

5.1.2 Definições e características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

5.1.2.1 Estágio em Urgências e Emergências Médicas

Será realizado em Guanambi e região, no qual os alunos atuam na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SAMU e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências.

As seguintes atividades diárias, em três turnos, são desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- plantão em SAMU e em unidade de terapia intensiva (UTI)/pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência. O estágio é subdividido em três áreas, a saber:
 - I. Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental
 - II. Estágio em Emergências Cirúrgicas
 - III. Estágio em Emergências Materno-infantis

5.1.2.2. Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS)

É realizado em Guanambi e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde. Os médicos das equipes da ESF passam a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da referência/contrarreferência, organização das redes de saúde e da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados. As atividades ocorrem durante 21 semanas, com 40 horas semanais, totalizando 520 horas. Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência (53,33% versus 46,66%), como preconizam as DCN 2014 e os dois estágios totalizam 48,38% dos estágios obrigatórios, muito superior ao preconizado pela referida Resolução.

5.1.2.3 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar

É o estágio curricular realizado em Guanambi, mas também em todo o estado da Bahia, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privado, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica/Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia, durante dois semestres. As seguintes atividades são desenvolvidas, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- atendimento a pacientes ambulatoriais;
- plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução n.º 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação parágrafo 7.º, art. 24 que estabelece “[...] poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação [...]” e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, em conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de estudantes do mesmo período.

Algumas orientações precisam ser seguidas para a definição do local de estágio fora da unidade federativa, e para a efetiva implantação estar de acordo com a Resolução n.º 3 da Comissão Nacional de Educação, a Coordenação do Curso de Medicina e o Colegiado de Curso adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos internos:

1. A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência Médica e/ou programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7.º, art. 24, Resolução CNE n.º 3/2014).
2. Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:
 - a) Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.
 - b) Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à

Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete ao Colegiado do curso de Medicina selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas. O Manual dos Estágios Curriculares Obrigatórios do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, bem como os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes nessas atividades estão disponíveis para consulta.

5.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares constituem componente curricular obrigatório, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Medicina (Resolução CNE/CES nº 3/2014 e Resolução CNE/CES nº 3/2025), e integram o processo de flexibilização formativa, ampliando oportunidades de aprendizagem ao longo da graduação.

Conforme o artigo 25 das DCNs de 2014, o Projeto Pedagógico do Curso deve contemplar mecanismos de reconhecimento de estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, tais como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, atividades de extensão, cursos, estudos complementares e demais experiências formativas. Essa orientação também fundamenta o **Regulamento Institucional de Atividades Complementares do Curso de Medicina da Afya Guanambi**, que normatiza a carga horária, os domínios formativos e os critérios de validação das atividades.

Nesse sentido, as Atividades Complementares desempenham papel estruturante no desenvolvimento da autonomia discente, da educação permanente e do compromisso do estudante com sua própria formação, reforçando o princípio do aprender a aprender. Tais atividades ampliam o horizonte formativo para além do currículo estritamente disciplinar, permitindo experiências inovadoras e diversificadas que fortalecem a compreensão crítica da prática médica, favorecem o protagonismo estudantil e articulam saberes entre ensino, pesquisa, inovação, extensão,

internacionalização e gestão acadêmica.

O currículo pleno do curso prevê **125 horas-relógio** destinadas às Atividades Complementares, distribuídas de forma equilibrada entre os cinco domínios definidos institucionalmente (Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão; Internacionalização; Gestão e Empreendedorismo), conforme o Regulamento vigente. Cada domínio contribui com **20% da carga horária total**, garantindo uma formação integral e alinhada às diretrizes pedagógicas da Afya Guanambi.

A realização das Atividades Complementares possibilita ao estudante vivenciar diferentes cenários de aprendizagem, incluindo cursos, eventos, visitas técnicas, monitorias, grupos de estudo, projetos de pesquisa, atividades de extensão, participação em organismos estudantis, estágios extracurriculares e experiências internacionais. Essas vivências ampliam a capacidade crítica, o senso ético, a cidadania, o compromisso social e a sensibilidade às demandas humanas e ambientais — aspectos essenciais ao perfil do egresso e ao marco conceitual formativo do curso.

A comprovação das atividades deve ocorrer mediante apresentação de certificados ou declarações, inseridos no sistema acadêmico para análise e validação pela Coordenação de Curso, conforme critérios estabelecidos no Regulamento. Após deferimento, as horas são registradas automaticamente no histórico do estudante.

São consideradas Atividades Complementares, conforme regulamentação institucional atualizada:

- I. Atividades de Ensino: monitorias, oficinas pedagógicas, disciplinas afins, participação em grupos de estudo, cursos, organização de eventos educacionais, estágios extracurriculares, entre outras.
- II. Atividades de Pesquisa e Inovação: participação em projetos de iniciação científica, publicações, apresentações em eventos, exposições técnico-científicas, registro de patentes, defesas acompanhadas, entre outras.
- III. Atividades de Extensão: participação e organização de programas, projetos e campanhas, ações comunitárias, trabalhos voluntários, ligas acadêmicas, eventos socioambientais e culturais, dentre outras.
- IV. Atividades de Internacionalização: cursos de idiomas, intercâmbios, participação em eventos internacionais Afya, atividades interinstitucionais, programas de voluntariado internacional, estágios e internatos em cenários externos.
- V. Atividades de Gestão e Empreendedorismo: representação estudantil, participação em comitês institucionais, atuação em Centros Acadêmicos e Atléticas, participação em projetos de liderança, gestão de ligas, entre outras.

Além dos objetivos formativos, as Atividades Complementares devem promover o desenvolvimento de consciência crítica e sensibilidade cultural, social e

ambiental, reforçando os compromissos éticos e humanísticos indispensáveis à formação médica.

5.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular obrigatório do Curso de Medicina da Afya Guanambi e integra o eixo **Métodos Científicos em Medicina (MCM)**. Seu desenvolvimento ocorre nos módulos **MCM IV** (projeto) e **MCM V** (execução e produto final), conforme disposto no **Regulamento do TCC – Medicina (2025.2)**.

O TCC tem como finalidade consolidar a formação científica do estudante, mediante aplicação de métodos de investigação, análise crítica da literatura, produção de conhecimento e articulação entre teoria e prática, em consonância com as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina**.

A elaboração é realizada em **grupos de 3 a 5 estudantes**, sob orientação de docente com titulação mínima de mestre. O vínculo orientador–discente, o cronograma, os encontros de orientação e a qualificação são normatizados pelo Regulamento institucional. A carga horária destinada ao TCC é de **34 horas**, distribuída ao longo do 6º e 7º períodos.

O produto final do TCC poderá ser apresentado em uma das modalidades previstas no Regulamento vigente:

I – **Artigo científico completo;**

II – **Capítulo de livro.**

As etapas avaliativas incluem:

- a) **Projeto de pesquisa (MCM IV)** – contendo elaboração, apresentação e qualificação;
- b) **Produto final (MCM V)** – contendo redação do manuscrito, apresentação à banca e entrega da versão final corrigida.

Projetos que envolvam seres humanos ou dados sensíveis devem ser submetidos ao **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**, conforme Resolução CNS nº 466/2012 e demais normativas éticas aplicáveis. A execução só terá início após obtenção do parecer consubstanciado favorável.

O TCC possui **Coordenação específica**, responsável pela gestão do processo, designação de bancas, acompanhamento das etapas e homologação dos resultados, conforme o Regulamento institucional.

As produções finais aprovadas são depositadas no **Repositório da Biblioteca da**

Afya Guanambi, assegurando registro, acesso e preservação da produção científica discente.

5.4 EXTENSÃO

A Extensão no Curso de Medicina da Afya Guanambi atende ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e está integralmente curricularizada, conforme determina a **Resolução CNE/CES nº 7/2018** e o **Regulamento de Extensão Institucional Curricular (EIC/2025)**. Suas atividades são componentes obrigatórios da formação, articuladas ao território, às políticas públicas de saúde e aos cenários de prática.

O curso estrutura a Extensão em três eixos curriculares obrigatórios:

- I. Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) – 295h**
- II. Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) – 292h**
- III. Extensão Institucional Curricular (EIC) – 138h**

Totalizando **10% da carga horária do curso**, conforme matriz curricular.

1. PIEPE e IESC

Os eixos PIEPE e IESC são ofertados semestralmente do 1º ao 8º período e executados conforme planejamento descrito no Manual do Professor e nos planos de ensino vigentes. Suas atividades envolvem práticas integradas nos serviços de saúde, ações comunitárias, metodologias ativas e intervenções nos territórios, com registro obrigatório na COPPEXII para fins de creditação, conforme previsto no Regulamento.

2. Extensão Institucional Curricular (EIC)

A EIC é componente acadêmico obrigatório, constituído por atividades extensionistas registradas em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços, nos termos do art. 10 do Regulamento EIC (2025).

As atividades são disponibilizadas pela COPPEXII mediante edital institucional, com número limitado de vagas e distribuição conforme prioridades acadêmicas e sociais.

A dinâmica da EIC compreende:

- a) publicação de editais com oferta de ações;
- b) inscrição dos discentes via sistema institucional;
- c) participação nas atividades sob supervisão docente;
- d) entrega de relatório final;
- e) análise e validação pela COPPEXII;

f) registro da carga horária no histórico escolar.

A certificação requer **mínimo de 75% de participação**, conforme normativas internas.

3. Integração do Curso de Medicina com o Núcleo de Produção Artístico-Cultural

Além das ações voltadas à pesquisa e extensão, o curso de Medicina da Afya Guanambi mantém uma **intersecção estratégica com o Núcleo de Produção Artístico-Cultural**, criado em 2025 e vinculado à **COPPEXII**, conforme previsto no Regulamento Geral. Este núcleo tem como **finalidade fortalecer a cultura regional, valorizar os saberes locais e tradicionais e promover a integração entre ciência, arte e comunidade**, alinhando-se à missão institucional de formação humanística e socialmente responsável.

O Núcleo atua como espaço de produção cultural e artística, fomentando projetos que dialogam com a identidade do território do Sertão Produtivo e com os princípios da extensão universitária. Entre suas atribuições, destacam-se:

- Organização de eventos culturais e científicos que integrem discentes, docentes e comunidade externa.
- Promoção de práticas artísticas e culturais que reforcem a identidade local e ampliem a compreensão das dimensões sociais da saúde.
- Articulação com projetos de extensão e pesquisa, possibilitando abordagens interdisciplinares que conectem saberes acadêmicos e populares.
- Incentivo à expressão artística dos estudantes, como forma de desenvolver competências socioemocionais e ampliar a visão humanística da prática médica.

Essa iniciativa contribui para consolidar uma **formação médica integral**, que reconhece a importância da cultura e da arte na promoção da saúde e no cuidado centrado na pessoa, além de fortalecer o vínculo institucional com a comunidade regional.

3. Atividades Extensionistas Extracurriculares

Além da extensão curricularizada, o Curso de Medicina disponibiliza **atividades extensionistas extracurriculares**, oferecidas por Editais institucionais emitidos pela COPPEXII.

Tais atividades não compõem a carga horária obrigatória da EIC, mas podem:

- complementar a formação discente;
- ampliar a participação em ações de impacto social;
- estimular a produção acadêmica;

- contribuir para certificações institucionais.

A participação nessas atividades está condicionada às regras de cada edital, podendo gerar certificação específica, registro no currículo do estudante e, quando permitido, aproveitamento como atividades complementares, nos termos das respectivas normativas.

4. Linhas de Atuação

As ações de extensão desenvolvidas nos três eixos seguem as linhas institucionais fundamentadas na Agenda 2030 e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando intervenções alinhadas às necessidades sociais, à melhoria das condições de vida da população e ao compromisso institucional com o desenvolvimento regional.

5. Registro e Certificação

Compete à COPPEXII:

- realizar o registro das atividades extensionistas;
- analisar relatórios e documentos comprobatórios;
- emitir certificados e declarações para ações curriculares e extracurriculares;
- proceder ao lançamento da carga horária no histórico escolar, conforme regulamento vigente.

5.5 PESQUISA

A Afya Guanambi, por meio da **Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)**, promove e incentiva a participação ativa de docentes e discentes do Curso de Medicina em atividades de pesquisa científica e tecnológica, alinhadas ao princípio constitucional da **indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**. Essa integração é operacionalizada por meio de programas institucionais, projetos orientados, grupos de estudo e eventos científicos, consolidando a pesquisa como eixo estruturante da formação médica.

No âmbito do curso, a pesquisa é desenvolvida de forma **curricular e extracurricular**. Curricularmente, destaca-se o **Trabalho Científico de Curso (TCC)**, componente obrigatório previsto nos módulos **Métodos Científicos em Medicina IV e V (MCM IV e V)**, conforme Regulamento próprio. Nesses módulos, os estudantes elaboram projetos de pesquisa, submetem ao **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** quando aplicável, e desenvolvem estudos com rigor metodológico, culminando na produção de **artigos científicos ou capítulos de livro**, com potencial de publicação em periódicos indexados ou coletâneas institucionais. Essa dinâmica fortalece

competências investigativas, pensamento crítico e integração com os demais eixos curriculares, como práticas clínicas, epidemiologia e atenção primária.

Extracurricularmente, a COPPEXII fomenta a cultura científica por meio de **programas de Iniciação Científica, Grupos de Pesquisa** (como os de Saúde Mental, Epidemiologia e Divulgação Científica), e do **Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde, Ambiente e Desenvolvimento (CESAD)**, além do **Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo**, que articula estudos voltados às demandas regionais e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas iniciativas ampliam a inserção discente em projetos interdisciplinares e multicêntricos, com impacto social e científico.

A participação em **eventos científicos internos e externos** é incentivada por meio de editais institucionais, apoio financeiro para inscrição, transporte e confecção de materiais, além de oficinas de escrita científica e elaboração de resumos. Em 2025, a COPPEXII consolidou ações estratégicas como a **Researcher School – Escola de Pesquisadores**, voltada à capacitação metodológica e ética, e ampliou a integração entre pesquisa e extensão por meio da **curricularização** (PIEPE, IEC, EIC), garantindo que os projetos dialoguem com cenários reais de aprendizagem e necessidades loco-regionais.

As especificidades da pesquisa no curso estão regulamentadas no **Projeto Pedagógico**, no **Regulamento do TCC**, no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e em resoluções institucionais, assegurando que todas as etapas – da concepção à divulgação – sejam conduzidas com rigor científico, ética e compromisso social.

5.6 COMPROMISSO SOCIAL

O currículo do curso prioriza a aprendizagem baseada na comunidade, expostos a este cenário desde a primeira fase do curso, visando o aprendizado tanto prático quanto aprofundamento teórico das complexas questões da realidade da assistência médica.

Isto ocorre no módulo de Comunidades, que associa aspectos teórico da medicina social e preventiva, utilizando como base a Estratégia de Saúde da Família e urgência e emergência e, em menor proporção, as demais especialidades médicas, sendo priorizadas as doenças de maior prevalência na região. Os cenários de prática utilizados consistem nas unidades básicas de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento e no Hospital local, espaços de cuidado e assistência e espaços de aprendizagem, prezando a qualidade do cuidado e veiculado ao programa de educação permanente em saúde.

Estas atividades são distribuídas longitudinalmente e em todos os períodos. Os

estudantes têm papel ativo e responsabilidades progressivamente maiores, exigindo mais autonomia e complexidade a cada ano, sempre sob supervisão de um docente ou de um preceptor da equipe de saúde da unidade, o que desenvolve todos os aspectos da relação médico-paciente e da propedêutica.

O estado concentra baixos IDH em muitas cidades, com baixos graus de resolutividade. Isso faz com que o curso de Medicina na região tenha também como meta impactar nesses marcadores, em ações que integrem o processo de ensino-aprendizagem - da comunidade acadêmica do campus integrado com a equipe de saúde - a assistência à saúde com qualidade e na formulação de projetos e pesquisas.

Nesse contexto desenvolvemos a responsabilidade social, bem como habilidades e humanidades, trabalhando o aprendizado baseado na comunidade, a preocupação com a atenção em saúde, pesquisa baseada nas demandas geradas na comunidade e a gestão como papel do médico. Ademais, é oportunizado os aspectos humanísticos, éticos, socioculturais, de comunicação e de habilidades médicas (clínicas e cirúrgicas), tão importantes na relação médico-paciente, na modulação de sua conduta profissional e no sucesso do tratamento dos seus futuros pacientes.

Esta proposta fomenta a reflexão e intervenção nos determinantes sociais, políticos, econômicos e sociais do processo saúde-doença, reconhecendo o papel ativo e primordial da comunidade local no processo e nas diretrizes do curso. Também fomenta que o estudante se familiarize com as demandas de saúde locais, assim como com toda a problemática nacional do SUS, diversificando ao máximo os cenários de prática com este foco. A exemplo das atividades praticadas relacionadas com datas dos meses coloridos em parcerias com a secretaria municipal de saúde, desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde e Escolas locais.

O estudante está inserido na rede de assistência desde a primeira fase, preferencialmente sempre na mesma unidade. Tem papel ativo, com autonomia e complexidade de responsabilidades crescente, inseridos na assistência e na equipe de saúde. Isto visa fixar e desenvolver sua competência propedêutica, sua relação médico- paciente-família e médico-equipe de saúde.

É importante ressaltar que a seleção de candidatos levará em conta critérios sociais em conformidade com o § 1º, do Art. 1º da Lei n. 11096/2005 (BRASIL, 2005).

Uma das ações que envolvem a questão econômica e os benefícios proporcionados à comunidade é que, desde o início das atividades do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, há a oferta de bolsas integrais e parciais para alunos carentes, identificados através de processos seletivos a serem descritos minuciosamente nos editais da Instituição, com base em critérios socioeconômicos. Todos os alunos que se submeterem ao processo seletivo para ingresso no Curso de Medicina terão a oportunidade de participar de tal seleção, a partir de quando será formada comissão especial para análise da documentação

encaminhada pelos candidatos e, dentro do cronograma estabelecido, tais alunos serão contemplados com a gratuidade plena do curso.”

Através do edital de bolsas correspondendo a 5% das vagas, lançada junto com o edital de vestibular, garantindo ao ingressante a possibilidade de gratuidade plena no curso na IES, após avaliação da comissão instituída. Atualmente, no ano de 2024, temos 14 alunos com bolsa social de 100% e 11 alunos com bolsa social de 50%.

5.7 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS

O curso de Medicina da Afya Guanambi presta contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção e contribui para minimizar as carências de saúde no contexto locorregional, resgatando a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região. A Afya Guanambi possui forte engajamento com a gestão da saúde pública local e regional, uma vez que mantém permanente interlocução, tanto do seu corpo diretivo quanto da Coordenação do Curso de Medicina, com a Prefeitura Municipal de Guanambi e com as Secretarias Municipais de Saúde da região.

Do ponto de vista organizacional, o currículo do curso apresenta ao estudante, já nos primeiros períodos, por meio do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), os conceitos de referência, contrarreferência, hierarquização, regionalização e redes de atenção em saúde no âmbito do SUS, bem como os princípios e diretrizes da Atenção Primária à Saúde (APS) e das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Nos módulos iniciais (como o IESC Iº período e IESC II – 2º período), o estudante é inserido precocemente em Unidades Básicas de Saúde, vivenciando o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, a organização da APS como porta de entrada preferencial do sistema, o planejamento em saúde, a vigilância em saúde, o uso dos Sistemas de Informação em Saúde, mapeamento do território, cadastramento de famílias, além do desenvolvimento de projetos de intervenção com educação popular em saúde, sempre em articulação com as equipes e com as necessidades sanitárias do território.

Posteriormente, o aluno tem a oportunidade de aprofundar a compreensão do funcionamento do sistema de saúde e praticar, de forma mais complexa, os mecanismos de referência e contrarreferência na rede municipal e regional de saúde por meio de módulos avançados do eixo IESC, como o IESC VIII (8º período). Nesse componente, o estudante vivencia conteúdos e práticas relacionados à gestão em saúde e administração pública no contexto do SUS, gerenciamento de unidades de saúde, modelos de atenção e de financiamento, regulação, auditoria, controle social, vigilância em saúde, saúde do trabalhador, medicina baseada em evidências aplicada

à gestão e organização das redes de atenção. Tais atividades se desenvolvem em cenários reais do SUS, incluindo visitas técnicas, trabalhos de campo, atividades extensionistas e construção de produtos aplicados à realidade local/regional.

Além do eixo IESC, o curso garante a integração orgânica com o sistema local e regional de saúde em diferentes níveis de atenção, por meio:

- dos módulos de Clínica Integrada I–III (6º ao 8º períodos), nos quais o estudante presta assistência sob supervisão de especialistas em serviços de atenção secundária;
- dos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (9 - 12º períodos), que asseguram a inserção sistemática em serviços de maior complexidade tecnológica da rede, consolidando a compreensão da regionalização, da hierarquização, dos fluxos de referência e contrarreferência e da integralidade do cuidado em saúde.

Além disso, o curso possui definição clara das atividades de ensino, de pesquisa, de atenção à saúde e de atenção comunitária, por meio, entre outros, dos Manuais do Professor, que normatizam objetivos, competências, carga horária, estratégias pedagógicas ativas, atividades extensionistas, produtos acadêmicos (como diários de campo, diários reflexivos, projetos de intervenção, atividades de extensão, relatórios, avaliações formativas) e critérios de avaliação vinculados à atuação nos serviços do SUS. Esses documentos orientadores asseguram a integração ensino-serviço-comunidade, a articulação entre teoria e prática, o compromisso ético-político com o SUS e a coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina.

Além disso, possui definição clara das atividades de ensino, de pesquisa, de atenção à saúde e de atenção comunitária, por meio dos seguintes regulamentos institucionais:

i) Termos de Cooperação técnica com o município de Guanambi e com o Consórcio Interfederativo de Saúde Alto Sertão (CIS), que congrega e representa os seguintes municípios: Caculé, Caetité, Candiba, Carinhanha, Feira da Mata, Ibiassucê, Igaporã, Iuiu, Jacaraci, Lagoa Real, Licínio de Almeida, Malhada, Matina, Mortugaba, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Riacho de Santana, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanque Novo e Urandi, visando estabelecer um regime de mútua cooperação técnico científica para realização de estágio estudantil supervisionado e atividades de aprendizagem profissional em serviço, nas unidades de saúde e setores de gestão.

O curso de Medicina da Afya Guanambi está fortemente articulado às demandas do SUS local, seja pela atuação de docentes e discentes nos diversos cenários de prática, seja pelo apoio direto aos equipamentos de saúde do município. Essa integração é formalmente estruturada e qualificada por meio do **COAPES** –

Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde, instrumento que organiza e pactua as responsabilidades entre a Instituição de Ensino Superior, a gestão municipal de saúde e os serviços da rede SUS, garantindo campos de prática adequados, preceptoria, supervisão docente e integração ensino-serviço-comunidade.

O COAPES constitui, assim, eixo estratégico para a consolidação da rede de ensino em saúde no território, ao alinhar as necessidades formativas do curso de Medicina com as necessidades reais da rede de atenção à saúde, contribuindo para a qualificação da assistência, para a educação permanente das equipes e para a formação de profissionais comprometidos com o SUS.

O convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi, publicado no Diário Oficial dos Municípios n.º 1464, de 21 de julho de 2017, e renovado em 05/09/2024.

5.7.1 Membros do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde:

I- Gestores Municipais do SUS:

- a. Titular: Edmilson Nascimento - Secretário Municipal de Saúde;
- b. Titular: Thayane Katiara de Oliveira Silveira Alves - Diretora da Atenção Básica;
- c. Suplente: Manoel Paulo Fraga Rodrigues – Subsecretário de Saúde;
- d. Suplente: Fabiola de Cássia Silva França – Enfermeira.

II- Gestores Municipais:

- a. Titular: Anderson Ribeiro dos Santos – Secretário Municipal de Administração;
- b. Suplente: Jovino Francisco da Silva Neto - Diretor do Departamento de Administração
- e Patrimônio.

III- Gestores Estaduais do SUS:

- a. Titular: Kelly Pozzi Malheiros - Diretora do Hospital Geral de Guanambi;
- b. Suplente: Iana Ribeiro Ladeia Freire - Coordenadora Geral de Enfermagem do Hospital Geral de Guanambi.

IV- Representantes do Conselho Municipal de Saúde:

- a. Titular: Luana Santana Santos – Conselheira- Representante do seguimento de usuários (Diretório acadêmico de enfermagem UNEB);
- b. Suplente: Geyse Chrytine Pereira Souza Fernandes – Conselheira – Representante de usuários SISPUMUR.

V- Gestores de cada Instituição de Ensino participantes, além da COREME e COREMU de cada instituição que oferte programas de residência em saúde:

§1º. Sociedade Padrão de Educação Superior – Afya Guanambi

- a. Titular: Nilton Meira Correia Neto – Diretor Geral Das Afya Guanambi;
- b. Suplente: Isnaya Teixeira Araújo – Coordenador do curso de Medicina das Afya Guanambi.

§2º. COREME das Afya Guanambi

- a. Titular: Isnaya Teixeira Araújo – Supervisora do Programa de Residência Médica MFC Afya Guanambi;
- b. Suplente: Deborah Marques Pereira Clemente- Diretora Acadêmica das Afya Guanambi.

VI - Instituição de Educação Superior – Centro Universitário FG – UNIFG

- a. Titular: Cristiana Mota Costa Lima – Lider de links Externos do Curso de Medicina da
- b. Suplente: Ivi de Oliveira Rosine – Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina da UNIFG.

**VII - Departamento de Educação Campus XII – Universidade do Estado da Bahia –
UNEB**

- a. Titular: Jaine Karenly da Silva Alves – Professora da UNEB;

b. Suplente: Elionara Teixeira Boa Sorte – Professora da UNEB.

5.7.2 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários

A relação alunos/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é adequada, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuam em todos os níveis de atenção. Conforme descrito, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até seis alunos acompanham longitudinalmente uma equipe da ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar, atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, dois estudantes por usuário.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios conveniados com especialidades médicas é suficiente para manter, do 6.º ao 8.º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6.º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina. Além disso, a Afya Guanambi dispõe de ambulatório próprio, a Afya Clínica Médica, contando, atualmente, com 22 consultórios de especialidades, com projeto de ampliação para o total de 30 consultórios. O ambulatório escola, atualmente, já realizou mais de 7 mil consultas gratuitas para a população de Guanambi e região. Ademais, é importante destacar o impacto positivo com a implantação da rede de saúde da Afya Clínica Médica. Tal iniciativa representará um marco significativo na otimização do atendimento à população, permitindo uma ampliação substancial na demanda de atendimentos, através de sistemas de agendamento online, prontuários eletrônicos e teleconsultas através do TOTVS Saúde®, reduzindo as barreiras físicas e temporais para o acesso a cuidados médicos. Paralelamente, a análise de dados gerados por essa rede digital servirá como uma ferramenta para mapear as carências de especialidades médicas no município, viabilizando uma gestão de saúde mais estratégica e baseada em evidências. Com isso, espera-se não apenas uma melhora na eficiência e na qualidade dos serviços prestados, mas também a implementação de políticas de saúde mais assertivas e alinhadas às necessidades específicas da população local.

Finalmente, quanto ao nível terciário, é suficiente o número de leitos já conveniados a instituição. Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

5.8 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

As atividades práticas de ensino do Curso de Medicina da Afya Guanambi têm foco em situações de saúde e agravos de maior prevalência, enfatizando as práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica; e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva. As atividades práticas perfazem 23,7 por cento da matriz curricular do curso de Medicina. São características da proposta curricular do curso de Medicina da Afya Guanambi:

- Contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- Atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- Previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- Conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- Diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo curso de Medicina da Afya Guanambi é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino-aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina da Afya Guanambi prevê, do 1.º ao 8.º período, um mínimo de 23,7% (1.723 horas relógio) de sua carga horária em

atividades práticas. As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Comunidades, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente hospitalar, ambulatorial e laboratório de simulação.

Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado do 6.º ao 12º período do curso. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados do 1.º ao 8.º período do curso. A partir do 9.º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

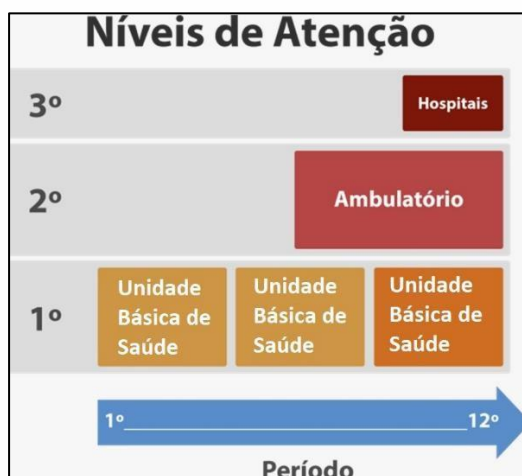
Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constam de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- A avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- A capacitação para o futuro exercício da profissão.
- A materialização da pesquisa.
- As práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social.
- O respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

A Figura abaixo mostra a evolução das atividades práticas de ensino do curso de Medicina de acordo com os níveis de atenção e de acordo com a fase do curso.

Figura 18 - Níveis de Atenção



Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina da Afya Guanambi é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – *Objective Structured Clinical Examination*) é utilizado, simultaneamente, como atividade prática de ensino e como instrumento de avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

O emprego de pacientes padronizados (pacientes/atores) promove o ensino e o treinamento em habilidades clínicas em condições próximas às ideais, possibilitando a observação direta do desempenho discente, bem como a oferta de feedback estruturado.

O curso de Medicina da Afya Guanambi dispõe de infraestrutura física adequada para a construção de estações de OSCE, com utilização de atores e de cenário realístico em seu Laboratório de Habilidades e no Centro de Simulação em Saúde. Em cada módulo do Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas são realizados, em geral, dois OSCEs, permitindo avaliar de forma sistemática a progressão das competências clínicas, comunicacionais e atitudinais dos estudantes ao longo do curso.

5.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O curso de Medicina da Afya Guanambi, em consonância com seu compromisso com a formação de profissionais de excelência, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como um dos pilares do processo de ensino-aprendizagem. As TICs são utilizadas de forma integrada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo, alinhadas a teorias de aprendizagem significativa e metodologias ativas, favorecendo a construção de saberes, habilidades e atitudes em diversos cenários de formação.

O nível de integração de TICs adotado pela Afya Guanambi contempla tanto tecnologias analógicas quanto digitais, sempre orientado para o desenvolvimento conceitual, procedimental e para a resolução de problemas. As ações são estruturadas a partir da tríplice integração proposta por Punya Mishra e Matthew Koehler (2006), que define o Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK), integrando tecnologia, conteúdo e pedagogia para preparar o estudante a pensar e aprender com o suporte das tecnologias digitais.

Nesse sentido, são considerados como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico. A inter-relação entre esses domínios gera novos campos de conhecimento:

- Conhecimento Pedagógico-Tecnológico: capacidade de utilizar tecnologias para apoiar estratégias de ensino e aprendizagem;
- Conhecimento de Conteúdo Tecnológico: seleção de recursos tecnológicos adequados para o ensino de determinados conteúdos;
- Conhecimento Pedagógico do Conteúdo: articulação entre o conteúdo, a teoria da aprendizagem e as metodologias pedagógicas.

No ponto de intersecção desses três domínios situa-se o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK propriamente dito), que orienta a definição, pela Afya Guanambi, da melhor combinação entre recurso tecnológico, conteúdo, metodologia, faixa etária dos estudantes e contexto educacional.

A instituição articula processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa ao uso das TICs, buscando continuamente garantir a eficiência e a eficácia do sistema avaliativo, com foco na excelência do processo ensino-aprendizagem. Como infraestrutura de suporte, conta com portal institucional, intranet, notícias, links, suporte técnico, disponibilização de documentos, resoluções e demais informações acadêmico-administrativas.

A principal ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração ao processo de ensino-aprendizagem é o ambiente virtual de aprendizagem Canvas, que disponibiliza quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda das atividades educacionais. Configurado como ferramenta de inteligência coletiva, o Canvas é disponibilizado via plataformas web e aplicativos móveis, customizado para alunos, professores e preceptores, sincronizado com grupos de interesse e atividades pedagógicas. Sua versatilidade permite a modelagem e remodelagem contínua de estratégias de ensino, por meio de organização de turmas, grupos de trabalho, fóruns de discussão e ampla diversidade de atividades educacionais, possibilitando feedback personalizado (incluindo portfólios online) e valorizando as diferenças individuais.

Destaca-se, ainda, o uso pedagógico de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em sala de aula, especialmente nos encontros práticos de habilidades médicas e nas atividades de simulação clínica. A IA é utilizada como recurso complementar para apoiar a tomada de decisão clínica, favorecer a resolução de problemas complexos, simular atendimentos em diferentes níveis de atenção à saúde e oferecer feedback imediato ao estudante, potencializando o desenvolvimento do raciocínio clínico e das competências comunicacionais.

O uso da IA é orientado por princípios éticos, de segurança da informação e de proteção de dados, bem como por diretrizes institucionais claras sobre sua aplicação no ensino médico, de modo a evitar vieses, dependência tecnológica acrítica e uso indevido das ferramentas. Assim, a Afya Guanambi busca promover o melhor aproveitamento das tecnologias emergentes, integrando a IA de forma crítica e responsável ao processo formativo, contribuindo para a qualificação da trajetória acadêmica e para a formação de médicos aptos a atuar em cenários de saúde crescentemente digitalizados.

A cada semestre, são planejados conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relacionados aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, ao aprofundamento e à fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. O reconhecimento da mídia digital como um locus de produção de saberes é entendido como elemento central no

processo formativo de todos os atores envolvidos, especialmente dos estudantes de Medicina.

O Canvas permite integrar diversas modalidades de oferta de atividades, estruturadas em múltiplos recursos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, quizzes on-line, entre outros. O estudante, protagonista do processo, pode publicar, comentar e avaliar atividades a qualquer momento, favorecendo uma comunicação verdadeiramente dialógica, na qual não há sujeitos passivos, mas interlocutores que compartilham e constroem significados em torno dos objetos de estudo.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais (SIAG) da instituição, implantado por meio do projeto CorporeRM da TOTVS e gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação, utiliza tecnologia ERP (Enterprise Resource Planning) e integra, em tempo real, todos os departamentos da IES. O SIAG abrange módulos de Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio, Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto Eletrônico, Fiscal e Business Intelligence, além de módulos WebApplication como Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A Afya Guanambi dispõe de infraestrutura de rede de alto desempenho, garantindo velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados, com sistema de gerenciamento e redundância de *nobreaks* para manutenção e segurança dos equipamentos. Toda a instituição possui cobertura de sinal Wi-Fi de alta velocidade para alunos e professores, com acesso controlado por usuário e senha, voltado a pesquisas e fins didáticos.

Os docentes têm acesso a diversos recursos tecnológicos voltados ao apoio didático, tais como datashow, computadores, notebooks, sala de metodologia ativa (sala invertida), laboratório de informática, mesa de som, microfones, caixas de som e lousas interativas. A comunicação interna e externa é compreendida como estratégia essencial para o alcance dos objetivos institucionais, contribuindo para o alinhamento de informações, o compartilhamento de visão e a construção de um ambiente organizacional favorável à aprendizagem.

A instituição mantém um plano contínuo de expansão e atualização de equipamentos, bem como de incorporação de novos recursos tecnológicos inovadores, com ênfase nas áreas de simulação em saúde, robótica e portabilidade de dispositivos tecnológicos. Tais investimentos visam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, ampliar a acessibilidade e a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e reforçar o compromisso institucional com uma educação médica de qualidade, apoiada em recursos tecnológicos comprovadamente eficientes. No gerenciamento das ferramentas e plataformas envolvidas em todo o processo formativo, os recursos tecnológicos são aplicados de forma estratégica, conforme as tecnologias a seguir:

- **Projetores multimídia:** todas as salas e laboratórios de aula possuem um projetor integrado a um computador, de modo tornar as aulas mais dinâmicas e tecnológicas, auxiliando assim o professor a trazer uma abordagem mais atual e prática de alguns avanços na área, além de proporcionar fácil acesso à internet, o que muitas vezes é benéfico, podendo facilitar que o professor transite em tópicos e exemplos de forma mais acessível;
- **Athena HUB:** é um software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana. Equipado com ferramentas de visualização, interação e análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo. É uma solução completa e intuitiva para realizar a análise detalhada do corpo humano e animal utilizando imagens tridimensionais e/ou em planos. Com isso, é possível importar imagens DICOM e outros tipos de conteúdo (vídeos, áudios, documentos, imagens, etc.), assim como realizar anotações direto na tela sobrepondo os estudos. Também, é possível exportar os dados gerando imagens (printscreen), áudios e relatórios customizados (Word). Ainda, é possível salvar todas as atividades realizadas no visualizador em Workspaces (áreas de trabalhos) com títulos e descrição e organizando de acordo com sistemas /regiões anatômicas. Na tela de Workspaces, é possível gerenciar (editar, exportar, duplicar e deletar) os Workspaces salvos, assim como importá-los localmente. É utilizado, principalmente, nas mesas iterativas do eixo SOI (Sistemas Orgânicos Integrados).
- **DocXpress:** Como um eficiente gerenciador eletrônico de documentos, essa ferramenta desempenha diversas funções essenciais. Ela é capaz de localizar, armazenar, autenticar e assinar digitalmente documentos, oferecendo à Secretaria-Geral a capacidade de emitir diplomas digitais, históricos escolares e outros documentos relacionados à vida acadêmica dos alunos. Com isso, é possível agilizar o processo de emissão e garantir a autenticidade dos documentos, proporcionando uma experiência mais eficiente e segura para todos os envolvidos.
- **DosVox:** é um aplicativo que possibilita o uso de computadores por pessoas com deficiência visual. Sua aplicação em terminais de consulta e elabora tórios juntamente ao teclado para pessoas com baixa visão e alto relevo

em Braile, possibilita que os equipamentos sejam manuseados por indivíduos com deficiência visual parcial ou total, possibilitando a navegação à internet, envio de e-mails, criação e edição de documentos de texto, acesso à aplicativos e o uso de recursos básicos do computador através de uma interface textual, que se converte em voz sintetizada para oferecer informações para a devida interação dos usuários.

- **DynaMed:** é um serviço de apoio à tomada de decisões clínicas, fundamentado em evidências médicas. Ele oferece informações atualizadas e revisadas por especialistas, tecnologia direcionada à profissionais de saúde que desejam embasar suas decisões com dados confiáveis. Além disso, a plataforma também desempenha um papel significativo no âmbito acadêmico, auxiliando os alunos em seu crescimento e desenvolvimento na carreira acadêmica, fornecendo recursos valiosos para pesquisa e aprendizado. Com a DynaMed, os profissionais da saúde têm acesso a uma fonte confiável de informações médicas e os estudantes podem contar com uma ferramenta sólida para aprimorar seus conhecimentos e avançar em seus estudos em atividades de Pesquisa e Extensão, entre outras.
- **EBSCO:** é uma renomada base de dados de pesquisa e revistas eletrônicas, fornecendo aos alunos uma vasta gama de informações relevantes para enriquecer seus materiais acadêmicos, como atividades de pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas. Essa plataforma é uma fonte confiável para embasar o desenvolvimento de materiais, oferecendo acesso a conteúdo de alta qualidade e atualizados. Com a EBSCO, os alunos têm a oportunidade de ampliar seu conhecimento, encontrar referências confiáveis e fortalecer seus trabalhos acadêmicos de maneira fundamentada e precisa.
- **Instructure Canvas LMS:** é um sistema de gerenciamento de aprendizagem que oferece uma experiência interativa entre professores e alunos por meio de dispositivos portáteis. Essa plataforma inovadora facilita o compartilhamento de conteúdo, atividades, apresentações e avaliações, além de proporcionar recursos administrativos para o ensino. Com o Canvas LMS, os educadores podem criar e compartilhar facilmente materiais didáticos, como textos, vídeos e apresentações, proporcionando aos alunos acesso conveniente a esses recursos em seus dispositivos móveis. Além disso, a plataforma oferece

esse recursos de interação, como fóruns de discussão e mensagens instantâneas, que promovem a colaboração e a participação ativa dos estudantes.

- **Kofax Express:** é uma plataforma de captura de documentos projetada para empresas. É uma ferramenta essencial para empresas que desejam capturar, processar e gerenciar documentos de forma eficiente e eficaz, permitindo que elas aumentem a produtividade, reduzam os custos e melhorem a eficiência operacional.
- **LT-ADInstrument:** A plataforma LT é utilizada nos laboratórios do eixo SOI, constituindo importante recurso de apoio às atividades práticas. Existem dois tipos de acesso: o ambiente Afya (área do professor) e o ambiente da IES (área do aluno, à qual o docente também tem acesso).

No ambiente Afya, o professor dispõe de amplo acervo de conteúdos e atividades, com possibilidade de realizar anotações em campos específicos e diretamente sobre as imagens, bem como de criar e organizar atividades práticas. Essas atividades podem, então, ser disponibilizadas e transportadas para o ambiente da IES, acessado pelos estudantes.

A plataforma LT de conteúdo online conta com mais de 50 laboratórios práticos nas áreas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados, favorecendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento do raciocínio científico e clínico.

- **Microsoft 365 Apps:** é uma plataforma de produtividade em nuvem projetada para empresas. Ele oferece uma ampla gama de ferramentas e aplicativos que ajudam as empresas a aumentarem a produtividade, colaboração e eficiência. O Microsoft 365 inclui aplicativos de produtividade, como o Word, Excel, PowerPoint e OneNote, permitindo que os usuários criem e editem documentos, planilhas, apresentações e notas. Inclui também o OneDrive, também está incluso, que oferece armazenamento em nuvem seguro e acessível a partir de qualquer dispositivo conectado à Internet.
- **Microsoft Teams:** é uma plataforma de comunicação e colaboração projetada para empresas. Ele permite que os funcionários se comuniquem e colaborem em tempo real, independentemente de sua localização geográfica. Com o Microsoft Teams, as empresas podem realizar videoconferências, enviar mensagens instantâneas, compartilhar arquivos e colaborar em documentos em tempo real. Além disso, o Microsoft Teams pode ser integrado a

outras ferramentas de produtividade, como o Microsoft Office 365, permitindo que os usuários acessem e trabalhem em seus documentos diretamente na plataforma. O Microsoft Teams também oferece recursos de segurança e conformidade, garantindo que as informações confidenciais da empresa sejam protegidas. Em resumo, o Microsoft Teams é uma ferramenta essencial para empresas que desejam melhorar a comunicação e a colaboração entre seus funcionários, aumentar a produtividade e a eficiência e manter a segurança das informações confidenciais.

- **Minha Biblioteca:** é uma plataforma que oferece acesso a um acervo de livros eletrônicos para alunos e professores. Com a Minha Biblioteca, os usuários podem acessar aproximadamente 13.400 títulos de diversas áreas do conhecimento, como ciências humanas, exatas, biológicas, saúde, entre outras. A plataforma permite que os usuários façam buscas por palavras-chave, autores, títulos e assuntos, facilitando a localização de materiais específicos. Além disso, a Minha Biblioteca oferece recursos como marcações, anotações e compartilhamento de trechos dos livros, permitindo que os usuários organizem e personalizem seu próprio acervo digital. A plataforma é uma ferramenta útil para alunos e professores que desejam ter acesso a uma ampla variedade de materiais de estudo e pesquisa de forma prática e conveniente.
- **Plataforma Qstione:** Ferramenta digital que tem como objetivo auxiliar professores na criação, aplicação e correção de avaliações. Com a Qstione, os professores podem criar questões de múltipla escolha, discursivas, verdadeiro ou falso, entre outras, e gerar avaliações personalizadas para seus alunos. Além disso, a plataforma oferece recursos para correção automática das avaliações, geração de relatórios de desempenho dos alunos e acompanhamento do progresso individual de cada estudante. A Qstione também permite que os professores compartilhem avaliações com outros educadores e acessem uma biblioteca de questões já criadas por outros usuários. A plataforma é uma ferramenta útil para professores que desejam otimizar seu tempo e melhorar a qualidade de suas avaliações.
- **Portal do Aluno/Professor - TOTVS RM:** O Portal do Professor, integrado ao sistema TOTVS RM, oferece gerenciamento eficiente das atividades acadêmicas ao longo de todo o semestre letivo. Por meio dessa plataforma, é possível realizar o controle dos diários de classe, o registro

de notas, faltas e etapas avaliativas, tanto na perspectiva dos docentes quanto dos discentes, promovendo maior interatividade e facilidade na consulta de informações durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Com o Portal do Professor, os educadores dispõem de uma interface intuitiva, que permite a inserção, atualização e acompanhamento de dados acadêmicos de forma simplificada. Entre as principais funcionalidades, destacam-se o registro da frequência, o lançamento e o acompanhamento do desempenho dos estudantes, bem como a organização dos componentes curriculares, contribuindo para a transparência, a rastreabilidade e a qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

- **SalesForce:** Salesforce é uma plataforma de gerenciamento de relacionamento com o cliente que oferece diversas ferramentas para melhorar o atendimento ao cliente. Com o Salesforce, as empresas podem centralizar todas as informações dos clientes em um único lugar, permitindo que os atendentes tenham acesso a um histórico completo de interações anteriores, compras, preferências e outras informações relevantes. Isso permite que os atendentes ofereçam um atendimento mais personalizado e eficiente, pois têm acesso a informações importantes sobre o cliente. Além disso, o Salesforce oferece recursos para automatizar processos de atendimento, como o roteamento automático de chamados para o atendente mais adequado, a criação de respostas automáticas para perguntas frequentes e a geração de relatórios de desempenho do atendimento. A plataforma também permite que os clientes entrem em contato com a empresa por meio de diversos canais, como chat, e-mail, telefone e redes sociais, facilitando a comunicação e aumentando a satisfação do cliente.
- **TOTVS RM:** Ferramenta utilizada para gerenciamento de atividades acadêmicas, facilitando a captação e cadastro dos alunos até a etapa da emissão de certificados e diplomas digitais em sua funcionalidade com a DocXpress, sendo possível também gerenciar as informações sobre os alunos, grades curriculares, frequências, notas, disciplinas, cronogramas acadêmicos e históricos escolares.
- **Whitebook:** O Whitebook serve como uma ferramenta de apoio ao aprendizado e à prática clínica para alunos de medicina, fornecendo informações confiáveis, atualizadas e de fácil acesso, que auxiliam na tomada de decisões e no desenvolvimento de habilidades médicas.

- **Workalove:** O Workalove serve para auxiliar alunos de instituições de ensino a encontrar oportunidades de trabalho e desenvolver suas habilidades profissionais, conectando-os com empresas e profissionais do mercado.
- **Plataforma Plano:** Recurso para tornar os processos internos mais ágeis e proporcionar mais segurança para os dados da empresa. A proposta é que os gestores possam centralizar as informações de relatórios gerenciais e apresentar os resultados do planejamento orçamentário e estratégico em um só lugar, sem depender de outras ferramentas para apresentação de slides, por exemplo.
- **E-Lattes:** É uma ferramenta web que permite a análise de um conjunto de currículos de forma simultânea e não de maneira individual como é feito na plataforma lattes.
- **BioAtlas:** uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.
- **Equal Web:** uma ferramenta voltada a promover melhor experiência aos portadores de necessidades especiais contendo 25 funcionalidades para atender a diferentes situações, estas funcionalidades são:

1. Ajuste de Leitor de Tela (JAWS e NVDA)
2. Navegação por Teclado
3. Navegação Numérica
4. Bloqueio de Intermitência de brilho
5. Leitor de Texto
6. Comando de voz
7. Customização de cor para fundo de tela
8. Customização de cor para cabeçalhos
9. Customização de cor para conteúdo
10. Contraste de Brilho claro

11. Contraste de Brilho escuro
12. Monocromático
13. Tamanho de fonte ajustável
14. Tamanho de espaçamento de linhas ajustável
15. Tamanho de espaçamento entre palavras ajustável
16. Ampliação do cursor na cor branca
17. Ampliação do cursor na cor preta
18. Zoom de tela
19. Fonte Legível
20. Descrição de imagem
21. Links Destacados
22. Cabeçalhos Destacados
23. Modo de Leitura
24. Lupa
25. Teclado Virtual

Um leque abrangente de recursos tecnológicos educacionais transformadores está disponível para professores e estudantes, com o objetivo de dinamizar o ensino e auxiliar os alunos a compreenderem os conteúdos de forma mais assertiva, especialmente por meio da visualização digital de casos e cenários de estudo. Entre essas ferramentas, destaca-se a Mesa Interativa Afya, com os programas AthenaHub e Bioatlas, uma plataforma multidisciplinar voltada principalmente para o ciclo básico dos cursos da área da saúde. A associação desses recursos resulta em um conteúdo robusto e integrado, que favorece a aplicação multidisciplinar, desperta a atenção dos estudantes e facilita o processo de aprendizagem.

A Mesa Interativa conta, entre outros, com os seguintes programas/aplicativos:

- **Atlas de anatomia e fisiologia**, dentre eles o Visible Body.
- **VH Dissector Pro** primeiro atlas de anatomia com um cadáver virtual em 3D inteiramente criado a partir de um cadáver humano real, desenvolvido com base no projeto The Visible Human e reconstruído pela empresa Touch of Life Technologies. A partir de milhares de fatias anatômicas digitalizadas em alta resolução, foi gerado um modelo tridimensional detalhado do corpo humano,

com órgãos rotulados que podem ser selecionados por regiões, sistemas ou individualmente.

O software dispõe de ferramentas de dissecação virtual, realce de estruturas, redimensionamento e rotação em 360°, permitindo o estudo aprofundado da anatomia. Possibilita ainda a realização de “autópsias virtuais”, favorecendo a compreensão da complexidade anatômica e funcional do corpo. Além disso, oferece lições de apoio interativas que associam anatomia a procedimentos clínicos, integrando história do paciente, exame físico e abordagem terapêutica (incluindo resolução cirúrgica), contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a articulação entre o ciclo básico e a prática assistencial.

- **CaseViewer** (Software para estudo de Histologia com ferramentas de microscopia digital. Permite o estudo de lâminas em diversas extensões: arquivos TIFF, JPEG, DICOM, SVS, MRXS. NDP, VMS, VMU. Alguns diferenciais são a possibilidade de visualizar em uma única tela até 9 lâminas simultaneamente para comparar diferentes colorações em um mesmo tecido e o histórico de rastreamento que mostra as regiões da lâmina que já foram estudadas).

O Centro de Simulação em Saúde encontra-se plenamente estruturado e em funcionamento, configurando-se como um espaço inovador que permite aos estudantes e profissionais da área da saúde o desenvolvimento de habilidades clínicas, o treinamento em procedimentos médicos e a vivência de práticas desafiadoras, por meio de simulação realística com simuladores de alta densidade tecnológica e softwares específicos. Os ambientes do Centro de Simulação em Saúde são preparados para o aprendizado em condições controladas, contando com sistema completo de imagens e sons, salas espelhadas para observação, sala de atendimento de urgência e emergência, sala de parto, sala de pediatria e saúde do adulto.

As salas dispõem de câmeras instaladas em diferentes pontos, garantindo uma variedade de ângulos nas cenas de simulação, com captação de imagens e sons e transmissão em tempo real, facilitando a observação por quem acompanha de fora. Dessa forma, os acadêmicos permanecem imersos na situação simulada, ao mesmo tempo em que são monitorados e orientados pelos docentes. Os manequins e simuladores disponíveis permitem a representação de uma ampla gama de patologias e agravos à saúde, possibilitando que estudantes e profissionais aprendam a conduzir situações como parada cardiorrespiratória, choques, hemorragias, ferimentos, fraturas, convulsões, entre outras. Essa infraestrutura tecnológica qualifica e aprofunda o processo de ensino e de aprendizagem nas áreas da saúde.

Nesse sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a AFYA GUANAMBI dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além

do telefone e *e-mail*, no *site* Institucional a sociedade pode interagir por meio de *links* específicos. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo *campus*, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

6. APOIO AO DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente, à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

O NED tem como finalidades:

- I. Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;
- II. Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;
- III. Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos(as) estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os(as) coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.
- IV. Desenvolver/Apoiar programa de Ouvidoria Institucional, sendo a ouvidoria um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da IES. Esta se constitui como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma excelente ferramenta de gestão administrativo-

acadêmica.

- V. O NED também será o responsável por administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito a atividades de melhoria de desempenho, Nivelamento e Monitoria Acadêmica. Tais atividades irão fornecer dados para constituir o processo ou política de retenção da IES.
- VI. O Núcleo irá colaborar e acompanhar os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e Internacionalização, assim como o de Inovação e Empreendedorismo e Empregabilidade, sendo estas ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.
- VII. Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos(as) docentes, discentes e do corpo técnico administrativos.
- VIII. O trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, desenvolvido pelo NED considera os seguintes objetivos:
 - IX. Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
 - X. Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;
 - XI. Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer; IV.
 - XII. Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas.
 - XIII. Oferecer atendimento aos/as discentes e membros do corpo técnico administrativos, envolvendo: a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica, relações interpessoais, entre outros, possibilitando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário.
 - XIV. Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos(as) discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

- XV. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa. O NED trabalha, a partir das seguintes modalidades:
- a. Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica; 2) Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;
 - b. Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.
- XVI. A participação nos serviços oferecidos pelo NED é exclusiva para alunos e colaboradores conforme os seguintes critérios:
- XVII. Estar devidamente matriculado em curso da Instituição e/ou estar devidamente registrado como colaborador da IES;
- XVIII. Apresentar encaminhamento da coordenação de curso ou Diretoria de Graduação relatando a necessidade e a prioridade do atendimento; em se tratando de colaboradores, apresentar encaminhamento de seu gestor, solicitação direta do acadêmico ou colaborador, mediante justificativa escrita, cuja urgência de atendimento será analisada pelo(a) Coordenador(a) do NED.

6.1 AÇÕES AFIRMATIVAS E APOIO DISCENTE – NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED) constitui-se como o espaço institucional de atendimento às demandas cotidianas dos estudantes. É o setor responsável por acolher, orientar e acompanhar o discente em questões acadêmicas, pessoais e relacionais, oferecendo suporte humanizado e assegurando a equidade de condições para o pleno exercício da vida acadêmica. Conforme as diretrizes da Política de Acessibilidade, Inclusão e Permanência da Afya, o NED atua de forma integrada com os demais setores da instituição, visando garantir condições que favoreçam a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Trata-se de um espaço de escuta qualificada e reflexão sobre as condições sociais, emocionais, pedagógicas e de saúde do discente, compreendendo a complexidade do processo de ensino-aprendizagem e reconhecendo seu papel como protagonista da sua trajetória formativa. O NED da AFYAGuanambi tem desenvolvido ações contínuas de suporte aos estudantes no que se refere à orientação acadêmica, auxiliando no planejamento de estudos, na organização da rotina acadêmica, no desenvolvimento de competências e estratégias de aprendizagem, bem como oferecendo apoio emocional diante de situações de estresse acadêmico, ansiedade,

conflitos interpessoais e outros desafios pessoais que impactam o desempenho e a vivência universitária.

Além disso, o setor atua na identificação de habilidades, interesses, potencialidades e metas dos discentes, promovendo o autoconhecimento e o fortalecimento da autonomia. Em consonância com a Política de Inclusão da Afya, o NED garante acessibilidade e apoio a estudantes com necessidades específicas, assegurando o acesso a recursos, adaptações e condições adequadas para participação plena nas atividades acadêmicas.

O NED também tem promovido oficinas, rodas de conversa e ações formativas que auxiliam o discente na adaptação às metodologias ativas de ensino, além de desenvolver habilidades essenciais para o êxito acadêmico e profissional, tais como: técnicas de estudo, comunicação, trabalho em equipe, resolução de conflitos e inteligência emocional. O setor ainda presta apoio aos estudantes ingressantes, fornecendo informações sobre a instituição, serviços disponíveis e processos acadêmicos, facilitando a integração e a construção de vínculos no ambiente universitário.

O acompanhamento realizado pelo NED inclui atenção às demandas de saúde mental dos estudantes, realizando acolhimento inicial e, quando necessário, encaminhamento para profissionais especializados. Ressalta-se que o objetivo central do Núcleo é promover um ambiente institucional que valorize o bem-estar, a permanência e o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para o enfrentamento dos desafios acadêmicos e pessoais ao longo da formação.

6.2 PROGRAMA DE MONITORIA

A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. Objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, conforme normas estabelecidas em manual.

O monitor é o aluno de graduação escolhido mediante seleção para exercer, juntamente com o professor, atividades técnico-didáticas condizentes com o seu grau de conhecimento junto à determinada disciplina, já por ele cursada, nas modalidades bolsista e voluntário (não remunerado).

O monitor cumpre sua jornada em horário não conflitante com o de suas aulas, no mínimo 06 horas semanais, distribuídas entre suas diversas atividades acadêmicas. Tendo em vista o caráter pedagógico e a jornada mínima das diversas atividades acadêmicas, a monitoria não pode ser exercida conjuntamente com a

iniciação científica e outras formas de pesquisa e extensão.

O aluno recebe, após o seu tempo de monitor, um certificado de monitoria contendo a disciplina e a carga horária.

A monitoria pode ser cancelada nos seguintes casos:

- I. Por indicação do professor da disciplina ao qual o monitor está vinculado, após aprovação da Coordenadoria de Curso;
- II. Por trancamento de matrícula;
- III. Por obtenção de frequência inferior a 80% (oitenta por cento) às atividades de monitoria, a cada mês;
- IV. Por apresentar rendimento escolar insatisfatório, com a média ponderada das notas das disciplinas que estejam cursando inferior a 7,5, ocorrendo a avaliação a cada semestre;
- V. Por não apresentar o formulário de acompanhamento mensal e/ou a avaliação final a Coordenadoria de Curso, em prazo hábil.

6.3 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

A instituição oferece aos acadêmicos, oportunidades de ajuda de custo por meio de bolsas sociais, bolsas para monitores, que auxiliam os professores de disciplinas-chave em atividades de Ensino; e bolsas de Iniciação Científica e Projetos de Extensão; ajuda de custo para apresentar trabalhos aprovados em eventos científicos. Oferece ainda parceria com instituições financeiras (SICOOB, BRADESCO, SANTANDER E ALUME). Uma vez que a IES não possui o sistema de bolsas integrais e financiamento próprio.

Para os alunos que optam em não aderir a financiamentos, a instituição oferece descontos para pagamentos semestrais e parcelamento das mensalidades via cartão de crédito.

Além disso, em relação aos programas de apoio financeiro, A Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação,

financiamento a partir de 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos: Destina-se a apoiar a participação dos alunos em eventos acadêmicos institucionalizados e estimulá-los a realizarem visitas técnicas, oferecendo subsídios para viabilizar o processo. Esse programa de apoio conta com regulamento próprio.

6.4 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO ALUNO

A instituição tem os seguintes objetivos relativos aos estímulos à permanência:

- I. Atender os alunos com dificuldades pedagógicas;
- II. Negociar débitos de modo a permitir a continuidade dos estudos;
- III. Encaminhar alunos para atendimentos nos serviços gratuitos prestados pela instituição;
- IV. Programar viagens com a ajuda da instituição para apresentação dos projetos em congressos.

O atendimento ao discente em todas as suas necessidades, desde a dificuldade de pagamento das mensalidades às necessidades de aprendizagem e/ou acompanhamento psicológico, até a inserção no mercado de trabalho por meio de indicação de estágios profissionalizantes, é acompanhado pelo NED, que é um ponto de referência do aluno, que, em seguida, é encaminhado aos setores específicos.

O atendimento à discente busca proporcionar aos alunos acompanhamento durante o curso, visando maior aproveitamento acadêmico e melhor formação profissional, assim como ampliação da sua compreensão sobre as diversas instâncias do ensino superior. O compromisso da Afya é oferecer, sistematicamente, pleno atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico aos discentes e atividades de nivelamento.

A produção discente é valorizada com a realização de seminários, estímulo à escrita de textos científicos (resumos simples e expandidos, artigos, relatos de

experiência etc.) e incentivo aos discentes para submeterem seus trabalhos em eventos e a publicarem em revistas científicas.

A IES apoia a Atlética na organização de eventos esportivos e promove eventos que levam à confraternização entre todos, como: Festa Junina, Páscoa, Dia da Mulher, dentre outros. Também são realizadas campanhas dentro do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

6.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento tem o objetivo de prover e apoiar os acadêmicos dos cursos de graduação que apresentem dificuldades em acompanhar o desenvolvimento das atividades de seu período letivo.

O Programa de Nivelamento destina-se, preferencialmente, às disciplinas e atividades dos primeiros períodos de cada curso, podendo, entretanto, atender às necessidades apontadas pelos alunos em qualquer período.

As atividades do Programa são oferecidas no início de cada semestre letivo, bem como no decorrer do semestre, caso os alunos sinalizem algum conteúdo que necessite de Nivelamento.

A operacionalização do Programa ficará sob responsabilidade da Diretoria Acadêmica e dos Coordenadores de Curso, em colaboração com o Núcleo de Experiência Discente – NED.

Os coordenadores do curso priorizarão as demandas detectadas e unificarão as atividades quando e onde for possível, sob a forma de cursos de curta duração, não podendo ocorrer nos horários regulares de aula.

Além disso, o coordenador do curso, juntamente com a Direção Acadêmica, encaminhará os acadêmicos para o serviço psicopedagógico, visando:

- I. Atender os alunos com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades financeiras;
- II. Atender e acompanhar alunos com dificuldades de adaptação ao projeto pedagógico da instituição;
- III. Conversar e encaminhar alunos para o setor financeiro para parcelar débitos, de modo a permitir a continuidade dos estudos e, muitas vezes, até melhorar o rendimento nos estudos.

O objetivo é que o discente seja acompanhado em todas as suas necessidades, desde as necessidades de aprendizagem e/ou acompanhamento psicológico, à dificuldade de pagamento das mensalidades, até a inserção no mercado

de trabalho mediante a indicação de estágios profissionalizantes.

6.6 OUVIDORIA

A Ouvidoria é órgão de caráter essencialmente administrativo e visa a contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da **Afya Guanambi**, em todas as instâncias envolvidas. Tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Instituição.

A Ouvidoria é coordenada por um Ouvidor, nomeado pelo Diretor Geral.

- I. À Ouvidoria compete, essencialmente, além de outras atribuições decorrentes de sua atuação, sempre pautada pela autonomia e pela ética;
- II. Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer servidor ou órgão da Instituição, dando-lhes o devido encaminhamento;
- III. Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;
- IV. Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;
- V. Atuar visando à realização dos direitos de todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em referência à atuação da Instituição;
- VI. Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais.

A Ouvidoria se estrutura e atua em conformidade com seu Regulamento.

6.7 INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO/REALIZAÇÃO DE EVENTOS E PRODUÇÃO

A Afya Guanambi mantém um **programa institucional de incentivo à**

participação discente e docente em eventos científicos, técnicos e culturais, internos e externos, como cursos, oficinas, visitas técnicas, seminários, congressos, projetos de voluntariado e ações extensionistas. Para isso, destina **verba específica no orçamento anual**, garantindo apoio financeiro e logístico às atividades aprovadas.

Os projetos e solicitações são analisados quanto à **pertinência acadêmica, relevância científica e viabilidade**, sendo submetidos à **Coordenação Acadêmica** para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalhos em congressos ou eventos similares, o estudante deve submeter previamente à coordenação para validação institucional, antes do envio à comissão organizadora.

Além do apoio financeiro para inscrição, transporte e confecção de materiais, a instituição oferece **oficinas de escrita científica, elaboração de resumos e artigos**, e promove eventos internos como o **Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX)**, que integra ensino, pesquisa e extensão, estimulando a divulgação científica e a interação com a comunidade acadêmica e externa. Em 2025, a COPPEXIII consolidou iniciativas como a **Researcher School – Escola de Pesquisadores**, voltada à capacitação metodológica e ética, fortalecendo a produção científica discente e docente.

A Biblioteca institucional apoia a **catalogação e divulgação de Trabalhos Científicos de Curso (TCC)**, dissertações, monografias e artigos, além de disponibilizar acesso à internet e espaço digital para publicação de projetos e produções acadêmicas. Essa estrutura reforça a política de **visibilidade científica e integração com plataformas institucionais**, conforme previsto no Regulamento do TCC e nos normativos da COPPEXIII.

6.8 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A **Afya Guanambi**, em consonância com sua Missão, visando a melhoria contínua e de forma a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho, bem como objetivando formar profissionais capazes de se integrarem ao mercado de trabalho, buscará o acompanhamento do Egresso em relação à sua atuação profissional. Dentre as várias formas de avaliação institucional, o acompanhamento do Egresso se constituirá como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão dessa ação em termos da sua efetividade e repercussão qualitativa. Esse processo de crítica supõe um olhar retroativo para aqueles que traçaram sua trajetória acadêmica na **Afya Guanambi** e que se encontrarem inseridos no mercado de trabalho.

Por meio do acompanhamento do Egresso será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos Cursos e a sua repercussão no mercado de

trabalho e na sociedade. Essas informações constituirão importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios Cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

As oportunidades criadas em momentos distintos e, também, por intermédio dos Programas Institucionais propostos pela Coordenação Acadêmica, em parceria com o Núcleo de Experiência Discente (NED), o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo e o Núcleo de Empregabilidade, constituirão um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e os Egressos. É considerado egresso todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação na **Afya Guanambi**. O vínculo com a Instituição é fonte de efetividade e representatividade, uma vez que o egresso carrega os Diplomas e/ou Certificados das Escolas por onde passou. O que se busca com a valorização do Egresso é a continuidade do vínculo afetivo.

Por acréscimo, vê-se a possibilidade de fidelizar o Egresso quanto às atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos. Para a **Afya Guanambi** é importante monitorar a inserção do Egresso no mercado de trabalho, fazer com que ele continue vinculado à Instituição por meio de eventos, cursos, pós-graduação, ações sociais, dentre outras. O monitoramento será fonte de informações relevantes à Instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhora da qualidade pedagógica e a abertura de novas perspectivas.

Por meio de várias ações, será avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na Academia, bem como a relação entre instituição profissional (destino atual do Egresso, nas qualidades de empregado ou de empregador), a IES e a sociedade. É de extrema necessidade que a **Afya Guanambi** conheça o destino atual do Egresso, que saiba da escala de aplicação, na vida prática, da educação ofertada na Instituição e, também, qual o grau de contribuição que a passagem pela **Afya Guanambi** proporcionou ao seu ex-aluno.

A pesquisa e a atualização dos dados dos Egressos contribuirão para identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de Cursos. Por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos será possível manter a **Afya Guanambi** informada acerca do momento atual do graduado que passou por seus bancos escolares, saber quais as contribuições que o ensino ministrado proporcionou a este graduado no exercício profissional e, por último, como melhorar a oferta do conteúdo dos Cursos ou como inovar a oferta de novos segmentos do saber.

Além disso, o Programa permitirá monitorar a inserção do ex-aluno no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno.

Para atingir os objetivos acima propostos, o Programa terá como objetivos específicos:

- avaliar o desempenho do Curso de Medicina com relação ao mercado de trabalho;
- identificar o perfil do Egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho quer no setor público, no privado e no terceiro setor, ou mesmo como empreendedor;
- construir, a partir de instrumento de cadastro atualizado, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o Egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos, fomentando o relacionamento entre a **Afya Guanambi** e seus Egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos Cursos e programas no âmbito da educação superior;
- promover Encontros, Cursos de Extensão, Pós-Graduação e Palestras direcionadas a profissionais formados na Instituição.

Projetos básicos serão desenvolvidos, tais como:

Feira de Carreiras

Para uma colocação exitosa no mercado de trabalho, é necessário planejar e implantar o marketing pessoal direcionado para o principal objetivo: a fixação no segmento profissional com competência e fórmulas que sustentem o profissional. Nesse sentido, há que se investir na empregabilidade desde a Academia, entendendo que empregabilidade é um conceito amplo que não significa apenas ter um emprego, mas, sim, ser detentor da capacidade de ter trabalho e renda permanentes.

Há condições distintas que transitam entre ter um emprego e ter as qualificações necessárias para viver e ser empregável. A **Afya Guanambi** está preocupada não só com a formação profissional dos Acadêmicos, mas também com a sua formação cidadã. Dessa forma, o Núcleo de Experiência Discente (NED), o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização e o Núcleo de Empregabilidade, entendendo quão importantes são o desenvolvimento, a orientação, o acompanhamento e a avaliação da empregabilidade dos Acadêmicos que buscam oportunidades para ingressar no mercado de trabalho, realizarão o projeto: Feira de carreiras. O objetivo do projeto é oportunizar aos acadêmicos ou egressos a identificação de competências para o exercício profissional e a elaboração de um plano de carreira pessoal e profissional claro e definido. Também visa favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

Banco de Oportunidades

O Banco de Oportunidades poderá fazer com que a Instituição informe aos Egressos sobre oportunidade de participação em processos seletivos, conforme o perfil profissional constante do requisito para a admissão. Um cadastro organizado pela Política de Acompanhamento de Egressos facilitará os contatos do setor de Recursos Humanos quando este disponibilizar vagas e oportunidades de emprego.

Espaço Egresso e Sistema de Atualização de Informações do Egresso

Ficará disponível na página eletrônica da Faculdade um espaço destinado ao nosso egresso, com um questionário a ser respondido por nosso ex-aluno, um espaço para contato diretamente com o setor de marketing e um espaço para depoimentos. Esse espaço se mostrará capaz de divulgar o nome de nosso egresso, suas atividades profissionais, residências e demais formações posteriores à saída da instituição, das vinculações atuais de trabalho, entre outras. O ex-aluno poderá também, se assim desejar, deixar uma mensagem para os alunos atuais ou um depoimento sobre a instituição.

Serão feitas também reportagens para nossas redes sociais com os Egressos que obtiveram, por qualquer motivo relevante, destaque em sua vida profissional. Estas reportagens serão feitas tanto pela modalidade virtual como também no momento da visita do ex-aluno à instituição. O formulário de informações do ex-aluno será constantemente revisado pelo Núcleo de Empregabilidade, bem como pelo setor de Comercial e Marketing da instituição. Desse modo, a **Afya Guanambi** consolidará seu Programa de Acompanhamento do Egresso e possibilitará o efetivo acompanhamento de seus ex-alunos.

Programa de Educação Continuada

Os Egressos serão convidados a participar de atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e em Congressos, Reuniões, Seminários, Workshops, Encontros, Simpósios, Visitas Técnicas, Concursos, Torneios, Campanhas, Palestras, Feiras, Exposições, Fóruns, Entrevistas, Mostras, Mesas-Redondas, dentre outras atividades. Essas atividades serão mecanismos concretos para reunião dos Egressos e para a discussão sobre o mercado de trabalho, possibilitando o conagraçamento entre os ex-acadêmicos participantes destes eventos e os que ainda estão frequentando o Curso.

Descontos para Inscrições em Eventos

Os Egressos formados na **Afya Guanambi** terão descontos incidentes sobre os preços para participação nos eventos realizados pela Instituição. São descontos promocionais para eventos como Seminários, Congressos, Semana Acadêmica, Simpósios e outros. Para obter os descontos, há que ser feito um requerimento próprio junto às Coordenações e organizações de cada evento, no período da sua inscrição.

Descontos para Cursos de Pós-Graduação

O aluno egresso da **Afya Guanambi** poderá obter descontos em cursos de Pós-Graduação, Pós Online, Atualização, Workshop e Cursos Livres na Afya Educação Médica por meio do site da **Afya Guanambi**.

Encontro Anual de Ex-alunos

O Encontro de Ex-alunos da **Afya Guanambi** terá por objetivo estreitar e fortalecer o relacionamento Instituição/Egresso, possibilitando o intercâmbio de informações entre alunos e ex-alunos e o acompanhamento do desenvolvimento do Egresso em várias áreas. O encontro será organizado pela **Afya Guanambi**, com a participação de um grupo de ex-alunos eleitos para essa função.

Incentivo à Cultura e ao Conhecimento – Acesso à Biblioteca

Os Egressos da **Afya Guanambi** permanecerão com registro no cadastro da biblioteca e poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referência, mapas e outros materiais disponíveis para consulta local.

Utilização de Espaços na IES

Os Egressos da **Afya Guanambi** terão, por meio de solicitação junto à Direção, a opção de utilização dos espaços como auditórios, salas e ginásio de esportes, sendo observados a disponibilidade e os horários de utilização. Os Egressos poderão promover cursos, palestras, eventos de natureza científica e cultural, pesquisas, dentre outras ações.

Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade surge com a proposta de manter o acompanhamento do discente desde os seus primeiros dias de aula até após a sua formação, integrando objetivos e interesses dos Egressos. O Núcleo oportunizará aos acadêmicos o acesso a conhecimentos de formação profissional, a partir de palestras e cursos específicos, bem como divulgará vagas de estágios. Para além disso, servirá como setor de monitoramento de vagas de emprego e de alocação de discentes e Egressos no mercado de trabalho. Ainda promoverá ações contínuas de empreendedorismo, associando-as à inovação na área de formação dos discentes e dos Egressos, conferindo um suporte de qualidade para as iniciativas empreendedoras.

A **Afya Guanambi** reconhece que o Programa de Acompanhamento de Egressos é um processo contínuo e permanente, e que poderá ser revisado periodicamente, sendo implantadas ações conforme as decisões gerenciadas.

Além disso, os discentes e egressos da **Afya Guanambi** dispõem de uma plataforma cujo nome **WORKALOVE** constitui-se como uma ferramenta de integração

que promove uma experiência educacional personalizada ao discente, para ajudá-lo a fazer melhores escolhas de carreira, onde o aluno tem acesso aos cursos e treinamentos, visualiza oportunidades de estágios e trabalho. Com isso, aumentamos a empregabilidade e ajudamos a construir o senso de pertencimento do discente com a instituição e o mercado de trabalho.

6.9 MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização representam processos estratégicos que ampliam as oportunidades formativas dos estudantes, permitindo que realizem atividades acadêmicas, científicas, culturais ou profissionais em instituições nacionais ou estrangeiras, sem perder o vínculo com a Afya Guanambi. Após a conclusão das atividades, é garantida a emissão de atestado e o registro acadêmico na instituição de origem.

São consideradas parceiras as instituições com as quais a Afya Guanambi mantém **termos de cooperação formalizados**, possibilitando a participação em cursos, estágios, pesquisas orientadas e programas que complementem a formação do estudante. O afastamento temporário é permitido mediante aprovação institucional, assegurando que a conclusão do curso ocorra na IES de origem.

As finalidades da Mobilidade Acadêmica incluem:

- **Promover experiências nacionais e internacionais** para discentes e docentes, garantindo padrões de excelência acadêmica.
- **Aproximar conhecimento global à realidade local**, fortalecendo a formação crítica e humanística.
- **Estimular a aprendizagem de idiomas**, com destaque para o inglês, essencial à prática médica contemporânea.
- **Integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação** por meio de redes e parcerias internacionais.
- **Consolidar acordos de cooperação** voltados a temas globais como saúde, sustentabilidade, inclusão e tecnologia.
- **Estruturar fluxos e procedimentos institucionais** para garantir a sustentabilidade do processo de internacionalização.

A internacionalização é compreendida como um **processo contínuo e transversal**, que vai além da mobilidade, envolvendo práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos e gestores da perspectiva global de educação e mercado. Nesse contexto, a **COPPEXIII** atua como eixo articulador, fomentando

políticas e programas que ampliam a inserção institucional no cenário internacional.

Entre as iniciativas implementadas, destacam-se:

- **Academia de Idiomas Afya (AIA):** plataforma integrada ao CANVAS, com acesso a cursos em 25 idiomas para estudantes, docentes e colaboradores.
- **Exchange do Bem:** estágios voluntários e observacionais em cooperação com países como África do Sul, Gana, Namíbia, Nepal e Quênia.
- **Egali:** programa de aperfeiçoamento em inglês geral e inglês médico no Canadá.
- **AMOpportunities:** estágios e internato médico em instituições internacionais.
- **International Business School Americas (IBS):** capacitação em liderança, marketing, finanças e inglês para negócios.

Essas ações reforçam o compromisso da Afya Guanambi com uma formação **globalmente conectada**, alinhada às diretrizes institucionais e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando a internacionalização como elemento essencial da qualidade acadêmica.

6.10 LIGAS ACADÊMICAS

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e tem ações voltadas para a promoção da saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

A criação de uma Liga Acadêmica está condicionada à aprovação pelo Colegiado de Curso, a fim de garantir que os objetivos e finalidades das Ligas Acadêmicas criadas no âmbito da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI estejam em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, evitando:

- A antecipação de conteúdos curriculares.
- O aprofundamento descontextualizado em relação ao currículo.
- A especialização precoce em áreas do conhecimento médico.
- Atividades em áreas nas quais alunos não possuam experiência ou sustentação técnica suficiente para atuarem, ou seja, atividades incompatíveis com a fase do curso.
- Atuação fragmentada e puramente teórica.

As Ligas Acadêmicas devem ser organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da Afya GUANAMBI, o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

6.11 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi possibilita aos seus alunos a realização de estágio não-obrigatório. Pois, entende que o estágio não-obrigatório é uma oportunidade valiosa para a formação profissional dos estudantes. Ele permite que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente real de trabalho. Além disso, o estágio não-obrigatório oferece a chance de desenvolver habilidades práticas, construir redes de contatos e conhecer melhor a área de atuação.

O estágio não-obrigatório possui procedimentos próprios, consoante legislação de estágio de estudantes, regulamentada pela Lei nº11.788 de 25/09/2008, bem como, regulamento próprio da Instituição.

7. AVALIAÇÕES NO CURSO DE MEDICINA

7.1. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO DE MEDICINA

A avaliação é compreendida pela Afya Guanambi como **instrumento estratégico de gestão e aprimoramento curricular**, capaz de produzir mudanças significativas nos conceitos, práticas pedagógicas, modelos institucionais e na configuração do sistema educativo. Os resultados avaliativos orientam as diretrizes de melhoria contínua, garantindo a qualidade acadêmica e a adequação às exigências regulatórias e sociais.

O curso de Medicina adota a avaliação como **processo dinâmico, sistemático e participativo**, que subsidia reflexões permanentes sobre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, destacam-se:

- **Avaliação Interna:** conduzida pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, em conformidade com o SINAES, utilizando instrumentos quantitativos e qualitativos aplicados a todos os segmentos (discentes, docentes, técnicos e comunidade externa). Os dados são tratados estatisticamente e analisados por grupos temáticos, garantindo confiabilidade e relevância.

- **Resultados:** divulgados em relatórios semestrais, reuniões com lideranças, painéis informativos e no portal institucional, assegurando transparência e engajamento.
- **Impacto:** as ações de melhoria são incorporadas ao **Plano de Ação da CPA** e acompanhadas pela gestão acadêmica, promovendo ajustes no PPC, infraestrutura, serviços e práticas pedagógicas.
- **Avaliação Externa:** inclui processos regulatórios (MEC), ENADE, CPC, visitas in loco e indicadores nacionais, além de avaliações institucionais do **Grupo Afya** (Teste de Progresso e Teste de Proficiência).
 - Em 2024, o curso obteve **conceito máximo (5)** no reconhecimento pelo MEC, resultado da consolidação das práticas avaliativas e da reestruturação institucional.
 - **Teste de Progresso:** aplicado anualmente, avalia competências em cinco áreas básicas da Medicina.
 - **Teste de Proficiência Afya:** realizado semestralmente, inclui conteúdos de Ciências Básicas e fornece feedback detalhado aos estudantes, permitindo ajustes pedagógicos e reforço de aprendizagem.

As avaliações são objeto de **amplo debate nos colegiados, NDE e CPA**, subsidiando decisões estratégicas e revisões curriculares. As competências previstas na **ANASEM e ENADE** são analisadas sistematicamente, garantindo alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

O **Projeto de Avaliação Institucional** prevê cronograma contínuo de ações, articulando autoavaliação, ouvidoria e indicadores externos para desencadear melhorias como:

- Reestruturação da COPPEXIII e ampliação da pesquisa e extensão.
- Fortalecimento da Semana de Desenvolvimento Docente e Administrativo.
- Criação da Escola de Monitores e programas de empregabilidade.
- Melhoria da infraestrutura física (laboratórios, biblioteca, salas invertidas).
- Consolidação do **Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX)** como espaço de integração ensino-pesquisa-extensão.

Essas práticas evidenciam o compromisso do curso com uma formação **humanizada, técnica, generalista e socialmente responsável**, alinhada às demandas regionais e às oportunidades globais.

7.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas, sim, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico no curso de Medicina da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as melhorias e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa.

As avaliações cognitivas, dentro do processo de ensino e aprendizagem têm três funções principais:

- I. **Somativa** – Diz respeito às decisões sobre o progresso do estudante, isto é, se ele está apto ou não a progredir no curso;
- II. **Formativa** – Tem por função tratar a avaliação para a aprendizagem, ou seja, os estudantes têm acesso à devolutiva/feedback das questões, com suas respectivas bibliografias para a realização do processo de autoavaliação e de reflexão para a sua aprendizagem. Neste momento, o estudante pode verificar os pontos fortes e a melhorar em seu percurso de aprendizagem;
- III. **Informativa/Diagnóstica** – Traz, para a gestão do curso de Graduação, subsídios para a melhora na tomada de decisão e para o aprimoramento do currículo.

Por natureza, as avaliações têm seu caráter somativo, ou seja, visam à progressão do estudante no módulo/disciplina por meio de atribuição de uma pontuação ao conjunto de itens/questões dispostos na prova. Para além disso, a avaliação somativa ganha um caráter formativo quando tratamos seus resultados com a intenção de motivar o estudante e convidá-lo a fazer uma autorreflexão do seu

processo de aprendizagem por meio do devolutiva/feedback das questões. Antes desse momento, a avaliação também precisa ter seu caráter formativo, quando informamos ao estudante sobre a função ou objetivo dessa avaliação e seus critérios, isto é, envolvemos o estudante no processo de avaliação, para que ele seja o protagonista de sua aprendizagem.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos – avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, check-lists, portfólios, OSCE, avaliação global, avaliação 360°, dentre outros -, a divulgação dos critérios utilizados, o feedback oportuno e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

A avaliação cognitiva/do conhecimento é realizada por meio de questões de alta taxonomia, revisadas por professores que foram ou são elaboradores/revisores de itens do Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O software Educat® permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, posteriormente, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), quando atingir a amostragem apropriada de respondentes no Grupo Afya. Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (Computer Adaptive Testing – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

7.3 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO

Em atendimento à legislação, a avaliação do aluno incide sobre frequência e rendimento e é considerada uma oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais. A avaliação do rendimento do aluno deve ser coerente com a incorporação, na atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção
- do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o

- desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
 - da relação professor-aluno;
 - do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
 - da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
 - da participação em atividades de extensão;
 - do acesso à tecnologia da informação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud (1999), competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

No momento em que o curso de Medicina da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os

aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que deverão totalizar 55 (cinquenta e cinco) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que consistem em 3 avaliações integradoras que, somadas, valem 45 (quarenta e cinco) pontos, à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Comunidades e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação no módulo é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

Às avaliações práticas dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII; Comunidades VI, VII e VIII, além da Clínica Integrada I, II e III são atribuídos 50 (sessenta) pontos mais 50 (quarenta) pontos de avaliações teóricas.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do estudante. O Mini-CEX (Mini-Clinical Examination), o OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation), a Avaliação Global de 360º e o portfólio são instrumentos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação clínica real ou simulada.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o Feedback Oportuno e Qualificado é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do estudante os conteúdos supracitados, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;

- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da instituição ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NED e o NAPED organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

Outro instrumento de avaliação adotada pela Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi é o Teste de Progresso Institucional (TPI). Esse teste tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso e o próprio curso, permitindo uma análise da relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos estudantes. Ao estudante, dá a oportunidade de verificar a evolução de seu desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso, servindo como avaliação formativa e identificando problemas potenciais. Dessa forma, possibilita implementar ações para a melhoria contínua do estudante e do curso. Outra utilidade do Teste de Progresso Institucional (TPI) é servir como treinamento para os estudantes, com vistas aos processos seletivos dos quais participarão no decorrer de sua vida profissional, tais como os concursos e prova para a residência médica, por exemplo.

O TPI tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico do estudante, sendo um bom indicador de autoavaliação durante a realização do curso, sendo capaz de avaliar e dimensionar o ganho de conhecimento cognitivo, verificar a evolução do desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso; servir como avaliação somativa e formativa e identificar problemas potenciais. O TPI par o curso de Medicina é composto de 120 questões dispostas em seis áreas do conhecimento: ciências básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina da família e comunidade/saúde coletiva.

8. CORPO DOCENTE

A constituição de uma equipe docente integrada e colaborativa é um dos pilares Afya Guanambi. A construção de um espaço permanente de troca, diálogo e desenvolvimento profissional, voltado ao planejamento, replanejamento e estudo contínuo, favorecem a articulação entre teoria, prática e necessidades reais da formação médica.

8.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Afya Guanambi, conforme estabelecido pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), exerce atribuições acadêmicas fundamentais para o curso. Trata-se do órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo sua coerência, qualidade e alinhamento às diretrizes institucionais e às necessidades formativas.

O NDE Afya Guanambi é constituído por 5 docentes do curso, seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (80% em tempo integral) e pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*. O coordenador do curso é membro integrante, assume a função de presidente e a ele são atribuídas as seguintes funções:

- ✓ Acompanhamento, consolidação e atualização do PPC;
- ✓ Realização de estudos e atualização periódica dos documentos institucionais;
- ✓ verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- ✓ Análise e adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Atualmente instituído pela Portaria Nº 26, de 05 de novembro de 2025, o Núcleo configura-se como uma instância de estudo, debate, formulação, implementação e acompanhamento do processo de desenvolvimento da educação médica no curso de Medicina das Afya Guanambi, com ênfase na concepção, monitoramento, consolidação e avaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Sua composição (quadro 55) considera critérios como área de formação, tempo de atuação na docência superior, titulação, experiência profissional e vivência prévia em órgãos administrativos ou de gestão em outras instituições de ensino superior. Mantém, ainda, parte de seus membros desde o último ato regulatório, garantindo continuidade e maturidade acadêmica ao colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador do curso ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. Para cada reunião, é lavrada uma ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes. As deliberações produzidas nas reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, especialmente ao Colegiado do Curso.

Quadro 54 - Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

NDE MEDICINA			
Ato Administrativo	Portaria nº 26		
Data	05 de novembro de 2025		
Membros do NDE	Titulação	Regime de Trabalho	Seguimento
Isnaya Teixeira Araújo	Especialista	Integral	Coordenadora de curso e Presidente do NDE
Fayla de Carvalho Cotrim	Mestre	Integral	Coordenadora adjunta de curso
Abdoulaye Coulibaly	Mestre	Horista	Docente
Deborah Marques Pereira Clemente	Mestre	Integral	Coordenadora acadêmica e docente
Roberta Gonçalves Mota	Especialista	Integral	Coordenadora do internato e docente

8.2 COLEGIADO DO CURSO

Atualmente instituído pela portaria Nº 25, de 24 de outubro de 2025, o Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pelas decisões acadêmicas e pedagógicas referentes ao Curso de Medicina, nos termos do Regimento Interno e da legislação vigente.

O Colegiado de Curso é integrado, por, no mínimo, os seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso, como membro nato inerente à condição de Coordenador, que é seu Presidente;
- II. 02 (dois) professores eleitos por seus pares, dentre os docentes do Curso, como representantes docentes;
- III. 01 (um) representante do corpo discente, indicado por seu órgão representativo, que estejam regularmente matriculados no curso.
- IV. O coordenador de curso poderá optar por convidar mais representantes discentes para o Colegiado de Curso, devendo essa opção constar em resolução/portaria específica do curso ou da IES.

Os representantes do corpo docente e discente têm mandato de 2 (dois) anos, cabendo recondução. Cabe prorrogação de mandato dos membros do Colegiado, em caso de inviabilidade de realização de eleição, por ato motivado da Diretoria Geral.

As reuniões ordinárias do Colegiado, sob presidência do Coordenador do Curso, acontecem 1(uma) vez por mês e são lavradas em ata e arquivadas em livro

próprio, além do registro digital.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- ✓ Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- ✓ Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- ✓ Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
- ✓ Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ✓ Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
- ✓ Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- ✓ Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Quadro 55 - Membros docentes e discentes do Colegiado do Curso de Medicina
AFYA Guanambi

	Docente	Segmento que representa	Eixo do curso que representa
01	Isnaya Teixeira Araújo	Coordenadora de Curso e Presidente do Colegiado	Coordenadora de Curso e Presidente do Colegiado
02	Fayla de Carvalho Cotrim	Coordenadora Adjunta	Coordenadora Adjunta
03	Ana Flávia Batista Gonçalves	Docente	Clínica Integrada e SOI
04	André Fabrício Pereira da Cruz	Docente	SOI
05	Charles Neris Moreira	Docente	SOI e PIEPE
06	Felipe Teixeira Dias	Docente	MCM
07	Josiane dos Santos	Docente	SOI e PIEPE

	Amorim		
08	Luane Costa Pereira Malheiros	Docente	HAM
09	Marina Araújo Silveira	Docente	IESC
10	Pamera da Silva Santos	Docente	SOI e PIEPE
11	Ivina Fialho Almeida Lorenzo	Docente	Clínica Integrada e SOI
12	Isabela Cataruci Albertini Barbosa	Discente	Discente
07	Josiane dos Santos Amorim	Docente	SOI e PIEPE

8.3 COORDENADOR DO CURSO

O coordenador do curso é médico, conforme determina a Lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5º, inciso IV. Deverá zelar pela implementação e operacionalização do Projeto Pedagógico do curso de medicina, sendo também o presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

O coordenador representa o Curso de Medicina em todas as instâncias internas e externas da IES, incluindo a participação nos Conselhos administrativos, de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como nos Conselhos Profissionais, Ministério da Educação, Associação Brasileira de Educação Médica, entre outros.

Tem como função coordenar e supervisionar ações do curso em conjunto com os serviços de saúde do município e região, visando integração da IES nas atividades do SUS e propiciando a inserção dos estudantes no mesmo, como um sistema-escola de serviços de saúde. Tem também como função acompanhar os processos de avaliação e de autoavaliação institucional, estimulando a participação de todos no processo, incluindo os membros da comunidade externa.

Além das atividades de acompanhamento aos docentes, o coordenador está disponível para atendimento aos discentes com agenda regular semanal, mantém relações de diálogo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e o NED buscando captar subsídios de avaliação do desempenho do curso e da aprendizagem dos alunos.

O coordenador do curso tem responsabilidade de propor e supervisionar ações de capacitação docente, de preceptores e do corpo técnico-

administrativo, em conjunto com o NDE, bem como realizar os processos de seleção de novos recursos humanos para o curso, além de:

- I. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
- II. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- III. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- IV. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- V. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- VI. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
- VII. Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
- VIII. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplina/módulo/unidades do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- IX. Propor, antes do início de cada semestre letivo, à Direção Acadêmica, o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;
- X. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- XI. Realizar a Proposta de Disciplina/módulo/unidades com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
- XII. Exercer o poder Disciplina/módulo/unidades no âmbito de sua competência;
- XIII. cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
- XIV. Propor à Coordenação Acadêmica, convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
- XV. Supervisionar e notificar a Coordenação Acadêmica e ao Departamento de

Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas, de responsabilidade do mesmo;

- XVI. Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de projetos de ensino;
- XVII. Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.
- XVIII. Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- XIX. Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores;
- XX. Representar a IES, por designação da Coordenação Acadêmica, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação; e
- XXI. Propor à Diretoria Acadêmica mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.

A Coordenação de Curso é exercida, atualmente, pela professora Isnaya Teixeira Araújo, médica graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 2008, com residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Geral Clériston Andrade (2011), Residência Médica em Urologia pelo Hospital Geral Roberto Santos (2014) docente contratado em regime de tempo parcial, mestre em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (2018). Atualmente é aluno do Programa de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Atuando na Educação Superior, exerceu a função de Docente na Universidade do Estado da Bahia (Salvador-BA), de 2017 a 2020. Somadas as experiências profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, o coordenador possui mais de 10 anos de expertise profissional, sendo 5 anos em magistério superior.

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes. O coordenador tem representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A atuação do coordenador de curso pode ser verificada pela presença constante nos diversos órgãos e eventos da representação estudantil, funcionários técnicos administrativos e do corpo docente.

A coordenação de curso adjunta é exercida pela professora Fayla de Carvalho

Cotrim, com regime integral. A professora tem formação como cirurgiã dentista, pela Faculdade do Norte de Minas (FUNORTE – ICS), mestre em Ciências pela FMRP – USP, além de possuir MBA em Gestão de Negócios e especialização em odontologia Legal. Com atuação reconhecida pela responsabilidade, competência técnica e capacidade articuladora, fortalece os processos e apoia o corpo docente, acompanhando ações pedagógicas e contribuindo diretamente para a qualificação contínua da matriz curricular e das práticas formativas.

8.4 CORPO DOCENTE DO CURSO

8.4.1 Corpo docente: titulação

O curso de Medicina das Afya Guanambi conta atualmente com 61 docentes, distribuídos nas várias unidades curriculares, perfazendo o seguinte percentual em relação à titulação acadêmica (sendo os mestres e doutores oriundos de programas de pós-graduação stricto sensu em cursos recomendados pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior: 26 são especialistas (42,6%), 26 são mestres (42,6%) e 9 são doutores (14,7%).

Quadro 56 - Quadro docente do curso de Medicina da Afya Guanambi em relação à titulação

	DOCENTES	TITULAÇÃO
01	ABDOULAYE COULIBALY	Mestre
02	ADRIANA PEREIRA BOMFIM	Doutora
03	ALAN DE AQUINO ROCHA	Doutor
04	AMERICA MARIA ELEUTÉRIO	Mestre
05	ANA CLAUDIA OLIVEIRA AMORIM	Especialista
06	ANA FLAVIA BATISTA GONÇALVES	Especialista
07	ANA KARLA ARAUJO NASCIMENTO COSTA	Mestre
08	ANA LUISA VILAS BOAS	Doutora
09	ANDRE FABRICIO PEREIRA DA CRUZ	Mestre
10	ANDREZA LIMA SILVA	Especialista
11	ANGELA PEREIRA DA CRUZ FERREIRA	Mestre
12	BLICIE JENNIFER BALISA ROCHA	Doutora
13	CHARLES NERIS MOREIRA	Mestre
14	CHRISTIELLE AUGUSTA DOS REIS CARVALHO	Especialista
15	DANILA RAMOS PEREIRA NERI	Especialista
16	DEBORAH MARQUES PEREIRA CLEMENTE	Mestre
17	EDIVAN FERNANDES FROTA FILHO	Especialista
18	EDMILSON CASTRO TEIXEIRA SEGUNDO	Especialista
19	EDUARDO GONCALVES	Doutor
20	EILA PINTO MAGALHAES	Especialista
21	EVELINE ANDRADE MONTEIRO VIANA	Especialista
22	FAYLA DE CARVALHO COTRIM	Mestre
23	FELIPE TEIXEIRA DIAS	Mestre
24	GABRIEL ALVES FERREIRA	Especialista
25	GABRIEL RAMOS RODRIGUES AMARAL	Especialista
26	GEISIANE MOURA NEVES REBOUÇAS	Doutor
27	GILVANDRO DORETTO ROSINE	Mestre

28	HARLLEN ERIC BENEVIDES DE CASTRO	Mestre
29	ISABELA COSTA COTRIM	Especialista
30	ISADORA ALVES COTRIM	Mestre
31	ISNAYA TEIXEIRA ARAUJO	Especialista
32	IVINA FIALHO ALMEIDA LORENZZO	Especialista
33	JANNE JESSICA DE SOUZA ALVES	Mestre
34	JANY RODRIGUES PRADO	Mestre
35	JAQUELINE BOREM PIMENTA CAIRES	Especialista
36	JESSICA FRAGA DE OLIVEIRA	Especialista
37	JOSIANE DOS SANTOS AMORIM	Mestre
38	JULIANA MENDONÇA DOS SANTOS LOPES	Doutor
39	KAMILA TUANY LACERDA LEAO LIMA	Mestre
40	KELLY POZZI MALHEIROS	Especialista
41	KENIA ROSETTI NEVES	Mestre
42	LOUIZE DE ARAUJO BRITO FIGUEIREDO	Especialista
43	LUANE COSTA PEREIRA MALHEIRO	Especialista
44	LUCAS AMARAL MARTINS	Doutor
45	LUCIANA REIS PIMENTEL	Mestre
46	MARCELA ARAUJO PEREIRA DE CASTRO	Especialista
47	MARCELA PI ROCHA REIS ARAUJO	Especialista
48	MARCELO TOMÁS CARVALHO	Mestre
49	MARIA ELISA LIMA BARROS	Especialista
50	MARINA ARAUJO SILVEIRA	Especialista
51	NATALIA NITSA PEREIRA SILVA	Especialista
52	PAMERA DA SILVA SANTOS DONATO	Mestre
53	PATRICIA MAMELUQUE E SILVA	Mestre
54	PATRICIA SOARES DE CASTRO XAVIER	Mestre
55	RAFAEL BARBOSA ALCANTARA	Mestre
56	RAIMUNDO NONATO FARIA	Mestre
57	ROBERTA GONCALVES MOTA	Especialista
58	ROSANGELA LOPES MIRANDA RODRIGUES	Especialista
59	ROSÂNGELA SOUZA LESSA	Doutor
60	TARCISIO VIANA CARDOSO	Mestre
61	ZAURA FRANCIS COUTO FERNANDES	Mestre

8.4.2 Corpo docente: regime de trabalho

O curso de Medicina Afya Guanambi conta atualmente com 61 docentes, distribuídos nas várias unidades curriculares, perfazendo o seguinte percentual em relação ao regime de trabalho: 33 são horistas (54,1%), 20 possuem tempo parcial (32,8%) e 8 possuem tempo integral (13,1%).

Portanto, o percentual preenchido de professores que trabalham atualmente em regime parcial ou intgral é de 45,9%.

Quadro 57 - Quadro docente do curso de Medicina da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI em relação ao regime de trabalho.

	DOCENTES	TITULAÇÃO
01	ABDOULAYE COULIBALY	Horista
02	ADRIANA PEREIRA BOMFIM	Horista
03	ALAN DE AQUINO ROCHA	Horista
04	AMERICA MARIA ELEUTÉRIO	Parcial
05	ANA CLAUDIA OLIVEIRA AMORIM	Parcial
06	ANA FLAVIA BATISTA GONÇALVES	Parcial
07	ANA KARLA ARAUJO NASCIMENTO COSTA	Parcial
08	ANA LUISA VILAS BOAS	Parcial

09	ANDRE FABRICIO PEREIRA DA CRUZ	Integral
10	ANDREZA LIMA SILVA	Parcial
11	ANGELA PEREIRA DA CRUZ FERREIRA	Horista
12	BLICIE JENNIFER BALISA ROCHA	Horista
13	CHARLES NERIS MOREIRA	Integral
14	CHRISTIELLE AUGUSTA DOS REIS CARVALHO	Horista
15	DANILA RAMOS PEREIRA NERI	Horista
16	DEBORAH MARQUES PEREIRA CLEMENTE	Horista
17	EDIVAN FERNANDES FROTA FILHO	Parcial
18	EDMILSON CASTRO TEIXEIRA SEGUNDO	Horista
19	EDUARDO GONCALVES	Horista
20	EILA PINTO MAGALHAES	Parcial
21	EVELINE ANDRADE MONTEIRO VIANA	Horista
22	FAYLA DE CARVALHO COTRIM	Integral
23	FELIPE TEIXEIRA DIAS	Parcial
24	GABRIEL ALVES FERREIRA	Parcial
25	GABRIEL RAMOS RODRIGUES AMARAL	Parcial
26	GEISIANE MOURA NEVES REBOUÇAS	Horista
27	GILVANDRO DORETTO ROSINE	Parcial
28	HARLLEN ERIC BENEVIDES DE CASTRO	Horista
29	ISABELA COSTA COTRIM	Parcial
30	ISADORA ALVES COTRIM	Horista
31	ISNAYA TEIXEIRA ARAUJO	Parcial
32	IVINA FIALHO ALMEIDA LORENZZO	Integral
33	JANNE JESSICA DE SOUZA ALVES	Parcial
34	JANY RODRIGUES PRADO	Horista
35	JAQUELINE BOREM PIMENTA CAIRES	Horista
36	JESSICA FRAGA DE OLIVEIRA	Horista
37	JOSIANE DOS SANTOS AMORIM	Integral
38	JULIANA MENDONÇA DOS SANTOS LOPES	Horista
39	KAMILA TUANY LACERDA LEAO LIMA	Horista
40	KELLY POZZI MALHEIROS	Horista
41	KENIA ROSETTI NEVES	Horista
42	LOUIZE DE ARAUJO BRITO FIGUEIREDO	Horista
43	LUANE COSTA PEREIRA MALHEIRO	Integral
44	LUCAS AMARAL MARTINS	Parcial
45	LUCIANA REIS PIMENTEL	Parcial
46	MARCELA ARAUJO PEREIRA DE CASTRO	Horista
47	MARCELA PI ROCHA REIS ARAUJO	Parcial
48	MARCELO TOMÁS CARVALHO	Horista
49	MARIA ELISA LIMA BARROS	Horista
50	MARINA ARAUJO SILVEIRA	Parcial
51	NATALIA NITSA PEREIRA SILVA	Parcial
52	PAMERA DA SILVA SANTOS DONATO	Integral
53	PATRICIA MAMELUQUE E SILVA	Horista
54	PATRICIA SOARES DE CASTRO XAVIER	Horista
55	RAFAEL BARBOSA ALCANTARA	Horista
56	RAIMUNDO NONATO FARIA	Integral
57	ROBERTA GONCALVES MOTA	Horista
58	ROSANGELA LOPES MIRANDA RODRIGUES	Horista
59	ROSÂNGELA SOUZA LESSA	Horista
60	TARCISIO VIANA CARDOSO	Horista
61	ZAURA FRANCIS COUTO FERNANDES	Horista

8.4.3 Corpo docente: experiência profissional e em ensino superior

O corpo docente da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI é constituído por um grupo com ampla experiência profissional e em ensino superior, que possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na

região na qual está inserida. Atualmente, aproximadamente, 70% do corpo docente está envolvido em atividades de assistência, em especial, assistência médica, com mais de 50% composto por médicos formados nas grandes áreas da Medicina. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

Os professores que constam no quadro do Curso de Medicina da Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI possuem experiência profissional acima de 5 anos em outros setores de atuação, dentro de sua área específica de formação, além da experiência no magistério superior.

Os docentes do curso possuem experiência profissional que os qualifica a assumir os módulos que lhes foram designadas. Quando da seleção do corpo docente, além da aderência entre titulação e perfil do egresso, também é considerada a experiência profissional externa ao espaço acadêmico, especialmente aquelas vivências capazes de contribuir para: a apresentação de exemplos contextualizados em situação reais, mobilizando os discentes à aprendizagem significativa; a construção de correlação entre as teorias ministradas em diferentes unidades curriculares e o fazer profissional; e a demonstração da interação entre teoria e prática. Assim, promovendo a compreensão de que as problemáticas do mundo do trabalho exigem profissionais capacitados para o exercício da interdisciplinaridade, uma vez que situações-problema reais, na maioria dos casos, exigem o acionamento de múltiplos conhecimentos, construídos a partir da síntese do saber elaborado e influenciado pelo conjunto de unidades curriculares que constituem o curso.

Destaca-se que parcela considerável dos docentes do curso está inserida dentro de seu campo de formação (para além da docência), no mundo do trabalho, oportunizando que se mantenha atualizada em relação às demandas profissionais; permitindo ampla conexão entre a prática profissional e os conteúdos propostos; despertando maior interesse dos discentes a partir do momento em que demonstra, por meio do relato de casos verídicos e contemporâneos, a importância do aprendizado para o exercício profissional dos futuros egressos; e, antes disso, permitindo que os docentes analisem com propriedade a relação entre as competências previstas no PPC, os conteúdos abordados nos módulos e o exercício profissional.

8.4.4 Produção Científica, Cultural, Artística Ou Tecnológica

Embora seja uma instituição de ensino superior isolada, a Afya Guanambi tem consolidado uma **cultura de investigação científica e inovação**, destacando-se pela produção acadêmica do corpo docente e pelo incentivo à iniciação científica discente. A pesquisa é compreendida como **processo educativo essencial**, que fortalece o ensino, a extensão e a formação crítica, indo além da preparação de futuros

pesquisadores.

A produção científica ocorre no contexto de **projetos orientados por docentes**, vinculados às **linhas de pesquisa institucionais** e articulados ao **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, componente curricular obrigatório, bem como às disciplinas de **Métodos Científicos em Medicina (MCM)** e ao eixo **PIEPE – Projeto Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Ensino**.

Objetivos da Iniciação Científica e Produção Acadêmica

Para os alunos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais.
- Proporcionar domínio da metodologia científica e desenvolvimento do pensamento crítico.
- Preparar para o acesso à pós-graduação e ampliar a produção acadêmica.
- Estimular criatividade e capacidade de resolução de problemas por meio da pesquisa aplicada.

Para a Instituição:

- Consolidar a política institucional de pesquisa e extensão.
- Garantir suporte técnico e metodológico aos projetos científicos.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão em práticas interdisciplinares.
- Fortalecer a imagem institucional como centro de produção de conhecimento.

Para os docentes:

- Incentivar o engajamento em projetos científicos e publicações.
- Ampliar a produção científica e tecnológica.
- Promover formação continuada em metodologias ativas e práticas investigativas.

Ações Estruturantes e Boas Práticas

Desde 2023, a COPPEXIII vem implementando ações estratégicas para potencializar a produção científica:

- **Escola de Pesquisadores (2025):** capacitação docente em metodologias ativas, orientação científica e normas técnicas, fortalecendo a qualidade das pesquisas e TCCs.

- **Manual de Trabalhos Acadêmicos (2024):** padronização institucional para elaboração de projetos e artigos, em parceria com a Biblioteca.
- **Reestruturação das Linhas de Pesquisa (2023):** seis linhas temáticas consolidadas, incluindo Saúde, Ambiente e Desenvolvimento, alinhadas aos ODS.
- **Criação do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CESAD) e do Observatório da Saúde e Meio Ambiente (2023),** com produção científica reconhecida em periódicos internacionais e participação em fóruns globais (ONU).
- **Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX):** evento anual com apresentação de trabalhos, publicação em anais e integração com a comunidade científica.
- **Editais institucionais:** bolsas de iniciação científica, extensão e inovação para docentes e discentes.
- **Curricularização da Pesquisa e Extensão:** integração das atividades investigativas às disciplinas do curso.

Resultados e Impacto

- Mais de **44 publicações internacionais** (2024) em periódicos de alto impacto (Qualis A1 e A2), com temáticas alinhadas à Agenda 2030.
- Participação em eventos nacionais e internacionais, incluindo trabalhos aprovados no **Fórum da ONU**.
- Expansão dos grupos de pesquisa e fortalecimento da iniciação científica, com **mais de 50 estudantes envolvidos** em projetos orientados.
- Implementação de **certificação digital com QR Code** para atividades científicas e extensionistas.

Essas ações evidenciam o compromisso da Afya Guanambi com uma formação médica **humanizada, inovadora e baseada em evidências**, consolidando a pesquisa como eixo estruturante do PPC.

8.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)

As diretrizes nacionais do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Grupo Afya orientam e estruturam as ações voltadas ao fortalecimento da prática docente e ao aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem nas instituições de Ensino Superior de seu ecossistema. Fundamentadas nos princípios da educação contemporânea e nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de

graduação, essas diretrizes têm como função garantir a coerência pedagógica entre as unidades, promover a formação continuada dos professores e estimular a inovação educacional.

O NAPED atua de forma articulada com as coordenações de curso e demais setores acadêmicos, oferecendo suporte técnico, metodológico e formativo aos docentes, conforme sua área de expertise, visando ao desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e tecnológicas que assegurem a excelência da experiência formativa docente dentro do ecossistema Afya visando a entregas de excelência para o alunado.

A reformulação das diretrizes nacionais do NAPED surge da necessidade de revisitar seu escopo de atuação diante da evolução dos processos educacionais após cinco anos de implementação, a chegada da IA, o cancelamento de novas diretrizes curriculares nacionais, sobretudo para o curso de medicina e à própria evolução e amadurecimento de práticas do grupo Afya Educacional. Trata-se de um trabalho coletivo, produzido e revisado pelos representantes oficiais (coordenadores) de todos os núcleos pedagógicos instaurados em nossas unidades de ensino, pois acreditamos que apenas a coletividade consegue representar mais fidedignamente a nossa diversidade cultural.

8.5.1 Didático-Pedagógico e Operacional

As ações de cunho didático-pedagógico e operacionais devem acontecer de forma integrada e articulada com todos os membros do setor. Cada integrante é parte fundamental do time a ser estruturado para que as ações e o acompanhamento dos docentes possam ser realizados com excelência. As ações a serem ofertadas precisam estar alinhadas às necessidades da instituição.

8.5.1.1 Atendimento e Suporte ao Docente

- ✓ Unificar o atendimento ao docente, deixando claro que ele pode ocorrer por demanda espontânea ou por encaminhamento da coordenação;
- ✓ Promover atendimento individualizado e de escuta aos professores, auxiliando na criação de materiais didáticos e na resolução de desafios específicos das disciplinas;
- ✓ Oferecer acolhimento aos professores ingressantes para familiarizá-los com as metodologias, plataformas digitais;
- ✓ Apoio Pedagógico na Elaboração de Avaliações;
- ✓ Assessoria na Construção de Itens: Oferecer apoio aos professores na criação de itens para avaliações;

- ✓ Oficinas de Construção de Itens: Promover treinamentos sobre a taxonomia de Bloom e a construção de questões que meçam diferentes níveis de complexidade.
- ✓ Assessoria em Casos Clínicos: Oferecer suporte na elaboração de casos clínicos para avaliação, garantindo que sejam realistas, bem estruturados e alinhados com os objetivos de aprendizagem.

8.5.1.2 Desenvolvimento Docente Contínuo

Formação e Capacitação:

- ✓ Planejar e executar a Semana de Desenvolvimento Docente duas vezes ao ano (uma a cada semestre, no mínimo);
- ✓ Promover programas de capacitações contínuas, com amplo aspecto temático e com base em um calendário institucional e nas demandas emergentes dos docentes.

Formação para Pesquisa e Extensão

- ✓ Promover oficinas e mentorias sobre metodologias de pesquisa e elaboração de projetos científicos.
- ✓ Orientar docentes na construção de projetos de pesquisa e extensão que integrem ensino, pesquisa e comunidade.
- ✓ Estimular a produção acadêmica e a participação em eventos científicos institucionais e externos.

Capacitação em Tecnologias Educacionais

- ✓ Oferecer treinamentos contínuos sobre o uso pedagógico das plataformas digitais institucionais;
- ✓ Acompanhar a aplicação das ferramentas digitais nas práticas docentes, promovendo suporte técnico-pedagógico.

Capacitação para o Uso de Inteligência Artificial

- ✓ Capacitar docentes no uso ético e pedagógico de ferramentas de IA voltadas ao ensino e à avaliação.

- ✓ Fomentar o desenvolvimento de práticas inovadoras que integrem IA aos processos de aprendizagem ativa.

Formação do Professor Profissional

- ✓ Desenvolver programas formativos voltados à prática reflexiva, metodologias ativas e avaliação por competências.
- ✓ Incentivar o compartilhamento de boas práticas e experiências docentes por meio de eventos, encontros, repositórios e comunidades de aprendizagem.

Acompanhamento e Parceria:

- ✓ Acompanhamento Individualizado: Auxiliar os docentes que solicitarem ajuda para planejar aulas e estruturar atividades.

Atuação pedagógica junto ao curso de Medicina e à garantia da operacionalização da matriz curricular

O NAPED atua contribuindo ativamente para desenvolvimento e aprimoramento do curso de Medicina. É de extrema importância que esteja alinhada à coordenação geral e adjunta do curso e que haja proximidade, articulação e trabalho próximo junto aos especialistas de eixo.

- ✓ Parceria Estratégica e Governança Pedagógica: O NAPED estabelece um relacionamento de parceria estratégica com a Coordenação do curso de Medicina. Juntos, precisarão alinhar mensalmente todas as ações a serem desenvolvidas para o bom desenvolvimento dos docentes atendidos.
- ✓ Alinhamento com a Gestão: O NAPED deve participar de reuniões de planejamento pedagógico do curso, reuniões de colegiado e/ou de eixos para contribuir com uma visão especializada sobre metodologias de ensino, dimensões didáticas e pedagógicas da operacionalização da matriz curricular.
- ✓ Atuação específica na Matriz Curricular: O NAPED atua como um agente propositivo na matriz curricular em conjunto com os especialistas locais de eixo, focando na otimização da experiência docente e na coerência metodológica, garantindo a execução da matriz conforme preconizado em manuais e orientações institucionais.
- ✓ Acompanhamento de aulas: Cabe ao NAPED, com anuência da coordenação e do professor do eixo, assistir às aulas teóricas e práticas com objetivo de realizar imersões na matriz curricular e atuar, ao longo do tempo, como auxílio próximo do professor na realização de feedbacks

para a melhoria dos procedimentos metodológicos realizados em sala de aula.

Formação, Desenvolvimento e Acompanhamento do Docente no curso de medicina

Cabe ao NAPED, pós-alinhamento com a coordenação do curso e atuação frequente com especialistas de eixo, atuar como promotor de capacitações contínuas referentes às diversas metodologias que compõem o rol da matriz curricular a saber (APG, MARC, simulações em saúde com uso de IA, palestras, rotações por estações em laboratórios, role play e todas as demais dispostas nos manuais dos eixos), oferecendo suporte aos docentes por meio de oficinas, palestras, pílulas, tutoriais, treinamentos diversos ao longo do ano com articulação direta junto aos especialistas de eixo.

8.6 MECANISMOS DE FOMENTO À INTEGRAÇÃO ENTRE DOCENTES E PRECEPTORES DA REDE SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina das Afya Guanambi iniciou meses antes da implantação do curso. Nas reuniões de capacitação e desenvolvimento docente ocorridas em 2018, com a presença e a participação dos preceptores que atuam com os estudantes no módulo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I. Temas discutidos e que se manterão nas discussões: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que serão utilizados pelos preceptores durante o curso.

Há reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento que ocorrem antes do início, durante e próximo ao término de cada semestre, organizadas pelos professores que coordenam os módulos do Eixo Comunidades.

8.7 CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

Os professores Afya Guanambi são contratados com base no que preceitua a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), de acordo com as demandas da Instituição e levando-se em consideração o currículo e perfil dos candidatos à docência no Curso de Medicina.

Os docentes passam por um processo seletivo de acordo com as normas que constituem o documento Política de Seleção de Docente, compreendendo: diretrizes e procedimentos sobre o processo, as competências de todos os segmentos envolvidos na seleção e contratação, as etapas do processo seletivo, a composição da banca avaliadora, características da prova de seleção, critérios de desempate e, finalmente, os aspectos sobre a contratação dos docentes.

Em relação aos professores contratados pela Instituição, prima-se sempre pela preferência por mais altas titulações, produções acadêmicas, procurando destinar-se cargas horárias compatíveis para o exercício das atividades docentes em tempo integral e parcial.

9. INFRAESTRUTURA

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

As Faculdades Integradas Padrão – Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi exercem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma infraestrutura adequada e moderna, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus acadêmicos, com sua área construída 10.050,09m², atendendo a legislação pertinente às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Localizada em uma região de fácil acesso, no Bairro Santa Catarina, Guanambi/BA, no sudoeste da Bahia.

A Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi estabeleceram um conceito inovador na sua concepção arquitetônica dentro do que de mais moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, elevador, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e professores com um % destinado a vagas especiais.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com cadeiras confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais. A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível,

espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som e data-show, além de notebooks para utilização dos professores. São salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertida com equipamentos de última geração. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.²⁵⁸

Temos 1 laboratório de Informática munidos de equipamentos de última geração disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. Os alunos não necessitam agendar para seu uso; o mesmo fica aberto de segunda-feira à sexta-feira, de 7h às 21h30 e aos sábados de 8h às 12h, exceto em caso de agendamento para as aulas.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07h, com preços acessíveis. No primeiro andar há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas, com mesa de jogos, video game, e puff's. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, A Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi dispõe de uma recepção com TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com espaço para deficientes dentro dos padrões exigidos e a existência de cadeira para obeso. No mesmo espaço o aluno tem acesso ao sistema através de totem, onde ele pode fazer solicitações e imprimir seus boletos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeiras.

Os setores de compras, operacional e TI estão alocados em salas próximas da área de atendimento, completamente montadas com ar condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, A Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas.

A sala coletiva dos professores e a sala do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente são amplas, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e com local para lanches. Os professores dispõem de forno de microondas e geladeira.

A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada, com mesa para reuniões rápidas. Para atendimento à Coordenação, a mesma tem à sua disposição uma secretária que também atende a diretoria, em espaço reservado seguro.

A estrutura da Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD de fácil acesso em todos os blocos e no auditório.

A Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi possuem uma área de convivência destinada aos alunos com poltronas, pufes, tapetes, almofadas, pufes para, flores e aparador.

O bloco de laboratórios é constituído com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e datashows móveis, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios bem como os procedimentos padrão.

O Térreo está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Secretaria Geral, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, financeiro, setor de bolsas, copa dos funcionários, cantina, auditório, Biblioteca, Laboratório de Informática, Salas de Aula APG's e Sala Invertida e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis.

Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da Afya - Faculdade de Ciências Médicas

Guanambi uma parte agradável da sua vida.

Quadro 58 - Descritivo da estrutura física da Afya - Faculdade de Ciências Médicas Guanambi

QUANTITATIVO		
Andar	Ambiente	Metragem (m²)
Térreo	Hall de entrada	453,15
Térreo	Auditório	171,50
Térreo	Biblioteca	306,85
Térreo	Fotocópia	12,24
Térreo	Laboratório de Informática	40,36
Térreo	Secretaria Geral	38,70
Térreo	Atendimento Individualizado	11,65
Térreo	Serviços Internos Acadêmicos	11,62
Térreo	Centro Administrativo	33,01
Térreo	Sala de Reuniões Administrativo	19,00
Térreo	Coordenação Adm. Financeiro	19,00
Térreo	Recursos Humanos/Departamento Pessoal	30,02
Térreo	Sala de Conforto dos funcionários	30,00
Térreo	Copa dos funcionários	41,24
Térreo	Recepção Direção Geral	5,19
Térreo	Direção Geral	21,34
Térreo	Sala de Reuniões da Direção Geral	15,52
Térreo	Servidores	7,26
Térreo	Comunicação e Marketing	13,83
Térreo	Cantina	88,91
Térreo	Diretório/Centro Acadêmico	9,81
Térreo	Sala APG 01	58,47
Térreo	Sala APG 02	58,47

Térreo	Sala APG 03	58,47
Térreo	Sala APG 04	58,47
Térreo	Sala APG 05	58,47
Térreo	Sala APG 06	58,47
Térreo	Sala APG 07	58,47
Térreo	Sala Invertida 01	174,75
Térreo	Laboratório Multidisciplinar	58,09
Térreo	Instalações Sanitárias	143,04
1º pavimento	Recepção Coordenação de Curso	8,43
1º pavimento	Coordenação de Curso	20,89
1º pavimento	Coordenação Adjunta do Curso	19,13
1º pavimento	Coordenação do Internato	18,63
1º pavimento	Direção Acadêmica	16,92
1º pavimento	Sala dos Professores	63,93
1º pavimento	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	55,89
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 01	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 02	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 03	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 04	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 05	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 06	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 07	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 08	4,65
1º pavimento	COPPEXII/CESAD/OBSERVATÓRIO	37,81
1º pavimento	Núcleo de Experiência Discente (NED) e Ouvidoria	34,32
1º pavimento	Sala de Atendimento NED	21,10
1º pavimento	Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente (NAPED)	62,15
1º pavimento	Procuradoria Institucional	18,90

1º pavimento	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	18,90
1º pavimento	Sala Invertida 02	126,47
1º pavimento	Sala de Jogos	94,09
1º pavimento	Recepção dos laboratórios	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas e Técnicas Operatórias 01	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 02	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 03	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 04	58,28
1º pavimento	Recepção do Centro de Simulação	18,77
1º pavimento	Laboratório de Simulação 01	16,67
1º pavimento	Laboratório de Simulação 02	17,65
1º pavimento	Laboratório de Simulação 03	16,67
1º pavimento	Laboratório de Simulação 04	17,65
1º pavimento	10 Consultórios	124,7
1º pavimento	Sala 01 de controle do centro de simulação	6,36
1º pavimento	Sala 02 de controle do centro de simulação	6,36
1º pavimento	Vestiário feminino centro de simulação	4,07
1º pavimento	Vestiário masculino centro de simulação	4,07
1º pavimento	Laboratório de Anatomia 01	58,08
1º pavimento	Laboratório de Anatomia 02	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 01	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 02	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 02	58,25
1º pavimento	Instalações Sanitárias	164,03

9.2 BIBLIOTECA

9.2.1 Objetivos

A Biblioteca Guglielmo Turano — Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi tem como principal objetivo garantir à comunidade acadêmica, técnica e administrativa o acesso qualificado à informação, apoiando o ensino, a aprendizagem, a pesquisa e a extensão. Seu acervo universitário contempla as áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos pela Instituição, assegurando aos usuários recursos atualizados e pertinentes às suas necessidades acadêmicas.

Além de disponibilizar materiais informacionais, a Biblioteca busca facilitar a localização, o uso e a disseminação do conhecimento, aprimorando continuamente seus serviços. Seu funcionamento é regulamentado por normas próprias, que orientam a organização, o uso do acervo e a realização de atividades pedagógicas, de consulta e de pesquisa.

Os recursos didáticos e informacionais disponibilizados são atualizados de acordo com as inovações tecnológicas e metodológicas, assegurando suporte eficiente às atividades acadêmicas e contribuindo para a formação integral dos estudantes.

9.2.2 Identificação e Gestão

A Biblioteca Guglielmo Turano atua como suporte essencial ao ensino, pesquisa e extensão, garantindo acesso qualificado à informação.

- **Gestão Técnica:** Realizada por Bibliotecário com registro ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-5), designado pela Direção Geral.
- **Equipe de Apoio:** 02 Assistentes de Biblioteca.
- **Contingência:** Plano de Contingência ativo para prevenção de riscos e preservação do acervo e integridade dos usuários.
- **Política de Desenvolvimento de Coleções:** Instrumento formal que regula os critérios de seleção, aquisição e descarte, assegurando o crescimento qualitativo, a atualização contínua (meta de 5% a.a.) e o alinhamento com as diretrizes do NDE, assim como indicadores estatísticos de circulação e

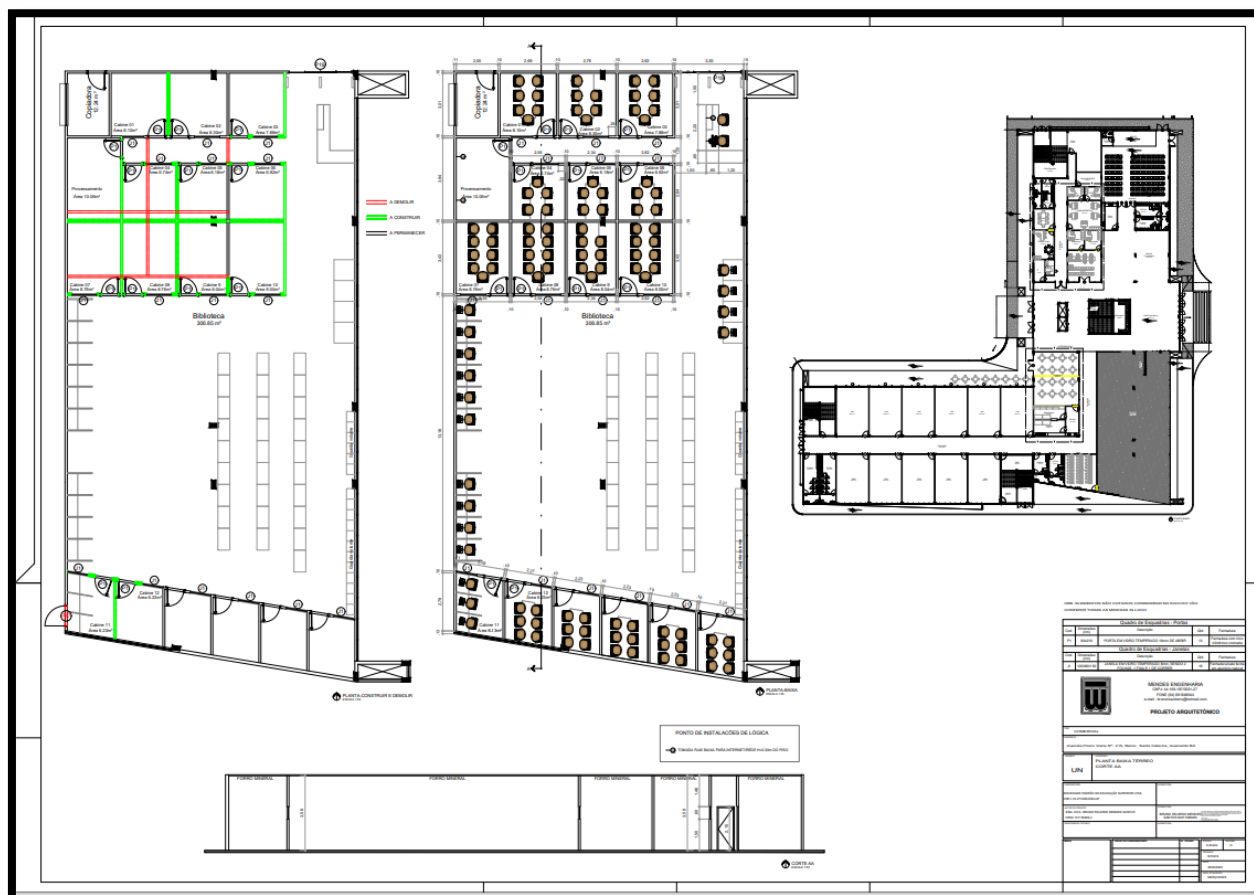
diagnósticos de uso para monitorar o cumprimento das metas e a satisfação da comunidade acadêmica.

- **Regulamento Interno:** Diretrizes e normas para utilização dos serviços e recursos da biblioteca.
- **Portfólio Informativo:** Documento que detalha a carta de Serviços, o regulamento de Empréstimos e a infraestrutura física. Inclui o mapeamento da bibliografia do curso (1º ao 12º período), confirmando a adequação do acervo aos requisitos do PPC e do MEC.

9.2.3 Infraestrutura Física

A biblioteca ocupa uma área total de **306,85 m²**, projetada para acessibilidade e funcionalidade.

Figura 19 - Layout da Biblioteca



Fonte: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2025.

9.2.3.1 Distribuição Espacial

Quadro 59 - Distribuição e Metragem do Espaço Físico da Biblioteca

ESPAÇO FÍSICO	MEDIDA / m²
Acervo de Obras	70,00 m²
Cabines de estudo em grupo (16 cabines)	121,52 m²
Leitura Individual	26,42 m²
Salão de Estudos	50,00 m²
Sala de Processamento Técnico	10,06 m²
Terminais de Consulta	10,00 m²
Recepção e atendimento	18,85 m²
Área Total	306,85 m²

Fonte: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2025.

9.2.3.2 Capacidade de Assentos (2025)

Tabela 2 - Capacidade de Assentos e Postos de Estudo por Setor

LOCALIZAÇÃO	Nº DE ASSENTOS	OBSERVAÇÃO
Salão de estudos	29*	7 Mesas hexagonais/ * 01 cadeira p/ obeso
Estudo individual	8	9 Baías
Cabines de Grupo (01 a 03)	12	04 lugares por cabine/ Mesas retangulares
Cabines de Grupo (04 a 06)	06	02 lugares por cabine/ Mesas retangulares
Cabines de Grupo (07 a 10)	24	06 lugares por cabine/ Mesas retangulares

Cabines de Grupo (11 a 15)	20	04 lugares por cabine/ Mesas retangulares
Cabine de Grupo 16	02	02 Baias
Terminais de consulta	04	04 Computadores/ 01 Adaptado PCD
Recepção / Proc. Técnico	04	02 Postos de trabalho/01 Sala
TOTAL:	109 ASSENTOS	

Fonte: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2025.

9.2.3.3 Inventário de Mobiliário e Tecnologia

Resumo dos principais equipamentos instalados por setor:

Tabela 3 - Inventário de Mobiliário e Tecnologia por Setor

SETOR	PRINCIPAIS ITENS
Recepção/Segurança	Balcão de Atendimento, 02 Computadores, Portal Magnético de Segurança, Impressoras térmicas, 02 leitores de cod.barras, 02 Mostruários de aço, 01 Armário de Aço.
Processamento Técnico	1 Mesa (L), Impressora Brother, 03 Armários de aço, Ar-condicionado, Lousa Branca.
Estudo em Grupo	16 Cabines com Ar-condicionado, Lousa Branca, Mesas retangulares.
Estudo Individual	09 Baias, sendo 01 Baia PCD.
Salão de Estudos	07 Mesas, 04 ar-condicionado, 03 Mesas de Devolução
Acervo	28 Estantes (Aço/MDF) dupla face, 02 Mostruários, 04 Ares-condicionados, Carro de transporte, escada 02 degraus.
Terminais de Consulta	04 Computadores (1 adaptado PCD), Box com 04 divisórias + box PCD.
Acessibilidade:	➤ Terminal adaptado para PCD visual com fone de ouvido. ➤ Prancha de leitura com lupa (Modelo PL22). ➤ Baia adaptada para cadeirante e cadeira para obeso. ➤ Recurso de leitura em voz alta na plataforma Minha Biblioteca. ➤ Livros Literários em Braille.

	➤ Comunicação nas estantes para cada especialidade em Braille e em Libras.

Fonte: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2025.

9.2.4 Acervo: Físico e Virtual

A política de desenvolvimento de coleções segue rigorosamente os critérios do MEC para bibliografias básica e complementar.

9.2.4.1 Acervo Físico

Tabela 4 - Síntese Quantitativa do Acervo Físico (2025)

TIPO DE ACERVO	Quant. de Títulos	Quant.de exemplares
LIVROS	500	3632

Fonte: PDC da Biblioteca Guglielmo Turano — Afya Guanambi, 2025.

O acervo é especializado e atualizado semestralmente ou por disciplina solicitada.

- **Política de Quantitativos (MEC):**
 - **Bibliografia Básica:** Mínimo de 3 títulos (físico/virtual)
 - **Bibliografia Complementar:** Mínimo de 5 títulos (físico/virtual).

Tabela 5 - Síntese Quantitativa do Acervo Físico por Especialidades (2025)

ESPECIALIDADE	QUANTITATIVO	
Ciências Básicas / Fundamentos Biomédicos	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Anatomia Humana	26	243
Anestesiologia	2	7
Embriologia	7	94
Histologia e Biologia	10	104
Neuroanatomia	5	66
Fisiologia	20	166
Fisiopatologia	1	6
Bioquímica	11	76
Genética	2	12
Imunologia	4	66
Microbiologia	10	48
Micologia	1	2
Parasitologia	10	52
Patologia	11	104
Epidemiologia	7	53

Farmacologia	14	97
Biossegurança	6	12
Bioética	2	4
Especialidades Clínicas	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Cardiologia	6	27
Clínica Médica	24	221
Medicina Interna	4	202
Medicina da Família	19	178
Geriatria e Gerontologia	5	25
Endocrinologia	5	36
Gastroenterologia	2	8
Hematologia	5	30
Nefrologia	1	2
Pneumologia	2	18
Reabilitação	2	18
Reumatologia	4	32
Pediatria	18	104
Dermatologia	6	48
Infectologia	10	127
Neurologia	14	95
Psiquiatria	9	43
Psicologia	2	14
Oncologia	4	25
Especialidades Cirúrgicas	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Cirurgia	13	86
Cirurgia Plástica	1	4
Angiologia	1	3
Ginecologia e Obstetrícia	19	148
Ortopedia	8	41
Traumatologia	1	1
Oftalmologia	4	12
Otorrinolaringologia	8	18
Áreas Diagnósticas e de Apoio	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Radiologia	7	83
Laboratório / Exames	6	25
Semiologia	10	169
Emergência	11	50
Medicina Legal	1	2
Saúde Coletiva, Gestão e Políticas	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Saúde Pública	5	100
Saúde Coletiva	4	13
Gestão em Saúde	1	2
Administração de Empresas	7	14
Sustentabilidade	1	1
Legislação / Direito	8	52
Educação	1	1
Comunicação	1	2
Marketing	8	16

Liderança	1	2
Pesquisa, Escrita e Metodologia	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Metodologia e Redação Científica	17	113
Estatística	2	7
Humanidades, Arte e Cultura	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Antropologia	4	18
Ética	1	1
Literatura	37	92
Língua Portuguesa / Gramática	5	30
Autoajuda	5	10
Acessibilidade	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Libras	1	1
Livros em Braille	3	3
Outros	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Medicina baseada em evidências	2	4
História da Medicina	1	1
Obras de Referência	Quant. de Títulos	Quant. de Exemplares
Dicionários	4	42
TOTAL GERAL	500	3632

Fonte: PDC da Biblioteca Guglielmo Turano — Afya Guanambi, 2025.

9.2.4.2 Acervo Virtual

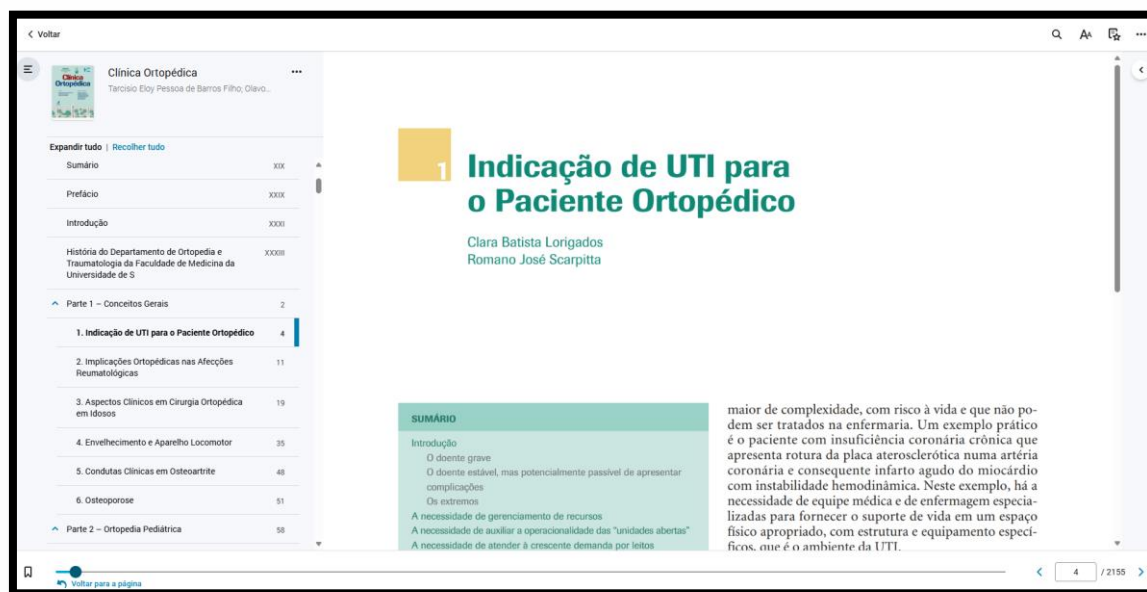
Tabela 6 - Descrição das Bases de Dados e Acervo Virtual (MB)

BASE DE DADOS	DESCRIÇÃO TÉCNICA
Minha Biblioteca	Acervo de e-books com aprox. 13.400 títulos. Inclui as principais editoras (Manole, Artmed, Guanabara Koogan, Blucher e Thieme Revinter). Recursos de acessibilidade (leitura em voz alta), <i>ScratchPad</i> e consulta integrada.
EBSCO Discovery Service (EDS)	Ferramenta de busca integrada, o EBSCO Discovery Service (EDS) é um sistema de descoberta (“discovery service”) usado para permitir que o usuário pesquise em todas as coleções em uma única interface de busca.

MEDLINE Ultimate	+3.000 revistas em texto completo. Em termos temáticos, abrange mais de 500 temas nas áreas biomédicas e da saúde.
Academic Search Premier	+8.000 revistas em texto completo. Abrangência multidisciplinar (Ciências Médicas, Exatas, Sociais)
Fonte Acadêmica	+500 publicações em texto integral em Língua Portuguesa. Em termos temáticos incluem agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, sociologia, religião, entre outras.

Fonte: Próprio documento, 2025.

Figura 20 - Página de Leitura (Minha Biblioteca)



Fonte: Site *integrada.minhabiblioteca.com.br*, E-book, 2025.

9.2.5 Tratamento Técnico e Sistemas

A organização da informação segue padrões internacionais de biblioteconomia.

- **Software de Gestão:** TOTVS — Gestão Bibliotecária (RM BIBLIOS).
- **Classificação:** CDU (Classificação Decimal Universal).

- **Catálogo:** AACR2 (Anglo American Cataloguing Rules).
- **Normalização:** Normas da ABNT.

9.2.6 Política de Serviços e Circulação

9.2.6.1 Horário de Funcionamento

- **Segunda a Sexta-feira:** 07h00 às 21h30
- **Sábado:** 08h00 às 12h00

Nota: Horários especiais durante as férias.

9.2.6.2 Regulamento de Empréstimos

Tabela 7 - Regulamento de Empréstimos por Categoria de Usuário

CATEGORIA	QUANT. LIVROS	PRAZO (LIVROS)	RENOVAÇÃO ONLINE
Alunos / Funcionários	05	07 dias	Até 02 vezes
Professores/ Monitores	07	07 dias	Até 02 vezes

Fonte: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2025.

9.2.7 Serviços

- **Delivery Drive Thru:** Modalidade criada para circunstâncias extraordinárias (ex: pandemia). Solicitação via e-mail e retirada no estacionamento, sem sair do veículo. Itens passam por quarentena de 5 dias.
- **Reserva:** Realizada *in loco* ou online. A obra fica disponível por 24h após a devolução.
- **Serviço de Referência:** Atendimento especializado para orientar usuários na busca e uso de informações, respondendo dúvidas e indicando fontes confiáveis.
- **Pesquisa Bibliográfica:** Levantamento estruturado de materiais (livros, artigos, teses etc.) sobre um tema específico, utilizando bases de dados, catálogos e outras fontes de informação.

- **Catálogo na Fonte:** Elaboração da ficha catalográfica de um documento, seguindo normas bibliográficas, para identificar e descrever a obra de forma padronizada.
- **Normalização de Documentos:** Orientação de adequação de trabalhos acadêmicos e científicos às normas técnicas (ABNT), incluindo formatação, citações e referências.
- **Treinamento de Usuários:** Ações educativas para capacitar estudantes e pesquisadores no uso de recursos da biblioteca, bases de dados e ferramentas de pesquisa.
- **Repositório Institucional:** Inserção, organização e atualização de documentos na plataforma que preserva e divulga a produção acadêmica e científica institucional.
- **Revista Científica:** apoio técnico e editorial da revista científica, garantindo organização e conformidade normativa.

10. LABORATÓRIOS

Os laboratórios de saúde da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi representam um ambiente de excelência para o ensino, pesquisa e extensão, permitindo o desenvolvimento dos alunos baseado em conhecimentos, habilidades e do uso dos instrumentos necessários a uma prática médica qualificada. Estruturados com foco na inovação e na segurança, os espaços oferecem recursos que favorecem a formação prática e integrada dos estudantes.

Os laboratórios são de responsabilidade de técnicos especializados nas áreas em questão, com formação e experiência compatíveis à sua função, sob o acompanhamento da Coordenação Administrativa-Financeira. Todos possuem normas e protocolos próprios, devidamente elaborados e assinados por técnicos e/ou responsável técnico, de acordo com as suas particularidades, bem como atendem aos requisitos legais de biossegurança.

A estrutura dos laboratórios da Afya Guanambi garante o acesso de alunos e professores às suas instalações, com segurança e condições ideais de trabalho, contando com serviço de assessoria prestado por técnicos e monitores, que acompanham e esclarecem as dúvidas dos usuários com relação à execução de suas atividades. A excelente estrutura laboratorial representa um importante apoio didático para professores e estudantes dos cursos de graduação de Medicina e da Enfermagem.

Sob o ponto de vista quantitativo, os espaços, materiais e equipamentos condizem com às necessidades da Instituição e de todas as suas atividades a ela

inerentes. A manutenção, conservação e atualização são realizadas constantemente e sempre que se fazem necessárias. Além dos equipamentos, em atendimento aos princípios da ergonomia, os laboratórios apresentam condições de iluminação, acústica, ventilação e comodidade que garantam o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático, todas as medidas necessárias para garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência são respeitadas.

A instituição conta com duas recepções para o setor e com os seguintes laboratórios: 02 Laboratórios de Anatomia; 03 Laboratórios Multidisciplinares; 04 Laboratórios de Habilidades Médicas / Técnicas Operatórias / Primeiros Socorros; 04 Laboratórios de Simulação e 10 Consultórios.

A Afya Guanambi conta com um avançado Centro de Simulação em Saúde que consiste em 04 laboratórios, 04 salas de debriefing e 02 salas de controle. Espaço inovador, que permite aos estudantes e profissionais da área da saúde o desenvolvimento de habilidades clínicas, aprendizado em procedimentos médicos e práticas desafiadoras através da simulação com simuladores de alta densidade tecnológica e softwares específicos.

Os ambientes são preparados para o aprendizado controlado com sistema completo de imagens e sons, salas espelhadas para observação, sala de atendimento de urgência e emergência, sala de parto, sala de pediatria e saúde do adulto. As salas possuem câmeras instaladas em diferentes pontos, garantindo uma variedade de ângulos nas cenas de simulação, que permitem a captação de imagens e sons, além de transmitirem as imagens em tempo real. Tais aspectos facilitam a observação e a experiência de todos os envolvidos, os acadêmicos ficam imersos na simulação, ao mesmo tempo em que estão sendo acompanhados pelo docente.

Nossos ambientes contam com simuladores e manequins de alta densidade tecnológica, utilizados em cenários de simulação de alta complexidade, permitindo a vivência de situações clínicas próximas à realidade hospitalar. Podem representar uma infinidade de patologias e agravos de saúde, com isso os estudantes e profissionais poderão aprender como proceder em situações como parada cardiorrespiratória, choques, hemorragias, ferimentos, fraturas, convulsões, entre outros. Esses cenários favorecem o desenvolvimento de competências técnicas, raciocínio clínico e trabalho em equipe, fundamentais para a prática profissional.

Essa tecnologia permite uma evolução no sistema de ensino e de aprendizagem na área da saúde. O Centro de Simulação conta ainda com 10 consultórios a fim de promover aos alunos a simulação de consultas das mais diversas especialidades com a presença dos professores, bem como, a realização de avaliações práticas.

Todo esse aparato é acompanhado por uma equipe de técnicos qualificados e preparados, que garantem o uso seguro e adequado dos equipamentos, além de

forneçerem suporte pedagógico e orientações precisas aos alunos e docentes. A segurança na manipulação de materiais e na condução das atividades é um compromisso da instituição, sempre respeitando normas técnicas e éticas, como a NR32 e demais diretrizes vigentes na área da saúde.

Os laboratórios exigem uma demanda de insumos específicos para diversas atividades práticas, seu fornecimento é realizado sempre objetivando a melhor e mais completa experiência do discente. Esses ambientes refletem o nosso compromisso com a formação de profissionais éticos, capacitados e prontos para os desafios da prática em saúde.

O quadro a seguir apresenta a metragem dos espaços que compõem os laboratórios:

Quadro 60 - Metragem dos espaços que compõem o laboratório

LOCAL	Metragem (m²)
Recepção dos laboratórios (1º andar)	28
Almoxarifado dos laboratórios (1º andar)	8
Vestiário do Centro Cirúrgico (1º andar)	6
CME do Centro Cirúrgico (1º andar)	3
Laboratório de habilidades médicas e técnicas operatórias (1º andar)	58,28
Laboratório de habilidades médicas 02 (1º andar)	58,28
Laboratório de habilidades médicas 03 (1º andar)	58,28
Laboratório de habilidades médicas 04 (1º andar)	58,28
Laboratório de anatomia 1 (1º andar)	58,08
Laboratório de anatomia 2 (1º andar)	58,25
Laboratório multidisciplinar 1 (1º andar)	58,25
Laboratório multidisciplinar 2 (1º andar)	58,25
Laboratório multidisciplinar 3 (1º andar)	58,25
Recepção de simulação (1º andar)	18,77
Vestiário masculino do centro de simulação (1º andar)	4,07
Vestiário feminino do centro de simulação (1º andar)	4,07
Almoxarifado do centro de simulação (1º andar)	23,51
Sala de controle 01 (1º andar)	6,36
Sala de controle 02 (1º andar)	6,36
Sala 01 (1º andar)	17,17

Laboratório de simulação 01 (1º andar)	16,67
Sala 02 (1º andar)	17,65
Laboratório de simulação 02 (1º andar)	17,65
Sala 03 (1º andar)	17,17
Laboratório de simulação 03 (1º andar)	16,67
Sala 04 (1º andar)	17,65
Laboratório de simulação 04 (1º andar)	17,65
Consultório 01 (1º andar)	12,23
Consultório 02 (1º andar)	12,23
Consultório 03 (1º andar)	12,23
Consultório 04 (1º andar)	12,23
Consultório 05 (1º andar)	12,23
Consultório 06 (1º andar)	12,23
Consultório 07 (1º andar)	12,23
Consultório 08 (1º andar)	10
Consultório 09 (1º andar)	10
Consultório 10 (1º andar)	10

Org.: PDI da Afya Guanambi, 2024.

10.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os cursos da Afya Guanambi contam com 6 laboratórios didáticos de formação básica, sendo os Laboratórios de Anatomia, Laboratórios Multidisciplinares e o Laboratório de Informática.

Os laboratórios de anatomia 1 e 2 são destinados ao ensino das disciplinas que compõem o eixo do SOI (Sistemas Orgânicos Integrados) do currículo do curso de Medicina da Afya Guanambi, contemplando os alunos do 1º ao 5º período, com práticas por meio do estudo integrado dos conteúdos de anatomia, fisiologia, patologia e radiologia. As principais atividades realizadas nos laboratórios em questão integram campos das ciências morfológicas tais como anatomia geral, sistêmica, comparativa e neuroanatomia, bem como práticas de imagem.

Espaço bem estruturado que proporciona o estudo das estruturas e funções do corpo humano de forma interativa e aplicada, organizado de forma a substituir o uso de cadáveres sem perder a riqueza do aprendizado anatômico. Ele conta com

modelos de alta fidelidade, como manequins e peças sintéticas que reproduzem com realismo tecidos, órgãos, ossos, vasos e músculos, permitindo manipulação repetida sem deterioração.

Além disso, dispõe de recursos tecnológicos, como mesas digitais 3D e softwares interativos, tablets, biossensores e simulador de ultrassom que possibilitam explorar as estruturas em diferentes ângulos e camadas. Trata-se de um ambiente moderno e seguro, livre de odores, riscos biológicos ou necessidade de conservação química, oferecendo conforto e praticidade durante as aulas. A proposta didática privilegia a prática e as metodologias ativas, permitindo o treinamento constante de identificação de estruturas e o estudo topográfico, com maior acessibilidade a todos os alunos. O espaço também favorece a integração entre diferentes áreas da saúde, como a enfermagem e medicina, fortalecendo a interdisciplinaridade. Dessa forma, o laboratório se destaca por ser sustentável, seguro e acessível, sem renunciar à precisão anatômica.

Todos esses itens e atividades práticas são devidamente manipulados e realizadas de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Portanto, o documento de procedimento descreve as atividades recorrentes apropriadas de acordo com as diretrizes preconizadas e a matriz curricular.

Os laboratórios multidisciplinares 1, 2 e 3 são destinados ao ensino das disciplinas que compõem o eixo do SOI (Sistemas Orgânicos Integrados) do currículo do curso de Medicina da Afya Guanambi, contemplando os alunos do 1º ao 5º período, com práticas, por meio do estudo integrado dos conteúdos de anatomia, fisiologia, patologia, radiologia, farmacologia, bioquímica, imunologia, citologia e histologia.

Promovem aos estudantes da área da saúde uma experiência prática completa e integrada, unindo teoria e vivência aplicada. No campo da fisiologia, os espaços contam com sensores e monitores que possibilitam o acompanhamento de sinais vitais, desempenho físico e respostas do organismo, ampliando a compreensão do funcionamento do corpo humano.

Em histologia e citologia, os alunos têm acesso a microscópios de alta qualidade: mesas digitais 3D, tablets e softwares interativos para explorar estruturas em diferentes ângulos e camadas com um acervo diversificado de lâminas físicas e digitais, favorecendo a análise detalhada de células e tecidos. Em embriologia, é possível acompanhar todas as etapas do desenvolvimento gestacional, semana a semana, proporcionando uma visão clara e progressiva da formação embrionária e fetal.

Completando essa estrutura, o setor de bioquímica permite a realização de experimentos e análises que aprofundam o entendimento dos processos metabólicos e bioquímicos essenciais para a saúde. Assim, cada laboratório se torna um espaço de aprendizado ativo, fortalecendo a formação científica e profissional dos futuros

profissionais da saúde.

Atividades que envolvem as habilidades médicas, semiologia e semiotécnica também podem ser realizadas nos laboratórios 1 e 2, o que lhe confere a denominação de multidisciplinar. Destinados ao ensino e as habilidades práticas e atitudes necessárias para a formação do profissional médico e enfermeiro. A disciplina exige os conhecimentos teóricos adquiridos pelos alunos e por meio da prática com a realização de exames físicos, o diálogo e postura adequada para a comunicação com o paciente e familiares, bem como a importância do trabalho em equipe e a ética profissional. É imprescindível para a formação de profissionais humanizados e preparados para lidar com as diversas situações que podem surgir na vida profissional.

Os dois laboratórios possuem bancadas de granito, pias, mesas, cadeiras, balança antropométrica mecânica adulto e pediátrico, bem como recursos tecnológicos, simuladores e manequins de variadas densidades tecnológicas a fim de capacitá-los tanto nas práticas mais simples até nas mais complexas. Todos esses itens e atividades práticas são devidamente manipulados e realizadas de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Portanto, o documento de política e procedimento descreve as atividades recorrentes apropriadas de acordo com as diretrizes preconizadas e a matriz curricular.

O Laboratório de Informática da Afya Guanambi, tem como proposta oferecer aos professores e alunos recursos de informática para o desenvolvimento de pesquisas e execução de tarefas práticas. O Laboratório encontra-se equipado com 25 computadores, softwares necessários ao desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino, rede de internet, os quais devem ser utilizados com a finalidade de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica e acesso ao portal do aluno, bem como a utilização para elaboração e envio das atividades.

O laboratório de Informática tem implementado aplicativos de acessibilidade para garantir a inclusão e igualdade de oportunidades para todos os alunos. A Afya Guanambi utiliza os aplicativos para facilitar o acesso de comandos, garantindo autonomia de produção para o aluno com necessidades especiais. Utilizamos as ferramentas: TOXVOX, Vlibras e MECDAisy.

10.2 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

A Afya Guanambi conta com três tipos de laboratórios de ensino para a área de Saúde, sendo os Laboratórios de Habilidades Médicas e Técnicas Operatórias/Cirúrgicas; Laboratórios de Habilidades Médicas; e os Laboratórios de Simulação. Além dos Laboratórios de Ensino propriamente ditos, há a representação de uma Central de Esterilização, contendo sala para Esterilização e vestiário.

O Laboratório Habilidades Médicas e Técnicas Operatórias possui 58,28 m², equipado de acordo com a premissa da prática e objetivos propostos, a quantidade de equipamentos, materiais e instrumentais para a prática de suturas e outros procedimentos atende plenamente à necessidade do curso, estando disponível, excelente variedade e quantidade de simuladores, material de consumo (luvas, gorros, máscaras, capotes, etc.) e de peças orgânicas (línguas bovinas para suturas) e sintéticas para treinamento.

É um ambiente controlado que simula um centro cirúrgico, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades manuais e práticas cirúrgicas essenciais. Nesse espaço, os alunos treinam desde o preparo da mesa cirúrgica até o correto uso de paramentos, como aventais, campos cirúrgicos, luvas estéreis, além da realização de suturas, nós cirúrgicos e procedimentos de assepsia e antissepsia, sempre fundamentados na ética, na segurança e na responsabilidade profissional.

Os Laboratórios de Habilidades Médicas possuem 58,28m² cada, e são destinados ao ensino e as habilidades práticas e atitudes necessárias para a formação do profissional médico e enfermeiro. A disciplina exige os conhecimentos teóricos adquiridos pelos alunos e por meio da prática com a realização de exames físicos, o diálogo e postura adequada para a comunicação com o paciente e familiares, bem como a importância do trabalho em equipe e a ética profissional. A disciplina é importante para a formação de profissionais humanizados e preparados para lidar com as diversas situações que podem surgir na vida profissional.

Para a realização das aulas práticas, visitas monitoradas e capacitações de profissionais da área da saúde o espaço comporta, no máximo, a presença de 25 alunos por turma. No entanto, para as aulas práticas a matriz da Afya preconiza grupos menores, com 15 alunos por turma. A divisão dos grupos de cada turma é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico visando a qualidade da experiência, quanto por questão de segurança.

Espaço dedicado ao desenvolvimento de competências clínicas e comportamentais. Utiliza manequins, simuladores e cenários práticos que favorecem o aprimoramento das habilidades de comunicação, empatia, exame físico e condutas médicas, com estrutura para atender cursos de suporte avançado de vida, como o PHTLS (Prehospital Trauma Life Support) é um curso internacionalmente reconhecido de educação continuada para atendimento pré-hospitalar ao trauma, focado em habilidades práticas para médicos, enfermeiros e outras equipes de emergência e o ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma). O curso utiliza simulações e cenários realistas para desenvolver o raciocínio clínico e a segurança na gestão de pacientes traumatizados.

Os Laboratórios do Centro de Simulação em Saúde são ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades práticas da grade curricular do curso de graduação em Medicina da Afya Guanambi, bem como atividades de extensão, pesquisa e

capacitação profissional da instituição e de profissionais de outras instituições. Os 04 Laboratórios possuem 17,65m² cada, contando com 01 vestiário masculino e 01 feminino (4,07 m2/cada), 02 salas de controle e 04 salas de debriefing.

O Centro de Simulação em Saúde é um espaço inovador, permitindo aos estudantes e profissionais da área da saúde o desenvolvimento de habilidades clínicas e aprendizado em procedimentos, utilizando a simulação, com modelos de alta densidade tecnológica e softwares específicos.

Consiste em estrutura altamente sofisticada, equipada com simuladores de alta densidade tecnológica que permite o treinamento em situações clínicas de alta complexidade. Equipado para cursos de Suporte Avançado de vida como ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), visa treinar profissionais de saúde no tratamento de emergências cardiovasculares e paradas cardiorrespiratórias em adultos, utilizando uma abordagem de equipe e algoritmos baseados nas diretrizes da American Heart Association (AHA), PALS (Pediatric Advanced Life Support), que aborda a avaliação e o tratamento de crianças gravemente enfermas, incluindo bebês baseados na American Heart Association (AHA) curso de Neonatal Advanced Life Support (NALS), um treinamento focado em reanimação de recém-nascidos. Reproduz cenários de urgência e emergência em ambiente seguro e controlado. Consultórios e simuladores como manequins de ausculta cardíaca e pulmonar, manequim para preventivo dentre outros.

Os ambientes são preparados para o aprendizado controlado com sistema completo de imagem e som, salas espelhadas para observação, sala de atendimento de urgência e emergência, sala de parto, sala de pediatria e saúde do adulto. Os laboratórios possuem câmeras instaladas em diferentes pontos, garantindo uma variedade de ângulos nas cenas de simulação, que permitem a captação de imagens e sons, além de transmitirem as imagens em tempo real.

Esses espaços facilitam a observação de quem está na sala do debriefing. Com isso, os acadêmicos ficam imersos na simulação, ao mesmo tempo em que estão sendo acompanhados pelo docente na sala de controle. Os manequins e simuladores podem representar uma infinidade de patologias e agravos de saúde, com isso os estudantes e profissionais poderão aprender como proceder em situações como parada cardiorrespiratória, choques, hemorragias, ferimentos, fraturas, convulsões, entre outros. Essa tecnologia permite uma evolução no sistema de ensino e aprendizagem nas áreas da saúde.

A estrutura física do Centro de Simulação compreende inúmeros ambientes distintos com propostas específicas com 01 recepção, 02 banheiros, 02 vestiários, 01 almoxarifado e armários externos para os alunos guardarem seus itens pessoais. Caracterização dos ambientes das atividades práticas:

- 10 consultórios destinados principalmente para as avaliações do OSCE e

simulações de consultas durante as aulas de habilidades e atitudes médicas e para o curso de Enfermagem.

- 04 laboratórios de simulação onde cada um deles possui três ambientes distintos:
- Laboratório (espaço destinado para a prática de simulação propriamente dita. Este ambiente possui os simuladores, equipamentos e materiais).
 - Sala de debriefing (espaço destinado para a visualização da atividade prática pelo restante do grupo de alunos através do vidro e da televisão. Espaço utilizado para o debriefing ao final de cada simulação).
 - Sala de controle (espaço que possui o computador para o professor controlar as funções e configurações do simulador de alta densidade tecnológica durante a simulação e o sistema de som).

A quantidade de materiais e equipamentos, especialmente os simuladores e manequins é adequada para o desenvolvimento das competências previstas para o Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas previsto do 1º ao 8º período do curso de Medicina, bem como alunos que já estão no internato e para a matriz do curso de Enfermagem.

10.3 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

A Afya Guanambi possui 233,12m² de área para os Laboratórios de Habilidades Médicas e 298,33m² de área para o Centro de Simulação. Nesse espaço, estão disponíveis dez consultórios completos e climatizados para a prática da Semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião”. O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização do Objective Structured Clinical Examination (OSCE), ferramenta invariavelmente presente nas escolas médicas contemporâneas com grande valor formativo.

Além dos consultórios médicos, o Centro de Simulação dispõe de quatro Laboratórios climatizadas para atividades de Simulação. Nesses ambientes, além do “espelho-espião” e câmeras, há macas hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da laboratório por parte do professor.

Quanto aos equipamentos e materiais, estão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins e simuladores adulto e pediátrico, diversos simuladores de injeção, simulador para exame otológico, armário vitrine, balança pediátrica, balança adulto, colar cervical, diapasão, estetoscópio, esfigmomanômetro, lanterna clínica, martelo, otoscópio, oftalmoscópio, laringoscópio, monitor cardíaco,

desfibrilador, mesas, cadeiras, dentre outros equipamentos.

Os corredores dos laboratórios e consultórios dispõem de escaninhos individuais para uso dos alunos antes das atividades em laboratórios para guarda de itens pessoais, a exemplo de bolsas e mochilas.

10.4 OUTROS LABORATÓRIOS

Para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho, a Afya Guanambi oferece no ambiente acadêmico, espaços abrangentes à formação profissional. A estrutura destes laboratórios garante o acesso de alunos, professores, com segurança e condições ideais de trabalho.

Os laboratórios garantem o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. Dois laboratórios que se destacam pela conexão com as disciplinas eletivas e com a dinâmica interdisciplinar do curso são:

- 1) Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo, que se constitui enquanto laboratório de pesquisa aplicada aos contextos epidemiológicos, ecológicos e sociais, estreitando o vínculo da IES com as práticas de pesquisa e extensão, além de intervenção social;
- 2) Laboratório/Centro/Sala de Bem-estar e Saúde Mental, este ambiente favorece a prática interativa com pequenos grupos, acessibilidade, diversidade e outros públicos do curso de Medicina. Além disso, encontra respaldo nas DCNs vigentes, bem como representa uma inovação Institucional.

Vale ressaltar que ambos os laboratórios encontram-se amplamente conectados com as disciplinas eletivas: 1) Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade e Psicologia e Saúde, respectivamente. Atualmente o uso destes espaços ocorre tanto em conjunto com professores quanto com pedagogos(as), psicopedagogas e psicólogos(as). Vide Figuras 23 e 24.

Figura 21 - Laboratório/Observatório da Saúde e Meio Ambiente



Fonte/Org.: Afya Guanambi, 2024.

Figura 22 - Laboratório/Centro/Sala de Bem-estar e Saúde Mental



Fonte/Org.: Afya Guanambi, 2024.

11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Os cursos da Afya Guanambi possuem procedimentos operacionais padrão (POP) em todos os laboratórios em que são desenvolvidas atividades acadêmicas de

ensino, pesquisa e extensão.

Nesses protocolos há a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas.

Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser visualizados, conforme exemplos encontrados a seguir. Os alunos também podem acessar de forma digital através da biblioteca que realiza a catalogação dos POPs das aulas práticas, produção específica dos docentes.

Segue alguns Procedimentos Operacionais (por área) da Afya Guanambi que são desenvolvidos nas turmas em andamento e previstos para as futuras:

- Anatomia

Protocolos e roteiros variados de aulas práticas: Introdução à anatomia humana, planos e eixos, anatomia da parede torácica, mediastino e pericárdio; anatomia do coração (câmaras cardíacas); anatomia do coração (válvulas cardíacas e ducto arterioso patente); circulação do coração; complexo estimulante do coração; anatomia dos vasos dos membros superiores e inferiores; irrigação arterial do corpo humano; neuroanatomia, etc.

- Habilidades e Atitudes Médicas

Anamnese, exame físico geral e dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório. Dados vitais. Palpação de pulsos.

- Técnicas Cirúrgicas

Admissão e assistência na sala de recuperação pós-anestésica, antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório, circulação na sala de operação, desmontagem da sala de operação, inspeção do instrumental cirúrgico, inspeção dos materiais após limpeza, preparo de avental cirúrgico, preparo de bandeja e caixa de instrumental, recepção de pacientes no centro cirúrgico, técnica de empacotamento tipo envelope.

Todos os laboratórios possuem os POPs dos equipamentos e procedimentos que podem ser realizados em cada um, como nos exemplos a seguir:

- **POPs dos Procedimentos e Aulas Práticas:** aferição de peso, admissão do paciente, administração de insulina, assepsia das mãos, cateterismo vesical de demora, colocação de máscara laríngea, descarte do lixo e aferição de peso.
- **POPs dos equipamentos:** balança antropométrica, lava-olhos, centrífuga, agitador de soluções, banho-maria, autoclave, capela de fluxo laminar, simulador de ausculta, simulador de ouvido, simulador de intubação.

12. UNIDADES HOSPITARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADO WORD

Atualmente, os convênios estabelecidos com unidades hospitalares asseguram ao curso de Medicina da Afya Guanambi uma adequada razão leitos/ingressante/ano, considerando-se, em conjunto, os equipamentos públicos e privados disponíveis. Essa relação é definida a partir dos convênios firmados com a rede pública de saúde e com as prefeituras de Guanambi e de municípios circunvizinhos.

Além das unidades hospitalares de atenção terciária, locus em que os estudantes realizam predominantemente seus estágios nos últimos anos do curso, a parceria estabelecida entre a Afya Guanambi e a Secretaria Municipal de Saúde oportuniza a inserção sistemática dos alunos em Centros de Saúde e Unidades de Atenção Primária à Saúde, de maneira longitudinal, do 1.º ao 7.º período do curso, bem como o acesso a parcela significativa da estrutura de atenção secundária do município.

A base legal para a formalização desses convênios é a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, em consonância com a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Os termos de convênio mencionados encontram-se arquivados na Instituição e disponíveis para verificação in loco pelas comissões de avaliação externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM).

Atualmente, o curso de Medicina da Afya Guanambi mantém convênios ativos com o Hospital Geral de Guanambi (HGG), por meio da SESAB, com a Fundação Hospitalar Senhora Santana, em Caetité, com a Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi, com o Hospital Aroldo Tourinho e com o Hospital das Clínicas, ambos em Montes Claros – MG. Esses cenários de prática, distribuídos em diferentes níveis de atenção e realidades locais, ampliam a inserção dos estudantes na rede de serviços de saúde, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e qualificando a formação médica.

13. SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA WORD

O sistema de referência e contrarreferência é um dos elementos centrais para a efetiva implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que o processo de regionalização e hierarquização da atenção à saúde exige

articulação permanente entre os diferentes serviços e pontos de atenção. É a partir dessa organização em rede que o encaminhamento adequado dos usuários aos diversos níveis de atenção – primária, secundária e terciária – se torna possível, garantindo integralidade, acesso e continuidade do cuidado.

Do ponto de vista organizacional, o currículo do curso de Medicina apresenta ao estudante, já nos primeiros dois módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), os conceitos de referência, contrarreferência, hierarquização, regionalização e redes de atenção em saúde no âmbito do SUS.

Posteriormente, o aluno tem a oportunidade de vivenciar e praticar, de forma concreta, os mecanismos de referência e contrarreferência na rede municipal e regional de saúde de Guanambi, que apresenta peculiaridades próprias em sua forma de organização, em diversos momentos do curso:

1. Prestando assistência juntamente com os preceptores e residentes em Medicina de Família e Comunidade nos módulos de Comunidades III–VII (3.º ao 7.º período) e no Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde – **atenção primária**;
2. Prestando assistência com especialistas de diversas áreas nos módulos de Clínica Integrada I–III (6.º ao 8.º período) – **atenção secundária**;
3. Prestando assistência nos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (11.º e 12.º períodos) – **atenção terciária**.

A inserção sistemática dos estudantes do curso de Medicina da Afya Guanambi na dinâmica assistencial do município e da região possibilita que pratiquem, com qualidade e em cenários reais do SUS, os fluxos de referência e contrarreferência, consolidando a compreensão da organização em rede e o compromisso com a integralidade do cuidado em saúde.

14. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Foi firmado convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFIPMOC para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que preveem, em sua metodologia, o contato direto com seres humanos, a fim de

resguardar os direitos destes e de avaliar as condições em que tais atividades se desenvolverão.

O CEP/UNIFIPMOC recebeu da Comissão Nacional de Ética na Pesquisa (CONEP) - autorização para implantação e funcionamento. Desde então, o CEP/UNIFIPMOC analisa projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição e também protocolos de pesquisa de outras instituições que a ele são encaminhados via Plataforma Brasil.

O CEP/UNIFIPMOC é um colegiado de 11 membros titulares, distribuídos entre as várias áreas do conhecimento, e um suplente de representante dos participantes da pesquisa. O Comitê é responsável pela análise dos aspectos éticos e metodológicos das pesquisas nos termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), especialmente quanto à dignidade, autonomia, consciência, capacidade de escolha e direitos dos sujeitos da pesquisa.

15. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As Faculdades Integradas Padrão – AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI elaborarão seu orçamento anual levando-se em consideração os seguintes itens:

- a) Projeção das receitas: mensalidades dos cursos de graduação em andamento.
- b) Projeção dos custos com pessoal (docentes e técnicos-administrativos).
- c) Projeção dos custos com serviços de terceiros.
- d) Projeção dos custos diretos e indiretos.
- e) Previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas-aula e atividades extraclasse), índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatório contábeis. Com essa visão, A Afya - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS GUANAMBI tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

A Afya GUANAMBI tem como estratégia o modelo integrado de gestão econômico- financeira da empresa, administração do capital circulante e da necessidade de capital de giro, planejamento financeiro, por meio de orçamentos anuais. É adotada uma política no sentido de diminuir a inadimplência, com desconto

para pagamento antecipado, bolsa-parente, FIES e data opcional para pagamento.

O plano de investimento é realizado a partir do total geral anual, que será obtido por meio do recebimento das receitas menos o pagamento de despesas. Desse modo, a Afya GUANAMBI tem como meta investir nos diversos setores, como ampliação das instalações físicas, aquisição de bens móveis para os laboratórios e as melhorias nos setores, oferta de cursos para a formação docente e para a qualificação dos colaboradores técnico-administrativos, ampliação do acervo bibliográfico e de equipamentos de informática, além da realização de parcerias para viabilização de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

A viabilidade do plano será analisada anualmente, a partir dos resultados obtidos no exercício anterior, bem como a elaboração de planejamento orçamentário, sendo discutido com as representações das áreas acadêmica e administrativa. Com esse procedimento, visa-se a atender às necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

16. REFERÊNCIAS

DIAS, F. T. *et al.* POLÍTICA URBANA E DIREITO À CIDADE: ANÁLISE DA EXPANSÃO DA MANCHA URBANA DE GUANAMBI NOS ANOS DE 1987 A 2017. **ANAIS - SEMANA JURÍDICA UNIFG - 2019**, n. GRUPO DE TRABALHO 6: POLÍTICA URBANA E DIREITO À CIDADE, 2019.

DIAS, F. T. *et al.* (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO E DIREITO À CIDADE: ESTUDO DA EXPANSÃO DAS EDIFICAÇÕES DE GUANAMBI/BA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019. 73a **Reunião Anual da SBPC**, 2021.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE | **Séries Estatísticas & Séries Históricas | população e demografia | indicadores demográficos | Taxa de urbanização | 1940-2010**. Disponível em: <<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=POP122>>. Acesso em: 4 out. 2022.

IBGE. IBGE | Cidades@ | **Bahia | Guanambi | Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/guanambi/panorama>>. Acesso em: 23 fev. 2023.